WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
ÚLTIMO!
'PÓDIO PLACAR'
COM ESTE
EXEMPLAR,
RECEBA
GRÁTIS O Nº 7
(100% conteúdo olímpico)
PÓDIO
PLACAR
JOGOS RIO DE JANEIRO 2016
A HORA DA VIRADA
PÔSTER
PORTUGAL
CAMPEÃO
DA EUROPA
A SELEÇÃO FEMININA
OBTEVE 2 PRATAS;
A MASCULINA 3
E 2 BRONZES
LÂMINAS
SERENA
WILLIAMS
E SELEÇÃO
FEMININA
DE VÔLEI
DO BRASIL
MARTA E NEYMAR LIDERAM O FUTEBOL OLÍMPICO,
QUE PAROU NA PRATA: CAIU EM 5 FINAIS
EM BUSCA DO OURO PERDIDO

MARCO ZERO

(1+1)x7=19%(+2)=-25%

A chamada parece uma equação científica. Não é. É uma triste realidade. São números tão ordinários como os dias que nos tocam viver. Com esta edição aparece o último exemplar de **PÓDIO**. Por enquanto acabou o sonho de somar outros esportes. Talvez a feroz crise que atinge o Brasil seja a única responsável, e não a falta de interesse. Mas o **1+1** de **PLACAR** mensal + PÓDIO terminou. Durou o prometido: **7** meses. Dentro desse período, até maio, as vendas cresceram **+19%**, o que seria alentador se não houvéssemos adquirido uma revista em situação tão crítica: na realidade precisávamos crescer 200% (não é piada nem exagero). Ou que a publicidade acompanhasse, quadruplicasse. Acreditávamos que, em vésperas de recebermos os Jogos Olímpicos no país, isso poderia acontecer para nos dar o impulso inicial; depois voaríamos sozinhos. Mais um engano. Não aconteceu. A inflação tão alta quanto o dólar (o papel, ainda o nacional, se paga no valor da moeda estrangeira) nos obrigou, já na edição de maio, a um aumento de R$ **+2**. Caímos logo. Sim. Resultado final: **-25%**. Esses são os números da equação, aparentemente complexa e cruelmente realista, que origina nossa chamada. Assim, não dá para continuar entregando duas revistas pelo preço de uma como amaríamos fazer para atender todos os esportes...

Já no próximo mês, o leitor receberá um único exemplar, com mais páginas, quando comparado com aquele de 52 páginas que recebeu até julho de 2015. E voltará a ter só futebol, como até então. Dos Jogos Olímpicos faremos uma Edição Especial. Seríamos incoerentes com nós mesmos e com os leitores (aqueles 19%) que bem receberam o somatório de outros esportes durante estes meses ignorá-los agora. No futuro veremos. Os outros esportes talvez apareçam em nosso site e redes sociais, onde não há papel pago em dólares. O dia que a crise acabar e o Brasil voltar a ser Brasil, quiçá voltemos quixotescamente no impresso com todos os esportes. Pois uma coisa é certa: nunca deixaremos de sonhar. O editor que não se permite sonhar não merece ser editor. Alguém já o disse antes: "*A morte é um sono sem sonhos*". Assim, enquanto vivos, sonhemos!

Edgardo Martolio
Publisher

SUMÁRIO

Diretor-Superintendente
Edgardo Martolio

Diretores Corporativos
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Luciana Jordão
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

Diretores Executivos
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

Diretores
Publicidade: Maria Rosária Pires
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

Gerências
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*)
Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotait
Eventos: Walacy Prado
Finanças e Controle: Marina Bonagura
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

(Lançada em 1970)

Redação: **José Renato Santiago**; Arte: **Marcelo Sousa**;
Revisão: **Bianca Albert** e **Hellen Ribeiro**; Pesquisa fotográfica: **Amanda Loureiro**
Publicidade: **Mariana Gomiero** (*Executiva de Negócios*)

Áreas Compartilhadas
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (*Editora*), Rogério Pallatta (*SP*), Cadu Pilotto e Fabrizia Granatieri (*RJ*); Amanda Loureiro, Mariana Sardinha, Ramiro Pereira, Samantha Ribeiro e Tainara Passos (*Assistentes*); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Adriana Trujillo (*Editora Assistente*), Cauê Yuiti (*Designer*) e Murilo Bosi (*Analista de Marketing*); **MARKETING:** Caroline Ryna, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Gustavo Mendes (*Editor de Arte*); **TI**: Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Anicley Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** Renê Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Henrique Pereira; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Emerson Luis Cação, Rodrigo Figuerola e Rogerio Veiga.

Internet e Mídia Digital
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Bruna Oliveira, Deborah Burmeister, Lais Guedes e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Gerente*) e Anne Muriel (*Analista*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

Redação e Correspondência
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: **(11) 2197-2000**, fax: **(11) 3086-4738**; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: **(21) 2113-2200**, fax: **(21) 2543-1657**. **ESCRITÓRIO COMERCIAL BRASÍLIA**: Edifício Le Quartier Bureau, SHN Quadra 1 Bloco A, S/N, 12ª andar - Sala 1209, Cep: 70701-010, Brasília, DF, Brasil, Tel: **(61) 3536-5138** / **(61) 3536-5139**, e-mail: carasbrasilia@caras.com.br

PLACAR 1418 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para **0800-777 3022** ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante
Grande São Paulo: **(11) 5087-2112** - Demais localidades: **0800-775 2112**
www.abrilsac.com

Para Assinar
Grande São Paulo: **(11) 3347-2121** - Demais localidades: **0800-775 2828**
www.assineabril.com.br

Impressa na Gráfica Abril:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP
Revistas da Editora CARAS
AnaMaria (*Semanal - Universo Feminino*) | **Arquitetura & Construção** (*Mensal - Casa & Materiais*) | **Aventuras na História** (*Mensal - Conhecimento & Memória*) | **Bons Fluidos** (*Mensal - Bem-Estar & Sustentabilidade*) | **CARAS** (*Semanal - Estilo de Vida & Sociedade*) | **Contigo!** (*Semanal - Celebridades & Entretenimento*) | **Manequim** (*Mensal - Moda*) | **Máxima** (*Mensal - Mulher Moderna*) | **Minha Casa** (*Mensal - Lar & Decoração*) | **Minha Novela** (*Semanal - Televisão*) | **Placar** (*Mensal - Esportes*) | **Recreio** (*Semanal - Infantil*) **Sou Mais Eu!** (*Semanal - Depoimentos & Superação*) | **Tititi** (*Semanal - Fama & TV*) | **Vida Simples** (*Mensal - Autoconhecimento*) | **Viva Mais** (*Semanal - Família*) | **Você S/A** (*Mensal - Profissão & Finanças*) | **Você RH** (*Bimestral - Carreira Profissional*)

Principais Prêmios & Eventos da Editora CARAS
Ilha de Caras | Melhores Empresas para Você Trabalhar | Prêmio Contigo! de Televisão | Café com Você RH | Prêmio O Melhor da Arquitetura | Castelo de Caras | Melhores Empresas para Começar a Carreira | Prêmio Bola de Prata | Semana do Bem Estar

Editor Responsável
Wardi Awada

CAPA © MONTAGEM DE WILL SILVA SOBRE FOTOS GETTY IMAGES

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

1º – SEXTA-FEIRA

CITY | No primeiro dia da janela de transferências europeia, Pep Guardiola informa a contratação do atacante espanhol **Nolito**, do Celta de Vigo, por 18 milhões de euros. E anuncia a saída do zagueiro argentino **De Michelis**.

BOMBA | O outro time da cidade, o United, anuncia a contratação do atacante **Zlatan Ibrahimovic**. O sueco chega após fazer história pelo PSG, marcando 156 gols em 180 partidas.

HERDEIRO | **José Mourinho Junior**, filho do novo técnico do Manchester United, assina contrato de duas temporadas com o Fulham para jogar nas categorias de base do clube da Championship, segunda divisão inglesa.

VANDALISMO | Torcedores croatas apedrejam a casa de luxo, na Ilha de Ugljan, onde o meia **Ivan Rakitic**, do Barcelona e da seleção da Croácia, passa férias. O craque fugiu do local junto com a família. O protesto é pela atuação ruim na seleção na Eurocopa.

2 - SÁBADO

SEM LUXA | **Tianjin Quanjian** goleia o Qingdao Huanghai, líder da Liga 1 (segunda divisão do Campeonato Chinês) por 5 a 1, com dois gols de **Luís Fabiano**. É a quinta vitória seguida do clube após a saída do técnico **Vanderlei Luxemburgo**, que o deixa na quarta posição do torneio.

RYAN GIGGS | **Manchester United** confirma que o ex-jogador e assistente técnico galês, de 42 anos, deixa os *Red Devils* após 29 temporadas, para seguir carreira de treinador.

3 - DOMINGO

SUPER LEAGUE | **Alan**, ex-Fluminense, faz o primeiro gol do triunfo do Guangzhou Evergrande, líder do Campeonato Chinês (39 pontos), por 2 a 0 sobre o Shandong Luneng.

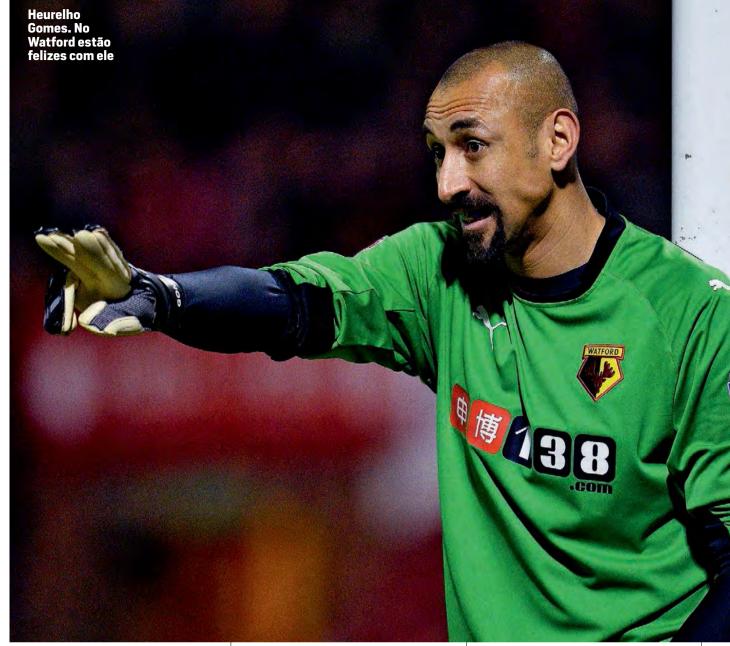
GOLEIRO-ARTILHEIRO | **Henal**, arqueiro do Cuiabá, salva sua equipe da derrota ao marcar no último minuto quando seu time empatou em 2 a 2 com o América-RN, pela Série C do Brasileiro.

4 – SEGUNDA-FEIRA

RESCINDIDO | O contrato do técnico **Julio César Baldivieso** pela Federação Boliviana. O treinador comandou a seleção na Copa América, na qual perdeu os três jogos que disputou.

5 – TERÇA-FEIRA

HOMENAGEADO | O zagueiro **Juan** pelo Flamengo na conta do Twitter, pelos 20 anos de sua estreia com a camisa rubro-negra na vitória sobre a Desportiva por 1 a 0, em amistoso no Espírito Santo.

Heurelho Gomes. No Watford estão felizes com ele

FORA | O técnico **Tata Martino** pede demissão da seleção argentina a um mês dos Jogos Olímpicos, nos quais ele comandaria a equipe. Logo a Associação de Futebol Argentino (AFA), confirmou Julio Olarticoechea, treinador da seleção sub-20, para o seu lugar.

MANTIDO | Para 2020 o formato da **Eurocopa** com 24 seleções. A Uefa considera bem-sucedida a alteração experimentada na recente edição.

APRESENTADO | O ex-jogador italiano **Gianluca Zambrotta** como técnico do Delhi Dynamos, substituindo o ex-lateral esquerdo brasileiro Roberto Carlos, na Superliga Indiana.

ESTÁTUA | É o que irá virar a defesa mais plástica da Copa América Centenário. Quase no fim do primeiro tempo da prorrogação entre Argentina e Chile, pela final da competição, o goleiro **Claudio Bravo** salvou os chilenos, que ganhariam o título nos pênaltis. O lance será eternizado numa estátua na praça San Martín, em Buin, cidade natal de Bravo, a 40 quilômetros da capital do Chile, Santiago.

RENOVADO | O contrato do goleiro brasileiro **Gomes** com o clube inglês Watford. Aos 35 anos, foi "*premiado por seu bom rendimento nos últimos dois anos*". Ele foi eleito o melhor jogador do ano da equipe, pela qual disputou 39 jogos na última temporada.

6 – QUARTA-FEIRA

DIVULGADO | O **calendário oficial** de 2017 pela CBF. Entre as novidades estão a redução no tamanho dos Estaduais, que perderão uma data em relação a 2016, e a pausa no Brasileirão durante três partidas da seleção brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018 (duas quartas-feiras e um domingo).

As datas do novo calendário:
Final do período de férias: 03/01
Pré-Temporada: 25 dias (04/01 a 29/01)
Estaduais: 18 datas (29/01 a 30/04)
Regionais: 8 datas (15/02 a 19/04)
Copa do Brasil: 7 fases e 21 datas (12/04 a 29/11)
Série A: 38 datas (07/05 a 03/12)
Série B: 38 datas (06/05 a 25/11)
Série C: 24 datas (07/05 a 15/10)
Série D: 16 datas (04/06 a 17/09)
Eliminatórias para 2018: 6 datas (23 e 28/03, 31/08, 05/09, 05 e 10/10)
Copa Libertadores: 6 fases e 20 datas (01/02 a 02/08, a confirmar)
Copa Sul-Americana: 5 fases e 10 datas (16/08 a 06/12, a confirmar)
Mundial de Clubes: 10 datas (07 a 18/12)
Início do período de férias: 04/12

NOVIDADE | O Taboão da Serra, clube da Segunda Divisão do Paulista, contrata o ex-atacante **Túlio Maravilha** para o cargo de treinador rotativo do elenco. A função que será desenvolvida pelo ex-atleta faz parte de um projeto idealizado pelo clube, em que um treinador diferente cada mês passa fundamentos característicos de seu setor para os atletas. Ex-jogadores como Marcelinho Carioca e Biro-Biro foram os primeiros.

VETADA | A participação do campeão albanês **Skenderbeu Korçe** na temporada 2016/2017 da Champions League, em decisão divulgada pela Corte Arbitral do Esporte (CAS), que ratificou a punição da Uefa, imposta por envolvimento do clube em manipulação de resultados. O time,

que havia sido suspenso por um ano em 1º de junho, por fraude em duas partidas da Champions e mais duas na Liga Europa, todas na temporada passada, entrou com recurso, que foi rejeitado. O Korçe entraria na Champions League na segunda fase preliminar, em duelo com o Ferencvaros, da Hungria. Com a saída da equipe, o vice-campeão nacional, Partizani Tirana, que já havia estreado na Liga Europa, herda a vaga.

GRÁTIS | A Inter de Milão oficializa a contratação do meia **Éver Banega**, que esteve com a seleção argentina durante a Copa América Centenário. O jogador deixou o Sevilla a custo zero após o fim do contrato. Não renovou...

7 | Pessoas são presas pela Polícia Civil no Brasil acusadas de integrar quadrilha que operava na manipulação de resultados de futebol. Foram expedidos dez mandados de prisão e dois de busca e apreensão. As prisões integram a **Operação Game Over**, que investiga a interferência de apostadores asiáticos em resultados de jogos. Segundo a polícia, eles acionavam dirigentes e atletas de divisões inferiores oferecendo dinheiro em troca de combinação de resultados. Os apostadores procuravam os campeonatos das séries A-2 e A-3 do futebol paulista, além de torneios da elite do Norte e Nordeste.

7 – QUINTA-FEIRA

REBELDE | **João Paulo**, artilheiro do São Paulo na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2015 com sete gols, é novamente colocado para integrar o time sub-20, após ter subido ao profissional naquele ano e disputar quatro partidas. No início deste ano o jogador sofreu uma lesão na perna direita e causou problemas de ordem disciplinar durante o tratamento, chegando a ir ao CT sem condições de treinar.

RETORNO | Após cumprir suspensão que o deixou longo tempo afastado dos gramados, o volante **Fred**, do Shakhtar Donetsk, volta marcando um dos gols do empate entre o time ucraniano com o Club Brugge, da Bélgica, por 2 a 2. O outro gol foi de Bernard. Fred também está convocado para a disputa dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

8 – SEXTA-FEIRA

SONHO | Realizado pelo zagueiro **Marlon**, ex-Fluminense, que assina contrato para jogar no time B do Barcelona. Ele ficará emprestado até o fim de junho de 2017 com cláusula de compra por parte do clube espanhol.

CORRUPÇÃO | Em julgamento na Oitava Comissão do TJD-RJ, o **Americano** é condenado por unanimidade pela denúncia de manipulação de resultados na Série B do Carioca. Mesmo com cinco votos a zero contra, o time de Campos se livra de ser expulso, como pedia a Associação Desportiva Itaboraí, principal prejudicada. Foi apenas multado em 30 mil francos suíços (R$ 102.357 mil).

PERMANECE | Depois de admitir que recebeu propostas de outros times, o atacante **Hernane Brocador** mantém sua palavra e renova com o Bahia.

DESPEDIDA | O goleiro **Petr Cech** de 34 anos, se aposenta da seleção da República Tcheca. Sua última participação foi na recente Eurocopa.

LUCRO | A Uefa divulga a arrecadação da Euro-2016. Segundo a entidade, foi recolhido 1,93 bilhão de euros, para gastos de 1,1 bilhão, o que resultou em um lucro de **830 milhões**. Seiscentos serão distribuídos entre as 55 federações nacionais membros da Uefa. Os restantes 230 milhões cobrirão os gastos de organização da Euro-2020 e das eliminatórias. A arrecadação cresceu 34% em relação à Euro-2012, co-organizada por Polônia e Ucrânia, principalmente pelo aumento no número de seleções, de 18 para 24.

ALÍVIO | O juiz espanhol José de la Mata arquiva o processo aberto contra **Neymar**, seu pai, o ex-presidente do Barcelona Sandro Rosell, entre outros, por irregularidades contra o fundo de investimento DIS, que administra 40% dos direitos federativos do brasileiro.

BRASILEIRO | A diretoria do clube chinês **Changchun Yatai** revela a contratação do atacante brasileiro **Bruno Meneghel**, que estava defendendo o Cerezo Osaka, do Japão.

9 – SÁBADO

SUBSTITUTO | O presidente da Lazio, Claudio Lotito, confirma **Simone Inzaghi** como o novo treinador da equipe. Ele substitui Marcelo Bielsa, que ficou apenas dois dias no cargo e pediu demissão, alegando descumprimento da diretoria na busca por reforços. Por outro lado, o mandatário confirmou que entrará com processo contra o treinador argentino e garantiu que a Lazio contratará reforços para a temporada.

PARCEIRO | O Espanyol anuncia o atacante brasileiro **Léo Baptistão**, que pertencia ao Atlético de Madri. De acordo com a equipe de Barcelona, o atleta, que jogou com Neymar, na infância no Santos, assinará contrato de cinco anos.

EX-BOTAFOGO | O zagueiro **André Bahia** marca o seu primeiro gol no Japão, ajudando o Shonan Bellmare a vencer por 1 a 0 o Albirex Niigata, fora de casa. Com o resultado, o time consegue sua primeira vitória na segunda fase do Campeonato Japonês, ocupando a 12ª posição. O tento ocorreu no 50º jogo do defensor.

ARTILHEIRO | O argentino ex-Cruzeiro **Montillo** faz dois gols no triunfo do Shandong Luneng sobre o Jiangsu Suning, vice-líder da Superliga Chinesa, por 2 a 1, de virada, pela 17ª rodada. O brasileiro Jô marcou o tento de honra para os visitantes, que tiveram o volante Ramires expulso.

10 – DOMINGO

MATADOR | O atacante **Hulk**, a contratação mais cara do futebol chinês (custou 55 milhões de euros), marca seu primeiro gol pelo Shanghai SIPG, na goleada sobre o Henan Jianye por 5 a 0, em jogo válido pela 17ª rodada da Superliga chinesa.

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

“Dói ver o Messi entre lágrimas. Espero que ele volte à seleção. Precisam dele...”

DIA 4. **CRISTIANO RONALDO**, SOBRE A DECISÃO DO ARGENTINO EM ABANDONAR A SELEÇÃO DE SEU PAÍS APÓS PERDER A COPA AMÉRICA CENTENÁRIO.

“Falei da sua irmã, não da sua mãe, como pude ler em alguns jornais. Minha mãe faleceu quando eu era adolescente, nunca me permitiria insultar a dele”

DIA 8. **MARCO MATERAZZI**, EX-ZAGUEIRO DA SELEÇÃO DA ITÁLIA, RELEMBRANDO AS PALAVRAS QUE FIZERAM O FRANCÊS ZINEDINE ZIDANE ‘PERDER A CABEÇA’ NA FINAL DA COPA DO MUNDO DE 2006.

“Não devo voltar a ser treinador de futebol. De só pensar já fiquei nervoso...”

DIA 11. **MURICY RAMALHO**, EM ENTREVISTA AO CANAL DE TELEVISÃO POR ASSINATURA SPORTV.

“Ele é craque e um dos melhores com quem joguei, mas ele só joga quando quer, e muitas vezes ele não queria”

DIA 12. **MARCOS ASSUNÇÃO**, EX-VOLANTE PALMEIRENSE SOBRE O CHILENO JORGE VALDÍVIA.

“Eu sou o rei do Manchester. Você pode ser o príncipe... O rei já foi embora. Longa vida ao príncipe!”

DIA 13. **ERIC CANTONA**, ÍDOLO DO MANCHESTER UNITED, SOBRE IBRAHIMOVIC, EM VÍDEO EM QUE PARABENIZA O ATACANTE SUECO POR TER ESCOLHIDO O CLUBE PARA CONTINUAR CARREIRA.

“Cantona é o rei, mas eu sou o Deus do Manchester”

DIA 14. **ZLATAN IBRAHIMOVIC**, RESPONDENDO NO MESMO NÍVEL DE BOM HUMOR EM SEU TWITTER.

“Não existe essa lenda de que a CBF nos orienta para não marcar falta. Se há 20, 50, 100 ou 200 faltas num jogo, todas devem ser marcadas”

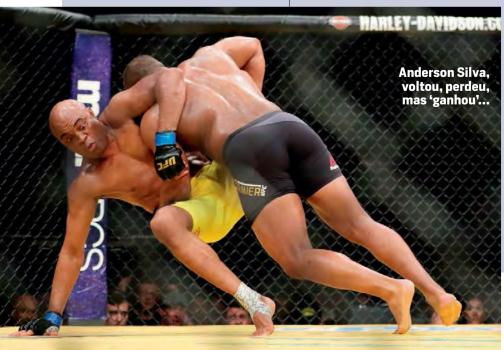
DIA 15. **SÉRGIO CORRÊA DA SILVA**, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ARBITRAGEM DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, SOBRE AS NOVAS DIRETRIZES DADAS PELA ENTIDADE AOS JUÍZES.

"Gosto de ser português, porque é ser humilde e ter capacidade de sacrifício"

DIA 16. **PEPE**, ZAGUEIRO NASCIDO NO BRASIL E NATURALIZADO PORTUGUÊS, CONFESSANDO LOGO AO CONQUISTAR A EUROCOPA, QUE NÃO SE ARREPENDE EM TER TROCADO SUA NACIONALIDADE.

ESPORTES AMERICANOS

|Dia 8|> TUF 23 FINALE: **Joanna Jedrzejczyk** mantém o cinturão ao vencer também a revanche contra Claudinha Gadelha. Mas o Brasil se vinga com Joaquim Netto BJJ, Matheus Nicolau e Cezar Mutante, que venceram suas lutas > BOXE: **Yamaguchi Falcão** segue invicto no profissionalismo, após nocautear o colombiano Devis 'Felino' Cáceres, logo aos 54 segundos do 2º round, e manter o cinturão latino. |Dia 9|> HISTÓRICO: **Amanda Nunes** é a primeira brasileira campeã do UFC. Na edição 200 do Ultimate, ela castigou a então campeã Miesha Tate até tomar à força o cinturão peso-galo por finalização. > DERROTAS: **Raphael Assunção** e **Thiago** '**Marreta**' perdem no card preliminar do UFC 200, maior evento MMA já realizado, em Las Vegas (EUA). > FORTUNA: ex-campeão dos pesados do UFC, o americano **Brock Lesnar** ganha o maior salário da história da companhia para voltar ao octógono na edição 200 do Ultimate, após quase cinco anos afastado. Para lutar contra Mark Hunt leva a bolada de 2,5 milhões de dólares, superando o irlandês Connor McGregor que havia levado US$ **1** milhão na derrota para Nick Diaz, no UFC 196, em março. > CONQUISTA: **José Aldo** volta ao octógono após derrota para Connor McGregor e retoma interinamente o cinturão dos penas, ao vencer Frankie Edgard por decisão dos juízes na edição 200 do Ultimate. > PONTOS: depois três anos sem vencer, período em que foi derrotado cinco vezes em seguida, **Anderson Silva** volta ao UFC 200 e perde por pontos para Daniel Cormier. Apesar da derrota, *Spider* comemora o resultado, já que vinha de uma cirurgia na vesícula, não treinava havia mais de um mês e lutou contra um adversário de uma categoria acima da dele. |Dia 11|> NEGÓCIO: o UFC é vendido por **US$ 4 bilhões** para o grupo WME-IMG. O valor representa quase 2000 vezes mais do que os irmãos Fertitta pagaram em 2001. > NFL: o **Dallas Cowboys**, equipe da NFL, ultrapassa o Real Madrid e é a nova '*Equipe Esportiva Mais Valiosa do Mundo*', em ranking elaborado pela revista *Forbes*. A franquia norte-americana foi avaliada em US$ **4** bilhões, contra US$ **3,65** bilhões do clube ***merengue***. Esta foi a primeira vez que um clube de futebol não ocupou o posto máximo da lista desde 2011. Dentre as 50 equipes, 27 delas disputam a NFL, enquanto oito clubes de futebol, oito da NBA e sete da liga norte-americana de beisebol completam a lista. |Dia 15| > CONTRATO: o linebacker **Von Miller** garante o mais lucrativo contrato da história da NFL para um defensor ao assinar com o Denver Broncos por US$ **114,5** milhões em seis anos, sendo US$ **70** milhões garantidos. > MMA: a Associação Mundial da modalidade anuncia a **mudança do resultado** da luta entre Fedor Emelianenko e o brasileiro Fábio Maldonado, que aconteceu em 17 de junho. O duelo tinha terminado com vitória para o russo na decisão majoritária e agora passou a ser um empate. A comissão que analisou os fatos achou que houve duplicidade de interesses no resultado anterior. |Dia 23|> SURF: quase um ano depois de ser atacado por tubarões em Jeffreys Bay, África do Sul, Mick Fanning volta à final da mesma etapa do Mundial e se sagra campeão. Ele, com 17,7 pontos, superou o havaiano John John Florence (17,13).

Anderson Silva, voltou, perdeu, mas 'ganhou'...

11 – SEGUNDA-FEIRA

APRESENTADO | **Carlo Ancelotti**, no Bayern de Munique, como novo técnico.

CONTRATADO | Destaque da seleção italiana, o atacante **Graziano Pellè** é o novo reforço do Shandong Luneng. O Southampton inglês recebe 12 milhões de libras. Pellè se soma a Gil, Diego Tardelli, Montillo, Jucilei e Cisse Papiss como estrangeiros do clube.

PRIMEIRA LIGA | Define em assembleia o formato da competição em **2017**. O torneio será disputado pelos seus 15 membros fundadores, sete datas e final em jogo único. Chapecoense, Joinville e Paraná são os novos integrantes da competição a partir da próxima temporada. A venda dos direitos de transmissão em 2017 se realizará através de licitação.

NEGADOS | Pelo volante Lucas Silva os **boatos** de aposentaduria por ter sido reprovado nos exames médicos no Sporting, clube ao qual iria ser emprestado pelo Real Madrid..

CHEFE | Ex-capitã da seleção brasileira, **Aline Pellegrino** é designada para comandar o recém-criado departamento de futebol feminino da FPF (Federação Paulista de Futebol).

REFORÇO | O Southampton anuncia a contratação do meia dinamarquês **Pierre Hojbjerg**, de 20 anos, junto ao Bayern de Munique, e que vinha de passagens por empréstimo por Augsburg e Schalke 04 entre 2015 e 2016. Hojbjerg estreou pelo Bayern em abril de 2013, aos 17 anos, tornando-se o mais jovem jogador a entrar em campo na primeira divisão do Campeonato Alemão. Desde então, foram 17 convocações para a seleção dinamarquesa, além de dois gols como profissional – ambos pelo Augsburg.

NEGOCIAÇÃO | A Junta-Geral de Acionistas do **Atlético de Madri** aprova a compra de 34,6% do Lens, clube da segunda divisão da França.

GREVE | Os **jogadores chilenos** avisam que paralisarão o campeonato nacional se a federação do país (ANFP) não mudar o sistema de acesso e rebaixamento das principais divisões. Neste ano, a ANFP estabeleceu que apenas uma equipe cairá para a Segundona e só outra ascenderá à elite. Segundo o sindicato, a nova norma restringe a contratação de jogadores. A corporação defende dois rebaixados e duas promoções.

12 – TERÇA-FEIRA

DISPUTA | Corinthians e Palmeiras figuram desde o final de 2015 na ponta do **Torcedômetro**, ranking de sócios-torcedores entre os clubes brasileiros. Com quase 129 mil, o ***Timão*** é o líder, enquanto o ***Verdão*** tem cerca de 126,6 mil sócios, de acordo com o Movimento por um Futebol Melhor.

FICA | A Federação Alemã (DFB) confirma o técnico **Joachim Löw** até o fim da Copa do Mundo de 2018.

CONTINUA | O meia-atacante da seleção do Brasil, **Willian**, renova com o Chelsea por mais quatro anos.

CONFIRMADO | **Alex Telles** como novo reforço do Porto. Aos 23 anos, o lateral esquerdo chega do Galatasaray para as próximas cinco temporadas. O brasileiro foi transferido por 6,5 milhões de euros, o que corresponde a 90% de seu passe. O clube turco manterá os 10% restantes, além de receber Josué por empréstimo dos Dragões.

GOLS | O Tottenham apresenta o atacante **Vincent Janssen**, artilheiro do Campeonato Holandês da temporada passada pelo Az Alkmaar, com 27 tentos. Os Spurs pagaram cerca de 20 milhões de euros.

PECHINCHA | **Colin Doyle** é o jogador mais barato do atual mercado europeu. Ex-capitão do Blackpool, o goleiro foi vendido ao Bradford City por apenas uma libra esterlina. O simbólico valor estava no contrato do jogador com o Blackpool. O vínculo tinha uma cláusula que previa a venda do jogador pelo exíguo número em caso de rebaixamento. E foi exatamente o que aconteceu. O time disputará a Quarta Divisão a partir da próxima temporada. Já a equipe do goleiro irlandês jogará a Terceira Divisão.

RECORDE | De público batido no Allianz Parque, no clássico Palmeiras 1 x 1 Santos, válido pela série A do Campeonato Brasileiro: **40.035** pessoas, maior marca do estádio palmeirense nessa versão moderna.

CASTÁN | O zagueiro brasileiro, que estava na Roma, foi para a **Sampdoria**.

13 – QUARTA-FEIRA

OFICIAL | O Barcelona confirma a contratação do lateral esquerdo **Lucas Digne** por cinco temporadas. O jogador, que atuou pela Roma na última temporada, estava vinculado ao PSG, mas não seria aproveitado. Além dele, o clube catalão contratou o zagueiro Samuel Umiti, ex-Lyon.

THE BEST | O brasileiro **Ilsinho** é eleito o jogador da semana na Major League Soccer. Ele foi o destaque no 3 a 0 do Philadelphia Union sobre o DC United.

COPA SUL-AMERICANA 2016

A Conmebol sorteou os confrontos que darão início à disputa da Copa Sul-Americana de 2016 com as partidas de todas as equipes dos 'outros' países da América do Sul, restando apenas os dois que entram na Segunda Etapa, Argentina e Brasil, que conta com oito participantes, definidos após o fim da terceira fase da *Copa do Brasil*.

PRIMEIRA FASE (3 e 10 de agosto) *Começa com um multicampeão da Libertadores e um bi-vice da Sul-Americana.*

Zona Sul

G1 Fénix (URU) x Cerro Porteño (PAR)	G2 Sportivo Luqueño (PAR) x Peñarol (URU) 5 Libertadores
G3 Universidad de Concepción (CHI) x Bolívar (BOL)	G4 Real Potosí (BOL) x Universidad Católica (CHI)
G5 Blooming (BOL) x Plaza Colonia (URU)	G6 Sol de America (PAR) x Jorge Wilstermann (BOL)
G7 Montevidéu Wanderers (URU) x O'Higgins (CHI)	G8 Deportivo Palestino (CHI) x Club Libertad (PAR)

Zona Norte

G9 Universitario (PER) x Emelec (EQU)	G10 Aucas (EQU) x Real Garcilaso (PER)
G11 Deportivo Lara (VEN) x Junior Barranquilla (COL)	G12 Deportes Tolima (COL) x Deportivo La Guaira (VEN)
G13 Barcelona de Guayaquil (EQU) x Zamora (VEN)	G14 Independiente Medellín (COL) x Universidad Católica (EQU)
G15 Dep. Anzoátegui (VEN) x Sport Huancayo (PER)	G16 Dep. Municipal (PER) x Atlético Nacional (COL) Vice 2002/14

SEGUNDA FASE (ainda sem datas) *Entram em cena 6 campeões da Libertadores e mais um da antiga Copa Comebol.*

Vencedor **6** x Vencedor **15**	Vencedor **1** x Vencedor **4**
Vencedor **5** x Vencedor **11**	Vencedor **10** x Vencedor **8**
Vencedor **3** x Vencedor **16**	Vencedor **14** x Vencedor **2**
Vencedor **12** x Vencedor **9**	Vencedor **13** x Vencedor **7**
Cuiabá (Brasil **8**) x Chapecoense (Brasil **3**)	Sport (Brasil **1**) x Santa Cruz (Brasil **7**)
Vitória (Brasil **6**) x Coritiba (Brasil **4**)	Figueirense (Brasil **5**) x Flamengo (Brasil **2**)
Lanús (ARG) Camp. 2002 x Independ'te (ARG) Camp. 2010	Banfield (ARG) x San Lorenzo de Almagro (ARG) Campeão 2002
Estudiantes LP (ARG) Vice 2008 x Belgrano (ARG)	Indep'te Santa Fé (COL) Campeão 2015 classifica direto a 8as de Final.

NOVIDADE | A Fifa dá o OK para a **China** organizar um torneio de seleções anualmente a partir de 2017, entre os dias 9 e 16 de janeiro, na província de Guangxi, em Nanning, e irá reunir seleções de elite da Europa e da América.

GESTÃO | Com a finalidade de livrar o futebol do país da crise, dirigentes e federações regionais da Argentina criam a **Superliga**, que dá poder aos clubes do país de organizar a Primeira e Segunda Divisões do campeonato local. A AFA (Associação de Futebol Argentino), por sua vez, será responsável pelos demais campeonatos e pela seleção.

14 – QUINTA-FEIRA

PAROU | O zagueiro **Chicão** anuncia sua aposentadoria. Aos 35 anos, ele ficou marcado defendendo o Corinthians, onde conquistou a Libertadores e o Mundial de Clubes, em 2012. Chicão estava sem clube desde o final do ano passado, quando atuou na Índia pelo Delhi Dynamos.

CONVOCADO | O atacante **Jonathan Calleri**, ex-São Paulo, pelo técnico Julio Olarticoechea, para defender a seleção argentina nos Jogos do Rio.

BRASILEIRO | A Roma anuncia a contratação, por empréstimo, do zagueiro **Juan Jesus** (**foto**), da Inter de Milão.

15 – SEXTA-FEIRA

BARCELONA | Anuncia novo patrocinador para as próximas três temporadas, a **Betfair**, um site de apostas.

RIGOR | A **Confederação Brasileira de Futebol** passa novas orientações aos árbitros. As 'dicas' incentivam a arbitragem a não aceitar mais reclamações acintosas de jogadores. Entre os comportamentos que os juízes devem coibir nos atletas, estão '*rodinhas de jogadores reclamando*', '*dedo em riste*' e '*gritaria no ouvido*'. Além disso, há uma orientação para somente ordenar a retirada de faixas de torcida que '*incitem a violência*'. Segundo a CBF, as mudanças visam "*reforçar a aplicação da regra e melhorar a qualidade do jogo para o público*".

FECHADO | A **Juventus** oficializa a contratação do zagueiro marroquino Mehdi Benatia junto ao Bayern de Munique, por empréstimo de 3 milhões de euros, com opção de compra definitiva fixada em 17 milhões de euros.

RUA | A Federação Belga demite o técnico **Marc Wilmots**.

VOLTA | **Mario Götze** ao Borussia Dortmund. O clube aurinegro pagou cerca de 28 milhões de euros ao Bayern de Munique pelo meia.

ÍDOLO | A Federação Ucraniana anuncia **Andriy Shevchenko**, de 39 anos, como novo treinador da seleção nacional, substituindo Mykhailo Fomenko.

ALOÍSIO | Deixa o Shandong Luneng e assina com o também chinês **Hebei Fortune**. Em sua nova equipe, formará o trio de ataque com o argentino Ezequiel Lavezzi, ex-PSG, e o marfinense Gervinho, ex-Roma.

16 – SÁBADO

TÍTULO | O atacante brasileiro **Junior Moraes**, ex-Santos, dá ao Dínamo de Kiev a Supercopa da Ucrânia sobre o Shakhtar Donetsk, na decisão por pênaltis.

SEM-TETO | A seleção brasileira é vice-campeã da **14ª Copa do Mundo dos Sem-Teto 2016**, disputada em Glasgow, na Escócia. A campeã foi a seleção mexicana, que fez a dobradinha, vencendo de forma invicta tanto na categoria masculina quanto na feminina. O Brasil não levou time feminino e acabou inscrevendo um time misto (quatro homens e duas mulheres).

CHEGANDO | O Vasco concretiza a vinda do atacante **Ederson**, que pertencia ao Kashiwa Reysol, do Japão. O jogador foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro de 2013 pelo Atlético-PR com 21 gols.

ASSINADO | Contrato de cinco anos do volante francês **N'Golo Kanté** com o Chelsea, que pagou ao Leicester 38 milhões de euros pelo francês.

GUILHERME | O ex-volante da Portuguesa e do Corinthians, é contratado por empréstimo pelo **Deportivo La Coruña** junto à Udinese. O brasileiro é o oitavo reforço do time galego.

XADREZ | O ex-atacante do Corinthians **Edilson** é preso em Brasília por falta de pagamento de pensão alimentícia. O valor acumulado atingiu os R$ 430 mil.

ESTÁDIO | O Botafogo estreia nova casa no jogo contra o Flamengo, na agora **Arena Botafogo**, o antigo Estádio Luso Brasileiro, pertencente à Portuguesa-RJ. O jogo termina 3 a 3 pela Série A do Brasileirão.

VILÃO | Um dos responsáveis pela eliminação do Boca Juniors na Libertadores após perder um pênalti na semifinal contra o Independiente del Valle do Equador, o meia **Nicolás Lodeiro** vai para os Estados Unidos. O uruguaio acertou sua transferência para o Seattle Sounders e jogará a Major League Soccer (MLS).

SURPRESA | **Joelinton**, atacante de 19 anos revelado pelo Sport, faz o primeiro gol da vitória por 2 a 0 do Rapid Viena, da Áustria, sobre o Chelsea, em amistoso de pré-temporada que marca a estreia de Antonio Conte como técnico do clube londrino.

EVOLUÇÃO | O Tianjin Quanjian consegue incrível reação na segunda divisão do Campeonato Chinês. Na 18ª rodada da competição, **Jadson**, **Luis Fabiano** e **Geuvânio** brilham, e vencem o Hunan Xiangtao por 3 a 0, fora de casa, para assumir a liderança provisória do torneio. O ex-atacante do São Paulo marca os dois primeiros gols e o ex-Santos fecha o marcador após assistência do ex-Corinthians. Na época de Vanderlei Luxemburgo, a equipe rodeou a zona do rebaixamento.

Cartilha | **Pep Guardiola** chega ao Manchester City impondo novas regras e várias restrições. Uma delas é que todos precisarão ficar no Etihad Stadium para jantar, juntos, uma hora após os jogos, impossibilitando os atletas de estarem com suas famílias. Outra proibição é relacionada com a comida. Durante a era de Manuel Pellegrini, os jogadores comiam pizza no vestiário. Isso acabou: Guardiola não aprova o consumo de alimentos pouco saudáveis no ambiente do trabalho.

Colombiano | **Juan Camilo Zuñiga** está de saída da Itália para disputar a Premier League. O lateral que tirou Neymar da Copa do Mundo de 2014 assinou empréstimo pelo Watford.

17 – DOMINGO

Presente | O norueguês **Ulrik Jenssen**, considerado uma promessa, e que atuava no Lyon da França, acerta sua transferência para o Real Madrid no dia em que completa 21 anos. A princípio, chega para reforçar o Real Madrid Castilla, da terceira divisão.

700 | Jogos com a camisa do Cruzeiro são completados pelo goleiro **Fábio**, na derrota para o Fluminense por 2 a 0.

Seleção | **Taffarel** anuncia que deixará a função de preparador de goleiros do Galatasaray, da Turquia, para trabalhar no mesmo cargo só na seleção brasileira.

18 – SEGUNDA-FEIRA

Craques | Uefa indica dez nomes para concorrer ao prêmio '**Melhor Jogador da Europa**' da temporada 2015/16, que será anunciado em 25 de agosto. Surpresa é a ausência de Neymar. A lista: Gareth Bale (Real Madrid); Gianluigi Buffon (Juventus); Antoine Griezmann (Atlético de Madri); Toni Kroos (Real Madrid); Lionel Messi (Barcelona); Thomas Müller (Bayern de Munique); Manuel Neuer (Bayern de Munique); Pepe (Real Madrid); Cristiano Ronaldo (Real Madrid) e Luis Suárez (Barcelona). Nenhuma brasileira está na lista de dez indicadas ao prêmio de Melhor Jogadora da Europa na temporada passada divulgada pela Uefa – nem mesmo Marta. O clube francês Lyon domina a disputa com oito atletas.

Mudança | O volante **Fernando** (**foto ao lado**), revelado pelo Grêmio e com passagens pela seleção brasileira, é contratado pelo Spartak Moscou, da Rússia. O brasileiro jogou por duas temporadas no Shakhtar Donetsk e estava na Sampdoria, da Itália. O Spartak pagou 13 milhões de euros ao volante por um contrato de cinco anos.

19 - TERÇA-FEIRA

Polêmico | **José Mourinho**, novo técnico do Manchester United, declara, em entrevista, quem ele considera os três melhores jogadores da história – e Cristiano Ronaldo, seu pupilo, não está entre eles. Segundo o treinador português, Pelé, Messi e Maradona são os principais futebolistas.

Rival | O Sevilla anuncia a contratação do meia argentino naturalizado italiano **Franco Vázquez**, destaque do Palermo, da Itália (18 gols). Ele joga na mesma posição de Paulo Henrique Ganso, também contratado recentemente pelo clube espanhol.

Renovado | O contrato do técnico **Fernando Santos**, que levou a seleção de Portugal ao inédito título da Eurocopa.

Anunciada | A candidatura de **Angel Maria Villar** (66), presidente da Federação Espanhola de Futebol (RFEF) e vice-presidente sênior da Uefa, à sucessão de Michel Platini na presidência da entidade que rege o futebol europeu. Ele é o terceiro candidato, juntando-se ao holandês Michael van Praag e ao esloveno Aleksandr Ceferin.

Parede | O Norwich, da primeira divisão da Inglaterra, anuncia a contratação do goleiro da seleção norte-irlandesa **Michael McGovern**, destaque na Eurocopa.

Técnico | O Orlando City, time dos brasileiros **Kaká** e Júlio Baptista na Major League Soccer (MLS), anuncia Jason Kreis, ex-New York City, como seu novo treinador.

Papa | San Lorenzo e Roma disputarão um amistoso no dia 3 de setembro, no Estádio Olímpico da capital italiana, pouco depois que os jogadores foram recebidos pelo papa **Francisco**, torcedor e sócio do 'Ciclón'.

Eleito | **Romildo Bolzan Júnior**, do Grêmio, para vice-presidente da Liga Sul-Americana, durante reunião realizada em Montevidéu, no Uruguai, país-sede da organização. Ele forma a dupla de comando com Daniel Angelici, presidente do Boca Juniors.

20 – QUARTA-FEIRA

Retorno | **Álvaro Negredo**, ex-atacante da seleção espanhola, assina empréstimo com o Middlesbrough inglês na segunda passagem do artilheiro pela Premier League: em 2013/14, pelo Manchester City, fez 23 gols em 49 jogos.

Medo | O atacante da seleção alemã **Mario Gómez** anuncia que deixará o Besiktas por causa da instabilidade política na Turquia após a fracassada tentativa de golpe militar.

Derrota | **Pep Guardiola** estreia mal no comando do Manchester City, perdendo justamente para o Bayern, seu ex-clube, na Allianz Arena, que atuou com muitos reservas e mesmo assim saiu vencedor por 1 a 0, gol de Ozturk.

Ex-santista | O AEK, da Grécia, confirma a contratação do argentino **Patito Rodríguez**, de 26 anos, após o jogador não ter renovado com o Santos.

Primeira | Vitória do Vasco sem **Nenê** ocorre em Recife, quando o time cruz-maltino derrota o Santa Cruz por 3 a 2, e garante vaga para as oitavas de final da Copa do Brasil. O meia jogou todas as partidas pelo clube em 2015 desde sua chegada, em agosto. Em 2016 ele se ausentou em três jogos, nos quais o Vasco empatou duas e perdeu uma.

21 – QUINTA-FEIRA

Comandante | A Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) revela que **Julen Lopetegui** será o substituto de Vicente Del Bosque no comando da seleção. O ex-técnico do Porto tem 49 anos e experiência nas categorias de base, pois já comandou a seleção espanhola sub-19, a sub-20 e também a sub-21.

Africano | O meio-campista **Alex Song**, camaronês que pertencia ao Barcelona, se transfere para o clube russo Rubin Kazan.

Presentes | Na semana em que comemora 114 anos, o **Fluminense** inaugura novo centro de treinamento dos profissionais na Barra da Tijuca. Segundo os dirigentes do clube, o CT é o mais moderno do Rio de Janeiro.

Bolada | O Benfica anuncia que comprou do Atlético de Madrid os 50% restantes dos direitos econômicos do mexicao **Raúl Jiménez** por 21,8 milhões de euros, fazendo desta contratação a mais cara da história do futebol português. O atacante de 25 anos, dessa forma, supera o volante francês Giannelli Imbula, por quem o Porto pagou 20 milhões de euros em 2015.

Revelação | A Juventus contrata o meia **Marko Pjaca**, jovem croata da última Eurocopa, por 23 milhões de euros, junto ao Dínamo de Zagreb.

Português | O Barcelona anuncia a vinda do meia **André Gomes**, que estava no Valencia.

Saída? | O São Paulo confirma que o técnico **Edgardo Bauza** recebeu convite da Associação Argentina para conversar sobre a possibilidade de treinar a seleção 'hermana'.

Reforço | **Arturo Mina**, zagueiro central do Independiente del Valle, que disputa a final da Taça Libertadores, é novo reforço do River Plate.

22 – SEXTA-FEIRA

English Team | **Sam Allardyce**, de 61 anos, é o novo técnico da Inglaterra. O ex-comandante do Sunderland substitui Roy Hodgson, que se demitiu após a Eurocopa.

Copa Rio | A Fifa exalta em sua conta no Instagram o aniversário de 65 anos do título da Copa Rio de 1951, conquistado pelo **Palmeiras**, naquele que muitos consideram, o primeiro Mundial de Clubes da história.

Recuperação | O **Vasco** inaugura o Centro Avançado de Prevenção, Reabilitação e Rendimento Esportivo

(Caprres), projeto idealizado para oferecer uma estrutura que permita reduzir a quase zero o risco de lesão por parte dos atletas.

GRANADA | Contrata o goleiro mexicano **Guillermo Ochoa**, junto ao Málaga, ambas equipes da primeira divisão do Campeonato Espanhol.

CR7 | **Cristiano Ronaldo** inaugura, em Portugal, o primeiro hotel com seu nome. O Pestana CR7 Hotel foi construído na Praça do Mar, centro da cidade de Funchal, na Ilha da Madeira, região onde o astro nasceu.

SEM JOGOS | A **CBF** anuncia que irá acatar a solicitação da Polícia Militar do Rio de Janeiro, que pediu a suspensão das partidas do Campeonato Brasileiro na capital fluminense durante a Olimpíada.

23 – SÁBADO

TROCA | O Sunderland noticia que o escocês **David Moyes**, de 53 anos, é o novo técnico, substituindo Sam Allardyce, que foi para a seleção da Inglaterra.

CAMPEÃO | O Zenit ganha o título da Supercopa da Rússia ao bater o CSKA Moscou por 1 a 0, gol do brasileiro **Maurício**.

24 – DOMINGO

FUTSAL | O Mumbai, do galês Ryan Giggs, conquista o primeiro título da Premier Futsal, espécie de liga de astros da modalidade e do futebol de campo, disputada na Índia, e que contou com a participação, entre outros, de **Cafu**, **Falcão** e **Ronaldinho Gaúcho**. Na decisão, a equipe empatou com o Kochi, do ex-lateral direito espanhol Michel Salgado e do técnico brasileiro Sérgio Sapo, em 1 a 1, levando a melhor por 3 a 2 na cobrança de pênaltis.

TÍTULO | O **Barcelona** vence o El Nacional por 3 a 0, em casa, e conquista a primeira etapa do Campeonato Equatoriano. O resultado credencia o clube a disputar a final e garante vaga na próxima edição da Taça Libertadores.

CAMISAS | Zlatan **Ibrahimovic** profere mais uma de suas frases polêmicas, agora sobre a possível contratação de Paul Pogba pelo Manchester United, por uma fortuna (120 milhões de euros): "***Só ouço falarem que Pogba é caro, mas a venda das minhas camisas vai cobrir o valor***", garante o atacante de 34 anos, que escolheu o número 9 dos Red Devils.

ESPORTE MOTOR

|Dia 2|> F-E: **Nicolas Prost** e **Bruno Senna** refazem histórica dobradinha Prost-Senna em um pódio depois de 23 anos. Herdeiros dos mais famosos sobrenomes do mundo do automobilismo, ao ficarem em primeiro e segundo lugares no GP de Londres da Fórmula Elétrica, repetem o que ocorreu no GP da Austrália de 1993. A diferença é que, na ocasião, o vencedor foi Senna, à frente de Prost. |Dia 3|> F1: Com direito a um choque com o líder do campeonato, Nico Rosberg, na última volta, **Lewis Hamilton** vence o **GP da Áustria**. Com a colisão, o alemão, que liderava a prova, caiu para a quarta colocação, e viu o rival de equipe se aproximar ainda mais da classificação do campeonato mundial de pilotos.

Pos.	Piloto	Temp/dif.
1	Lewis Hamilton	1h27m38.107s
2	Max Verstappen	5.719s
3	Kimi Raikkonen	6.024s
4	Nico Rosberg	16.710s
5	Daniel Ricciardo	30.981s
6	Jenson Button	37.706s
7	Romain Grosjean	44.668s
8	Carlos Sainz Jr.	47.400s
9	Valleri Bottas	1 volta
10	Pascal Wehrlein	1 volta

O brasileiro Felipe Nasr não pontuou, ele foi 13º, já Felipe Massa abandonou. > F-E: **Lucas Di Grassi**, o brasileiro da Audi Sport Abt, que havia ficado na frente do suíço Sebastien Buemi, na penúltima corrida da temporada, no sábado, perde o título da categoria por não fazer a volta mais rápida na. Ambos chegaram à última prova, empatados em pontos, e colidiram logo na primeira volta. Foram obrigados a utilizar o equipamento reserva, suficiente apenas para metade da corrida, o que tirou suas possibilidades de chegar à zona de pontuação. Assim, a disputa foi pela melhor volta, que daria um ponto a quem a conseguisse. > F-TRUCK: **Paulo Salustiano** vence a quinta etapa da temporada no Autódromo Ayrton Senna, em Londrina. Com sua sexta vitória na categoria, o piloto se manteve em terceiro lugar na classificação geral reduzindo a diferença para o líder Felipe Giaffone. Diogo Pachenki é o segundo. |Dia 8|> CONFIRMADA: a programação oficial da 24ª edição do **Rally dos Sertões**. A largada será em 31 de agosto e, pela 14ª vez, acontecerá em Goiânia. A prova percorrerá 3.143 km até chegar a Palmas, em 10 de setembro. Mais de 2.500 pessoas compõem a caravana do Sertões. > RENOVADO: o contrato do finlandês **Kimi Raikkonen** com a Ferrari até o fim de 2017. > RETORNO: **Nelsinho Piquet** anuncia sua volta à Xfinity Series, segunda divisão da Nascar, onde não corre desde o fim de 2013. O brasileiro vai acelerar em Mid-Ohio, um dos três circuitos mistos do calendário, pilotando um carro da equipe Biagi-DenBeste. |Dia 10|> F1: **Lewis Hamilton** vence o GP da Inglaterra, fica a apenas um ponto de Nico Rosberg na geral e vê seu rival na disputa pelo título perder a segunda colocação por violar as regras do rádio – recebeu instruções da Mercedes por esse meio, foi punido com 10s e acabou em terceiro. O atual campeão mundial, que garantiu seu terceiro triunfo consecutivo em Silverstone, cruzou a linha 6.9s à frente de Rosberg, com Max Verstappen obtendo seu segundo pódio consecutivo, chegando em terceiro mas herdando a segunda posição graças à penalidade aplicada a Nico. Hamilton foi para 167 ptos, contra 168 de seu colega Rosberg.

Pos.	Piloto	Temp/dif.
1	Lewis Hamilton	1h34m55.831s
2	Nico Rosberg	6.911s
3	Max Verstappen	8.250s
4	Daniel Ricciardo	26.211s
5	Kimi Raikkonen	1m09.743s
6	Sergio Perez	1m16.941s
7	Nico Hulkenberg	1m17.212s
8	Carlos Sainz Jr.	1m25.858s
9	Sebastian Vettel	1m31.654s
10	Daniil Kvyat	1m32.600s

Os brasileiros não pontuaram: Felipe Massa foi 11º e Felipe Nasr, 15º, ambos a uma volta . > F-INDY: Josef Newgarden vence a décima etapa, no Iowa Speedway: primeira vitória no ano, terceira na categoria e primeira em oval. Ele chegou a estar uma volta na frente de **Hélio Castroneves**, o terceiro colocado (na 84ª). > SPORTSCAR: **Christian Fittipaldi** e **João Barbosa** terminam em segundo lugar na sétima etapa do IMSA WeatherTech SportsCar Championship, em Clarington, no Canadá, e mantêm a liderança da categoria com 220 pontos. A vitória foi dos companheiros de equipe Eric Curran e Dane Cameron.

|Dia 17|> MOTOGP: o espanhol **Marc Márquez** conquista a sétima vitória seguida no GP da Alemanha, e aumenta a vantagem na liderança do Mundial: 48 pontos acima do segundo, Jorge Lorenzo. > MOTO2: top do Mundial, **Johann Zarco** vence o GP alemão. > MOTO3: o malaio **Khairul Idham Pawi** é o triunfador do GP de Sachsenring, sob muita chuva. > INDY LIGHTS: o brasileiro **André Negrão**, na etapa de Toronto, é segundo, atrás do sueco Felix Rosenqvist. O campeonato é liderado por Ed Jones. > F-INDY: **Helio Castroneves**, da Penske, fica em segundo na 11ª etapa, em Toronto. É o melhor brasileiro, ocupando o terceiro posto, com 358 pontos. Leva a prova o australiano Will Power. Outro brasileiro, Tony Kanaan, é quarto (está em sexto com 337 pontos). Na liderança geral, o francês Simon Pagenaud com 409. > STOCK CAR: o pentacampeão **Cacá Bueno** leva a melhor sobre o atual, Marcos Gomes, na primeira prova da etapa de Cascavel. Na segunda corrida vence **Rubens Barrichello**. |Dia 24|> F1: Lewis Hamilton vence o GP da Hungria e é o novo líder superando Nico Rosberg (ficou em segundo lugar em Hungaroring), tornando-se o maior ganhador do circuito.

Pos.	Piloto	Temp/dif.
1	Lewis Hamilton	1h40m30.115s
2	Nico Rosberg	1.977s
3	Daniel Ricciardo	27.539s
4	Sebastian Vettel	28.213s
5	Max Verstappen	48.659s
6	Kimi Raikkonen	49.044s
7	Fernando Alonso	1 volta
8	Carlos Sainz Jr.	1 volta
9	Valtteri Bottas	1 volta
10	Nico Hulkenberg	1 volta

Os brasileiros, novamente mal: Felipe Nasr foi 17º e Massa, 2 voltas atrás, 18º. > WEC: a RGR Sport, equipe de Bruno Senna, chega em segundo lugar nas 6 Horas de Nurburgring e assume a vice-liderança da LMP2 do Mundial de Endurance – FIA WEC. Bruno levou o carro até a segunda posição, mantida pelo português Filipe Albuquerque e pelo próprio brasileiro.

©ZAK MAUGER/LAT/FORMULA E VIA GETTY IMAGES

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

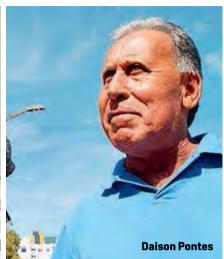
CAUSOS DO MILTÃO

Guerrero e seu tio

GUERRERO, EX-ATACANTE DO CORINTHIANS, no Japão em 2012, e seu tio, irmão da sua mãe, o ex-goleiro Ganoza, têm em comum o fato de terem sido heróis. Guerrero, nos campos, seu tio, no mar. Agora em dezembro já serão 29 anos sem o saudoso José Manuel Gonzáles Ganoza, goleiro da seleção peruana e do Alianza Lima. No dia 8 de dezembro de 1987, o Fokker F27 que levava a delegação do Alianza de volta à capital peruana, caiu no mar entre Ventanilla e Callao. Todos os jogadores da delegação, a comissão técnica e os tripulantes morreram. Só sobreviveu o comandante. Sabem por quê? Porque Ganoza, ótimo nadador, negro alto e canhoto, enfrentou as águas ao máximo segurando em revezamento o comandante e o técnico Marcos Calderón, o mesmo da seleção peruana da Copa de 1978. Logo Calderón, exausto, apelou para que fosse abandonado e sumiu nas águas. Ganoza passou a nadar por si e pelo comandante. Um pouco mais tarde, Ganoza também desistiu e foi vencido pelo mar. Quem conta, obviamente, é o comandante, único sobrevivente.

Sempre atuando pelo Alianza, Ganoza fez história no futebol

O beque que bateu e o árbitro que apanhou: os dois morreram no mesmo dia!

José Luiz Barreto

Daison Pontes

DAISON PONTES É CONSIDERADO ATÉ HOJE O BEQUE MAIS MACHO, violento, indisciplinado e 'brabo' da história do futebol brasileiro. Tanto que gostava de jogar com uma faca escondida na saqueira, dentro do calção. Espécie do 'cangaceiro' Pinheirense (1955-2009), ex-Ferroviária e Botafogo-SP, também falecido.

Ele e os irmãos João e Bibiano Pontes eram considerados os 'Irmãos Metralha da Bola'. Daison sempre dizia: "Roubou aqui em Passo Fundo, apanha mesmo". E não deu outra. Em 1974, naquele Gaúcho, de Passo Fundo, e Internacional, de Santa Maria, o árbitro bigodudo José Luiz Barreto estava tendo uma atuação polêmica com muitos lances duvidosos e, segundo Daison me contou em 1987 em entrevista na Rádio Jovem Pan, "ele sempre optava contra o meu Gaúcho". Irritado com mais uma marcação contra o Gaúcho, o enorme Daison agrediu barbaramente José Luiz Barreto na base de socos e pontapés. Ainda que tenha sido expulso e suspenso pelo TJD, Daison nunca se arrependeu e em seus cartões de visitas mandou escrever: "Daison Pontes, o primeiro jogador a bater em um árbitro".

O tempo passou e o agressor Daison morreu no dia 23 de junho de 2012. E agora, em 2016, morreu também José Luiz Barreto. E o detalhe, talvez surreal: eles morreram no mesmo dia: 23 de junho. O zagueiro agressor em 2012 e o árbitro agredido agora em 2016. Hoje, no céu, estão dando boas gargalhadas e fazendo deliciosos churrascos.

ANTES E DEPOIS

CAÇAPAVA
Caçapava, grande ídolo do Inter, bicampeão brasileiro, defendeu também Corinthians e Palmeiras. Morreu no dia 27 de junho de 2016.

FISCHER
O notável atacante Fischer, que brilhou com a camisa do Botafogo na década de 1970, e também no Vitória da Bahia, vive hoje no interior da Argentina.

NIELSEN
Nielsen, ex-goleiro do Flamengo e do Fluminense e preparador de goleiro, mora no Rio de Janeiro-RJ, no bairro do Rio Comprido, onde nasceu no dia 19 de junho de 1952.

SORMANI
Nascido na cidade paulista de Jaú, Sormani, ex-ponta-direita do Santos e do Milan, onde foi campeão europeu em 1969, segue vivendo em Roma, na Itália.

EDIÇÃO *José Renato Santiago*

O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

Em 1991, com uma camisa considerada 'psicodélica', o Bragantino fez bonito ao chegar à final do Campeonato Brasileiro

©2

COLABORAÇÃO de *GIOVANNI GHILARDI*

E O BRAGA, AGORA VAI?

Década de 1990: os *mullets* começavam a perder espaço, o *Rock in Rio* ainda era no Rio e nossa moeda ganhava o nome do grande rival do Barcelona, o Real. Em meio a esse contexto, na pacata cidade de Bragança Paulista, um time passava a ganhar maior destaque nos noticiários esportivos. Liderados pelo futuro galáctico, **'Pofexô Luxemburgo'**, o Clube Atlético Bragantino resolveu desafiar os grandes clubes de seu estado.

A base foi formada por meio de um escambo generoso com o Guarani. O clube alvinegro recebeu vários jogadores importantes tais como o futuro tetracampeão Mauro Silva, além de Gil Baiano, Júnior, Mário e Zé Rubens. Enquanto o *bugre* de Campinas se contentou com o zagueirão Victor Hugo e ainda teve que desembolsar alguns tostões.

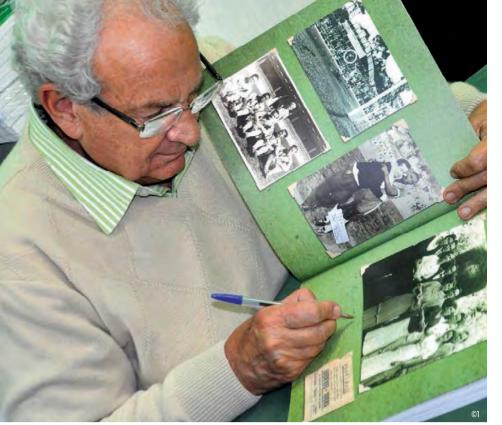
Coube ao tempo dizer quem levou a melhor nessa troca. Vestindo a camisa alvinegra, o grupo deu liga e, com um futebol envolvente, logo ganhou a alcunha de ***'Linguiça Mecânica'***, parodiando a incrível seleção holandesa que surpreendeu o mundo em 1974 e honrando o embutido símbolo da cidade.

No Campeonato Paulista de 1990, deixou os grandes do estado para trás, Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo, e chegou à final da competição contra outra boa surpresa do interior, o Novorizontino, na primeira final caipira na história da primeira divisão de São Paulo. Os dois empates por 1 a 1 acabaram dando o título para o Braga, que teve melhor campanha que seu adversário durante toda a competição. O time virou mania e o interesse pelo clube não parou com essa conquista. Pouco tempo depois, lançou moda com o uniforme diferente que explorava formas geométricas e que carinhosamente foi chamado de '*carijó*' pelos torcedores. No ano seguinte, com base mantida e sob a tutela do também futuro tetracampeão mundial Carlos Alberto Parreira, o *Massa Bruta* fez bonito novamente. Bateu o Fluminense nas semifinais, em pleno Maracanã, e chegou à decisão do Campeonato Brasileiro contra o histórico São Paulo de Telê Santana, que começava seu momento mais vitorioso. O Braga deu trabalho, mas perdeu o título com uma derrota por 1 a 0 no Morumbi e um empate sem gols em Bragança Paulista. O antigo estádio '*Marcelão*', na verdade Marcelo Stefani, ex-jogador e ex-presidente do clube, responsável pela doação do terreno onde foi construído, passou a se chamar, desde 2009, Nabi Abi Chedid, o '*Nabizão*', conhecido político local muito próximo ao clube e que chegou a comandar a Federação Paulista de Futebol e ser vice-presidente da CBF. E lá que o Bragantino manda os jogos da Série B do Brasileiro, em sua nona participação consecutiva. A campanha deste ano não começou bem e, logo após duas derrotas nas duas rodadas iniciais, o técnico Léo Conde foi dispensado. Em seu lugar foi contratado Toninho Cecílio, que ficou no cargo por cerca de um mês apenas. Desta vez o clube resolveu apostar as fichas em um velho conhecido, Marcelo Veiga, que teve passagens pelo clube entre os anos de 2004 e 2014. Com Veiga no comando, os torcedores esperam que o Braga volte a surpreender.

Ídolo da torcida, o goleiro Felipe é o grande nome da equipe alvinegra, que busca voltar aos seus melhores momentos

©1

©1 GUILHERME HAHN/AGIF ©2 NELSON COELHO

©1

A rica história do grande Juventude de Caixas do Sul em um belíssimo álbum

103 ANOS
DE JUVENTUDE COM NOVIDADES

O Esporte Clube Juventude é um dos mais tradicionais clubes brasileiros e, sem dúvida, a terceira força gaúcha, imediatamente após ao poderio da dupla Grenal. Em 29 de junho completou seus 103 anos e para essa data especial foi lançado o álbum que conta toda a história do seu primeiro glorioso século. E o que não falta são conquistas. O **primeiro clube a romper a hegemonia de Grêmio e Internacional depois de quase 50 anos**, o anterior tinha sido o Renner em 1954, quando arrebatou o Gauchão de 1998, no ano seguinte, levantou o título da **Copa do Brasil** em pleno Maracanã calando mais de 100 mil botafoguenses. Também foi o **único time do interior gaúcho a disputar uma edição da Taça Libertadores**, em 2000, e o **primeiro gaúcho a excursionar para o Oriente Médio**, em 1982, de onde voltou invicto [sequer empatou: venceu os 6 jogos que disputou]. Além de revelar o lateral esquerdo Everaldo, tricampeão mundial na Copa do Mundo de 1970. Outros grandes nomes defenderam suas cores e serviram ao selecionado nacional, entre atletas e técnicos, Felipão, Tite, Mano Menezes, Geninho, Levir Culpi, Leão, Lazzaroni, Cafu, Tiago Silva, Dante, Marcos Sena, Doni, Antonio Carlos, Túlio Maravilha. Ademais, o **JU** é potencialmente um celeiro de craques, tendo, atualmente, quase 40 jogando nas principais categorias nacionais e internacionais. Tudo isso e muitas outras histórias compõem o ***Álbum do Primeiro Século*** *– Uma História de Amor e Paixão na Serra Gaúcha*. Ao longo de 210 páginas em papel couché, o autor, **Francisco Michielin** recheou a publicação com crônicas, histórias, estatísticas, curiosidades e fotos emocionantes. Michielin, que é médico, já escreveu quatro livros sobre futebol, são eles: *Assim na Terra Como no Céu* (a história do seu Juventude), *A Primeira Vez do Brasil* (sobre a Copa do Mundo de 1958), *Uma Vez para Sempre* (a saga do Renner de Enio Andrade e Valdir Morais, campeão gaúcho de 1954) e *A Maior Tragédia do Futebol Brasileiro* (sobre a Copa do Mundo de 1950), e foi o organizador de *As Coisas Incríveis do Futebol*, uma coletânea de textos do jornalista Mário Filho). Para quem gosta de futebol e de conhecer mais sobre um dos clubes provavelmente mais simpáticos do Brasil, eis aí uma obra realmente imperdível, que pode ser adquirida pelo e-mail marketing@juventude.com.br

COLABORAÇÃO de *Vantuyl Barbosa*

CENTENÁRIA CAMPEÃ, A ESPORTIVA SANJOANENSE

Dona de uma rica história no futebol do interior do estado de São Paulo, a Sociedade Esportiva Sanjoanense comemorou 100 anos de vida no dia 1º de julho e, para agigantar ainda mais as festas, conquistou o título do **Troféu Venício Nogueira**, tradicional campeonato amador da região de São João da Boa Vista. A **Esportiva**, como é conhecida, tem atuado em mais de 20 esportes, como atletismo, judô, tênis, natação, basquete, rugby e, claro, o futebol. O '*Tigre da Mogiana*' disputou o Campeonato Paulista em 14 oportunidades entre 1947 e 1988, ano em que encerrou as atividades profissionais. Desde então, dedica-se ao futebol amador, em que conquistou títulos, mas já estava havia oito anos sem levantar uma taça. Para chegar ao título, o time entrou em campo 12 vezes, com sete vitórias, um empate e quatro derrotas. Foram 27 gols marcados e 15 sofridos. As finais foram contra o Pratinha, vitória no primeiro jogo por 2 a 1 e derrota pelo mesmo placar no segundo, em um jogo controverso que contou com gol da Esportiva anulado e o gol da vitória do Pratinha, acontecendo já depois dos 50 minutos do segundo tempo. A decisão foi para a cobrança de pênaltis, com vitória rubro-negra por 5 a 4. O treinador Carmo Evangelista, 60 anos, sendo 40 dentro da Esportiva, revela que motivar os atletas foi fundamental durante o campeonato. "*Falava para eles* (atletas) *que em dez, 15 anos, eles poderiam trazer seus filhos e netos e mostrar sua foto no pôster na parede*." Para ele, uma das principais funções do clube é revelar novos talentos. **Bellini** e **Mauro Ramos**, os capitães da seleção brasileira em 58 e 62, iniciaram sua carreira profissional no clube. Além deles, o clube já foi berço de importantes jogadores do cenário nacional, como **Paulinho McLaren**, atacante ex-Santos, **Alessandro**, atacante ex-América Mineiro, Cruzeiro e Atlético, e, mais recentemente, **Nenê Bonilha**, volante ex-Corinthians e que está em Portugal. Quanto à Esportiva, Carmo arremata: "*Eu falo uma coisa para quem veste nossa camisa: você tem que amar a Esportiva, não pode só gostar*".

O capitão campeão mundial Bellini foi revelado pela Esportiva

Equipe que conquistou o troféu Venício Nogueira, tradicional competição da região de São João da Boa Vista

©3

COLABORAÇÃO de *Marcos Muniz*

III COPA DOS REFUGIADOS

Mais do que uma simples foto, há muito a ser visto na expressão do atleta togolês

©5

Futebol e integração entre os povos, os objetivos da Copa dos Refugiados

©4

A Copa dos Refugiados (ou Copa de Integração dos Refugiados) é um campeonato de futebol disputado por refugiados no Brasil. Em sua terceira edição, o evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Esportes, Coordenação de Políticas para Migrantes, subordinada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Acnur, Sesc, Caritas/SP e Ação Educativa.

Os jogos aconteceram nos dias 10, 16 e 17 de julho no Sesc Itaquera, em São Paulo. A competição contou com a participação de atletas de 16 países: Angola, Bangladesh, Benin, Camarões, Colômbia, Costa do Marfim, Guiné, Guiné Bissau, Iraque, Mali, Nigéria, RD do Congo, Serra Leoa, Síria, Tanzânia e Togo. Além dos jogos, a Copa contou com atividades artísticas e culturais relativas aos países participantes. Cabe destacar também que pela primeira vez foi disputada uma partida amistosa entre mulheres.

Essa proposta visa a integração entre os refugiados e criar um espaço para livre expressão desses, além de mostrar a realidade deles ao público brasileiro tendo em vista romper preconceitos e a discriminação. Na ocasião da Copa, foi montado um Studio ao ar livre, onde as pessoas puderam ser fotografadas.

O resultado desse trabalho, que pode ser conferido no http://destrangeiro.tumblr.com, é belíssimo e mostra um pouco do espírito e força desses povos. Em campo a grande campeã da Copa foi a seleção da República Democrática do Congo, que levou a melhor frente a Togo.

©6

Craque em campo com a Lusa, Jorginho retorna ao clube

COLABORAÇÃO de ***Hélio Nozaki***

JORGINHO E A PORTUGUESA: FEITOS UM PARA O OUTRO

Há personalidades dentro do futebol que parecem ter nascido para atuar em determinada equipe. Inúmeros são os casos de jogadores que possuem tamanha identificação com um clube. **Jorge Luís da Silva** é um deles. Conhece? Talvez não, mas, se citarmos **Jorginho da Portuguesa**, certamente. No momento em que um dos clubes mais tradicionais do futebol brasileiro passa pelo pior momento de sua gloriosa história (atualmente disputa a Série C do Campeonato Brasileiro e, recentemente na A2 do Paulista, nem se classificou para a fase final da competição), eis que seu nome surge e traz a esperança de novos tempos – ao menos dentro das quatro linhas. **Jorginho começou como jogador nas categorias de base da Portuguesa de Desportos em 1981.** Atuou no Canindé por quase uma década, em **265** partidas oficiais, marcando **29** gols. Após deixar os gramados, passou a atuar como treinador ainda em 2005. Em 2011, retornou à Lusa, quando foi campeão do Campeonato Brasileiro da Série B com uma campanha tão primorosa que fez a equipe passar a ser chamada por ***'Barcelusa'***. Que os bons tempos estejam de volta no Canindé, é o que todos esperam.

©1 ARTHUR DALLEGRAVE ©2 ACERVO PESSOAL LEIVINHA ©3 HEDIENE ZARA ©4 E ©5 MARCOS MUNIZ ©6 DORIVAL ROSA

CAPÍTULO 1
Fase de Exibição

1896 Sede: **Atenas** (Grécia) | *Não teve competição de futebol; nem sequer como esporte de 'exibição'*

1900 Sede: **Paris** (França) | *Foi esporte de 'exibição', isso significa que não competiu 'oficialmente'*

20/09/00	USFSA (França)	0	x	4	Upton Park (Grã--Bretanha)
23/09/00	USFSA (França)	6	x	2	Université de Bruxelles (Bélgica)

Campeão 'extraoficial': USFSA - Union des Sociétés Françaises de Sports Athlétiques. O COI creditou aos países as devidas medalhas

Pódio Exibição: OURO: **Grã-Bretanha** | PRATA: **França** | BRONZE: **Bélgica**

1904 Sede: **Saint Louis** (Estados Unidos) | *Pela 2ª vez consecutiva o futebol foi esporte de 'exibição'*

16/11/04	Galt (Canadá)	7	x	0	C. Brothers' College (EUA)
17/11/04	St. R. of St. Louis (EUA)	0	x	4	Galt (Canadá)
20/11/04	St. Rose of St. Louis (EUA)	0	x	0	Christian Brothers' College (EUA)
21/11/04	St. R. of St. Louis (EUA)	0	x	0	C. Brothers' College (EUA)
23/11/04	St. R. of St. Louis (EUA)	0	x	2	C. Brothers' College (EUA)

Campeão 'extraoficial': Galt (Canadá)

Pódio de 'Exibição: OURO: **Canadá** | PRATA: **EUA** | BRONZE: **EUA**

É tão disparatado esse pódio que os EUA aparecem com duas medalhas

1906 Sede: **Atenas** (Grécia) | *Jogos acontecidos com o intervalo de dois anos* | Considerados não oficiais

Semifinais

23/04/06	Dinamarca	5	x	1	Esmirna (Imp. Otomano)
23/04/06	Atenas (Grécia)	5	x	0	Salônica (Imp. Otomano)

Embora a equipe de Esmirna representasse o Império Otomano, Estado turco, entre 1299 e 1922, contou com atletas ingleses, franceses e armenos.

Disputa do Ouro

24/04/06	Dinamarca	9	x	0	Atenas

Atenas desistiu após o primeiro tempo para 'preservar sua dignidade'. Convidada para disputar o 2º lugar, recusou e foi eliminada da competição.

Disputa da Prata

25/04/06	Esmirna	12	x	0	Salônica

Pódio Não Oficial:
OURO: **Dinamarca** | PRATA: **Equipe Mista** | BRONZE: **Império Otomano**

CAPÍTULO 2
Começo Oficial

1908 Sede: **Londres (Inglaterra)** | *Primeiro torneio oficial; todas as partidas foram disputadas em Londres*

Primeira Fase					
19/10/08	França B	0	x	9	Dinamarca
20/10/08	Grã-Bretanha	12	x	1	Suécia
Semifinais					
22/10/08	França A	1	x	17	Dinamarca
22/10/08	Grã-Bretanha	4	x	0	Holanda

*Após sofrer a goleada por **17 a 1** no time A e **9 a 0** no time B para a **Dinamarca**, a **França** desistiu e foi substituída pela **Suécia***

Disputa do Bronze					
23/10/08	Holanda	2	x	0	Suécia
Disputa do Ouro					
24/10/08	Grã-Bretanha	2	x	0	Dinamarca

OURO: **Grã-Bretanha** | PRATA: **Dinamarca** | BRONZE: **Holanda**

1912 Sede: **Estocolmo** (Suécia) | *Os jogos foram nos estádios Traneberg, Rasunda e Olímpico de Estocolmo*

Primeira Fase					
29/06/12	Itália	2	x	3	Finlândia
29/06/12	Alemanha	1	x	5	Áustria
29/06/12	Suécia	3	x	4	Holanda
Quartas de Final					
30/06/12	Rússia	1	x	2	Finlândia
30/06/12	Grã-Bretanha	7	x	0	Hungria
30/06/12	Dinamarca	7	x	0	Noruega
30/06/12	Holanda	3	x	1	Áustria
Semifinais					
02/07/12	Grã-Bretanha	4	x	0	Finlândia
02/07/12	Holanda	1	x	4	Dinamarca
Disputa do Bronze					
04/07/12	Holanda	9	x	0	Finlândia
Disputa do Ouro					
04/07/12	Grã-Bretanha	4	x	2	Dinamarca

OURO: **Grã-Bretanha** | PRATA: **Dinamarca** | BRONZE: **Holanda**

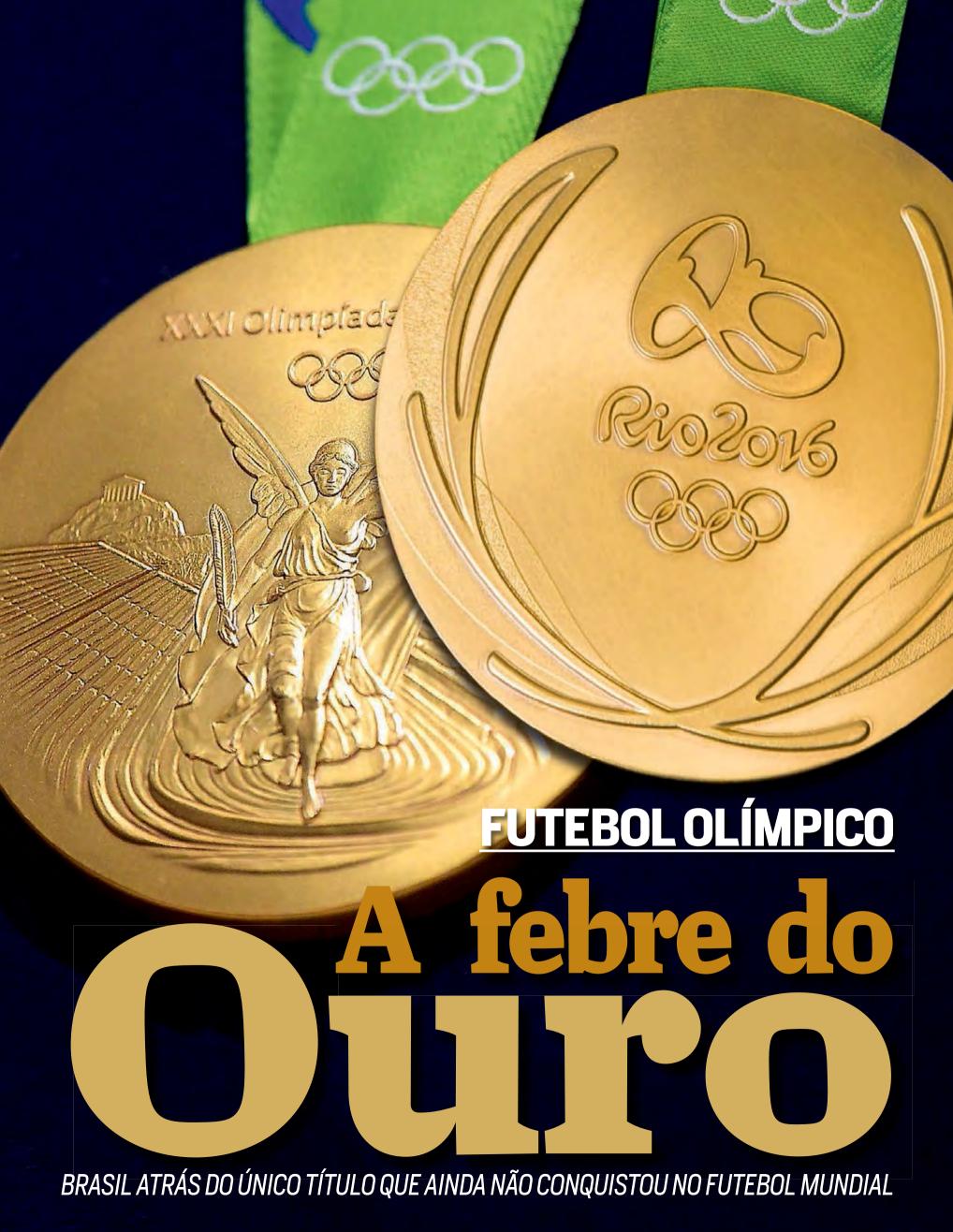
Torneio Consolação
Disputado entre as seleções eliminadas antes das semifinais

Primeira Fase					
01/07/12	Alemanha	16	x	0	Rússia
01/07/12	Itália	1	x	0	Suécia
01/07/12	Áustria	1	x	0	Noruega
Semifinais					
03/07/12	Itália	1	x	5	Áustria
03/07/12	Alemanha	1	x	3	Hungria
Final					
05/07/12	Hungria	3	x	0	Áustria

FUTEBOL OLÍMPICO

A febre do Ouro

BRASIL ATRÁS DO ÚNICO TÍTULO QUE AINDA NÃO CONQUISTOU NO FUTEBOL MUNDIAL

CAPÍTULO 3

Período de Entreguerras [1920 a 1936] com

1916 Sede: ***Berlim*** (Império Alemão 1871-1918) | *Os VI Jogos aconteceriam no Deutsche Stadion, construído entre 1912 e 1913, mas o início da Primeira Guerra Mundial, em 1914, impediu sua realização nessa cidade até 1936.*

1920 Sedes do futebol, 3: Antuérpia, Bruxelas e Gante (Bélgica) | *A cidade dos Jogos era **Antuérpia***

Data	Time				Time
Primeira Fase					
28/08/20	Dinamarca	**0**	x	**1**	Espanha
28/08/20	Iugoslávia	**0**	x	**7**	Tchecoslováquia
28/08/20	Itália	**2**	x	**1**	Egito
28/08/20	Grã-Bretanha	**1**	x	**3**	Noruega
28/08/20	Holanda	**3**	x	**0**	Luxemburgo
28/08/20	Suécia	**9**	x	**0**	Grécia
Quartas de Final					
29/08/20	Tchecoslováquia	**4**	x	**0**	Noruega
29/08/20	Holanda	**5**	x	**4**	Suécia | Prorrogação
29/08/20	França	**3**	x	**1**	Itália
29/08/20	Bélgica	**3**	x	**1**	Espanha
Semifinais					
31/08/20	França	**1**	x	**4**	Tchecoslováquia
31/08/20	Bélgica	**3**	x	**0**	Holanda
Disputa do Ouro					
02/09/20	Bélgica	**2**	x	**0**	Tchecoslováquia

*Por conta de ter abandonado a partida final, a **Tchecoslováquia,** em protesto contra a arbitragem, foi desqualificada da competição. A **Espanha** recebeu a medalha de prata por ter vencido o torneio de consolação... e a **Holanda**, que perdeu essa final, a de bronze*

OURO: **Bélgica** | PRATA: **Espanha** | BRONZE: **Holanda**

Torneio Consolação

Disputado entre seleções eliminadas antes das finais

Data	Time				Time
Primeira Fase					
31/08/20	Itália	**2**	x	**1**	Noruega
01/09/20	Espanha	**2**	x	**1**	Suécia
Semifinais					
02/09/20	Itália	**0**	x	**2**	Espanha

*A **França** desistiu da disputa, assim a **Holanda** se classificou para a final*

Data	Time				Time
Disputa da Prata					
05/09/20	Holanda	**1**	x	**3**	Espanha
Amistoso					
03/09/20	Egito	**4**	x	**2**	Iugoslávia

Ineditismo Britânico Ameaçado

Curioso é o caso da Seleção da **Grã-Bretanha,** que, desde 1908, quando o futebol olímpico foi considerado 'oficial', até os últimos Jogos disputados em 2012 (104 anos!), **converteu gols em todas as 23 partidas**, de suas **9** participações. Atualmente, só a **Argentina** pode superar essa marca: fez gols em seus últimos **18** jogos; no Rio, se for finalista e anotar em todas as disputas, chegará a **24**...

1924 Sede: ***Paris*** (França) | *Pela segunda vez; primeira em repetir-se. Todos os jogos foram na própria Paris*

Data	Time				Time
Primeira Fase					
25/05/24	Itália	**1**	x	**0**	Espanha
25/05/24	Turquia	**2**	x	**5**	Tchecoslováquia
25/05/24	Suíça	**9**	x	**0**	Lituânia
25/05/24	Estados Unidos	**1**	x	**0**	Estônia
26/05/24	Iugoslávia	**0**	x	**7**	Uruguai
26/05/24	Hungria	**5**	x	**0**	Polônia
Oitavas de Final					
27/05/24	Holanda	**6**	x	**0**	Romênia
27/05/24	França	**7**	x	**0**	Letônia
28/05/24	Tchecoslováquia	**1**	x	**1**	Suíça | Prorrogação
28/05/24	Bulgária	**0**	x	**1**	Irlanda
29/05/24	Itália	**2**	x	**0**	Luxemburgo
29/05/24	Suécia	**8**	x	**1**	Bélgica
29/05/24	Egito	**3**	x	**0**	Hungria
29/05/24	Uruguai	**3**	x	**0**	Estados Unidos
Partida Desempate					
30/05/24	Tchecoslováquia	**0**	x	**1**	Suíça
Quartas de Final					
01/06/24	França	**1**	x	**5**	Uruguai
01/06/24	Suécia	**5**	x	**0**	Egito
02/06/24	Suíça	**2**	x	**1**	Itália
02/06/24	Holanda	**2**	x	**1**	Irlanda | Prorrogação
Semifinais					
05/06/24	Suíça	**2**	x	**1**	Suécia
06/06/24	Holanda	**1**	x	**2**	Uruguai
Disputa do Bronze					
08/06/24	Holanda	**1**	x	**1**	Suécia | Prorrogação
Partida Desempate					
09/06/24	Holanda	**1**	x	**3**	Suécia
Disputa do Ouro					
09/06/24	Suíça	**0**	x	**3**	Uruguai

OURO: **Uruguai** | PRATA: **Suíça** | BRONZE: **Suécia**

A Primeira Grande Invencibilidade

Quando aconteceu a goleada do **Uruguai** por **7 a 0** na Iugoslávia em 25 de maio, nascia a primeira grande invencibilidade do futebol olímpico. Duraria **11** jogos, até o 29 de julho de 2012, ao cair **0** a **2** ante Senegal em Wembley. Durante esse período a Polônia também esteve **11** partidas invicta, Bulgária, Camarões, França e a União Soviética, **9**. México e Tchecoslováquia chegaram a **8** jogos. E outras quatro seleções superaram a marca da famosa 'celeste' *(ver boxe ano 1960)*; uma delas está vigente no atual momento *(ver boxe ano 2004)*.

O INTERVALO NOS JOGOS DE LOS ANGELES [1932]

1928 Sede: **Amsterdã** (Holanda) | *Os primeiros Jogos sem a presença de seu criador, Pierre de Coubertin.*

Primeira Fase					
27/05/28	Portugal	**4**	x	**2**	Chile
Oitavas de Final					
27/05/28	Luxemburgo	**3**	x	**5**	Bélgica
28/05/28	Suíça	**0**	x	**4**	Alemanha
28/05/28	Turquia	**1**	x	**7**	Egito
29/05/28	França	**3**	x	**4**	Itália
29/05/28	Iugoslávia	**1**	x	**2**	Portugal
29/05/28	Argentina	**11**	x	**2**	Estados Unidos
30/05/28	Holanda	**0**	x	**2**	Uruguai
30/05/28	Espanha	**7**	x	**1**	México
Quartas de Final					
01/06/28	Itália	**1**	x	**1**	Espanha | Prorrogação
02/06/28	Argentina	**6**	x	**3**	Bélgica
03/06/28	Portugal	**1**	x	**2**	Egito
03/06/28	Alemanha	**1**	x	**4**	Uruguai
Partida Desempate					
04/06/28	Itália	**7**	x	**1**	Espanha
Semifinais					
06/06/28	Argentina	**6**	x	**0**	Egito
07/06/28	Itália	**2**	x	**3**	Uruguai
Disputa do Bronze					
09/06/28	Itália	**11**	x	**3**	Egito
Disputa do Ouro					
10/06/28	Uruguai	**1**	x	**1**	Argentina | Prorrogação
Partida Desempate					
13/06/28	Uruguai	**2**	x	**1**	Argentina

OURO: **Uruguai** | PRATA: **Argentina** | BRONZE: **Itália**

TORNEIO CONSOLAÇÃO

Disputado por algumas seleções eliminadas antes das semifinais

Semifinais					
05/06/28	Holanda	**3**	x	**1**	Bélgica
05/06/28	Chile	**3**	x	**1**	México
Final					
08/06/28	Holanda	**2**	x	**2**	Chile | Prorrogação

Holanda ganhou no sorteio

MAIOR SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS SEGUIDAS

A primeira maior sequência inicial em Jogos Olímpicos pertence ao **Uruguai,** que entre 1924 e 1928 chegou aos **8** triunfos consecutivos (**Hungria** alcançaria esse número 'inicial' entre 1952 e 1960). Mas é a **Argentina** quem possui a mais longa sequência de partidas só ganhando: **12** jogos. O melhor é que agora, no Rio, pode ampliar esse número, já que esta série, iniciada em 11 de agosto de 2004, está vigente. O **Brasil**, o máximo de vitórias consecutivas que acumulou, foram **6** entre 22 de agosto de 2008 e 7 de agosto 2012.

1932 Sede: **Los Angeles** (Estados Unidos) | *Os Jogos saem da Europa pela 1ª vez, mas o futebol não tem competição; nunca antes, nem depois, isso aconteceu.*

O motivo de não ter-se disputado o torneio de futebol é confuso; mas é verdade que começavam a discutir 'profissionalismo' e 'amadorismo', na Europa e na América. A Fifa e o COI, que pensavam diferente, não chegaram a um acordo sobre quais atletas poderiam participar. Foi uma pena, porque o futebol sul-americano vivia então um grande momento.

1936 Sede: **Berlim** (Alemanha nazista) | *Todas as partidas foram disputadas na cidade-sede dos Jogos*

Oitavas de Final					
03/08/36	Itália	**1**	x	**0**	Estados Unidos
03/08/36	Turquia	**0**	x	**4**	Noruega
04/08/36	Alemanha	**9**	x	**0**	Luxemburgo
04/08/36	Japão	**3**	x	**2**	Suécia
05/08/36	Polônia	**3**	x	**0**	Hungria
05/08/36	Áustria	**3**	x	**1**	Egito
06/08/36	Peru	**7**	x	**3**	Finlândia
06/08/36	Grã-Bretanha	**2**	x	**0**	China
Quartas de Final					
07/08/36	Itália	**8**	x	**0**	Japão
07/08/36	Alemanha	**0**	x	**2**	Noruega
08/08/36	Polônia	**5**	x	**4**	Grã-Bretanha
08/08/36	Peru	**4**	x	**2**	Áustria | Prorrogação

Devido a uma invasão de campo de torcedores peruanos após o quarto gol da sua seleção, a partida foi anulada. Após ser decidida pela realização de uma nova partida, o ***Peru*** *desistiu da competição*

Semifinais					
10/08/36	Itália	**2**	x	**1**	Noruega | Prorrogação
11/08/36	Polônia	**1**	x	**3**	Áustria
Disputa do Bronze					
13/08/36	Noruega	**3**	x	**2**	Polônia
Disputa do Ouro					
15/08/36	Itália	**2**	x	**1**	Áustria | Prorrogação

OURO: **Itália** | PRATA: **Áustria** | BRONZE: **Noruega**

1940 Sede: **Tóquio** (Japão) | *Aliado da Alemanha desde o início da Segunda Guerra Mundial, o 'País do Sol Nacente' precisou aguardar 24 anos para receber os Jogos.*

1944 Sede: **Londres** (Inglaterra) | *Em 6 de junho, quando poderiam ter começado os Jogos, aconteceu o 'Dia D', que foi o início do fim da Segunda Guerra Mundial.*

CAPÍTULO 4

CICLO DO PÓS-GUERRA, DA GUERRA FRIA E DOS

1948

Sedes do futebol, 3: Brighton, Londres e Portsmouth **(Inglaterra)** | *A cidade dos Jogos era* ***Londres*** | *Segunda vez a repetir-se a cidade-sede oficial*

Primeira Fase					
26/07/48	Luxemburgo	**6**	x	**0**	Afeganistão
26/07/48	Holanda	**3**	x	**1**	Irlanda
Oitavas de Final					
31/07/48	Iugoslávia	**6**	x	**1**	Luxemburgo
31/07/48	Dinamarca	**3**	x	**1**	Egito | Prorrogação
31/07/48	Grã-Bretanha	**4**	x	**3**	Holanda | Prorrogação
31/07/48	França	**2**	x	**1**	Índia
02/08/48	Turquia	**4**	x	**0**	China
02/08/48	Suécia	**3**	x	**0**	Áustria
02/08/48	México	**3**	x	**5**	Coreia do Sul
02/08/48	Itália	**9**	x	**0**	Estados Unidos
Quartas de Final					
05/08/48	Turquia	**1**	x	**3**	Iugoslávia
05/08/48	Suécia	**12**	x	**0**	Coreia do Sul
05/08/48	Grã-Bretanha	**1**	x	**0**	França
05/08/48	Dinamarca	**5**	x	**3**	Itália
Semifinais					
10/08/48	Dinamarca	**2**	x	**4**	Suécia
11/08/48	Grã-Bretanha	**1**	x	**3**	Iugoslávia
Disputa do Bronze					
13/08/48	Dinamarca	**5**	x	**3**	Grã-Bretanha
Disputa do Ouro					
13/08/48	Suécia	**3**	x	**1**	Iugoslávia

OURO: **Suécia** | PRATA: **Iugoslávia** | BRONZE: **Dinamarca**

1956

Sede: **Melbourne (Austrália)** | *Primeira vez que os Jogos migram para a Oceania | Todas as partidas de futebol se disputaram na própria Melbourne*

Primeira Fase					
24/11/56	União Soviética	**2**	x	**1**	Alemanha
26/11/56	Grã-Bretanha	**9**	x	**0**	Tailândia
27/11/56	Austrália	**2**	x	**0**	Japão
Quartas de Final					
28/11/56	Iugoslávia	**9**	x	**1**	Estados Unidos
29/11/56	União Soviética	**0**	x	**0**	Indonésia
30/11/56	Bulgária	**6**	x	**1**	Grã-Bretanha
01/12/56	Austrália	**2**	x	**4**	Índia
Partida Desempate					
01/12/56	União Soviética	**4**	x	**0**	Indonésia
Semifinais					
04/12/56	Iugoslávia	**4**	x	**1**	Índia
05/12/56	União Soviética	**2**	x	**1**	Bulgária | Prorrogação
Disputa do Bronze					
07/12/56	Bulgária	**3**	x	**0**	Índia
Disputa do Ouro					
08/12/56	Iugoslávia	**0**	x	**1**	União Soviética

OURO: **União Soviética** | PRATA: **Iugoslávia** | BRONZE: **Bulgária**

Dessa Vez não Houve Proibição

Diferente do acontecido após o fim da Primeira Guerra Mundial, o COI não proibiu a participação de **Alemanha**, **Itália** e **Japão** na retomada olímpica, mas só a Itália participou em 1948. Já a Alemanha voltou em 1952.

1952

Sedes do futebol, 4: Helsinque, Kotka, Lahti, Tampere, Turku **(Finlândia)** | *A cidade-sede dos Jogos era* ***Helsinque***

Primeira Fase					
15/07/52	Iugoslávia	**10**	x	**1**	Índia
15/07/52	Polônia	**2**	x	**1**	França
15/07/52	Romênia	**1**	x	**2**	Hungria
15/07/52	Dinamarca	**2**	x	**1**	Grécia
15/07/52	União Soviética	**2**	x	**1**	Bulgária | Prorrogação
16/07/52	Holanda	**1**	x	**5**	Brasil
16/07/52	Luxemburgo	**5**	x	**3**	Grã-Bretanha | Prorrogaç.
16/07/52	Itália	**8**	x	**0**	Estados Unidos
16/07/52	Egito	**5**	x	**4**	Chile
Oitavas de Final					
19/07/52	Finlândia	**3**	x	**4**	Áustria
20/07/52	Alemanha	**3**	x	**1**	Egito
20/07/52	Brasil	**2**	x	**1**	Luxemburgo
20/07/52	União Soviética	**5**	x	**5**	Iugoslávia | Prorrogação
21/07/52	Hungria	**3**	x	**0**	Itália
21/07/52	Turquia	**2**	x	**1**	Antilhas Holandesas
21/07/52	Dinamarca	**2**	x	**0**	Polônia
21/07/52	Suécia	**4**	x	**1**	Noruega
Partida Desempate					
22/07/52	Iugoslávia	**3**	x	**1**	União Soviética
Quartas de Final					
23/07/52	Suécia	**3**	x	**1**	Áustria
24/07/52	Alemanha	**4**	x	**2**	Brasil | Prorrogação
24/07/52	Hungria	**7**	x	**1**	Turquia
25/07/52	Iugoslávia	**5**	x	**3**	Dinamarca
Semifinais					
28/07/52	Hungria	**6**	x	**0**	Suécia
29/07/52	Iugoslávia	**3**	x	**1**	Alemanha
Disputa do Bronze					
01/08/52	Suécia	**2**	x	**0**	Alemanha
Disputa do Ouro					
02/08/52	Hungria	**2**	x	**0**	Iugoslávia

OURO: **Hungria** | PRATA: **Iugoslávia** | BRONZE: **Suécia**

Boicotes (Começam as Disputas de Grupos)

1960 **Sedes do futebol, 7**: Áquila, Florença, Grosseto, Livorno, Nápoles, Pescara e Roma **(Itália)** | *A cidade eleita sede dos Jogos foi **Roma**. | Na Fase de Grupos, o Brasil atuou no Estádio Ardenza de Livorno, no Estádio Flaminio da capital, Roma, e no Estádio Municipal de Florença, onde enfrentou a seleção do país organizador, Itália, amargando derrota.*

Primeira Fase

Data					
		Grupo A			
26/08/60	Iugoslávia	**6**	x	**1**	R.A.U
26/08/60	Bulgária	**3**	x	**0**	Turquia
29/08/60	Iugoslávia	**4**	x	**0**	Turquia
29/08/60	Bulgária	**2**	x	**0**	R.A.U
01/09/60	R.A.U	**3**	x	**3**	Turquia
01/09/60	Iugoslávia	**3**	x	**3**	Bulgária
		Grupo B			
26/08/60	Itália	**4**	x	**1**	República da China
26/08/60	Brasil	**4**	x	**3**	Grã-Bretanha
29/08/60	Brasil	**5**	x	**0**	República da China
29/08/60	Itália	**2**	x	**2**	Grã-Bretanha
01/09/60	Itália	**3**	x	**1**	Brasil
01/09/60	Grã-Bretanha	**3**	x	**2**	República da China
		Grupo C			
26/08/60	Dinamarca	**3**	x	**2**	Argentina
26/08/60	Polônia	**6**	x	**1**	Tunísia
29/08/60	Tunísia	**1**	x	**2**	Argentina
29/08/60	Dinamarca	**2**	x	**1**	Polônia
01/09/60	Argentina	**2**	x	**0**	Polônia
01/09/60	Dinamarca	**3**	x	**1**	Tunísia
		Grupo D			
26/08/60	França	**2**	x	**1**	Peru
26/08/60	Hungria	**2**	x	**1**	Índia
29/08/60	Hungria	**6**	x	**2**	Peru
29/08/60	França	**1**	x	**1**	Índia
01/09/60	Peru	**3**	x	**1**	Índia
01/09/60	Hungria	**7**	x	**0**	França
		Semifinais			
05/09/60	Itália	**1**	x	**1**	Iugoslávia | Prorrogação
		Iugoslávia se classificou no sorteio			
06/09/60	Dinamarca	**2**	x	**0**	Hungria
		Disputa do Bronze			
09/09/60	Hungria	**2**	x	**1**	Itália
		Disputa do Ouro			
10/09/60	Iugoslávia	**3**	x	**1**	Dinamarca

OURO: **Iugoslávia** | PRATA: **Dinamarca** | BRONZE: **Hungria**

A Maior Invencibilidade: 18 Jogos Invicto

Quando a **Hungria** fez **2** a **1** na Itália em 9 de setembro, nascia a maior invencibilidade do futebol olímpico: **18** jogos. Perderia apenas em 10 de setembro de 1972, quando os *magyares* foram derrotados na final por **2 a 1** para a Polônia. Alemanha Oriental, com **13** partidas invictas, tem a 2ª. Espanha e Argentina, com **12**, a 3ª. *(ver boxe ano 2004)*.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Iugoslávia	5	3	2	1	0	13	4	9
Bulgária	5	3	2	1	0	8	3	5
R.A.U. *(República Árabe Unida)*	1	3	0	1	2	4	11	-7
Turquia	1	3	0	1	2	3	10	-7

Classificada: IUGOSLÁVIA, melhor saldo de gols, à frente da Bulgária

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Itália	5	3	2	1	0	9	4	5
Brasil	4	3	2	0	1	10	6	4
Grã-Bretanha	3	3	1	1	1	8	8	0
República da China	0	3	0	0	3	3	12	-9

Classificada: ITÁLIA *(Obs. A República da China, no caso, é Taiwan)*

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Dinamarca	6	3	3	0	0	8	4	4
Argentina	4	3	2	0	1	6	4	2
Polônia	2	3	1	0	2	7	5	2
Tunísia	0	3	0	0	3	3	11	-8

Classificada: DINAMARCA, invicta, como todas as seleções classificadas

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Hungria	6	3	3	0	0	15	3	12
França	3	3	1	1	1	3	9	-6
Peru	2	3	1	0	2	6	9	-3
Índia	1	3	0	1	2	3	6	-3

Classificada: HUNGRIA com a maior quantidade de gols marcados (e melhor saldo entre todas as equipes que passaram às semifinais)

A Estreia do Futebol Brasileiro

O **Brasil** fez seu debut olímpico em 1952, no Veritas Stadion de Kupittas, em Turku, Finlândia, e emplacou um **5** a **1** na **Holanda** com 100% de craques cariocas. Início promissor, ainda que tenha começado perdendo, ao sofrer um gol logo aos 15 minutos. Aos 25, **Humberto Tozzi** empatou, naquele que seria **o primeiro gol brasileiro em Olimpíadas.** O primeiro tempo acabou 3 a 1 por dois tentos de **Larry**, um de **pênalti (o nosso primeiro nos Jogos)**. Na etapa complementar Jansen e Vavá arredondaram a goleada. Logo vieram, vitória apertada no Luxemburgo e derrota, a **primeira**, em quartas de final, para Alemanha na **prorrogação** (Larry anotou nos três jogos, foi o artilheiro do time com **4** tentos). O time, dirigido por **Newton Cardoso,** contou com: **Carlos Alberto** (Vasco); **Zózimo** (Bangu) e **Mauro Rodrigues** (Fluminense); **Waldir** (Bonsucesso), **Adésio** (Vasco) e **Édson** (Bangu), **Jansen** (Vasco), **Tozzi** (São Cristovão), **Vavá** (Vasco), **Larry** (Fluminense) e **Milton Peçanha** (Fluminense). **Evaristo de Macedo** (Madureira) substituiu Vavá num único jogo.

1964 Sedes do futebol, 4: Kyoto, Osaka, Tóquio e Yokohama (Japão) | *A cidade eleita sede era **Tóquio*** | *Estas foram as primeiras Olimpíadas disputadas na Ásia: o Brasil foi mal em Tóquio (empate e derrota) e ganhou em Yokohama...*

Primeira Fase

Data	Mandante				Visitante
		Grupo A			
11/10/64	Romênia	**3**	x	**1**	México
11/10/64	Alemanha Oriental	**4**	x	**0**	Irã
13/10/64	Irã	**1**	x	**1**	México
13/10/64	Alemanha Oriental	**1**	x	**1**	Romênia
15/10/64	Romênia	**1**	x	**0**	Irã
15/10/64	Alemanha Oriental	**2**	x	**0**	México
		Grupo B			
11/10/64	Hungria	**6**	x	**0**	Marrocos
13/10/64	Iugoslávia	**3**	x	**1**	Marrocos
15/10/64	Iugoslávia	**5**	x	**6**	Hungria
		Grupo C			
12/10/64	Brasil	**1**	x	**1**	R.A.U
12/10/64	Tchecoslováquia	**6**	x	**1**	Coreia do Sul
14/10/64	Tchecoslováquia	**5**	x	**1**	R.A.U
14/10/64	Brasil	**4**	x	**0**	Coreia do Sul
16/10/64	R.A.U	**10**	x	**0**	Coreia do Sul
16/10/64	Tchecoslováquia	**1**	x	**0**	Brasil
		Grupo D			
12/10/64	Argentina	**1**	x	**1**	Gana
14/10/64	Japão	**3**	x	**2**	Argentina
16/10/64	Gana	**3**	x	**2**	Japão

Quartas de Final

Data	Mandante				Visitante
18/10/64	Iugoslávia	**0**	x	**1**	Alemanha Oriental
18/10/64	Romênia	**0**	x	**2**	Hungria
18/10/64	R.A.U	**5**	x	**1**	Gana
18/10/64	Tchecoslováquia	**4**	x	**0**	Japão

Semifinais

Data	Mandante				Visitante
20/10/64	Hungria	**6**	x	**0**	R.A.U
20/10/64	Tchecoslováquia	**2**	x	**1**	Alemanha Oriental

Disputa do Bronze

Data	Mandante				Visitante
23/10/64	R.A.U	**1**	x	**3**	Alemanha Oriental

Disputa do Ouro

Data	Mandante				Visitante
23/10/64	Hungria	**2**	x	**1**	Tchecoslováquia

OURO: **Hungria** | PRATA: **Tchecolováquia** | BRONZE: **Al. Oriental**

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Alemanha Oriental	5	3	2	1	0	7	1	6
Romênia	5	3	2	1	0	5	2	3
México	1	3	0	1	2	2	6	-4
Irã	1	3	0	1	2	1	6	-5

Classificadas: ainda que as duas Alemanhas tenham competido sob a mesma bandeira, a equipe de futebol só contou com atletas da ALEMANHA ORIENTAL, que se classificou juntamente com a ROMÊNIA

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Hungria	4	2	2	0	0	12	5	7
Iugoslávia	2	2	1	0	1	8	7	1
Marrocos	0	2	0	0	2	1	9	-8

Classificadas: HUNGRIA E IUGOSLÁVIA, em um grupo que contou com três seleções, por conta da desistência da Coreia do Norte

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Tchecoslováquia	6	3	3	0	0	12	2	10
R.A.U	3	3	1	1	1	12	6	6
Brasil	3	3	1	1	1	5	2	3
Coreia do Sul	0	3	0	0	3	1	20	-19

Classificadas: TCHECOSLOVÁQUIA, por pontos e R.A.U (República Árabe Unida) por ter melhor saldo de gols que o Brasil: +6 vs +3

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Gana	3	2	1	1	0	4	3	1
Japão	2	2	1	0	1	5	5	0
Argentina	1	2	0	1	1	3	4	-1

Classificadas: GANA e JAPÃO (teve só três seleções: Itália desistiu)

Torneio Consolação

Disputado entre as seleções eliminadas nas quartas de final

Data	Mandante				Visitante
		Semifinais			
20/10/64	Romênia	**4**	x	**2**	Gana
20/10/64	Japão	**1**	x	**6**	Iugoslávia
		Final			
22/10/64	Iugoslávia	**0**	x	**3**	Romênia

A Primeira Frustração Nunca se Esquece

A primeira vez que a seleção brasileira não passou da Fase de Grupos foi em 1964, e foi frustrante porque era o segundo torneio olímpico no qual se utilizava esse sistema e a primeira vez que o regulamento classificava os dois primeiros de cada... Soava fácil, mas ainda considerando que no grupo do Brasil estavam **Coreia do Sul** (perdeu os três jogos, fez um gol e tomou 20) e a inexperiente **República Árabe Unida,** que já na estreia nos empatou por 1 a 1, no Komozawa Stadium de Tóquio, começando a complicar as coisas. Não goleamos o suficiente os coreanos na segunda rodada (apenas 2 tentos), e eles, os africanos, na última partida lhes fizeram 10, enquanto nós caíamos frente à forte seleção da Tchecoslováquia, que seria medalha de prata, por 1 a 0. Por saldo de gols voltamos mais cedo para casa, vendo a seleção da RAU avançar até as semifinais e mais tarde disputar a medalha de bronze... Frustrante.

Vicente Feola e Quase Mais Ninguém...

Os nomes dessa eliminação olímpica ensinam a pouca importância que nosso futebol já dava aos Jogos, apesar de ser comandada por **Vicente Feola**, que oito anos antes tinha sido o técnico campeão do mundo na Suécia, em 1958. O time-base era: **Hélio Dias**; **Mura**, **Zé Luis**, **Valdez** e **Adevaldo**; **Roberto**, **Zé Roberto** e **Ivo Soares**; **Caravetti**, **Humberto Redes** e **Elizeu**... Completavam a delegação: **Florisvaldo**, **Íris**, **Geraldo**, **Riva**, **Dimas**, **Mattar**, **Tito**, **Othon** e **Nélio**. Na Iugoslávia atuou **Dragan Dzajic**, possivelmente o melhor ponta-esquerda da história; na Hungria, **Ferenc Bene**, maior artilheiro olímpico, **Janos Farkas**, **Gyorgy Nagy**, **Varga**, **Palotai** e outros titulares na Copa do Mundo da Inglaterra dois anos mais tarde. Na Argentina estavam **Agustín Cejas** e **Roberto Perfumo,** que atuaram no Brasil, no Santos e no Cruzeiro. Sem dúvida, outro nível...

1968 Sedes do Futebol, 4: Cidade do México, Guadalajara, León e Puebla **(México)** | *A sede escolhida para as Olimpíadas foi a **Cidade do Distrito Federal do México*** | *Foram os primeiros Jogos disputados em um país Latino-Americano*

Primeira Fase

Data	Time	Placar			Time
		Grupo A			
13/10/68	França	**3**	x	**1**	Guiné
13/10/68	México	**1**	x	**0**	Colômbia
15/10/68	Guiné	**3**	x	**2**	Colômbia
15/10/68	França	**4**	x	**1**	México
17/10/68	Colômbia	**2**	x	**1**	França
17/10/68	México	**4**	x	**0**	Guiné
		Grupo B			
14/10/68	Japão	**3**	x	**1**	Nigéria
14/10/68	Espanha	**1**	x	**0**	Brasil
16/10/68	Brasil	**1**	x	**1**	Japão
16/10/68	Espanha	**3**	x	**0**	Nigéria
18/10/68	Brasil	**3**	x	**3**	Nigéria
18/10/68	Espanha	**0**	x	**0**	Japão
		Grupo C			
13/10/68	Israel	**5**	x	**3**	Gana
13/10/68	Hungria	**4**	x	**0**	El Salvador
15/10/68	Israel	**3**	x	**1**	El Salvador
15/10/68	Hungria	**2**	x	**2**	Gana
17/10/68	El Salvador	**1**	x	**1**	Gana
17/10/68	Hungria	**2**	x	**0**	Israel
		Grupo D			
14/10/68	Bulgária	**7**	x	**0**	Tailândia
14/10/68	Guatemala	**1**	x	**0**	Tchecoslováquia
16/10/68	Guatemala	**4**	x	**1**	Tailândia
16/10/68	Bulgária	**2**	x	**2**	Tchecoslováquia
18/10/68	Bulgária	**2**	x	**1**	Guatemala
18/10/68	Tchecoslováquia	**8**	x	**0**	Tailândia

Quartas de Final

Data	Time	Placar			Time
20/10/68	México	**2**	x	**0**	Espanha
20/10/68	Japão	**3**	x	**1**	França
20/10/68	Hungria	**1**	x	**0**	Guatemala
20/10/68	Bulgária	**1**	x	**1**	Israel

Bulgária se classificou no sorteio

Semifinais

Data	Time	Placar			Time
22/10/68	Hungria	**5**	x	**0**	Japão
22/10/68	México	**2**	x	**3**	Bulgária

Disputa do Bronze

Data	Time	Placar			Time
24/10/68	Japão	**2**	x	**0**	México

Disputa do Ouro

Data	Time	Placar			Time
26/10/68	Bulgária	**1**	x	**4**	Hungria

OURO: **Hungria** | PRATA: **Bulgaria** | BRONZE: **Japão**

Surpresa Italiana e Aqueles Húngaros...

Depois da Iugoslávia, que marcou **128** gols, mas não existe mais, quem mais tentos fez em Olimpíadas foi um país sempre considerado como grande defensor: a **Itália,** que já anotou **125** em **61** partidas (15 participações). Curiosamente, também a **Itália** é quem mais gols sofreu, **87**. Por fim, o melhor saldo de gols é da **Hungria +66** (109x43), superando a Argentina – segunda melhor – com **+50** (79x29).

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
França	4	3	2	0	1	8	4	4
México	4	3	2	0	1	6	4	2
Colômbia	2	3	1	0	2	4	5	-1
Guiné	2	3	1	0	2	4	9	-5

Classificadas: FRANÇA, por saldo de gols, e MÉXICO, como segunda

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Espanha	5	3	2	1	0	4	0	4
Japão	4	3	1	2	0	4	2	2
Brasil	2	3	0	2	1	4	5	-1
Nigéria	1	3	0	1	2	4	9	-5

Classificadas: ESPANHA e JAPÃO, que deixaram o Brasil para trás

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Hungria	5	3	2	1	0	8	2	6
Israel	4	3	2	0	1	8	6	2
Gana	2	3	0	2	1	6	8	-2
El Salvador	1	3	0	1	2	2	8	-6

Classificadas: HUNGRIA, último campeão (repetiria o feito), e ISRAEL

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Bulgária	5	3	2	1	0	11	3	8
Guatemala	4	3	2	0	1	6	3	3
Tchecoslováquia	3	3	1	1	1	10	3	7
Tailândia	0	3	0	0	3	1	19	-18

Classificadas: BULGÁRIA, com o melhor ataque e melhor saldo de gols entre todas as seleções, e uma surpreendente GUATEMALA!

Regresso sem Glória

Três partidas e nenhuma vitória. Uma derrota (**Espanha**) e dois empates (**Japão** e **Nigéria**, quando nenhum dos dois era metade do que significam hoje). Já a Espanha contava na defesa com **Goyo Benito,** que atuou 13 temporadas como titular do Real Madrid, e **Juan Manuel Asensi**, 11 no Barcelona, ambos com muita experiência na seleção (com Euro e Copa do Mundo). O Brasil, comandado por Mário Celso de **Abreu** (quem preparou o time foi Antoninho Fernandes, substituído acima da hora), levou: **Gétulio** (Ferroviária-SP); **Miguel** (Olaria-RJ), **João Almeida** (Corinthians), **Dutra** (Vasco) e **Jorge II** (Palmeiras); **Tião** (Corinthians), **China II** (Palmeiras) e **Moreno** (Palmeiras); **Manoel Maria** (Santos), **Ferretti** (Botafogo) e **Toninho** (Galícia). Completavam o elenco: **Raúl Marcel** (Palmeiras), **Cláudio Deodato** (São Paulo), **Plínio** (Corinthians), **Henrique** (Bahia), **Lauro** (Palmeiras), **Arnaldo José** (Corinthians) e **Chance** (Juventus-SP)... Craque mesmo, só um, o ponta-direita santista Manoel Maria, que um acidente de carro impediu que fosse mais do que foi; os outros, na grande maioria, não estrearam em primeira divisão, alguns sequer se profissionalizaram. Só dois tiveram temporadas com certo destaque: o defensor Miguel, que foi Bola de Prata em 1974 e jogaria no Vasco, Fluminense e Botafogo, e a Copa América 1975, e o lateral Toninho, que jogou no *Flu* e no *Fla* e atuou na Copa do Mundo de 1978 e Copa América 1979. E, talvez, o atacante Ferretti, artilheiro da Taça Brasil de 1968. Mas...

1972 Sedes do Futebol, 6: Augsburg, Ingolstadt, Munique, Nurembergue, Passau, Ratisbona **(Alemanha)** | *A cidade-sede dos Jogos Olímpicos escolhida pelo COI era* ***Munique****. O Brasil se apresentou em Passau, Munique e Ratisbona.*

Primeira Fase

Data	Mandante				Visitante
			Grupo A		
27/08/72	Malásia	**0**	x	**3**	Alemanha Ocidental
27/08/72	Marrocos	**0**	x	**0**	Estados Unidos
29/08/72	Marrocos	**0**	x	**3**	Alemanha Ocidental
29/08/72	Estados Unidos	**0**	x	**3**	Malásia
31/08/72	Estados Unidos	**0**	x	**7**	Alemanha Ocidental
31/08/72	Marrocos	**6**	x	**0**	Malásia
			Grupo B		
28/08/72	Birmânia	**0**	x	**1**	União Soviética
28/08/72	Sudão	**0**	x	**1**	México
30/08/72	União Soviética	**2**	x	**1**	Sudão
30/08/72	México	**1**	x	**0**	Birmânia
01/09/72	México	**1**	x	**4**	União Soviética
01/09/72	Sudão	**0**	x	**2**	Birmânia
			Grupo C		
27/08/72	Irã	**0**	x	**5**	Hungria
27/08/72	Brasil	**2**	x	**3**	Dinamarca
29/08/72	Hungria	**2**	x	**2**	Brasil
29/08/72	Dinamarca	**4**	x	**0**	Irã
31/08/72	Dinamarca	**0**	x	**2**	Hungria
31/08/72	Brasil	**0**	x	**1**	Irã
			Grupo D		
28/08/72	Gana	**0**	x	**4**	Alemanha Oriental
28/08/72	Colômbia	**1**	x	**5**	Polônia
30/08/72	Alemanha Oriental	**6**	x	**1**	Colômbia
30/08/72	Polônia	**4**	x	**0**	Gana
01/09/72	Colômbia	**3**	x	**1**	Gana
01/09/72	Polônia	**2**	x	**1**	Alemanha Oriental

Segunda Fase

Data	Mandante				Visitante
			Grupo 1		
03/09/72	Alemanha Ocidental	**1**	x	**1**	México
03/09/72	Hungria	**2**	x	**0**	Alemanha Oriental
05/09/72	Alemanha Oriental	**7**	x	**0**	México
06/09/72	Alemanha Ocidental	**1**	x	**4**	Hungria
08/09/72	Hungria	**2**	x	**0**	México
08/09/72	Alemanha Oriental	**3**	x	**2**	Alemanha Ocidental
			Grupo 2		
03/09/72	Marrocos	**0**	x	**3**	União Soviética
03/09/72	Dinamarca	**1**	x	**1**	Polônia
05/09/72	Marrocos	**1**	x	**3**	Dinamarca
05/09/72	Polônia	**2**	x	**1**	União Soviética
08/09/72	Polônia	**5**	x	**0**	Marrocos
08/09/72	Dinamarca	**0**	x	**4**	União Soviética

Disputa do Bronze

Data	Mandante				Visitante
10/09/72	Alemanha Oriental	**2**	x	**2**	União Soviética | Prorrogação

As medalhas de bronze foram divididas

Disputa do Ouro

Data	Mandante				Visitante
10/09/72	Polônia	**2**	x	**1**	Hungria

OURO: **Polônia** | PRATA e BRONZE: **Alemanha Oriental** e **União Soviética** dividiram as medalhas (única vez que isso aconteceu)

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Alemanha Ocidental	6	3	3	0	0	13	0	13
Marrocos	3	3	1	1	1	6	3	3
Malásia	2	3	1	0	2	3	9	-6
Estados Unidos	1	3	0	1	2	0	10	-10

Classificadas: ALEMANHA OCID., sem sofrer gols, e MARROCOS

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
União Soviética	6	3	3	0	0	7	2	5
México	4	3	2	0	1	3	4	-1
Birmânia	2	3	1	0	2	2	2	0
Sudão	0	3	0	0	3	1	5	-4

Classificadas: U. SOVIÉTICA, 100% de aproveitamento, e MÉXICO

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Hungria	5	3	2	1	0	9	2	7
Dinamarca	4	3	2	0	1	7	4	3
Irã	2	3	1	0	2	1	9	-8
Brasil	1	3	0	1	2	4	6	-2

Classificadas: HUNGRIA, sensação daqueles anos, e DINAMARCA

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Polônia	6	3	3	0	0	11	2	9
Alemanha Oriental	4	3	2	0	1	11	3	8
Colômbia	2	3	1	0	2	5	12	-7
Gana	0	3	0	0	3	1	11	-10

Classificadas: POLÔNIA, que seria ouro, e ALEMANHA ORIENTAL

Segunda fase

Grupo 1	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Hungria	6	3	3	0	0	8	1	7
Alemanha Oriental	4	3	2	0	1	10	4	6
Alemanha Ocidental	1	3	0	1	2	4	8	-4
México	1	3	0	1	2	1	10	-9

Classificadas: HUNGRIA, ainda invicta, para a disputa do ouro, e ALEMANHA ORIENTAL, para a disputa do bronze

Grupo 2	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Polônia	5	3	2	1	0	8	2	6
União Soviética	4	3	2	0	1	8	2	6
Dinamarca	3	3	1	1	1	4	6	-2
Marrocos	0	3	0	0	3	1	11	-10

Classificadas: POLÔNIA, logo campeã invicta, e UNIÃO SOVIÉTICA, que só perdera um jogo: para os poloneses, ficando longe do ouro...

Sem Espaço para Profissionais

O maior astro do futebol nunca disputou as Olimpíadas. O motivo? Enquanto jogador só podiam atuar amadores e **Pelé** assinara seu primeiro contrato com o Santos ainda com 16 anos, em 1957. Essa regra, que persistiu oficialmente até 1984, deu uma grande vantagem aos chamados países comunistas, que não admitiam que seus futebolistas fossem profissionais, e assim apresentavam seleções quase principais.

1976 Sedes do Futebol, 4: Montreal, Ottawa, Sherbrooke e Toronto **(Canadá)** | *A sede era a francófona **Montreal*** | *Por conta do boicote africano, Nigéria, Gana e Zâmbia, que comporiam os Grupos A, C e D, abandonaram a competição*

Primeira Fase

Grupo A

Data	Mandante				Visitante
18/07/76	Brasil	**0**	x	**0**	Alemanha Oriental
20/07/76	Brasil	**2**	x	**1**	Espanha
22/07/76	Alemanha Oriental	**1**	x	**0**	Espanha

Nigéria não se apresentou para disputar seus três jogos

Grupo B

Data	Mandante				Visitante
19/07/76	Israel	**0**	x	**0**	Guatemala
19/07/76	França	**4**	x	**1**	México
21/07/76	México	**2**	x	**2**	Israel
21/07/76	França	**4**	x	**1**	Guatemala
23/07/76	França	**1**	x	**1**	Israel
23/07/76	México	**1**	x	**1**	Guatemala

Grupo C

Data	Mandante				Visitante
18/07/76	Polônia	**0**	x	**0**	Cuba
20/07/76	Irã	**1**	x	**0**	Cuba
22/07/76	Polônia	**3**	x	**2**	Irã

Gana não se apresentou para disputar seus três jogos

Grupo D

Data	Mandante				Visitante
19/07/76	Canadá	**1**	x	**2**	União Soviética
21/07/76	Canadá	**1**	x	**3**	Coreia do Norte
23/07/76	União Soviética	**3**	x	**0**	Coreia do Norte

Zâmbia não se apresentou para disputar seus três jogos

Quartas de Final

Data	Mandante				Visitante
25/07/76	Brasil	**4**	x	**1**	Israel
25/07/76	Alemanha Oriental	**4**	x	**0**	França
25/07/76	Polônia	**5**	x	**0**	Coreia do Norte
25/07/76	União Soviética	**2**	x	**1**	Irã

Semifinais

Data	Mandante				Visitante
27/07/76	Polônia	**2**	x	**0**	Brasil
27/07/76	União Soviética	**1**	x	**2**	Alemanha Oriental

Disputa do Bronze

Data	Mandante				Visitante
29/07/76	Brasil	**0**	x	**2**	União Soviética

Disputa do Bronze

Data	Mandante				Visitante
31/07/76	Polônia	**1**	x	**3**	Alemanha Oriental

OURO: **Alem. Oriental** | PRATA: **Polônia** | BRONZE: **U. Soviética**

Maior Série de Partidas sem Vencer

A vitória do **Brasil** frente à Alemanha por **2** a **1** no Estádio Olímpico de Montreal, Canadá, acabou com a pior sequência de jogos sem vencer da 'verde-amarela' em Olimpíadas: **8** partidas (a série tinha se iniciado em Tóquio, Japão, em 1964). Mas o recorde de 'nunca vencer' é da Tunísia, que, por 44 anos, entre 1960 e 2004, esteve **11** jogos sem triunfar. México e Coreia do Sul já permaneceram **10** cada um deles nessa condição. A série da Tunísia é, também, a maior 'sequência inicial' sem vitórias. E a China não ganha um jogo desde 1936 até hoje (8).

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	3	2	1	1	0	2	1	1
Alemanha Oriental	3	2	1	1	0	1	0	1
Espanha	0	2	0	0	2	1	3	-2

Classificadas: BRASIL e ALEMANHA ORIENTAL, ambas invictas

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
França	5	3	2	1	0	9	3	6
ISRAEL	3	3	0	3	0	3	3	0
México	2	3	0	2	1	4	7	-3
Guatemala	2	3	0	2	1	2	5	-3

Classificadas: FRANÇA e ISRAEL; único grupo que ficou completo

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Polônia	3	2	1	1	0	3	2	1
Irã	2	2	1	0	1	3	3	0
Cuba	1	2	0	1	1	0	1	-1

Classificadas: POLÔNIA, apesar de seu empate com Cuba, e IRÃ

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
União Soviética	4	2	2	0	0	5	1	4
Coreia do Norte	2	2	1	0	1	3	4	-1
Canadá	0	2	0	0	2	2	5	-3

Classificadas: UNIÃO SOVIÉTICA, invicta, e COREIA DO NORTE

Brasil: Retrospecto Olímpico com Países Europeus

PAÍSES	PG	J	V	E	D	GP	GC	RET
Alemanha	3	3	1	1	1	4	5	👎
Alemanha Oriental	1	1	0	1	0	0	0	👉
Belarus	3	1	1	0	0	3	1	👍
Bélgica	6	2	2	0	0	4	0	👍
Dinamarca	0	1	0	0	1	2	3	👎
Eslováquia	3	1	1	0	0	3	1	👍
Espanha	2	2	1	0	1	2	2	👉
França	0	1	0	0	1	0	2	👎
Grã-Bretanha	2	1	1	0	0	4	3	👍
Holanda	2	1	1	0	0	5	1	👍
Hungria	4	2	1	1	0	5	3	👍
Itália	2	2	1	0	1	3	4	👎
Iugoslávia	2	1	1	0	0	2	1	👍
Luxemburgo	2	1	1	0	0	2	1	👍
Polônia	0	1	0	0	1	0	2	👎
Portugal	3	1	1	0	0	5	0	👍
Tchecoslováquia	0	1	0	0	1	0	1	👎
União Soviética	0	2	0	0	2	1	4	👎
Total: 18 países	**35**	**25**	**13**	**3**	**9**	**45**	**34**	👍

Retrospecto Positivo: o Brasil venceu mais de 50% das vezes que entrou em campo. As derrotas foram com seleções fortes, que em quase todos os casos brigaram por medalhas. Também é o caso com aquelas com as que igualou. A rival mais confrontada é a Alemanha, três partidas, uma vitória para cada lado e um empate, mas eles anotaram um gol a mais. O retrospecto é positivo com 9 das 18 seleções.

1980 Sedes do Futebol, 4: Kiev, Leningrado, Minsk e Moscou **(União Soviética)** | *A sede olímpica era **Moscou**.* | *62 países boicotaram os Jogos, uma grande oportunidade ao futebol brasileiro, que não tinha 'conseguido vaga'...*

Primeira Fase

Data					
		Grupo A			
20/07/80	União Soviética	**4**	x	**0**	Venezuela
20/07/80	Cuba	**1**	x	**0**	Zâmbia
22/07/80	União Soviética	**3**	x	**1**	Zâmbia
22/07/80	Cuba	**2**	x	**1**	Venezuela
24/07/80	União Soviética	**8**	x	**0**	Cuba
24/07/80	Venezuela	**2**	x	**1**	Zâmbia
		Grupo B			
21/07/80	Tchecoslováquia	**3**	x	**0**	Colômbia
21/07/80	Kuwait	**3**	x	**1**	Nigéria
23/07/80	Tchecoslováquia	**1**	x	**1**	Nigéria
23/07/80	Colômbia	**1**	x	**1**	Kuwait
25/07/80	Tchecoslováquia	**0**	x	**0**	Kuwait
25/07/80	Colômbia	**1**	x	**0**	Nigéria
		Grupo C			
20/07/80	Alemanha Oriental	**1**	x	**1**	Espanha
20/07/80	Argélia	**3**	x	**0**	Síria
22/07/80	Alemanha Oriental	**1**	x	**0**	Argélia
22/07/80	Espanha	**0**	x	**0**	Síria
24/07/80	Alemanha Oriental	**5**	x	**0**	Síria
24/07/80	Espanha	**1**	x	**1**	Argélia
		Grupo D			
21/07/80	Iugoslávia	**2**	x	**0**	Finlândia
21/07/80	Iraque	**3**	x	**0**	Costa Rica
23/07/80	Iugoslávia	**3**	x	**2**	Costa Rica
23/07/80	Finlândia	**0**	x	**0**	Iraque
25/07/80	Iugoslávia	**1**	x	**1**	Iraque
25/07/80	Finlândia	**3**	x	**0**	Costa Rica

Quartas de Final

27/07/80	Kuwait	**1**	x	**2**	União Soviética
27/07/80	Cuba	**0**	x	**3**	Tchecoslováquia
27/07/80	Iraque	**0**	x	**4**	Alemanha Oriental
27/07/80	Argélia	**0**	x	**3**	Iugoslávia

Semifinais

29/07/80	União Soviética	**0**	x	**1**	Alemanha Oriental
29/07/80	Tchecoslováquia	**2**	x	**0**	Iugoslávia

Disputa do Bronze

01/08/80	União Soviética	**2**	x	**0**	Iugoslávia

Disputa do Ouro

02/08/80	Tchecoslováquia	**1**	x	**0**	Alemanha Oriental

OURO: **Tchecoslováquia** | PRATA: **Al. Oriental** | BRONZE: **URSS**

Brasil: Retrospecto Olímpico com Países da Oceania

PAÍSES	PG	J	V	E	D	GP	GC	RET
Austrália	2	1	1	0	0	3	0	👍
Nova Zelândia	6	2	2	0	0	8	0	👍
Total: 2 países	**8**	**3**	**3**	**0**	**0**	**11**	**0**	👍

Retrospecto positivo: em três confrontos, o Brasil não levou gols e anotou quase uma dúzia; os venceu todos. Nada a reclamar...

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
União Soviética	6	3	3	0	0	15	1	14
Cuba	4	3	2	0	1	3	9	-6
Venezuela	2	3	1	0	2	3	7	-4
Zâmbia	0	3	0	0	3	2	6	-4

Classificadas: UNIÃO SOVIÉTICA e CUBA (ambas estavam em casa)

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Tchecoslováquia	4	3	1	2	0	4	1	3
Kuwait	4	3	1	2	0	4	2	2
Colômbia	3	3	1	1	1	2	4	-2
Nigéria	1	3	0	1	2	2	5	-3

Classificadas: TCHECOSLOVÁQUIA, futuro ouro, e KUWAIT, invictas

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Alemanha Oriental	5	3	2	1	0	7	1	6
Argélia	3	3	1	1	1	4	2	2
Espanha	3	3	0	3	0	2	2	0
Síria	1	3	0	1	2	0	8	-8

Classificadas: ALEMANHA ORIENTAL, última campeã, e ARGÉLIA

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Iugoslávia	5	3	2	1	0	6	3	3
Iraque	4	3	1	2	0	4	1	3
Finlândia	3	3	1	1	1	3	2	1
Costa Rica	0	3	0	0	3	2	9	-7

Classificadas: IUGOSLÁVIA e IRAQUE, aproveitando a ausência das 'grandes' seleções sul-americanas e das boas da Europa Ocidental

Os Máximos Artilheiros dos Mata-Matas

As primeiras **9** edições dos Jogos se disputaram pelo sistema de eliminação direta ou mata-mata, o que favoreceu os atacantes das seleções que levaram medalhas. Tal o caso do maior goleador da história olímpica, o danês **Sophus Erhard 'Krølben' Nielsen,** com **13** tentos feitos nas edições de 1908 e 1912 (Dinamarca foi Prata em ambas). Claro que **10** desses gols os anotou na vitória sobre a França por **17 a 1** no estádio White City de Londres, na primeira de suas duas Olimpíadas. **Gottfried Fuchs**, quatro anos mais tarde, igualou seu recorde, nos Jogos de 1912, quando Alemanha goleou a Rússia **16 a 0**. Fuchs também marcou **10** gols: os únicos daquela Olimpíada, mas suficientes para ser o artilheiro dela.

EDIÇÃO	ARTILHEIRO (País)	GOL
1908	Sophus Nielsen (Dinamarca)	**11**
1912	Gottfrieds Fuchs (Alemanha)	**10**
1920	Herbert Karlsson (Suécia)	**7**
1924	Pedro Petrone (Uruguai)	**8**
1928	Domingo Tarasconi (Argentina)	**9**
1936	Annibale Frossi (Itália)	**7**
1948	Gunnar Nordahl (Suécia) e John Hansen (Dinamarca)	**7**
1952	Rajko Mitic e Branco Zebec (Iugoslávia)	**7**
1956	Veselinovic (Iugoslávia), Milanov (Bulgária) e D'Souza (Índia)	**4**

1984 Sedes do Futebol, 4: Annapolis, Boston, Palo Alto e Pasadena **(Estados Unidos)** | *A sede dos Jogos Olímpicos era **Los Angeles** | Terceira repetição de cidade anfitriã nas escolhas do Comitê Olímpico Internacional.*

Primeira Fase

Data					
			Grupo A		
29/07/84	Noruega	**0**	x	**0**	Chile
29/07/84	França	**2**	x	**2**	Qatar
31/07/84	Noruega	**1**	x	**2**	França
31/07/84	Chile	**1**	x	**0**	Qatar
02/08/84	Qatar	**0**	x	**2**	Noruega
02/08/84	Chile	**1**	x	**1**	França
			Grupo B		
30/07/84	Canadá	**1**	x	**1**	Iraque
30/07/84	Iugoslávia	**2**	x	**1**	Camarões
01/08/84	Camarões	**1**	x	**0**	Iraque
01/08/84	Iugoslávia	**1**	x	**0**	Canadá
03/08/84	Camarões	**1**	x	**3**	Canadá
03/08/84	Iraque	**2**	x	**4**	Iugoslávia
			Grupo C		
30/07/84	Alemanha Ocidental	**2**	x	**0**	Marrocos
30/07/84	Brasil	**3**	x	**1**	Arábia Saudita
01/08/84	Alemanha Ocidental	**0**	x	**1**	Brasil
01/08/84	Marrocos	**1**	x	**0**	Arábia Saudita
03/08/84	Arábia Saudita	**0**	x	**6**	Alemanha Ocidental
03/08/84	Marrocos	**0**	x	**2**	Brasil
			Grupo D		
29/07/84	Estados Unidos	**3**	x	**0**	Costa Rica
29/07/84	Itália	**1**	x	**0**	Egito
31/07/84	Egito	**4**	x	**1**	Costa Rica
31/07/84	Itália	**1**	x	**0**	Estados Unidos
02/08/84	Egito	**1**	x	**1**	Estados Unidos
02/08/84	Costa Rica	**1**	x	**0**	Itália

Quartas de Final

05/08/84	Itália	**1**	x	**0**	Chile | Prorrogação
05/08/84	França	**2**	x	**0**	Egito
06/08/84	Iugoslávia	**5**	x	**2**	Alemanha Ocidental
06/08/84	Brasil	**1**	x	**1**	Canadá | Prorrogação
	Brasil	**4**	x	**2**	Canadá | Nos pênaltis

Semifinais

08/08/84	França	**4**	x	**2**	Iugoslávia | Prorrogação
08/08/84	Itália	**1**	x	**2**	Brasil | Prorrogação

Disputa do Bronze

10/08/84	Iugoslávia	**2**	x	**1**	Itália

Disputa do Ouro

11/08/84	França	**2**	x	**0**	Brasil

OURO: **França** | PRATA: **Brasil** | BRONZE: **Iugoslávia**

Curiosidades dos Goleadores

Desde 1908, cinco vezes terminou igualada a artilharia dos Jogos Olímpicos. **Iugoslávia** foi quem mais vezes teve o goleador do torneio, **4**; **Brasil**, Dinamarca, Argentina e Polônia, **3**; Suécia e Itália, **2**. Apenas dois atacantes superaram a marca de 10 gols (**12,** Bene e **11,** Nielsen) e um a alcançou (Fuchs **10**); duas vezes os artilheiros se consagraram com menos de cinco gols (1956 e 2008: com **4**).

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
França	4	3	1	2	0	5	4	1
Chile	4	3	1	2	0	2	1	1
Noruega	3	3	1	1	1	3	2	1
Qatar	1	3	0	1	2	2	5	-3

Classificadas: FRANÇA e CHILE igualadas em tudo, até em seu jogo

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Iugoslávia	6	3	3	0	0	7	3	4
Canadá	3	3	1	1	1	4	3	1
Camarões	2	3	1	0	2	3	5	-2
Iraque	1	3	0	1	2	3	6	-3

Classificadas: IUGOSLÁVIA, 100% de aproveitamento, e CANADÁ

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	6	3	3	0	0	6	1	5
Alemanha Ocidental	4	3	2	0	1	8	1	7
Marrocos	2	3	1	0	2	1	4	-3
Arábia Saudita	0	3	0	0	3	1	10	-9

Classificadas: BRASIL, ganhou os 3 jogos, e ALEMANHA OCIDENTAL

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Itália	4	3	2	0	1	2	1	1
Egito	3	3	1	1	1	5	3	2
Estados Unidos	3	3	1	1	1	4	2	2
Costa Rica	2	3	1	0	2	2	7	-5

Classificadas: ITÁLIA, que perdeu para a Costa Rica, e EGITO, que goleou a Costa Rica, mas caiu diante da Itália. Grupo muito esquisito.

3 Brasileiros Máximos Artilheiros

As últimas **14** edições se disputaram no formato de Grupos; desde então, o **Brasil** coroou três de seus atacantes como artilheiros máximos do torneio: **Romário** foi o primeiro deles, com **7** tentos, nos Jogos de Seul; depois, em Atlanta 96, **Bebeto** com **6** tentos dividiu a artilharia com o argentino Hernán Crespo, e na última edição, em Londres, **Leandro Damião** também fez **6**.

EDIÇÃO	ARTILHEIRO (País)	GOL
1960	Milan Galic (Iugoslávia)	**7**
1964	Ferenc Bene (Hungria)	**12**
1968	Kunishige Kamamoto (Japão)	**7**
1972	Kazimierz Deyna (Polônia)	**9**
1976	Andrzej Szarmach (Polônia)	**6**
1980	Sergei Andreev (União Soviética)	**5**
1984	Daniel Xuereb (França), B. Cvetkovic e S. Deveric (Iugoslávia)	**5**
1988	**Romário** (Brasil)	**7**
1992	Andrzej Juskowiak (Polônia)	**7**
1996	Hernán Crespo (Argentina) e **Bebeto** (Brasil)	**6**
2000	Iván Zamorano (Chile)	**6**
2004	Carlos Tevez (Argentina)	**8**
2008	Giuseppe Rossi (Itália)	**4**
2012	**Leandro Damião** (Brasil)	**6**

1988 **Sedes do Futebol, 5**: Busan, Daegu, Daejeon, Gwangju e Seul **(Coreia do Sul)** | *A cidade eleita pelo Comitê Olímpico Internacional para ser sede dos Jogos era a capital do país,* ***Seul****. O Brasil só atuou em Daegu e Seul.*

Primeira Fase

Data	Time				Time
Grupo A					
17/09/88	China	**0**	x	**3**	Alemanha Ocidental
17/09/88	Suécia	**2**	x	**2**	Tunísia
19/09/88	Tunísia	**1**	x	**4**	Alemanha Ocidental
19/09/88	Suécia	**2**	x	**0**	China
21/09/88	Tunísia	**0**	x	**0**	China
21/09/88	Suécia	**2**	x	**1**	Alemanha Ocidental
Grupo B					
17/09/88	Zâmbia	**2**	x	**2**	Iraque
17/09/88	Itália	**5**	x	**2**	Guatemala
19/09/88	Iraque	**3**	x	**0**	Guatemala
19/09/88	Zâmbia	**4**	x	**0**	Itália
21/09/88	Zâmbia	**4**	x	**0**	Guatemala
21/09/88	Iraque	**0**	x	**2**	Itália
Grupo C					
18/09/88	Coreia do Sul	**0**	x	**0**	União Soviética
18/09/88	Estados Unidos	**1**	x	**1**	Argentina
20/09/88	Coreia do Sul	**0**	x	**0**	Estados Unidos
20/09/88	Argentina	**1**	x	**2**	União Soviética
22/09/88	Coreia do Sul	**1**	x	**2**	Argentina
22/09/88	União Soviética	**4**	x	**2**	Estados Unidos
Grupo D					
18/09/88	Brasil	**4**	x	**0**	Nigéria
18/09/88	Austrália	**1**	x	**0**	Iugoslávia
20/09/88	Iugoslávia	**3**	x	**1**	Nigéria
20/09/88	Austrália	**0**	x	**3**	Brasil
22/09/88	Iugoslávia	**1**	x	**2**	Brasil
22/09/88	Austrália	**1**	x	**0**	Nigéria

Quartas de Final

Data	Time				Time
25/09/88	Suécia	**1**	x	**2**	Itália | Prorrogação
25/09/88	Zâmbia	**0**	x	**4**	Alemanha Ocidental
25/09/88	União Soviética	**3**	x	**0**	Austrália
25/09/88	Brasil	**1**	x	**0**	Argentina

Semifinais

Data	Time				Time
27/09/88	Itália	**2**	x	**3**	União Soviética | Prorrogação
27/09/88	Alemanha Ocidental	**1**	x	**1**	Brasil | Prorrogação
	Alemanha Ocidental	**2**	x	**3**	Brasil | Pênaltis

Disputa do Bronze

Data	Time				Time
30/09/88	Itália	**0**	x	**3**	Alemanha Ocidental

Disputa do Ouro

Data	Time				Time
01/10/88	União Soviética	**2**	x	**1**	Brasil | Prorrogação

OURO: **União Soviética** | PRATA: **Brasil** | BRONZE: **Al. Ocidental**

Três Curiosidades Olímpicas

Desde os Jogos de **1972** que um jogador não marca **4** gols numa única partida. O último foi o alemão **Bernd Níquel** no 7 a 0 ante os Estados Unidos. Nas 23 edições já disputadas, o futebol distribuiu assim seus ouros: **16** Europa, **5** América e **2** África; mas os africanos jamais consagraram um artilheiro no torneio olímpico: será no Rio?

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Suécia	5	3	2	1	0	6	3	3
Alemanha Ocidental	4	3	2	0	1	8	3	5
Tunísia	2	3	0	2	1	3	6	-3
China	1	3	0	1	2	0	5	-5

Classificadas: SUÉCIA, líder invicta que bateu a ALEMANHA, segunda

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Zâmbia	5	3	2	1	0	10	2	8
Itália	4	3	2	0	1	7	6	1
Iraque	3	3	1	1	1	5	4	1
Guatemala	0	3	0	0	3	2	12	-10

Classificadas: ZÂMBIA, que goleou ITÁLIA, 4 a 0, e... os 'azzurros'

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
União Soviética	5	3	2	1	0	6	3	3
Argentina	3	3	1	1	1	4	4	0
Coreia do Sul	2	3	0	2	1	1	2	-1
Estados Unidos	2	3	0	2	1	3	5	-2

Classificadas: UNIÃO SOVIÉTICA, futura campeã, e ARGENTINA, mal

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	6	3	3	0	0	9	1	8
Austrália	4	3	2	0	1	2	3	-1
Iugoslávia	2	3	1	0	2	4	4	0
Nigéria	0	3	0	0	3	1	8	-7

Classificadas: BRASIL, o único país com 100% de aproveitamento, entre todos os Grupos, e AUSTRÁLIA, que surpreendeu a Iugoslávia

Grandes Rivalidades Olímpicas

O Brasil, na Coreia do Sul, goleou a Nigéria por 4 a 0; a seleção africana é o adversário que mais vezes o time 'canarinho' enfrentou nas competições Olímpicas: **4**. Mas o maior confronto que existe no torneio é entre dois europeus: **Itália** e **Espanha** já se enfrentaram em **6** oportunidades. Aliás, Itália tem, também, um dos dois segundos confrontos mais repetidos, jogou **5** vezes ante os Estados Unidos, o mesmo número de vezes que Holanda e Suécia se viram as caras.

Brasil: Retrospecto Olímpico com Países Africanos

PAÍSES	PG	J	V	E	D	GP	GC	RET
África do Sul	0	1	0	0	1	1	3	👎
Camarões	3	2	1	0	1	3	2	👍
Egito	3	1	1	0	0	3	2	👍
Gana	3	1	1	0	0	4	2	👍
Marrocos	2	1	1	0	0	2	0	👍
Nigéria	6	4	2	1	1	11	7	👍
Repúb. Árabe Unida	1	1	0	1	0	1	1	☞
Total: 6 países	**18**	**11**	**6**	**2**	**3**	**25**	**17**	👍

Retrospecto Positivo: com exceção da África do Sul, que só foi a um jogo, e R.A.U (parte África, parte Ásia), o balanço é todo favorável.

CAPÍTULO 5

O Fim de uma Era...

1992 Sedes do Futebol, 4: Barcelona, Sabadell, Valência e Zaragoza **(Espanha**, todas da Generalitat de Catalunya **)** | *A cidade-sede era* **Barcelona** | *Os Jogos voltam à Europa depois de estar, pela 1ª vez, quatro edições fora dela.*

Primeira Fase

Data					
		Grupo A			
24/07/92	Itália	**2**	x	**1**	Estados Unidos
24/07/92	Polônia	**2**	x	**0**	Kuwait
27/07/92	Estados Unidos	**3**	x	**1**	Kuwait
27/07/92	Itália	**0**	x	**3**	Polônia
29/07/92	Estados Unidos	**2**	x	**2**	Polônia
29/07/92	Itália	**1**	x	**0**	Kuwait
		Grupo B			
24/07/92	Espanha	**4**	x	**0**	Colômbia
24/07/92	Egito	**0**	x	**1**	Qatar
27/07/92	Colômbia	**1**	x	**1**	Qatar
27/07/92	Espanha	**2**	x	**0**	Egito
29/07/92	Colômbia	**3**	x	**4**	Egito
29/07/92	Espanha	**2**	x	**0**	Qatar
		Grupo C			
26/07/92	Suécia	**0**	x	**0**	Paraguai
26/07/92	Marrocos	**1**	x	**1**	Coreia do Sul
28/07/92	Suécia	**4**	x	**0**	Marrocos
28/07/92	Paraguai	**0**	x	**0**	Coreia do Sul
30/07/92	Suécia	**1**	x	**1**	Coreia do Sul
30/07/92	Paraguai	**3**	x	**1**	Marrocos
		Grupo D			
26/07/92	Dinamarca	**1**	x	**1**	México
26/07/92	Gana	**3**	x	**1**	Austrália
28/07/92	Dinamarca	**0**	x	**0**	Gana
28/07/92	México	**1**	x	**1**	Austrália
30/07/92	Dinamarca	**0**	x	**3**	Austrália
30/07/92	México	**1**	x	**1**	Gana
		Quartas de Final			
01/08/92	Espanha	**1**	x	**0**	Itália
01/08/92	Polônia	**2**	x	**0**	Qatar
02/08/92	Gana	**4**	x	**2**	Paraguai | Prorrogação
02/08/92	Suécia	**1**	x	**2**	Austrália
		Semifinais			
05/08/92	Espanha	**2**	x	**0**	Gana
05/08/92	Polônia	**6**	x	**1**	Austrália
		Disputa do Bronze			
07/08/92	Austrália	**0**	x	**1**	Gana
		Disputa do Ouro			
08/08/92	Espanha	**3**	x	**2**	Polônia

OURO: **Espanha** | PRATA: **Polônia** | BRONZE: **Gana**

Quase 600 Partidas em 116 Anos

Em Olimpíadas já se disputaram **595** partidas oficiais de futebol. A seleção do **Brasil** protagonizou **54** delas: só a **Itália** jogou mais, **61**.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Polônia	5	3	2	1	0	7	2	5
Itália	4	3	2	0	1	3	4	-1
Estados Unidos	3	3	1	1	1	6	5	1
Kuwait	0	3	0	0	3	1	6	-5

Classificadas: POLÔNIA, que seria prata, e ITÁLIA, que cairia logo

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Espanha	6	3	3	0	0	8	0	8
Qatar	3	3	1	1	1	2	3	-1
Egito	2	3	1	0	2	4	6	-2
Colômbia	1	3	0	1	2	4	9	-5

Classificadas: ESPANHA, com 100% de aproveitamento, e QATAR

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Suécia	4	3	1	2	0	5	1	4
Paraguai	4	3	1	2	0	3	1	2
Coreia do Sul	3	3	0	3	0	2	2	0
Marrocos	1	3	0	1	2	2	8	-6

Classificadas: SUÉCIA e PARAGUAI, semelhantes e sem chances

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Gana	4	3	1	2	0	4	2	2
Austrália	3	3	1	1	1	5	4	1
México	3	3	0	3	0	3	3	0
Dinamarca	2	3	0	2	1	1	4	-3

Classificadas: GANA, a surpresa do campeonato (questionada a idade de seus jogadores), e AUSTRÁLIA, que começava a se mostrar

A Arte Olímpica de Morrer na Praia

Em Barcelona ganhou, pela última vez, o anfitrião e, também um país europeu: já faz **24** anos e **5** Olimpíadas que '*os outros*' ficam com o ouro. Mas não o **Brasil,** que nem esteve em 1992 porque **caiu no pré-olímpico ao empatar com a Venezuela**!!! Terminada a era dos fracassos (quando não chegávamos às finais), tinha começado, pouco antes, a nossa era das frustrações. A primeira, em **1984**: prata, com uma seleção cuja base era o Inter (Mauro Galvão e Dunga, entre outros): a França nos venceu, 2 a 0. **1988**: prata, na prorrogação. Com Taffarel, Jorginho, Bebeto e Romário, futuros campeões do mundo. Perdemos com a União Soviética. **1996**: bronze. Com Zagallo dirigindo o time e Aldair, Roberto Carlos, Ronaldo *Fenômeno* e Rivaldo, também futuros campeões mundiais, além de Bebeto. Mas caímos por 4 a 3 na semifinal diante da Nigéria – campeã – após estarmos vencendo por 3 a 1. Assim, o Brasil começou a ter a fama de nadar muito e morrer na praia...

CAPÍTULO 6

...E o Fim do Século 20 Comemorando os

1996 **Sedes do Futebol, 7**: Alabama, Athens, Birmingham, Miami, Orlando, Tampa e Washington DC **(Estados Unidos)** | *A cidade-sede dos Jogos Olímpicos era* **Atlanta** | *Pela primeira vez um país sedia o evento em três ocasiões.*

Primeira Fase					
			Grupo A		
20/07/96	Portugal	**2**	x	**0**	Tunísia
20/07/96	Estados Unidos	**1**	x	**3**	Argentina
22/07/96	Estados Unidos	**2**	x	**0**	Tunísia
22/07/96	Argentina	**1**	x	**1**	Portugal
24/07/96	Estados Unidos	**1**	x	**1**	Portugal
24/07/96	Argentina	**1**	x	**1**	Tunísia
			Grupo B		
20/07/96	Espanha	**1**	x	**0**	Arábia Saudita
20/07/96	França	**2**	x	**0**	Austrália
22/07/96	Espanha	**1**	x	**1**	França
22/07/96	Arábia Saudita	**1**	x	**2**	Austrália
24/07/96	Espanha	**3**	x	**2**	Austrália
24/07/96	Arábia Saudita	**1**	x	**2**	França
			Grupo C		
21/07/96	Itália	**0**	x	**1**	México
21/07/96	Gana	**0**	x	**1**	Coreia do Sul
23/07/96	Coreia do Sul	**0**	x	**0**	México
23/07/96	Gana	**3**	x	**2**	Itália
25/07/96	Gana	**1**	x	**1**	México
25/07/96	Coreia do Sul	**1**	x	**2**	Itália
			Grupo D		
21/07/96	Brasil	**0**	x	**1**	Japão
21/07/96	Hungria	**0**	x	**1**	Nigéria
23/07/96	Brasil	**3**	x	**1**	Hungria
23/07/96	Japão	**0**	x	**2**	Nigéria
25/07/96	Brasil	**1**	x	**0**	Nigéria
25/07/96	Japão	**3**	x	**2**	Hungria
			Quartas de Final		
27/07/96	Prorrogação | França	**1**	x	**2**	Portugal | Gol de Ouro
27/07/96	Argentina	**4**	x	**0**	Espanha
28/07/96	México	**0**	x	**2**	Nigéria
28/07/96	Brasil	**4**	x	**2**	Gana
			Semifinais		
30/07/96	Portugal	**0**	x	**2**	Argentina
31/07/96	Prorrogação | Nigéria	**4**	x	**3**	Brasil | Gol de Ouro
			Disputa do Bronze		
02/08/96	Brasil	**5**	x	**0**	Portugal
			Disputa do Ouro		
03/08/96	Nigéria	**3**	x	**2**	Argentina

OURO: **Nigéria** | PRATA: **Argentina** | BRONZE: **Brasil**

17% das Partidas Terminaram Empatadas

Em partidas oficiais do futebol olímpico houve **495** vencedores (e perdedores); as outras **100** foram empates. **Brasil** ganhou **31** e igualou **7**.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Argentina	5	3	1	2	0	5	3	2
Portugal	5	3	1	2	0	4	2	2
Estados Unidos	4	3	1	1	1	4	4	0
Tunísia	1	3	0	1	2	1	5	-4

Classificadas: ARGENTINA e PORTUGAL (eliminaram os anfitriões)

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
França	7	3	2	1	0	5	2	3
Espanha	7	3	2	1	0	5	3	2
Austrália	3	3	1	0	2	4	6	-2
Arábia Saudita	0	3	0	0	3	2	5	-3

Classificadas: FRANÇA e ESPANHA arrasaram num grupo fácil...

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
México	5	3	1	2	0	2	1	1
Gana	4	3	1	1	1	4	4	0
Coreia do Sul	4	3	1	1	1	2	2	0
Itália	3	3	1	0	2	4	5	-1

Classificadas: MÉXICO, o 'outro local', e GANA, por gols marcados

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	7	4	2	1	1	4	2	2
Nigéria	7	4	2	1	1	3	1	2
Japão	7	4	2	1	1	4	4	0
Hungria	0	3	0	0	3	3	7	-4

Classificadas: BRASIL e NIGÉRIA, que prometiam ir bem longe em busca do inédito ouro, conquistado finalmente pelos africanos...

As Maiores Goleadas Não Incluem o Brasil

Custa entender a *performance* do **Brasil** nas Olimpíadas. Também não figura na longa lista de 'Maiores Goleadas'. As maiores já aplicadas foram três **5** a **0**, nada desprezíveis, claro, especialmente o de 1996 na disputa pelo bronze, a **Portugal** (os outros dois foram em 1960, na China Comunista ou **Taiwan**, e em 2008, na **Nova Zelândia**, ambos na Fase de Grupos). Mas esses placares parecem nada em comparação com o **17** a **1** da **Dinamarca** na **França** *(1908)*, o **16** a **0** da **Alemanha** na **Rússia** *(1912)* e o **12** a **0** da **Suécia** na **Coreia do Sul** *(1948)*. Outras ainda maiores foram: **12** a **1** da **Grã-Bretanha** na **Suécia** *(1912)*, **10** a **0** da **Rep. Árabe Unida** na **Coreia do Sul** *(1964)*, **11** a **2** da **Argentina** nos **EUA** *(1928)* e **10** a **1** da **Iugoslávia** na **Índia** *(1952)*. Os arquivos também registram sete **9** a **0**: **Dinamarca no time B** da **França** *(1908)*, **Holanda** na **Finlândia** *(1912)*, **Suécia** na **Grécia** *(1920)*, **Suíça** na **Lituânia** *(1924)*, **Alemanha** no **Luxemburgo** *(1936)*, **Itália** nos **EUA** *(1948)* e **Grã-Bretanha** na **Tailândia** *(1956)*. Há também um **11** a **3 da Itália** no **Egito** *(1928)*. Nos últimos 40 anos as goleadas diminuíram; a maior delas foi **8** a **0** da **União Soviética** em **Cuba** *(1980)*.

100 Anos da Primeira Edição [com 4 hiatos]

2000 **Sedes do Futebol, 5:** Adelaide, Brisbane, Canberra, Melbourne e Sydney **(Austrália)** | *A cidade votada para sediar aos Jogos Olímpicos era* ***Sydney****. O Brasil disputou todas as suas quatro partidas em Brisbane.*

Primeira Fase					
		Grupo A			
13/09/00	Nigéria	**3**	x	**3**	Honduras
13/09/00	Austrália	**0**	x	**1**	Itália
16/09/00	Itália	**3**	x	**1**	Honduras
16/09/00	Austrália	**2**	x	**3**	Nigéria
19/09/00	Itália	**1**	x	**1**	Nigéria
19/09/00	Austrália	**1**	x	**2**	Honduras
		Grupo B			
14/09/00	Coreia do Sul	**0**	x	**3**	Espanha
14/09/00	Marrocos	**1**	x	**4**	Chile
17/09/00	Coreia do Sul	**1**	x	**0**	Marrocos
17/09/00	Espanha	**1**	x	**3**	Chile
20/09/00	Coreia do Sul	**1**	x	**0**	Chile
20/09/00	Espanha	**2**	x	**0**	Marrocos
		Grupo C			
13/09/00	Camarões	**3**	x	**2**	Kuwait
13/09/00	Estados Unidos	**2**	x	**2**	República Tcheca
16/09/00	República Tcheca	**2**	x	**3**	Kuwait
16/09/00	Estados Unidos	**1**	x	**1**	Camarões
19/09/00	República Tcheca	**1**	x	**1**	Camarões
19/09/00	Estados Unidos	**3**	x	**1**	Kuwait
		Grupo D			
14/09/00	Brasil	**3**	x	**1**	Eslováquia
14/09/00	África do Sul	**1**	x	**2**	Japão
17/09/00	Brasil	**1**	x	**3**	África do Sul
17/09/00	Eslováquia	**1**	x	**2**	Japão
20/09/00	Brasil	**1**	x	**0**	Japão
20/09/00	Eslováquia	**2**	x	**1**	África do Sul
Quartas de Final					
23/09/00	Prorrogação | Brasil	**1**	x	**2**	Camarões | Gol de Ouro
23/09/00	Itália	**0**	x	**1**	Espanha
23/09/00	Chile	**4**	x	**1**	Nigéria
23/09/00	Estados Unidos	**2**	x	**2**	Japão | Prorrogação
	Estados Unidos	**5**	x	**4**	Japão | Nos pênaltis
Semifinais					
26/09/00	Espanha	**3**	x	**1**	Estados Unidos
26/09/00	Chile	**1**	x	**2**	Camarões
Disputa do Bronze					
29/09/00	Chile	**2**	x	**0**	Estados Unidos
Disputa do Ouro					
30/09/00	Camarões	**2**	x	**2**	Espanha
	Camarões	**5**	x	**3**	Espanha | Nos pênaltis

OURO: **Camarões** | PRATA: **Espanha** | BRONZE: **Chile**

Nota*: até 1996, salvo o bicampeonato do Uruguai em 1924/28, nunca tinha vencido um país não europeu. Com a vitória de Camarões se produziu o ineditismo de duas seleções africanas serem ouro, de forma consecutiva.*

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Itália	7	3	2	1	0	5	2	3
Nigéria	5	3	1	2	0	7	6	1
Honduras	4	3	1	1	1	6	7	-1
Austrália	0	3	0	0	3	3	6	-3

Classificadas: ITÁLIA e NIGÉRIA, última campeã, ambas invictas

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Chile	6	3	2	0	1	7	3	4
Espanha	6	3	2	0	1	6	3	3
Coréia do Sul	6	3	2	0	1	2	3	-1
Marrocos	0	3	0	0	3	1	7	-6

Classificadas: CHILE e ESPANHA, logo prata (entrou por saldo de gols)

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Estados Unidos	5	3	1	2	0	6	4	2
Camarões	5	3	1	2	0	5	4	1
Kuwait	3	3	1	0	2	6	8	-2
República Tcheca	2	3	0	2	1	5	6	-1

Classificadas: EUA e CAMARÕES, seria ouro, só venceu Kuwait no grupo

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	6	3	2	0	1	5	4	1
Japão	6	3	2	0	1	4	3	1
África do Sul	3	3	1	0	2	5	5	0
Eslováquia	3	3	1	0	2	4	6	-2

Classificadas: BRASIL e JAPÃO, com uma derrota cada uma num Grupo fácil; nenhuma das duas passariam das quartas de final...

Brasil: Retrospecto Olímpico com Países Asiáticos

PAÍS	PG	J	V	E	D	GP	GC	RET
Arábia Saudita	2	1	1	0	0	3	1	
China	3	1	1	0	0	3	0	
Coreia do Sul	5	2	2	0	0	7	0	
Irã	0	1	0	0	1	0	1	
Israel	2	1	1	0	0	4	1	
Japão	4	3	1	1	1	2	2	
Rep. da China (Taiwan)	2	1	1	0	0	5	0	
Total: 7 países	**18**	**10**	**7**	**1**	**2**	**24**	**5**	

Retrospecto Positivo: o Brasil venceu 70% das partidas que disputou, marcou 24 gols e sofreu apenas 5. Traumática apenas a derrota para o Irã nos Jogos de 1972, resultado que ajudou a nossa eliminação prematura ainda na primeira fase. Destaca-se também o equilíbrio frente aos nipônicos, com quem empatamos em 1968, eles se classificaram e nós não; perdemos em 1996, quando nós nos classificamos e eles não; e vencemos em 2000, quando ambos passaram de fase.

CAPÍTULO 7

Tempo Presente e um Último Desafio para

2004 Sedes do Futebol, 6: Atenas, Heraclião, Patras, Pireu, Tessalônica e Vólos **(Grécia)** | *A cidade eleita sede dos Jogos era* ***Atenas*** | *Assim, 108 anos mais tarde os Jogos Olímpicos Modernos retornam à cidade e ao país que os vira nascer*

Primeira Fase

Grupo A

Data	Time				Time
11/08/04	Grécia	**2**	x	**2**	Coreia do Sul
11/08/04	Mali	**0**	x	**0**	México
14/08/04	Grécia	**0**	x	**2**	Mali
14/08/04	Coreia do Sul	**1**	x	**0**	México
17/08/04	Grécia	**2**	x	**3**	México
17/08/04	Coreia do Sul	**3**	x	**3**	Mali

Grupo B

Data	Time				Time
12/08/04	Gana	**2**	x	**2**	Itália
12/08/04	Paraguai	**4**	x	**3**	Japão
15/08/04	Japão	**2**	x	**3**	Itália
15/08/04	Paraguai	**1**	x	**2**	Gana
18/08/04	Japão	**1**	x	**0**	Gana
18/08/04	Paraguai	**1**	x	**0**	Itália

Grupo C

Data	Time				Time
11/08/04	Argentina	**6**	x	**0**	Sérvia & Montenegro
11/08/04	Tunísia	**1**	x	**1**	Austrália
14/08/04	Argentina	**2**	x	**0**	Tunísia
14/08/04	Austrália	**5**	x	**1**	Sérvia & Montenegro
17/08/04	Argentina	**1**	x	**0**	Austrália
17/08/04	Tunísia	**3**	x	**2**	Sérvia & Montenegro

Grupo D

Data	Time				Time
12/08/04	Costa Rica	**0**	x	**0**	Marrocos
12/08/04	Iraque	**4**	x	**2**	Portugal
15/08/04	Costa Rica	**0**	x	**2**	Iraque
15/08/04	Marrocos	**1**	x	**2**	Portugal
18/08/04	Marrocos	**2**	x	**1**	Iraque
18/08/04	Costa Rica	**4**	x	**2**	Portugal

Quartas de Final

Data	Time				Time
21/08/04	Mali	**0**	x	**1**	Itália | Prorrogação
21/08/04	Paraguai	**3**	x	**2**	Coreia do Sul
21/08/04	Argentina	**4**	x	**0**	Costa Rica
21/08/04	Iraque	**1**	x	**0**	Austrália

Semifinais

Data	Time				Time
24/08/04	Itália	**0**	x	**3**	Argentina
24/08/04	Paraguai	**3**	x	**1**	Iraque

Disputa do Bronze

Data	Time				Time
27/08/04	Itália	**1**	x	**0**	Iraque

Disputa do Ouro

Data	Time				Time
28/08/04	Argentina	**1**	x	**0**	Paraguai

OURO: **Argentina** | PRATA: **Paraguai** | BRONZE: **Itália**

Maior Invencibilidade Vigente

A Argentina é invicta há **12** jogos, a partir de Atenas, em 11 de agosto, com o **4** a **0** a Sérvia & Montenegro. Desde então jamais perdeu. No Rio poderá igualar o recorde húngaro (18) se for às finais.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Mali	5	3	1	2	0	5	3	2
Coreia do Sul	5	3	1	2	0	6	5	1
México	4	3	1	1	1	3	3	0
Grécia	1	3	0	1	2	4	7	-3

Classificadas: MALI, aparecendo, e COREIA DO SUL crescendo

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Paraguai	6	3	2	0	1	6	5	1
Itália	4	3	1	1	1	5	5	0
Gana	4	3	1	1	1	4	4	0
Japão	3	3	1	0	2	6	7	-1

Classificadas: PARAGUAI e ITÁLIA, por ter mais gols do que Gana

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Argentina	9	3	3	0	0	9	0	9
Austrália	4	3	1	1	1	6	3	3
Tunísia	4	3	1	1	1	4	5	-1
Sérvia & Montenegro	0	3	0	0	3	3	14	-11

Classificadas: ARGENTINA, 100% de aproveitamento, e AUSTRÁLIA

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Iraque	6	3	2	0	1	7	4	3
Costa Rica	4	3	1	1	1	4	4	0
Marrocos	4	3	1	1	1	3	3	0
Portugal	3	3	1	0	2	6	9	-3

Classificadas: IRAQUE, que já não era surpresa, e COSTA RICA, por ter feito um gol a mais que Marrocos. A decepção: Portugal...

Tão Perto e Tão Longe

As últimas frustrações brasileiras: **2000**: a seleção de Vanderlei Luxemburgo perdeu por 2 a 1, na prorrogação, para Camarões, em quartas de final, com Ronaldinho Gaúcho e Alex. **2004**: Ricardo Gomes, dirigindo Diego e Robinho, não classificou para Atenas. **2008**: bronze. Dunga comandando Ronaldinho Gaúcho ficou nas seminifinais quando enfrentou a Argentina de Messi, Agüero, Riquelme e Di Maria. **2012**: prata. Com Neymar, Thiago Silva, Hulk e Oscar perdemos para o México.

RESUMO DO FUTEBOL DO BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS

1952:	5º lugar (4as de Final)	1960:	6º lugar (1ª Fase)
1964:	9º lugar (1ª Fase)	1968:	13º lugar (1ª Fase)
1972:	13º lugar (1ª Fase)	1976:	4º lugar
1984:	2º lugar Medalha de **Prata**	1988:	2º lugar M. de **Prata**
1996:	3º lugar Medalha de **Bronze**	2000:	7º lugar (4as de Final)
2008:	3º lugar Medalha de **Bronze**	2012:	2º lugar M. de **Prata**

1956 e anos anteriores: decidiu não participar. 1980,1992 e 2004: não se classificou.

O Futebol Brasileiro: ser Ouro em Casa

2008 **Sedes do Futebol, 5**: Pequim, Qinhuangdao, Shenyang, Tianjin e Xangai **(China)** | *A cidade escolhida sede dos Jogos Olímpicos era* ***Pequim***. Brasil disputou sua Primeira Fase em Shenyang, 2 partidas, e Qinhuangdao, uma.

Primeira Fase

Data	Mandante				Visitante
			Grupo A		
07/08/08	Austrália	**1**	x	**1**	Sérvia
07/08/08	Costa do Marfim	**1**	x	**2**	Argentina
10/08/08	Argentina	**1**	x	**0**	Austrália
10/08/08	Sérvia	**2**	x	**4**	Costa do Marfim
13/08/08	Argentina	**2**	x	**0**	Sérvia
13/08/08	Costa do Marfim	**1**	x	**0**	Austrália
			Grupo B		
07/08/08	Japão	**0**	x	**1**	Estados Unidos
07/08/08	Holanda	**0**	x	**0**	Nigéria
10/08/08	Nigéria	**2**	x	**1**	Japão
10/08/08	Estados Unidos	**2**	x	**2**	Holanda
13/08/08	Holanda	**1**	x	**0**	Japão
13/08/08	Nigéria	**2**	x	**1**	Estados Unidos
			Grupo C		
07/08/08	Brasil	**1**	x	**0**	Bélgica
07/08/08	China	**1**	x	**1**	Nova Zelândia
10/08/08	Nova Zelândia	**0**	x	**5**	Brasil
10/08/08	Bélgica	**2**	x	**0**	China
13/08/08	China	**0**	x	**3**	Brasil
13/08/08	Nova Zelândia	**0**	x	**1**	Bélgica
			Grupo D		
07/08/08	Honduras	**0**	x	**3**	Itália
07/08/08	Coreia do Sul	**1**	x	**1**	Camarões
10/08/08	Camarões	**1**	x	**0**	Honduras
10/08/08	Itália	**3**	x	**0**	Coreia do Sul
13/08/08	Camarões	**0**	x	**0**	Itália
13/08/08	Coreia do Sul	**1**	x	**0**	Honduras
			Quartas de Final		
16/08/08	Brasil	**2**	x	**0**	Camarões | Prorrogação
16/08/08	Itália	**2**	x	**3**	Bélgica
16/08/08	Argentina	**2**	x	**1**	Holanda | Prorrogação
16/08/08	Nigéria	**2**	x	**0**	Costa do Marfim
			Semifinais		
19/08/08	Nigéria	**4**	x	**1**	Bélgica
19/08/08	Argentina	**3**	x	**0**	Brasil
			Disputa do Bronze		
22/08/08	Brasil	**3**	x	**0**	Bélgica
			Disputa do Ouro		
23/08/08	Argentina	**1**	x	**0**	Nigéria

OURO: **Argentina** | PRATA: **Nigéria** | BRONZE: **Brasil**

Média Olímpica: 3,64 Gols por Jogo

Disputadas **23** edições de futebol olímpico (não houve torneio em Los Angeles, 1932), se converteram **2.163** gols, média de **3,64**; deles, **Brasil** anotou **111** – sofreu **64**. A média do Brasil é de **2,05**.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Argentina	9	3	3	0	0	5	1	4
Costa do Marfim	6	3	2	0	1	6	4	2
Austrália	1	3	0	1	2	1	3	-2
Sérvia	1	3	0	1	2	3	7	-4

Classificadas: ARGENTINA, só vencendo, e COSTA DO MARFIM

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Nigéria	7	3	2	1	0	4	2	2
Holanda	5	3	1	2	0	3	2	1
Estados Unidos	4	3	1	1	1	4	4	0
Japão	0	3	0	0	3	1	4	-3

Classificadas: NIGÉRIA, que seria prata e, ressurgindo, HOLANDA

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	9	3	3	0	0	9	0	9
Bélgica	6	3	2	0	1	3	1	2
China	1	3	0	1	2	1	6	-5
Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1	7	-6

Classificadas: BRASIL, com 100% de aproveitamento, e BÉLGICA

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Itália	7	3	2	1	0	6	0	6
Camarões	5	3	1	2	0	2	1	1
Coreia do Sul	4	3	1	1	1	2	4	-2
Honduras	0	3	0	0	3	0	5	-5

Classificadas: ITÁLIA e CAMARÕES, que cairia nas quartas de final ante o Brasil em esperada revanche (e só na prorrogação!)

Brasil: Retrospecto Olímpico com Países Americanos

PAÍSES	PG	J	V	E	D	GP	GC	RET
Argentina	2	2	1	0	1	1	3	
Canadá	1	1	0	1	0	1	1	
Honduras	3	1	1	0	0	3	2	
México	0	1	0	0	1	1	2	
Total: 4 países	**6**	**5**	**2**	**1**	**2**	**6**	**8**	

Retrospecto Negativo: ainda que o Brasil tenha vencido dois jogos, perdeu outros dois, e tem o saldo negativo de 2 gols. O empate que temos é ante o fraco Canadá. Também pesa que a derrota com o México foi em uma Final, em 2012, 2 a 1. Contra a Argentina, vencemos nas quartas em 1988, por 1 a 0, e fomos goleados por 3 a 0 nas semifinais em 2008. Por fim, a outra vitória brasileira, sobre a frágil Honduras, foi apertada: 3 a 2! Mais que nunca, em qualquer competição, como bem foi demonstrado ao longo da história, e mais uma vez, recentemente, na última edição de Placar, nossos adversários mais difíceis são nossos vizinhos.

2012 Sedes do Futebol, 6: Cardiff **(País de Gales)**, Glasgow **(Escócia)**, Coventry, Manchester, Newcastle e Londres **(Inglaterra)** | *A cidade-sede dos Jogos era **Londres*** | *Pela primeira vez, um país europeu é eleito em três ocasiões para organizar os Jogos Olímpicos: não conta a Grécia porque os Jogos de 1906 se consideram 'extra oficiais'.*

Primeira Fase

Data	Mandante				Visitante
			Grupo A		
26/07/12	Emirados Árabes	**1**	x	**2**	Uruguai
26/07/12	Grã-Bretanha	**1**	x	**1**	Senegal
29/07/12	Senegal	**2**	x	**0**	Uruguai
29/07/12	Grã-Bretanha	**3**	x	**1**	Emirados Árabes
01/08/12	Senegal	**1**	x	**1**	Emirados Árabes
01/08/12	Grã-Bretanha	**1**	x	**0**	Uruguai
			Grupo B		
26/07/12	México	**0**	x	**0**	Coreia do Sul
26/07/12	Gabão	**1**	x	**1**	Suíça
29/07/12	México	**2**	x	**0**	Gabão
29/07/12	Coreia do Sul	**2**	x	**1**	Suíça
01/08/12	México	**1**	x	**0**	Suíça
01/08/12	Coreia do Sul	**0**	x	**0**	Gabão
			Grupo C		
26/07/12	Belarus	**1**	x	**0**	Nova Zelândia
26/07/12	Brasil	**3**	x	**2**	Egito
29/07/12	Egito	**1**	x	**1**	Nova Zelândia
29/07/12	Brasil	**3**	x	**1**	Belarus
01/08/12	Brasil	**3**	x	**0**	Nova Zelândia
01/08/12	Egito	**3**	x	**1**	Belarus
			Grupo D		
26/07/12	Honduras	**2**	x	**2**	Marrocos
26/07/12	Espanha	**0**	x	**1**	Japão
29/07/12	Japão	**1**	x	**0**	Marrocos
29/07/12	Espanha	**0**	x	**1**	Honduras
01/08/12	Japão	**0**	x	**0**	Honduras
01/08/12	Espanha	**0**	x	**0**	Marrocos

Quartas de Final

04/08/12	Japão	**3**	x	**0**	Egito
04/08/12	México	**4**	x	**2**	Senegal | Prorrogação
04/08/12	Brasil	**3**	x	**2**	Honduras
04/08/12	Grã-Bretanha	**1**	x	**1**	Coreia do Sul | Prorrogação
	Grã-Bretanha	**4**	x	**5**	Coreia do Sul | Nos pênaltis

Semifinais

07/08/12	México	**3**	x	**1**	Japão
07/08/12	Coreia do Sul	**0**	x	**3**	Brasil

Disputa do Bronze

10/08/12	Coreia do Sul	**2**	x	**0**	Japão

Disputa do Ouro

11/08/12	Brasil	**1**	x	**2**	México

OURO: **México** | PRATA: **Brasil** | BRONZE: **Coreia do Sul**

Recorde de Jogos sem Sofrer Gols

A **Argentina**, quando conquistou seu primeiro ouro, em 2004, registrou um **fato inédito: não sofreu gol** nos **6** jogos que disputou. Nunca antes outro país esteve tantas partidas consecutivas sem gols contra em Olimpíadas a **Espanha,** campeã de 1992, chegou aos **5** jogos). O **Brasil**, o máximo que acumulou com seu gol invicto, foram **4** em Pequim 2008.

Posições

Grupo A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Grã Bretanha	7	3	2	1	0	5	2	3
Senegal	5	3	1	2	0	4	2	2
Uruguai	3	3	1	0	2	2	4	-2
Emirados Árabes	1	3	0	1	2	3	6	-3

Classificadas: GRÃ BRETANHA, a primeira bicampeã e SENEGAL

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
México	7	3	2	1	0	3	0	3
Coréia do Sul	5	3	1	2	0	2	1	1
Gabão	2	3	0	2	1	1	3	-2
Suíça	1	3	0	1	2	2	4	-2

Classificadas: MÉXICO, que chegaria ao Ouro, e CORÉIA DO SUL

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	9	3	3	0	0	9	3	6
Egito	4	3	1	1	1	6	5	1
Belarus	3	3	1	0	2	3	6	-3
Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1	5	-4

Classificadas: BRASIL, com 100% de aproveitamento, e EGITO

Grupo D	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Japão	7	3	2	1	0	2	0	2
Honduras	5	3	1	2	0	3	2	1
Marrocos	2	3	0	2	1	2	3	-1
Espanha	1	3	0	1	2	0	2	-2

Classificadas: JAPÃO e HONDURAS num grupo onde a decepcão foi a Espanha que não venceu qualquer partida e não anotou gols

Brasil: sem Ouro, Mas Primeiro no Ranking

Sim, primeiro. E não apenas entre os **16** países que estarão no Rio de Janeiro, que são todos os listados na tabela abaixo. O **Brasil** quando aplicado o critério de **2** pts por vitória ou **3** pts, a partir de 1996, é líder absoluto, superando a **Itália** (2ª) que não participará em 2016.

# PAÍSES NO RIO 2016	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1º Brasil	85	54	31	7	16	111	64	47
3º Argentina	62	32	21	5	6	79	29	50
8º México	42	37	12	11	14	45	64	-19
9º Japão	38	32	13	4	15	41	60	-19
12º Dinamarca	35	28	16	3	9	84	47	37
14º Nigéria	35	25	10	5	10	37	42	-5
15º Coreia do Sul	35	30	8	12	10	28	61	-33
18º Alemanha	30	28	14	2	12	84	42	42
19º Suécia	30	28	13	4	11	79	52	27
30º Iraque	17	16	5	4	7	21	23	-2
32º Portugal	15	12	5	2	5	19	24	-5
38º Honduras	9	10	2	3	5	11	17	-6
39º Colômbia	8	12	3	2	7	15	30	-15
57º África do Sul	3	3	1	0	2	5	5	0
58º Argélia	3	4	1	1	2	4	5	-1
00º Fiji (ESTREANTE)	0	0	0	0	0	0	0	0

PLACAR
Nº 1 do Mundo Ranking WTA
Serena Williams
290 Semanas [Terceira na História]
22 Grand Slams
[14 sem perder nenhum set]
7 vezes Campeã de Wimbledon
6 vezes do Open da Austrália
6 vezes do U.S. Open
3 vezes de Roland Garros
[Mais 14 Grand Slams de Duplas com
sua Irmã Venus e 2 de Duplas Mistas]
940 Vitórias do Circuito WTA
[761 Simples e 179 de Duplas]
93 Títulos do Circuito Profissional
[71 Simples e 22 de Duplas]
4 Ouros Olímpicos
© ADAM PRETTY/GETTY IMAGES

De pé, da esquerda para a direita: ***Nani, Pepe, Wiliam Carvalho, José Fonte, Rui Patrício e Cristiano Ronaldo.***

Agachados, da esquerda para a direita: ***Raphael Guerreiro, Adrien Silva, Cédric, Renato Sanches e João Mario***

PORTUGAL CAM

MATTHIAS HANGST/GETTY IMAGES
PEÃO
2016
DA
EUROPA

PLACAR

BRASIL FEMININO DE VÔLEI CAMPEÃO DO GRAND PRIX

A conquista do 11º GP também teve a escolha de Thaisa como Melhor Central e Sheilla Melhor Ponteira. Em Bangkok, Tailândia, além delas, estiveram com o treinador José Roberto Guimarães: Léia, Dani Lins, Natália, Fabiana, Gabi, Camila Brait, Thaisa, Adenizia, Roberta, Jaqueline, Fernanda Garay, Mari Paraíba, Tandara e Juciely

FIVB
VOLLEYBALL
WORLD GRAND PRIX FINALS
BANGKOK 2016
1ST PLACE
US$ 200,000

THANANUWAT SRIRASANT/GETTY IMAGES FOR FIVB

Futebol Feminino [Todo Americano]

1996 **Sedes do Futebol Feminino, 5**: Washington DC, Orlando, Birmingham, Miami e Athens **(Estados Unidos)** | *A sede era* **Atlanta** | *100 anos após os 1os Jogos, participaram conforme o 'Ranking da Fifa'*

Primeira Fase

Grupo E

21/07/96	Estados Unidos	**3**	x	**0**	Dinamarca
21/07/96	Suécia	**0**	x	**2**	China
23/07/96	Estados Unidos	**2**	x	**1**	Suécia
23/07/96	Dinamarca	**1**	x	**5**	China
25/07/96	Estados Unidos	**0**	x	**0**	China
25/07/96	Dinamarca	**1**	x	**3**	Suécia

Grupo F

21/07/96	Alemanha	**3**	x	**2**	Japão
21/07/96	Noruega	**2**	x	**2**	Brasil
23/07/96	Brasil	**2**	x	**0**	Japão
23/07/96	Noruega	**3**	x	**2**	Alemanha
25/07/96	Noruega	**4**	x	**0**	Japão
25/07/96	Brasil	**1**	x	**1**	Alemanha

Posições

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
China	7	3	2	1	0	7	1	6
Estados Unidos	7	3	2	1	0	5	1	4
Suécia	3	3	1	0	2	4	5	-1
Dinamarca	0	3	0	0	3	2	11	-9

Classificadas: CHINA e ESTADOS UNIDOS, as duas futuras finalistas

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Noruega	7	3	2	1	0	9	4	5
Brasil	5	3	1	2	0	5	3	2
Alemanha	4	3	1	1	1	6	6	0
Japão	0	3	0	0	3	2	9	-7

Classificadas: NORUEGA e BRASIL, se encontrariam pelo bronze

Semifinais

28/07/96	China	**3**	x	**2**	Brasil
28/07/96	Prorrogaç. | Noruega	**1**	x	**2**	Estados Unidos - Gol de Ouro

Disputa do Bronze

01/08/96	Brasil	**0**	x	**2**	Noruega

Disputa do Ouro

01/08/96	China	**1**	x	**2**	Estados Unidos

OURO: **Estados Unidos** | PRATA: **China** | BRONZE: **Noruega**

Brasil Estreou Já na 1ª Edição

O futebol feminino estreou quando o masculino iria jogar sua 19ª edição. Ainda assim, não houve tempo para um torneio classificatório: então jogaram os oito melhores selecionados do Ranking Fifa, **Brasil**, 9ª colocada, **substituiu** Inglaterra 8ª porque em Olimpíadas se apresenta como Grã-Bretanha (somando Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte).

2000 Sedes do Futebol Feminino, 3: Canberra, Melbourne e Sydney **(Austrália)** | *A cidade-sede era* **Sydney** | *Única Olimpíada que não venceram os EUA: perderam para a Noruega no 'Gol de Ouro'.*

Primeira Fase

Grupo E

13/09/00	Austrália	**0**	x	**3**	Alemanha
13/09/00	Suécia	**0**	x	**2**	Brasil
16/09/00	Austrália	**1**	x	**1**	Suécia
16/09/00	Alemanha	**2**	x	**1**	Brasil
19/09/00	Austrália	**1**	x	**2**	Brasil
19/09/00	Alemanha	**1**	x	**0**	Suécia

Grupo F

14/09/00	Estados Unidos	**2**	x	**0**	Noruega
14/09/00	China	**3**	x	**1**	Nigéria
17/09/00	Estados Unidos	**1**	x	**1**	China
17/09/00	Noruega	**3**	x	**1**	Nigéria
20/09/00	Estados Unidos	**3**	x	**1**	Nigéria
20/09/00	Noruega	**2**	x	**1**	China

Posições

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Alemanha	9	3	3	0	0	6	1	5
Brasil	6	3	2	0	1	5	3	2
Suécia	1	3	0	1	2	1	4	-3
Austrália	1	3	0	1	2	2	6	-4

Classificadas: ALEMANHA**,** 100% de aproveitamento, e BRASIL

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Estados Unidos	7	3	2	1	0	6	2	4
Noruega	6	3	2	0	1	5	4	1
China	4	3	1	1	1	5	4	1
Nigéria	0	3	0	0	3	3	9	-6

Classificadas: EUA e NORUEGA, com triunfo inverso ao da Final...

Semifinais

24/09/00	Alemanha	**0**	x	**1**	Noruega
24/09/00	Estados Unidos	**1**	x	**0**	Brasil

Disputa do Bronze

28/09/00	Alemanha	**2**	x	**0**	Brasil

Disputa do Ouro

28/09/00	Prorrogação | EUA	**2**	x	**3**	Noruega - Gol de Ouro

OURO: **Noruega** | PRATA: **Estados Unidos** | BRONZE: **Alemanha**

Brasil Volta a Cair em Semifinais

Brasil, pela 2ª vez consecutiva, se classifica como 2ª no Grupo, atrás de quem seria bronze – novamente perde em semifinais. Em duas Olimpíadas não se testou nem com o 'ouro' nem com a 'prata'. Mas na primeira participação perdeu só dois jogos, agora três... Estados Unidos pela 1ª e única vez, não foi ouro: foi prata, ao perder para a Noruega.

2004 Sedes do Futebol Feminino, 5: Heraclião, Patras, Pireu, Tessalônica e Vólos **(Grécia)** | *A cidade olímpica era* ***Atenas*** | *O Brasil joga a Final pela 1ª vez, disputa o Ouro pela 1ª, sobe ao pódio pela 1ª vez e é prata pela 1ª vez...*

Primeira Fase

Grupo E

Data					
11/08/04	Suécia	**0**	x	**1**	Japão
14/08/04	Japão	**0**	x	**1**	Nigéria
17/08/04	Suécia	**2**	x	**1**	Nigéria

Grupo F

Data					
11/08/04	Alemanha	**8**	x	**0**	China
14/08/04	China	**1**	x	**1**	México
17/08/04	Alemanha	**2**	x	**0**	México

Grupo G

Data					
11/08/04	Grécia	**0**	x	**3**	Estados Unidos
11/08/04	Brasil	**1**	x	**0**	Austrália
14/08/04	Grécia	**0**	x	**1**	Austrália
14/08/04	Estados Unidos	**2**	x	**0**	Brasil
17/08/04	Grécia	**0**	x	**7**	Brasil
17/08/04	Estados Unidos	**1**	x	**1**	Austrália

Quartas de Final

Data					
20/08/04	Alemanha	**2**	x	**1**	Nigéria
20/08/04	Estados Unidos	**2**	x	**1**	Japão
20/08/04	México	**0**	x	**5**	Brasil
20/08/04	Suécia	**2**	x	**1**	Austrália

Semifinais

Data					
23/08/04	Estados Unidos	**2**	x	**1**	Alemanha | Prorrogação
23/08/04	Brasil	**1**	x	**0**	Suécia

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Suécia *(CLASSIFICOU)*	3	2	1	0	1	2	2	0
Nigéria *(CLASSIFICOU)*	3	2	1	0	1	2	2	0
Japão	3	2	1	0	1	1	1	0

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Alemanha *(CLASSIFICOU)*	6	2	2	0	0	10	0	10
México *(CLASSIFICOU)*	1	2	0	1	1	1	3	-2
China	1	2	0	1	1	1	9	-8

Grupo G	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
EUA *(CLASSIFICOU)*	7	3	2	1	0	6	1	5
Brasil *(CLASSIFICOU)*	6	3	2	0	1	8	2	6
Austrália	4	3	1	1	1	2	2	0
Grécia	0	3	0	0	3	0	11	-11

Disputa do Bronze

26/08/04 Alemanha **1** x **0** Suécia

Disputa do Ouro

26/08/04 Estados Unidos **2** x **1** Brasil | Prorrogação

OURO: **Estados Unidos** | PRATA: **Brasil** | BRONZE: **Alemanha**

As vencedoras da primeira Prata brasileira são: Andréia Suntaque, Maravilha, Mônica de Paula, Tânia Maranhão, Juliana Cabral, Daniela Alves, Rosana Augusto, Renata Costa, Aline Pellegrino, Formiga, Elaine Moura, Maycon, Roseli de Belo, Pretinha, Cristiane, Kelly Cristina, Grazielle Nascimento e a melhor do mundo, Marta.

2008 Sedes do Futebol Feminino, 5: Pequim (ou Beijing), Qinhuangdao, Shenyang, Tianjin e Xangai **(China)** | *A cidade olímpica era* ***Pequim***. | *Brasil voltou a ser prata, voltou a perder a Final com os EUA e Cristiane voltou a ser artilheira do torneio.*

Primeira Fase

Grupo E

Data					
06/08/08	Argentina	**1**	x	**2**	Canadá
06/08/08	China	**2**	x	**1**	Suécia
09/08/08	Suécia	**1**	x	**0**	Argentina
09/08/08	Canadá	**1**	x	**1**	China
12/08/08	China	**2**	x	**0**	Argentina
12/08/08	Suécia	**2**	x	**1**	Canadá

Grupo F

Data					
06/08/08	Alemanha	**0**	x	**0**	Brasil
06/08/08	Coreia do Norte	**1**	x	**0**	Nigéria
09/08/08	Nigéria	**0**	x	**1**	Alemanha
09/08/08	Brasil	**2**	x	**1**	Coreia do Norte
12/08/08	Coreia do Norte	**0**	x	**1**	Alemanha
12/08/08	Nigéria	**1**	x	**3**	Brasil

Grupo G

Data					
06/08/08	Japão	**2**	x	**2**	Nova Zelândia
06/08/08	Noruega	**2**	x	**0**	Estados Unidos
09/08/08	Estados Unidos	**1**	x	**0**	Japão
09/08/08	Nova Zelândia	**0**	x	**1**	Noruega
12/08/08	Noruega	**1**	x	**5**	Japão
12/08/08	Estados Unidos	**4**	x	**0**	Nova Zelândia

Quartas de Final

Data					
15/08/08	Estados Unidos	**2**	x	**1**	Canadá | Prorrogação
15/08/08	Brasil	**2**	x	**1**	Noruega
15/08/08	Suécia	**0**	x	**2**	Alemanha | Prorrogação
15/08/08	China	**0**	x	**2**	Japão

Semifinais

Data					
18/08/08	Brasil	**4**	x	**1**	Alemanha
18/08/08	Estados Unidos	**4**	x	**2**	Japão

Posições

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
China	7	3	2	1	0	5	2	3
Suécia	6	3	2	0	1	4	3	1
Canadá	4	3	1	1	1	4	4	0
Argentina	0	3	0	0	3	1	5	-4

Classificadas: CHINA, anfitriã, SUÉCIA e CANADÁ (2ª MELHOR 3ª)

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Brasil	7	3	2	1	0	5	2	3
Alemanha	7	3	2	1	0	2	0	2
Coreia do Norte	3	3	1	0	2	2	3	-1
Nigéria	0	3	0	0	3	1	5	-4

Classificadas: BRASIL (ganhou o Grupo por saldo de gols) e ALEMANHA

Grupo G	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Estados Unidos	6	3	2	0	1	5	2	3
Noruega	6	3	2	0	1	4	5	-1
Japão	4	3	1	1	1	7	4	3
Nova Zelândia	1	3	0	1	2	2	7	-5

Classificadas: ESTADOS UNIDOS, NORUEGA e JAPÃO (1ª MELHOR 3ª)

Disputa do Bronze

21/08/08 Alemanha **2** x **0** Japão

Disputa do Ouro

21/08/08 Brasil **0** x **1** Estados Unidos | Prorrogação

OURO: **Estados Unidos** | PRATA: **Brasil** | BRONZE: **Alemanha**

2012 Sedes do Futebol Feminino, 6: Coventry, Londres, Newcastle e Manchester (Inglaterra), Cardiff (País de Gales) e Glasgow (Escócia) | *A cidade dos Jogos era **Londres*** | *A pior participação do Brasil. Eliminada em Quartas de Final.*

Primeira Fase

Grupo E

Data	Mandante	Placar	Visitante
25/07/12	Grã-Bretanha	**1** x **0**	Nova Zelândia
25/07/12	Camarões	**0** x **5**	Brasil
28/07/12	Nova Zelândia	**0** x **1**	Brasil
28/07/12	Grã-Bretanha	**3** x **0**	Camarões
31/07/12	Nova Zelândia	**3** x **1**	Camarões
31/07/12	Grã-Bretanha	**1** x **0**	Brasil

Grupo F

Data	Mandante	Placar	Visitante
25/07/12	Japão	**2** x **1**	Canadá
25/07/12	Suécia	**4** x **1**	África do Sul
28/07/12	Japão	**0** x **0**	Suécia
28/07/12	Canadá	**3** x **0**	África do Sul
31/07/12	Japão	**0** x **0**	África do Sul
31/07/12	Canadá	**2** x **2**	Suécia

Grupo G

Data	Mandante	Placar	Visitante
25/07/12	Estados Unidos	**4** x **2**	França
25/07/12	Colômbia	**0** x **2**	Coreia do Norte
28/07/12	Estados Unidos	**3** x **0**	Colômbia
28/07/12	França	**5** x **0**	Coreia do Norte
31/07/12	Estados Unidos	**1** x **0**	Coreia do Norte
31/07/12	França	**1** x **0**	Colômbia

Quartas de Final

Data	Mandante	Placar	Visitante
03/08/12	Suécia	**1** x **2**	França
03/08/12	Estados Unidos	**2** x **0**	Nova Zelândia
03/08/12	Brasil	**0** x **2**	Japão
03/08/12	Grã-Bretanha	**0** x **2**	Canadá

Semifinais

Data	Mandante	Placar	Visitante
06/08/12	França	**1** x **2**	Japão
06/08/12	Estados Unidos	**4** x **3**	Canadá | Prorrogação

Disputa do Bronze

Data	Mandante	Placar	Visitante
10/08/12	Canadá	**1** x **0**	França

Disputa do Ouro

Data	Mandante	Placar	Visitante
11/08/12	Estados Unidos	**2** x **1**	Japão

OURO: **Estados Unidos** | PRATA: **Japão** | BRONZE: **Canadá**

Posições

Grupo E	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Grã-Bretanha	9	3	3	0	0	5	0	5
Brasil	6	3	2	0	1	6	1	5
Nova Zelândia	3	3	1	0	2	3	3	0
Camarões	0	3	0	0	3	1	11	-10

Classificadas: G. BRETANHA, BRASIL e N. ZELÂNDIA (2ª MELHOR 3ª)

Grupo F	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Suécia	5	3	1	2	0	6	3	3
Japão	5	3	1	2	0	2	1	1
Canadá	4	3	1	1	1	6	4	2
África do Sul	1	3	0	1	2	1	7	-6

Classificadas: SUÉCIA (1ª por saldo), JAPÃO e CANADÁ (1ª MELHOR 3ª)

Grupo G	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Estados Unidos	9	3	3	0	0	8	2	6
França	6	3	2	0	1	8	4	4
Coreia do Norte	3	3	1	0	2	2	6	-4
Colômbia	0	3	0	0	3	0	6	-6

Classificadas: ESTADOS UNIDOS, 100% de aproveitamento, e FRANÇA

Brasil Sempre Passou a Primeira Fase

A seleção brasileira feminina esteve presente nas cinco edições olímpicas até aqui disputadas. Sempre passou da Primeira Fase, em quatro oportunidades como segunda de Grupo e uma como líder. Em quatro ocasiões chegou a estar entre as quatro melhores, só nos últimos Jogos perdeu rápido, em quartas de final. Quatro vezes disputou medalha e perdeu em todas elas. Jamais foi bronze, nem ouro. Nas duas vezes que chegou à final perdeu para a seleção dos Estados Unidos, por um só gol de diferença (1 a 2 e 0 a 1), nas duas oportunidades em prorrogação. Três vezes consagrou a máxima artilheira, Pretinha, na primeira edição, ainda que igualada com mais duas jogadoras e em duas ocasiões, Cristiane, uma delas isolada. Marta foi eleita melhor jogadora. Ainda quando perdeu em quartas de final não foi zebra, caiu contra o melhor Japão de todos os tempos: acabou prata após perder na Final, para as imbatíveis americanas.

Retrospecto do Futebol Feminino nas Cinco Edições Disputadas em 20 Anos Olímpicos

Ano	Sede		Disputa pelo Ouro			Disputa pelo Bronze			Artilheira (País)
	Cidade	País	Ouro	Placar	Prata	Bronze	Placar	4º lugar	Gols
1996	Atlanta	EUA	**Estados Unidos**	**2** x **1**	China	Noruega	**2** x **0**	Brasil	Pretinha (Brasil), Aarønes e Medalen (Nor.) **4**
2000	Sydney	Austrália	**Noruega**	**3** x **2**	Estados Unidos	Alemanha	**2** x **0**	Brasil	Sun Wen (China) **4**
2004	Atenas	Grécia	**Estados Unidos**	**2** x **1**	Brasil	Alemanha	**1** x **0**	Suécia	Cristiane (Brasil) e Birgit Prinz (Alemanha) **5**
2008	Pequim	China	**Estados Unidos**	**1** x **0**	Brasil	Alemanha	**2** x **0**	Japão	Cristiane (Brasil) **5**
2012	Londres	Inglaterra	**Estados Unidos**	**2** x **1**	Japão	Canadá	**1** x **0**	França	Christine Sinclair (Canadá) **6**

Em vermelho as partidas que se decidiram em prorrogação | Estados Unidos nunca consagrou uma artilheira, já o Brasil, sem Ouros, ocupou três vezes a artilharia máxima do torneio

Só dois países foram Ouro, Estados Unidos e Noruega. Estados Unidos foi 4 vezes, a Noruega uma. Quatro nações foram Prata, mas apenas o **Brasil** o foi duas vezes, Estados Unidos, o único ano que não levou o Ouro ficou com a Prata. China e Japão foram os outros. No Bronze se agregam Alemanha e Canadá. O universo feminino olímpico é de meia dúzia de Seleções. **Brasil**, apesar de tudo, é uma delas. O que aconteceria se melhorase a infraestrutura e houver organização?

Seleções Olímpicas 'Brasil 2016'

por José Renato Santiago

FUTEBOL MASCULINO

Um antigo sonho, a medalha de ouro olímpica. Os comandados do técnico Rogério Micale têm ciência da pressão presente sobre seus ombros, ainda mais pelo fato de a competição ser realizada em casa. Ao que parece, o filme vivido na Copa do Mundo de 2014, e por que não dizer na Copa de 1950, volta a estar em cartaz, com seus protagonistas querendo mudar seu final. Tendo como principal nome o excepcional Neymar, que escolheu disputar esta competição em detrimento da Copa América, uma vez que o Barcelona só o liberaria para atuar em uma delas, a equipe conta com a experiência de Fernando Prass, que, além de ser um grande goleiro, terá a responsabilidade de ser o 'pai' dos jovens atletas que irão em busca desse feito inédito para o nosso futebol. O outro 'veterano' que completa a lista dos três acima de 23 anos que puderam ser chamados é Renato Augusto, que foi chamado para o lugar de Douglas Costa, machucado. A equipe traz também jovens talentos que já são realidade em seus clubes. Na zaga, Rodrigo Caio, do São Paulo, Marquinhos, promissor atleta do PSG, e Luan do Vasco da Gama. Nas laterais, pelo lado direito, William, do Internacional; já pelo esquerdo, dois grandes nomes, Douglas Santos e uma das grandes revelações santistas este ano, Zeca. Dentre os volantes, dois originários do futebol gaúcho, o colorado Rodrigo Dourado e o tricolor Wallace, que foi chamado no lugar de Fred, do Shaktar Donetsk, e outra revelação santista, Thiago Maia. Para meias, dois internacionais, Rafinha, do Barcelona, e Felipe Anderson, da Lazio. Na frente, em clara boa expectativa ao que sempre foi tradição de nosso futebol, a busca pelo gol, teremos o talento de Luan, do Grêmio, e os nossos Gabriéis, o Jesus, até o momento o maior nome do Campeonato Brasileiro, e Gabigol, um legítimo craque feito em casa pelo Santos. Temos tudo para ganhar o ouro.

Micale poderá levar o nosso futebol a conquista do primeiro ouro

©1

FUTEBOL MASCULINO

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Primeira Rodada
QUI 04/08/2016
MANÉ GARRINCHA
13:00 Iraque x Dinamarca
16:00 Brasil x África do Sul

Segunda Rodada
DOM 07/08/2016
MANÉ GARRINCHA
19:00 Dinamarca x África do Sul
22:00 Brasil x Iraque

Terceira Rodada
QUA 10/08/2016
FONTE NOVA
22:00 Brasil x Dinamarca
ARENA CORINTHIANS
22:00 África do Sul x Iraque

GRUPO B

Primeira Rodada
QUI 04/08/2016
ARENA DA AMAZÔNIA
19:00 Suécia x Colômbia
22:00 Nigéria x Japão

Segunda Rodada
DOM 07/08/2016
ARENA DA AMAZÔNIA
19:00 Suécia x Nigéria
22:00 Japão x Colômbia

Terceira Rodada
QUA 10/08/2016
FONTE NOVA
19:00 Suécia x Japão
ARENA CORINTHIANS
19:00 Colômbia x Nigéria

GRUPO C

Primeira Rodada
QUI 04/08/2016
FONTE NOVA
17:00 Fiji x Coreia do Sul
20:00 México x Alemanha

Segunda Rodada
DOM 07/08/2016
FONTE NOVA
13:00 Fiji x México
16:00 Alemanha x Coreia do Sul

Terceira Rodada
QUA 10/08/2016
MINEIRÃO
16:00 Fiji x Alemanha
MANÉ GARRINCHA
16:00 Coreia do Sul x México

GRUPO D

Primeira Rodada
QUI 04/08/2016
ENGENHÃO
15:00 Honduras x Argélia
18:00 Portugal x Argentina

Segunda Rodada
DOM 07/08/2016
ENGENHÃO
15:00 Honduras x Portugal
18:00 Argentina x Argélia

Terceira Rodada
QUA 10/08/2016
MANÉ GARRINCHA
13:00 Argentina x Honduras
MINEIRÃO
13:00 Argélia x Portugal

QUARTAS DE FINAL
SAB 13/08/2016
ARENA CORINTHIANS
Jogo 1
22:00 1º A x 2º B
MINEIRÃO
Jogo 2
19:00 1º C x 2º D
FONTE NOVA
Jogo 3
16:00 1º B x 2º A
MANÉ GARRINCHA
Jogo 4
13:00 1º D x 2º C

SEMIFINAIS
QUA 17/08/2016
MARACANÃ
Jogo 5
13:00 Venc. Jogo 1 x Venc. Jogo 2
ARENA CORINTHIANS
Jogo 6
16:00 Venc. Jogo 3 x Venc. Jogo 4

DISPUTA PELO BRONZE
SAB 20/08/2016
MINEIRÃO
13:00 Perd. Jogo 5 x Perd. Jogo 6

DISPUTA PELO OURO
SAB 20/08/2016
MARACANÃ
17:30 Venc. Jogo 5 x Venc. Jogo 6

As 16 seleções foram divididas na Primeira Fase em quatro grupos, com quatro equipes cada

©1 RAFAEL RIBEIRO/CBF ©2 CBF

FUTEBOL FEMININO

Assim como o argentino Messi, a nossa Marta foi cinco vezes escolhida como melhor atleta do futebol do mundo pela Fifa, o que faz deles os maiores vencedores dessa premiação. Além de terem em comum essa história de sucesso nos gramados, eles carregam o incômodo tabu de jamais terem conquistado títulos importantes com as seleções principais de seus países. Ainda que Messi tenha vencido a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2008, e Marta, dois Pan-Americanos e dois Sul-Americanos, o futebol parece ser ingrato com esses dois magistrais atletas. Aos 30 anos, em sua quarta Olimpíada, Marta, a Pelé da Saias, buscará sua primeira medalha de ouro após bater na trave em 2004 e 2008, quando perdeu o lugar mais alto do pódio para as norte-americanas. O time ianque, de Carli Loyd, escolhida a melhor jogadora do mundo no começo deste ano, e da goleira Hope Solo, é o atual campeão mundial e conquistou quatro das cinco medalhas de ouro já em disputa, a outra foi uma prata. Difícil não colocá-las como favoritas absolutas, à frente de outras seleções que costumam fazer um bom papel, o Japão, atual vice-campeão mundial e medalha de prata nos últimos Jogos, a Grã-Bretanha e a Alemanha. Quanto a nós, também temos chances, pois além de Marta e Cristiane, a maior artilheira a história dos Jogos Olímpicos, com 12 gols, temos jovens atletas muito talentosas, muito por conta dos investimentos feitos nos últimos anos no futebol feminino no Brasil, que já conta com importantes competições em um calendário oficial, tais como o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil. Dentro de casa, podemos, sim, chegar ao ouro. Agora é torcer...

Com uma seleção experiente recheada de jovens talentos, temos boas chances de chegar à primeira medalha de ouro

©2

FUTEBOL FEMININO

PRIMEIRA FASE

Grupo E

Primeira Rodada

QUA 03/08/2016

ENGENHÃO

13:00 Suécia x África do Sul

16:00 Brasil x China

SAB 06/08/2016

Segunda Rodada

ENGENHÃO

19:00 África do Sul x China

22:00 Brasil x Suécia

Terceira Rodada

TER 09/08/2016

ARENA DA AMAZÔNIA

22:00 África do Sul x Brasil

MANÉ GARRINCHA

22:00 China x Suécia

GRUPO F

Primeira Rodada

QUA 03/08/2016

ARENA CORINTHIANS

15:00 Canadá x Austrália

18:00 Zimbábue x Alemanha

Segunda Rodada

SAB 06/08/2016

ARENA CORINTHIANS

15:00 Canadá x Zimbábue

18:00 Alemanha x Austrália

Terceira Rodada

TER 09/08/2016

MANÉ GARRINCHA

16:00 Alemanha x Canadá

FONTE NOVA

16:00 Austrália x Zimbábue

GRUPO G

Primeira Rodada

QUA 03/08/2016

MINEIRÃO

19:00 Estados Unidos x Nova Zelândia

22:00 França x Colômbia

Segunda Rodada

SAB 06/08/2016

MINEIRÃO

17:00 Estados Unidos x França

20:00 Colômbia x Nova Zelândia

Terceira Rodada

TER 09/08/2016

ARENA DA AMAZÔNIA

19:00 Colômbia x Estados Unidos

FONTE NOVA

19:00 Nova Zelândia X França

QUARTAS DE FINAL

SEX 12/08/2016

Jogo 1

MINEIRÃO

22:00 1º E x 3º FG

Jogo 2

MANÉ GARRINCHA

13:00 1º G x 3º EF

Jogo 3

ARENA CORINTHIANS

19:00 1º F x 2º G

Jogo 4

FONTE NOVA

16:00 2º E x 2º F

SEMIFINAIS

Jogo 5

TER 16/08/2016

MARACANÃ

13:00 Venc.Jogo 1 x Venc. Jogo 2

MINEIRÃO

16:00 Venc. Jogo 3 x Venc. Jogo 4

DISPUTA PELO BRONZE

SEX 19/08/2016

ARENA CORINTHIANS

13:00 Perd. Jogo 5 x Perd. Jogo 6

DISPUTA PELO OURO

SEX 19/08/2016

MARACANÃ

17:30 Venc. Jogo 5 x Venc. Jogo 6

As 12 seleções foram divididas na Primeira Fase em três grupos, com quatro equipes cada

PELÉ Jubileu de Brilhante 75

O ‘Rei Pelé’ 75 vozes ao redor do mundo

Continuando com as comemorações do Jubileu de Brilhante do maior craque da história, PLACAR listou em 75 idiomas, línguas e dialetos – mesma quantidade de anos que entesoura quem por mais tempo teve seu nome ovacionado e seu reinado consagrado por torcedores de todas as latitudes – a expressão que exalta e qualifica o melhor de todos: ‘Rei Pelé’. Veja então como se diz em cingalês ou malgaxe, como o expressam macedônios, nepaleses, turcos e vietnamitas, ou nas diferentes regiões da Índia

#	LÍNGUA	EXPRESSÃO	PAÍS ONDE SE FALA
1	Africâner	**Koning Pelé**	África do Sul
2	Albanês	**Mbreti Pelé**	Albânia
3	Alemão	**Köning Pelé**	Alemanha
4	Amárico	**Nigusi Pelé**	Etiópia
5	Árabe	**Almulk Bilyh**	Países árabes
6	Armênio	**T’agavory Pelen**	Armênia
7	Azerbaijano	**King Pele**	Azerbaijão
8	Bengali	**Rājā Pēlēra**	Bangladesh
9	Bielorrusso	**KaroĺPielie**	Bielorrússia
10	Birmanês	**Shngya bhur ngyako Pelé**	Myanmar
11	Bósnio	**King Pelé**	Bósnia
12	Canarês	**Kiṅg Pīle**	Índia
13	Catalão	**Rei Pelé**	Catalunha, Espanha
14	Cazaque	**King Пеле**	Cazaquistão
15	Cebuano	**Hari Pele**	Polinésia Ocidental
16	Chinês	**Qiú wángbèilì**	China
17	Cingalês	**Pelé Raju**	Cingapura
18	Coreano	**Wang Pelle**	Coreias (Sul e Norte)
19	Córsico	**Re Pelè**	Córsega, França
20	Croata	**kralj Pelé**	Croácia
21	Danes	**Kong Pelé**	Dinamarca
22	Eslovaco	**Kráľ Pelé**	Eslováquia
23	Espanhol	**Rey Pelé**	Espanha e América do Sul
24	Esperanto	**Reĝo Senŝeligis**	Todo mundo (artificial)
25	Finês	**Kuningas Pelé**	Finlândia
26	Francês	**Roi Pelé**	França
27	Escocês	**Rìgh Àrd**	Escócia
28	Galego	**Rei Pelé**	Galícia, Espanha
29	Galês	**Brenin Pelé**	País de Gales
30	Georgiano	**Mep’e Pele**	Geórgia
31	Grego	**Vasiliás Pelé**	Grécia
32	Haitiano	**Wa PELE**	Haiti
33	Hindi	**Raaja Pele**	Índia
34	Holandês	**Koning Pelé**	Holanda
35	Húngaro	**király Pelé**	Hungria
36	Igbo	**Eze Pele**	Nigéria
37	Iídiche	**Mlkh PELE**	Comunidades judaicas
38	Indonésio	**Raja Pelé**	Indonésia
39	Inglês	**King Pelé**	Reino Unido e ex-colônias
40	Irlandês	**King Pelé**	Irlanda (as duas)
41	Islandês	**konungur Pele**	Islândia
42	Italiano	**Re Pelé**	Itália
43	Japonês	**Kingupere**	Japão
44	Javanês	**King Pelé**	Ilha de Java
45	Khmer	**Sdech Pele**	Camboja
46	Latim	**Rex Pelé**	Liturgia Vaticana
47	Lituano	**Karalius Pelé**	Lituânia
48	Macedônio	**Kralot Pele**	Macedônia
49	Malaiala	**King Pele**	Kerala, Índia
50	Malgaxe	**Mpanjaka Pelé**	Polinésia e Madagascar
51	Maori	**Kingi Pele**	Nova Zelândia
52	Marata	**Rājā pēlē**	Maharashtra, Índia
53	Mongol	**Khaan Pyelye**	Mongólia
54	Nepalês	**Rājā pēlē**	Nepal
55	Norueguês	**Kong Pelé**	Noruega
56	Punjabi	**Rājā pēlē**	Paquistão e Índia
57	Polonês	**Król Pelé**	Polônia
58	Quirguiz	**Padışası Pele**	Quirguistão
59	Romeno	**Regele Pelé**	Romênia
60	Russo	**Korol’ Pele**	Rússia
61	Samoano	**King Pelé**	Samoa
62	Sérvio	**kralj Pelé**	Sérvia
63	Somali	**King Pelé**	Somália
64	Sueco	**Kung Pelé**	Suécia
65	Tagalo	**Hari Pele**	Filipinas
66	Tailandês	**Khing pelè**	Tailândia
67	Tadjique	**Podşohi Pelé**	Tajiquistão
68	Tâmil	**Kiṅ Pīlē**	Índia
69	Tcheco	**Král Pelé**	República Tcheca
70	Telegu	**Kiṅg Pīlē**	Índia
71	Turco	**Kral Pelé**	Turquia
72	Ucraniano	**Korol’ Pele**	Ucrânia
73	Usbeque	**King Lohan**	Uzbequistão
74	Vietnamita	**Vua Pele**	Vietnam
75	Xosa	**uKumkani Pele**	África do Sul

Nota: 12, 13, 15, 19, 28, 36, 49, 51, 56. 68, 70 e 75 são dialetos ou regionalismos, não são ‘idiomas’ oficiais.

AVENTURAS NA HISTÓRIA DOS ESPORTES

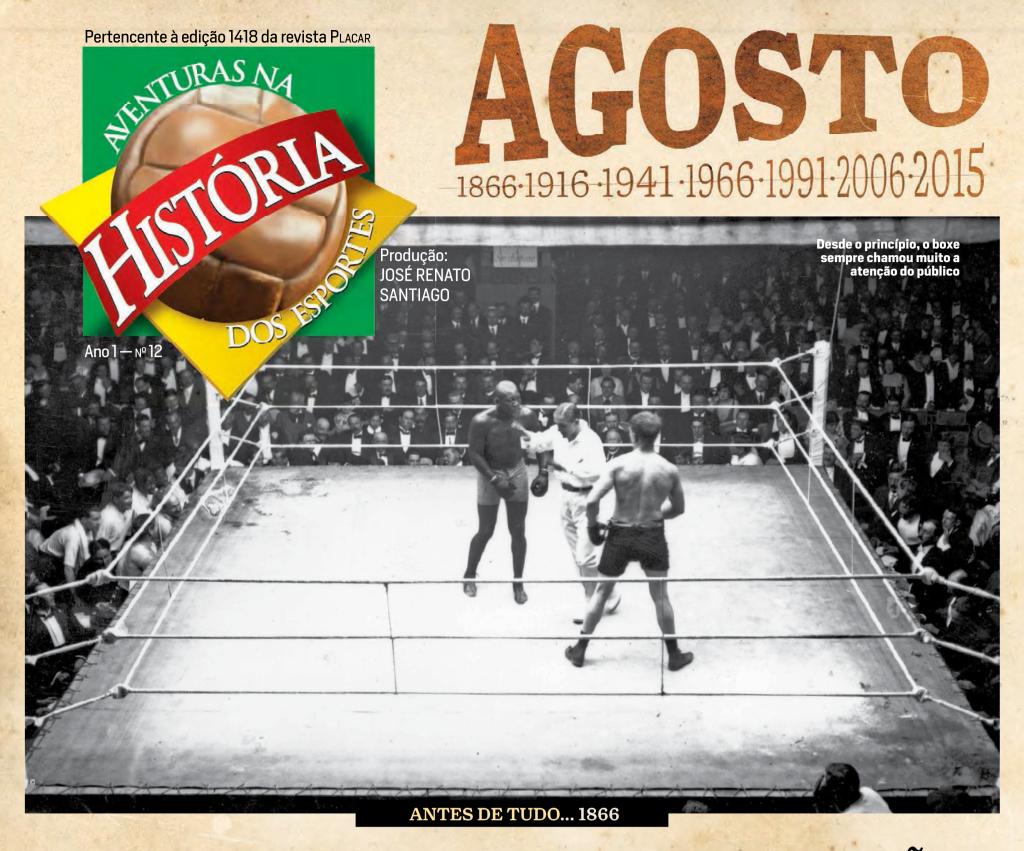
Produção:
JOSÉ RENATO SANTIAGO

Ano 1 — Nº 12

AGOSTO

1866·1916·1941·1966·1991·2006·2015

Desde o princípio, o boxe sempre chamou muito a atenção do público

ANTES DE TUDO... 1866

QUANDO O ***'PAI DO BOXE MODERNO'*** *NÃO CONSEGUIU DEFENDER SEU TITULO*

Datam de muitos anos antes de Cristo os primeiros registros de lutas entre pessoas através da troca de socos desferidos por seus punhos, o que viria a ser, futuramente, o boxe. Sem que houvesse regras, tampouco divisão por peso, nem mesmo árbitro, durante algum tempo, muitas das disputas acabavam apenas depois da morte de um dos lutadores. Apenas a partir de 1743, através do britânico **Jack Broughton**, as primeiras regras foram estabelecidas, como forma de garantir, de alguma forma, a segurança dos praticantes. Durante os primeiros anos, no entanto, o boxe não era considerado esporte, e sim uma prática relegada a pessoas que resolviam seus conflitos na base da agressão física. Mais que isso, a sua prática, sem o uso das luvas, chegou a ser considerada um crime, o que fez com que muitos dos primeiros lutadores chegassem a ser presos. Foi o que aconteceu com um dos primeiros grandes nomes do boxe, o britânico **Jem Mace**, também conhecido como '*O Cigano*'. Após se tornar campeão inglês dos pesos pesados, ao derrotar **Sam Hurst**, em 1861, e defender o título com sucesso, no ano seguinte, em 28 de janeiro, diante de **Tom King,** que o derrotou em seguida na revanche, em 26 de novembro, Mace voltaria a ser campeão dessa categoria após derrubar **Joe Goss** em luta realizada em **6 de agosto de 1866**. No ano seguinte, quando ia defender o seu título, foi preso na véspera do combate contra **Ned O'Baldwin**. Levado à corte, para ser sentenciado, segundo registros, ele precisou ser amarrado, tamanha era a preocupação que ele partisse para resolver tudo através dos seus socos. A despeito disso, Mace é considerado por muitos historiadores do esporte como o '***Pai do Boxe Moderno***', por ter viajado ao redor do mundo ensinando técnicas e organizando torneios, o que rendeu o surgimento de muitos talentosos boxeadores. A última vez que subiu ao ringue, em 1909, ele tinha 78 anos de idade.

HÁ 75 ANOS... 1941

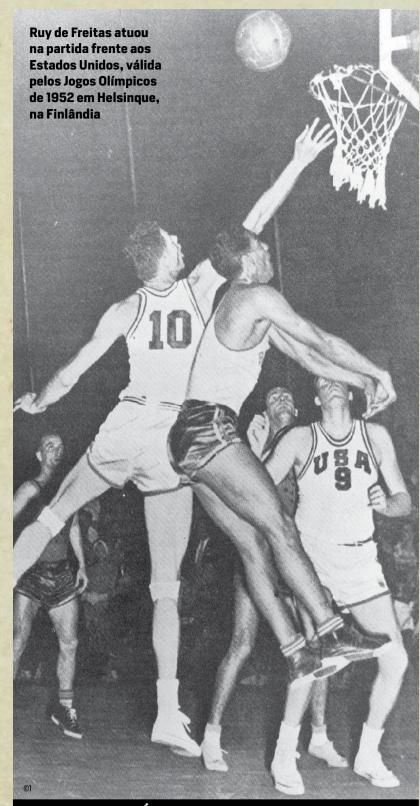
Em tempos de **Fla-Ju**, as **maiores** goleadas em clássico CAJU

Colonizada por italianos, Caxias do Sul é a principal cidade da Serra Gaúcha, uma das áreas mais ricas do estado. Fundado em 1913, o Juventude foi o primeiro clube de futebol da cidade. Em 1935, durante o grande evento anual de escolha da Rainha dos Clubes da cidade, a vencedora seria apontada através da compra de votos. Presentes no evento estavam os principais clubes da cidade, dentre eles, o Juventude, o Rio Branco e o Ruy Barbosa. Estes últimos uniram-se em torno de um objetivo: a compra dos votos para evitar a eleição da rainha do Juventude. Dessa união se criou o Flamengo que passou a ser o rival do Juventude. Essa rivalidade persistiu até 1971, quando, em virtude de grave crise financeira, os clubes resolveram unir seus departamentos de futebol, resultando na Associação Caxias de Futebol. Em 1975, o Juventude desistiu da fusão. Com a continuidade do Caxias, desde então o clássico passou a ser conhecido como CAJU. No entanto, foi ainda em tempo de Flamengo que os placares mais elásticos aconteceram, sempre a favor do Juventude. Em **31 de agosto de 1941**, por 7 a 2, quando Remo marcou quatro gols e se tornou o maior artilheiro em um único confronto entre as equipes, e em 7 de abril de 1949, 6 a 0.

Um dos maiores clássicos do interior brasileiro, o CAJU é marcado por muita rivalidade

©2

Ruy de Freitas atuou na partida frente aos Estados Unidos, válida pelos Jogos Olímpicos de 1952 em Helsinque, na Finlândia

©1

HÁ 100 ANOS... 1916

O CENTENÁRIO DE UM DOS GRANDES DO NOSSO BASQUETE, RUY DE FREITAS

Para os mais novos, apenas Tio Ruy, para a história, Ruy de Freitas, um dos maiores jogadores do basquete masculino brasileiro. Nascido em Macaé em **24 de agosto de 1916**, ele fez parte da seleção que disputou os Jogos Olímpicos de 1948 em Londres. Hospedados em uma base militar que tinha sido bombardeada durante a Segunda Guerra Mundial, a delegação brasileira nem mesmo teve disponível uma quadra para treinar. Ainda assim conquistou a medalha de bronze, a primeira das três já conquistadas – as outras foram em 1960 e 1964, ao derrotar o México por 52 a 47. Ruy também esteve na equipe que acabou em quarto lugar no Mundial disputado em Buenos Aires em 1950 e nos Jogos Olímpicos de 1952 em Helsinque, na Finlândia. Faleceu em 2 de agosto de 2012.

©1 DEDOC ©2 J.B. SCALCO

HÁ 50 ANOS... 1966

A ENCICLOPÉDIA DO FUTEBOL NO CLUBE DO REMO

Um dos maiores jogadores da história, Nilton Santos foi azulino por um dia e não decepcionou

©3

O genial Nilton Santos, a Enciclopédia do Futebol, apelido que recebeu por saber tudo de futebol, sempre se orgulhou de ter vestido apenas duas camisas ao longo de toda a sua carreira, a do Botafogo e da seleção brasileira. Aposentado dos gramados, durante alguns anos, passou a aceitar vestir camisas de outras equipes em partidas festivas e amistosas. Para ele, essa seria uma forma de matar saudade do seu grande amor, a bola. Um dos maiores laterais esquerdos da história do futebol mundial, foi convidado a defender as cores do Clube do Remo, do Belém do Pará, em partida amistosa em comemoração aos 55 anos de reorganização do clube paraense, originalmente fundado em 1905, que fechara em 1908 e fora resgatado em 15 de agosto de 1911. Nada mais indicado que esse fato único acontecesse justamente em um Re-Pa, como é conhecido o clássico disputado entre Remo e Paysandu, o confronto mais vezes realizado na história do futebol brasileiro, 737 vezes. Os torcedores paraenses lotaram as dependências do estádio Evandro Almeida, o popular Baenão, no dia **21 de agosto de 1966**, para assistir ao bicampeão mundial das Copas do Mundo de 1958 e 1962. Demonstrando uma humildade ímpar, ao se mostrar muito solícito com todos, antes do começo da partida, foi perguntado por jornalistas locais se o estado do gramado, castigado pelas fortes chuvas, iria prejudicar seu futebol. Não titubeou ao responder: “Quem sabe jogar joga em qualquer campo”. E ele jogou muito naquele dia. Atuando fora da sua posição, como zagueiro, um lance durante o jogo chamou a atenção de todos. O atacante do Papão, Garcia, deu um chutão para o gol e, ao ver o goleiro remista François já batido, partiu para comemorar o seu tento, quando surpreendentemente, sabe-se lá de onde, surgiu Nilton Santos para evitar o gol. Restou a todos os torcedores presentes, de pé, começar a bater palma, extasiados pelo vigor de nosso craque que, aos 41 anos, mostrava uma disposição juvenil, ao atuar durante os 90 minutos de jogo. O resultado da partida, vencida por 2 a 0 pelo Paysandu, foi certamente deixado em segundo plano, ofuscado pelo imortal Nilton.

HÁ 25 ANOS... 1991

O basquete feminino brasileiro, em Cuba, faz história diante de **Fidel Castro**

Ainda que a maior conquista da história da seleção brasileira de basquete feminino tenha sido o Mundial de 1994, na Austrália, para muitos a mais inesquecível atuação aconteceu nos Jogos Pan-Americanos de 1991, em Cuba. O time estrelado pelas geniais Hortência, Paula e Janeth propiciou momentos únicos do melhor basquete jamais visto até então. Na primeira fase, as comandadas da técnica Maria Helena Cardoso venceram todas as quatro partidas, 87 a 84 frente às norte-americanas, 74 a 66 contra o Canadá, 90 a 87 contra as anfitriãs cubanas e 83 a 56 diante das argentinas. Ainda que a campanha fosse muito boa e nova vitória contra as canadenses, nas semifinais, por 87 a 78, tenha classificado as brasileiras para a final, ninguém tinha a noção do que estaria reservado para a disputa da medalha de ouro. Em **12 de agosto de 1991**, o ginásio em Havana estava lotado de torcedores locais, que, diante da presença do grande comandante Fidel Castro, ex-atleta e admirador do esporte, transformaram aquela decisão em um momento único do nacionalismo cubano, por se tratar da primeira transmissão esportiva ao vivo da história do país. Ainda que inferiores tecnicamente, as cubanas conseguiram manter o placar empatado, em 44 a 44, ao final do primeiro tempo. Já no segundo tempo, o que as brasileiras fizeram foi digno de registro nos anais do esporte. Com uma atuação impecável e perante uma fanática torcida, nossa seleção venceu por 97 a 76. Na cerimônia de entrega das medalhas, coube a Fidel Castro roubar a cena, ao fazer questão de descer do seu camarote para entregar as medalhas de ouro para o time brasileiro, e fingir se recusar a entregar a Hortência e Paula, sob a acusação de elas terem trapaceado por utilizarem algum tipo de mira laser, uma vez que juntas tinham anotado 54 pontos.

Hortência e Paula: decisivas na conquista do ouro Pan-Americano de 1991

©4

©3 DEDOC ©4 MARCOS ROSA

HÁ 10 ANOS... 2006

SUA PRIMEIRA TAÇA LIBERTADORES

O Internacional campeão

'*Épica e emocionante*', essas palavras ajudam a resumir a belíssima campanha do Internacional que resultou na conquista de sua primeira Taça Libertadores. Já na fase de grupos, o Colorado mostrou que era um dos grandes favoritos ao título, ao se manter invicto, com quatro vitórias e dois empates, e com o segundo melhor aproveitamento entre todos os participantes. Nas oitavas de final teve novamente o Nacional pela frente, que foi devidamente eliminado. A equipe seguiu em frente para enfrentar a LDU do Equador. Nos 2.800 metros de Quito, no dia 10 de maio em partida válida pelas quartas de final, o Internacional tinha a partida sob controle, e acabou o primeiro tempo na frente, 1 a 0. Já no segundo tempo, a altitude parece ter feito a diferença e os equatorianos viraram o placar para 2 a 1. No jogo de volta, um Beira Rio lotado tratou de levar a equipe a uma vitória por 2 a 0, com autoridade. Pelas semifinais o adversário foi a equipe paraguaia do Libertad. O esforço para segurar um empate sem gols na partida em Assunção foi recompensado por mais uma atuação de gala no jogo de volta e nova vitória por 2 a 0. De volta a uma final da competição sul-americana, após 26 anos, o Internacional teve pela frente o atual campeão da competição, o São Paulo. Em pleno estádio do Morumbi, o Colorado soube aproveitar bem o fato de a equipe paulista ter tido seu meio-campista Josué, expulso logo aos nove minutos do primeiro tempo, e transformou o campo adversário em um verdadeiro CTG, Centro de Tradições Gaúchas. Com dois gols de **Rafael Sobis**, o Colorado atropelou o tricolor e por muito pouco não decidiu definitivamente a competição já na primeira partida. No Beira Rio, em **16 de agosto de 2006**, a partida de volta foi um jogaço. Em uma disputa cheia de alternativas, com o goleiro **Clemer** fazendo uma defesa milagrosa aos 44 minutos do segundo tempo, o empate em 2 a 2, fez justiça a melhor equipe da disputada competição.

Capitão da equipe, Fernandão levanta a taça da maior conquista, até então, do Colorado

Data	Fase	Mandante				Visitante
16/02/06	Fase de Grupos	Maracaibo (VEN)	1	x	1	Internacional
23/02/06	Fase de Grupos	Internacional	3	x	0	Nacional (URU)
08/03/06	Fase de Grupos	Pumas (MEX)	1	x	2	Internacional
22/03/06	Fase de Grupos	Internacional	3	x	2	Pumas (MEX)
04/04/06	Fase de Grupos	Nacional (URU)	0	x	0	Internacional
18/04/06	Fase de Grupos	Internacional	4	x	0	Maracaibo (VEN)
27/04/06	Oitavas de Final	Nacional (URU)	1	x	2	Internacional
03/05/06	Oitavas de Final	Internacional	0	x	0	Nacional (URU)
10/05/06	Quartas de Final	LDU (EQU)	2	x	1	Internacional
19/07/06	Quartas de Final	Internacional	2	x	0	LDU (EQU)
27/07/06	Semifinais	Libertad (PAR)	0	x	0	Internacional
03/08/06	Semifinais	Internacional	2	x	0	Libertad (PAR)
09/08/06	Finais	São Paulo	1	x	2	Internacional
16/08/06	Finais	Internacional	2	x	2	São Paulo

Time Base: Clemer, Bolívar, Fabiano Eller, Índio e Ceará. Edinho, Tinga, Jorge Wágner e Alex; Fernandão e Rafael Sóbis. **Técnico** Abel Braga

HÁ 1 ANO... 2015

©2

Apenas Murer conquistou medalha para o Brasil no salto com vara

CAMPEONATO MUNDIAL DE ATLETISMO NA CHINA

A capital chinesa, Pequim, recepcionou a 15ª edição do Campeonato Mundial de Atletismo. A competição, realizada entre **22 e 30 de agosto**, reuniu quase 2 mil atletas de 205 países. Os Estados Unidos foram o país que conquistaram o maior número de medalhas, 18 ao todo, no entanto ficaram atrás, na classificação geral, do Quênia e da Jamaica, que venceram uma medalha de ouro a mais, sete contra seis. Os africanos foram, pela primeira vez na história, os grandes vencedores, com 16 medalhas (sete de ouro, seis de prata e três de bronze), contra 12 do time de Usain Bolt e seus compatriotas. Quanto ao Brasil, conquistamos uma única medalha, a de prata, de Fabiana Murer, no salto com vara.

EDIÇÃO *H. S. y Ortíz*

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

EUROCOPA

PORTUGAL NO TOP-10

Edição	Campeões Europeus
1960	União Soviética
1964	Espanha
1968	Itália
1972	Alemanha Ocidental
1976	Tchecoslováquia
1980	Alemanha Ocidental
1984	França
1988	Holanda
1992	Dinamarca
1996	Alemanha
2000	França
2004	Grécia
2008	Espanha
2012	Espanha
2016	Portugal

Nota 1: *a esses dez países só se agregam mais dos finalistas: a extinta Iugoslávia e a Bélgica, que só foram vice-campeãs; sendo que Grécia, Dinamarca e Holanda nunca disputaram outra final além daquela que venceram.*

Nota 2: *curiosamente, só três nações foram campeãs quando organizaram a Eurocopa: Espanha (1964), Itália (1968) e França (1984), na sua segunda vez como anfitriões. Todos os demais deram a volta olímpica em território alheio. Apenas Portugal, em 2004, e agora França, entre os organizadores, foram vice-campeões. Já Alemanha Ocidental, Suécia, Inglaterra e Holanda chegaram às semifinais. Já a Bélgica se classificou terceira. França, na sua primeira vez, Iugoslávia e Itália, em sua segunda vez, terminaram em quarto lugar (nessas edições não houve mata-mata, apenas semifinais e final) . O pior ficou reservado para Áustria, Suíça, Polônia e Ucrânia, que caíram na fase de Grupos... Há 32 anos, desde 1984 ,que os anfitriões não comemoram o título.*

Vezes	País	Anos / Edições
3	Espanha	1964, 2008 e 2012
	Alemanha*	1972, 1980 e 1996
2	França	1984 e 2000
1	Portugal	2016
	Grécia	2004
	Dinamarca	1992
	Holanda	1988
	Tchecoslováquia	1976
	Itália	1968
	União Soviética	1960

** Se contabilizam os dois títulos de quando se chamava Alemanha Ocidental ou República Federal da Alemanha (1949-1990)*

Nota 3: *dos países campeões só não foram sede Grécia, Dinamarca e as extintas Tchecoslováquia e União Soviética, ainda que a Ucrânia, antiga integrante desse bloco, tenha sido em 2012; já foram anfitriãs, mas nunca se sagraram campeãs – além da mencionada Ucrânia: Áustria, Suíça, Suécia, Inglaterra, Bélgica, Polônia e Iugoslávia, país alinhado ao comunismo soviético.*

© MIKE HEWITT/GETTY IMAGES

NA AUSÊNCIA DE CRAQUES NA LINHA SOBRARAM FANTÁSTICOS GUARDA-METAS

A COPA DOS EUROGOLEIROS

Aos 38 anos, o goleiro italiano Buffon se despediu em grande estilo da Eurocopa, competição de que participou em quatro edições

Sem dúvidas, foi a Eurocopa dos goleiros. Praticamente não houve seleção que não estivesse bem-servida no gol. Das 24 equipes, há pelos menos dez que apresentaram goleiros prontos para um time ideal. Outros dez que seria possível discutir e, por fim, quatro que, ainda que fechando o ranking por lá, são melhores que qualquer um dos três melhores do resto do mundo. O que a Europa hoje possui cuidando de seus três postes não o têm em nenhuma outra linha. Isso já não é verdade em qualquer outra posição na linha, quer seja na defesa, meio-campo ou ataque. Na competição que acaba de consagrar, de forma inédita, a seleção de Portugal, sobraram goleiros e faltaram craques.

Alcançam os dedos de uma mão os craques de linha que superaram a média. Já para contar os goleiros de altíssima qualidade é preciso o par de mãos. Possivelmente nunca na história do Velho Continente haja tido tantos bons 'arqueiros', como se diz em língua espanhola.

Já a posição com piores representantes na competição foi a dos laterais, tanto pelo lado direito como pelo esquerdo. O albanês **Elseid Hysaj** foi o melhor da primeira fase, mas sua seleção não se classificou. O português **Cédric** começou a jogar bem na parte final da competição, o croata **Darijo Srna** foi mais meia que lateral, assim como o bom de **Juanfran** na Espanha. Mas a Uefa para seu time ideal escolheu o jovem **Joshua Kimmich**, sem dúvida, a revelação defensiva, mas só isso, revelação. Pela esquerda, menos ainda: o melhor, o alemão **Jonas Hector**, jogador de técnica apurada para a posição. Depois acabam restando apoiadores comuns, como o português **Raphael Guerrero** que pela juventude foi eleito pela Uefa ainda quando teve jogos fracos, ou o suíço **Ricardo Rodríguez,** e no pouco que mostrou do muito que se esperava o inglês **Danny Rose**. Claro que poderia ter sido a Euro do austríaco **David Alaba**, mas a falta de talentos na pior de todas as seleções fez com que seu técnico o utilizasse no meio do campo. Não foi solução para seu time nessa posição e não brilhou individualmente como poderia ter sido e como acontece no Bayern de Munique na beirada do campo. Assim, PLACAR prefere montar sua Seleção Ideal da Eurocopa, com três zagueiros, dois meias de contenção, dois de 'bom pé' organizando no meio e três atacantes que deixam o esquema assim: 3-2-2-3.

A seguir os nomes, o porquê de cada escolha e os outros que rivalizaram a titularidade com eles.

■ **Gianluigi BUFFON (7,66) A** Itália sempre se caracterizou por seus bons goleiros, mas o número 1 da 'Vecchia Signora', aos 38 anos, que se despediu aos prantos da Eurocopa, mostrou que é fantástico. Tomou apenas um gol e fez dez defesas das quais metade foi ótima, agarrou 14 bolas difíceis e socou três que seus zagueiros não conseguiram devolver. Foi a alma de sua seleção. Empolgou a torcida. O alemão **Manuel Neuer** sempre é eleito o melhor do mundo, mas essa vez perdeu para Buffon e também para o português **Rui Patrício**, que fez um torneio sensacional e uma final que não esquecerá pelo restante de sua vida. O português foi quem mais bolas agarrou, sendo decisivo para o título. **Hugo Lloris** (França), **Lukasz Fabianski** (Polônia), **Hannes Halldórsson** (Islândia), **Yann Sommer** (Suíça), **Thibaut Courtois** (Bélgica), **David de Gea** (Espanha) e **Gabor Király** (Hungria) estiveram um degrau só abaixo deles, e entre eles e aqueles três líderes houve outro extraordinário que poderia ter ido longe se sua seleção não tivesse voltado tão cedo para casa: **Michael McGovern,** da Irlanda do Norte, que, aos 32 anos, merece um clube superior ao Hamilton, da Escócia, que defende atualmente.

■ **Leonardo BONUCCI (6,25)** foi, como sempre, sólido numa Itália, que chegou desacreditada e saiu aplaudida, apoiada em uma firme defesa, um meio de campo sacrificado e um ataque mais colaborativo do que efetivo. Tendo **Giorgio Chiellini ao seu lado**, se entende a perfeição! O esquema favoreceu seu jogo, ainda assim ele fez sua parte. Foi dele o melhor percentual de efetividade nos passes, 86% – à frente do croata Ivan Rakitić, do Barcelona, que parou em 82%, sendo que ele acertou 216 em 250, enquanto o croata, 89 em 109. O italiano foi melhor que o suíço **Fabian Schär,** que fez um ótimo torneio com uma seleção que sempre prefere se resguardar e teve dificuldades para atacar, ainda que tenha tido a maior posse de bola entre todos os países participantes.

■ **PEPE (6,80)**, o brasileiro que melhor atuou na Euro, escolhido na seleção oficial da Uefa, pelo júri de 13 especialistas convocados para tal missão. Pepe, o mesmo que sempre foi criticado por ir antes na perna rival que na bola, mas que durante a última temporada recebeu menos cartões que Neymar na Liga Espanhola. Ele foi esplêndido em sua, muito possivelmente, última Eurocopa. Foi um leão na decisão, na prorrogação e ainda quando ficou desairado por Guignac na manobra que o francês concluiu com bola na trave de Rui Patrício não perdeu a pose e o reconhecimento de todos. Por isso tudo ele fica na frente do alemão **Jérôme Boateng,** que foi o segundo melhor passador de bola da competição, ainda quando lateralizou demais e por isso a estatística fria o favorece bastante.

■ **Mats HUMMELS (7,50)** foi brilhan-

te, quase um novo Beckenbauer na defesa alemã. Impecável no jogo aéreo, sem cometer faltas desnecessárias, com autoridade, ordenando o fundo, tentando sempre partir para o jogo (jogou a bola 333 vezes e acertou 312, 94% de acerto, que não é média para zagueiro, e sim para meio-campista). Possivelmente teria sido o melhor jogador da Euro se a Alemanha jogasse a final e desse a volta olímpica. Jogou demais! Foi destaque numa posição onde houve outros que fizeram bonito, como o português **Ricardo Carvalho,** que, com seus 38 anos nas costas, foi muito bem quando acionado. Ou **Sergio Ramos** e **Gerard Piqué,** outros dois bastiões da Espanha, que ficou fora antes do esperado.

■ **Gylfi SIGURDSSON (6,50)**, por tratar-se de um homem com maior vocação para marcar, como quase toda a Islândia, do que criar, seu percentual de passes completos de 90% (96 de 106) é bom, mas o número deles já indica que se dedicou a marcar, interromper o jogo rival e incomodar os talentos do adversário. E, nisso tudo, ele foi muito bem, em todas as partidas, até quando a seleção surpresa tomou cinco gols da França. Foi melhor que o polaco **Jakub Błaszczykowski**, que não contou tanto com a colaboração de seus companheiros. Para muitos, o melhor foi o galês **Joe Allen** – PLACAR o descartou porque foi muito faltoso e às vezes desleal. Não foi melhor que o espanhol **Sergio Busquets**, mas o catalão parou antes de tempo, frustrando expectativas, e isso impede que seja avaliado na dimensão que um consagrado deve ser quando comparado com um desconhecido em um time inédito.

■ **Aaron RAMSEY (6,66)** faltou na partida semifinal e o País de Gales voltou para casa. Não é que ele tenha sido mais do que Bale, mas é o parceiro que o jogador do Real Madrid precisa para sua seleção. Com seu cabelo mais branco que loiro, se distingue facilmente em campo, está aqui, lá, passa, toca, busca, dribla, perde, volta, joga com Bale, recebe, chuta, corre. Junto ao belga Hazard foram os que mais deram assistências: quatro cada um. **Moussa Sissoko,** da França, teve duas partidas sensacionais, mas outras duas ruins. Luka Modrić foi bem quando sua seleção não precisava tanto dele e não apareceu quando tinha que se destacar. Impossível esquecer do juvenil português **Renato Sanches,** que ganhou a titularidade no decorrer da competição; não foi àtoa que o Bayern de Munique pagou por ele 35 milhões de euros dias antes de começar a Eurocopa.

■ **Axel WITSEL (6,25),** da Bélgica, fica, pela estatística, com a posição mais discutida de todas. Onde não houve uma estrela, e sim quase meia dúzia de craques disputando-a. Ele acertou 95% dos passes, 233 em 246, sendo a maioria deles verticais, e um dos mais efetivos, atrás apenas do francês **Dimitri Payet**, o francês escolhido pela Uefa, porque fez três gols. Mas Payet começou muito bem e terminou criticado, fora que foi substituído em quase todos os jogos e chegou a ser suplente. Seus maiores rivais foram o croata Ivan Perisic, também com gols e sacrifício, mas com apenas 78% de passes completos, e o belga **Kevin De Bruyne,** com os mesmos 78% e um gol. Já **Marek Hamšík** não teve companhia em sua seleção, e o português **Ricardo Quaresma** foi bastante preterido, ainda que decisivo, o que impediu que se destacasse mais ainda.

■ **Andrés INIESTA (7,33)** É verdade que o alemão **Toni Kroos**, atuando em sua mesma posição, tentou quase o dobro de passes (653x356) e acertou 93% contra 91% do espanhol. Sim, o jogador do Real Madrid foi quem mais passes acertou, 608, aliás ninguém sequer chegou aos 500, mas Kroos lateralizou e recuou mais a bola que o craque do Barcelona. Fora isso, a beleza e a profundidade do passe, quase sempre uma meia assistência ou uma pré-assistência que gera esse jogador, que injustamente até agora não ganhou nenhuma da Bola de Ouro, fazem que PLACAR o escolha para ser o 'camisa 10' da Eurocopa. Ofuscou **Paul Pogba,** que era esperado como grande revelação e foi apenas normal. **Xherdan Shaqiri** foi fugaz, com um gol memorável e só; não está à altura de Iniesta. Arda Turan não está nesse nível, Dele Alli apresentou menos que o esperado.

■ **Gareth BALE (7,00)** é outro desses craques que crescem quando vestem a camisa da seleção nacional. Foi destaque em todos os jogos, levando a equipe à vitória e a colocando na história quando poucos apostavam que passaria da primeira fase. Alguém pode dizer que acertou apenas 74% de seus passes, o que é verdade, mas: a) na velocidade que ele transita, a precisão se transforma em algo impossível e b) no ida e volta que ele possui, os 90 minutos, também não podemos pedir o milagre de quem acerta os passes como acerta o gol quando chuta com qualquer uma das duas pernas: mais que isso, poucos ambidestros são tão potentes e precisos quanto ele. **Nani,** que foi crescendo ao longo da competição, não chegou a pesar na sua seleção como Bale. O brasileiro **Éder**, que surpreendeu, foi o Bale da Itália, mas em outra dimensão. E por aí também pode qualificar o veloz e juvenil francês **Kingsley Coman**.

■ **Cristiano RONALDO (6,75)** esteve abaixo de seu potencial, não foi nem metade do que pode ser e já demonstrou. Praticamente não atuou na decisão, mas foi fundamental. Primeiro porque entrou em campo, segundo porque fez um esforço descomunal para não retirar-se passando a todos os seus companheiros a importância de estar ali, e porque, no banco, se tornou o torcedor número 1. Sim, brilhar foi fundamental, fora ter feito três

A VITÓRIA DA HUMILDADE

■ A França fez mais gols (13) e teve a melhor média (1,86), mas passou em branco na final. Em ambos os casos seguida pelo País de Gales. Mas quem se coroou campeão foi Portugal, o terceiro mais ofensivo, ainda que tenha sido o 'rei do empate' (4), sofrendo os mesmos gols (5) que a França. Juntamente com os alemães, foram os únicos que não sofreram gols em quatro partidas. Portugal foi o oitavo em tempo com a bola no pé: 52%, ou seja, a dividiu igualitariamente com seus rivais; só a Alemanha e a Espanha estiveram acima do 60%. Já a Islândia, ínfimos 36%! Os lusos foram os sextos em precisão de seus passes, com 86%; apenas Espanha e Suíça passaram os 90%. A Irlanda do Norte foi a única que não superou os 70%. Somente três seleções completaram mais de 3 mil passes: a segunda foi Portugal; a primeira, a Alemanha; e a terceira, a França. Anote aí: só o País de Gales esteve na casa dos 2 mil (2.340), e os demais, abaixo de mil, sendo que duas seleções, a República Tcheca e a Irlanda do Norte, nem isso: só 750 e 655 passes corretos. A seleção portuguesa foi a única que tentou mais de 200 cruzamentos, na maioria buscando Cristiano Ronaldo, mas foi mal, com apenas 24% de sucesso, ou seja, em 49 oportunidades. Também foi quem mais faltas cometeu, 93 – 20 a mais que a França, que jogou a mesma quantidade de partidas, sete. Foi quem mais faltas sofreu, quase as mesmas, 94 – 24 a mais que os franceses. Mas estatísticas não ganham títulos. Portugal venceu porque acreditou, lutou e foi humilde. A França perdeu porque falhou na final, achou que 'já estava'. Alemanha 'se achou' e, cá entre nós, já não é isso tudo. O País de Gales foi o mesmo que Portugal, mas se confrontaram nas semifinais. Havia espaço para um na final. Do restante há que mencionar a Itália, porque nunca podemos ignorá-la; a Espanha, porque também já passou seu melhor momento; a Bélgica, que sempre promete e falha; e, aos dois extremos, a grande revelação: Islândia, e o grande fracasso – mais um: Inglaterra. O resto foi o resto... Só a Ucrânia voltou para casa sem marcar gols.

SELEÇÃO IDEAL
PLACAR EURO 2016

CRISTIANO RONALDO
(Portugal) **6,75**

ANTOINE GRIEZMANN
(França) **7,75**

GARETH BALE
(País de Gales) **7,00**

ANDRÉS INIESTA
(Espanha) **7,33**

AXEL WITSEL
(Bélgica) **6,25**

AARON RAMSEY
(País de Gales) **6,50**

GYLFI SIGURDSSON
(Islândia) **6,66**

MATS HUMMELS
(Alemanha) **7,50**

PEPE
(Portugal) **6,80**

LEONARDO BONUCCI
(Itália) **6,65**

GIANLUIGI BUFFON
(Itália) **7,66**

FOTOS GETTY IMAGES

O RANKING PLACAR EURO 2016

(Só os **55** que se qualificaram com **6** pontos ou mais)

Pos.	Jogador	Nota
1º	**ANTOINE GRIEZMANN**, França	7,75
2º	**GIANLUIGI BUFFON**, Itália	7,66
3º	**MATS HUMMELS**, Alemanha	7,50
	MANUEL NEUER, Alemanha	7,50
5º	**ANDRÉS INIESTA**, Espanha	7,33
	RUI PATRÍCIO, Portugal	7,33
7º	**GARETH BALE**, País de Gales	7,00
	MICHAEL MCGOVERN, Irlanda do Norte	7,00
9º	**PEPE**, Portugal	6,80
10º	**CRISTIANO RONALDO**, Portugal	6,75
	HUGO LLORIS, França	6,75
	LUKASZ FABIANSKI, Polônia	6,75
13º	**AARON RAMSEY**, País de Gales	6,66
14º	**LEONARDO BONUCCI**, Itália	6,65
15º	**JÉRÔME BOATENG**, Alemanha	6,60
	HANNES HALLDÓRSSON, Islândia	6,60
	YANN SOMMER, Suíça	6,60
18º	**GYLFI SIGURDSSON**, Islândia	6,50
19º	**AXEL WITSEL**, Bélgica	6,25
	THIBAUT COURTOIS, Bélgica	6,25
	DIMITRI PAYET, França	6,25
	NANI, Portugal	6,25
	TONI KROOS, Alemanha	6,25
	DAVID DE GEA, Espanha	6,25
	IVAN PERIŠIĆ, Croácia	6,25
	GERARD PIQUÉ, Espanha	6,25
	MARIO GÓMEZ, Alemanha	6,25
	KEVIN DE BRUYNE, Bélgica	6,25
29º	**SERGIO BUSQUETS**, Espanha	6,22
	SERGIO RAMOS, Espanha	6,20
	JOSHUA KIMMICH, Alemanha	6,20
	OLIVIER GIRAUD, França	6,20
33º	**PAUL POGBA**, França	6,15
	ÁLVARO MORATA, Espanha	6,15
	GABOR KIRÁLY, Hungria	6,15
	MOUSSA SISSOKO, França	6,15
36º	**JAKUB BŁASZCZYKOWSKI**, Polônia	6,10
	FABIAN SCHÄR, Suíça	6,10
	ELSEID HYSAJ, Albânia	6,10
	RICARDO QUARESMA, Portugal	6,10
	JONAS HECTOR, Alemanha	6,10
	RAPHAEL GUERRERO, Portugal	6,10
	EDEN HAZARD, Bélgica	6,10
	ÉDER, Itália	6,10
	JULIAN DRAXLER, Alemanha	6,10
	GIORGIO CHIELLINI, Itália	6,10
46º	**JUANFRAN**, Espanha	6,00
	KINGSLEY COMAN, França	6,00
	DARIJO SRNA, Croácia	6,00
	XHERDAN SHAQIRI, Suíça	6,00
	WAYNE ROONEY, Inglaterra	6,00
	RICARDO RODRÍGUEZ, Suíça	6,00
	RICARDO CARVALHO, Portugal	6,00
	JAMIE VARDY, Inglaterra	6,00
	DANNY ROSE, Inglaterra	6,00
	DAVID ALABA, Áustria	6,00

Rui Patrício, goleiro do Sporting, foi decisivo para o título da Seleção Portuguesa

gols, um deles de letra, dos mais bonitos da Euro, ter dado três assistências e ter levado – por fim – Portugal ao primeiro grande título internacional. O belga **Eden Hazard** pode não ter sido menos que ele, mas sua seleção ficou no caminho em quartas de final. **Julian Draxler** foi fantástico num jogo, não ratificou e atuou pouco. **Wayne Rooney** jogou sua última Euro, mas seu time não o acompanhou com o espírito que tiveram os portugueses e ele não conseguiu resolver.

■ **Antoine GRIEZMANN (7,75)** foi eleito o craque da Copa. Com certeza foi ele até a decisão. Terminada a Euro ficam algumas dúvidas por que, quando mais a seleção precisou, ele pifou. Mas é verdade que salvo rara exceção como Hummels, ninguém teve regularidade absoluta. Houve 237 jogadores com mais eficiência no passe que ele. A diferença, em seu favor, é que ele foi elegante e decisivo. Até que veio a final, quando, infelizmente, não foi o mesmo. Perdoando isso, o atacante do Atlético de Madri merece o prêmio. Também foi, de longe, o 'Chuteira de Ouro' com seis gols e ainda duas assistências. Seu passe de três dedos é admirável. Foi mais do que **Álvaro Morata,** que poderia ter sido um rival, se a Espanha tivesse chegado à final. **Mario Gómez**, da Alemanha, dentro da área, foi o melhor de todos, mas fora dela não foi tão bem, por isso também fica fora da seleção. O companheiro de time do francês Giraud foi uma réplica de Gómez, poderia quase que falar-se o mesmo, só que na área não teve tanta precisão quanto Gómez. Eles foram os atacantes a discutir, pois **Jamie Vardy** da Inglaterra não gozou das oportunidades que merecia, Harry Kane as teve, mas não as aproveitou.

■ Se fizermos o ranking dos fracassos, sem dúvida ele começaria por dois atacantes que foram embora cedo, Zlatan Ibrahimović, da Suécia, e Robert Lewandowski, da Polônia; atrás deles quem talvez tenha decepcionado, ainda mais, foi o alemão Thomas Muller, que não honrou o sobrenome que, por exemplo, seu homônimo Gerd consagrou décadas atrás. O quarto seria o meia Rafa Silva, de Portugal, que, como atuou pouco, só tentou quatro passes e errou todos eles. Fechando o Top Five... Bem, não foi nada fácil, uma vez que o mais justo é colocar quase uma centena de jogadores, todos empatados.

■ A revelação juvenil foi o lisboeta **Renato Sanches,** que só esse mês de agosto, dia 18, fará também 18 anos. Da arbitragem só pode-se falar que em linhas gerais superou o que se viu na última Copa América, mas também não apresentou juízes como existiam antigamente, o que é preocupante.

■ Também não houve treinadores revolucionários para destacar; nenhum deles reinventou a pólvora; recebeu muitos elogios o dueto **Lagerbäck** e **Söderberg,** que comandou a Islândia, mas não foi além da ordem e o sacrifício com que o português **Fernando Santos,** que – claro que com a melhor seleção – levou o título. Possivelmente quem foi melhor tenha sido **Antonio Conte,** com a sua Itália que só saiu na decisão por pênaltis nas quartas de final. Já o pior foi **Roy Hodgson,** da Inglaterra.

■ Nenhuma equipe brilhou do começo ao fim. A vaga do elogio fica deserta. Já a da crítica está reservada para a seleção austríaca, que conseguiu ser pior que algumas outras, muito ruins. Uma decepção. De qualquer modo, a atuação dos goleiros, todos eles, de Griezman, Hummels, Iniesta e Gareth Bale, justificou a Eurocopa. A inédita vitória de Portugal acima da França, na sua casa, também.

EUROCOPA 2016
MAIS TIMES QUE CRAQUES

NA FRANÇA: 10 SEDES, DE 10 DE JUNHO A 10 DE JULHO

Estádios cheios. Um show de organização. Torcidas coloridas e muito animadas, embora algumas tenham criado confusão nas ruas francesas. O futebol nem sempre foi tão vistoso. A Eurocopa foi uma grande festa que certamente resgatou o mesmo clima vivido de uma Copa do Mundo. Agora é esperar por Rússia 2018.

GRUPO A

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	França	7	3	2	1	0	4	1	3
2	Suíça	5	3	1	2	0	2	1	1
3	Albânia	3	3	1	0	2	1	3	-2
4	Romênia	1	3	0	1	2	2	4	-2

França	2x1	Romênia
Albânia	0x1	Suíça
Romênia	1x1	Suíça
França	2x0	Albânia
Romênia	0x1	Albânia
Suíça	0x0	França

GRUPO B

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	País de Gales	6	3	2	0	1	6	3	3
2	Inglaterra	5	3	1	2	0	3	2	1
3	Eslováquia	4	3	1	1	1	3	3	0
4	Rússia	1	3	0	1	2	2	6	-4

País de Gales	2x1	Eslováquia
Inglaterra	1x1	Rússia
Rússia	1x2	Eslováquia
Inglaterra	2x1	País de Gales
Rússia	0x3	País de Gales
Eslováquia	0x0	Inglaterra

GRUPO C

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	Alemanha	7	3	2	1	0	3	0	3
2	Polônia	7	3	2	1	0	2	0	2
3	Irl. do Norte	3	3	1	0	2	2	2	0
4	Ucrânia	0	3	0	0	3	0	5	-5

Polônia	1x0	Irl. do Norte
Alemanha	2x0	Ucrânia
Ucrânia	0x2	Irl. do Norte
Alemanha	0x0	Polônia
Ucrânia	0x1	Polônia
Irl. do Norte	0x1	Alemanha

GRUPO D

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	Croácia	7	3	2	1	0	5	3	2
2	Espanha	6	3	2	0	1	5	2	3
3	Turquia	3	3	1	0	2	2	4	-2
4	Rep. Tcheca	1	3	0	1	2	2	5	-3

Turquia	0x1	Croácia
Espanha	1x0	Rep. Tcheca
Rep. Tcheca	2x2	Croácia
Espanha	3x0	Turquia
Rep. Tcheca	0x2	Turquia
Croácia	2x1	Espanha

GRUPO E

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	Itália	6	3	2	0	1	3	1	2
2	Bélgica	6	3	2	0	1	4	2	2
3	Irlanda	4	3	1	1	1	2	4	-2
4	Suécia	1	3	0	1	2	1	3	-2

Irlanda	1x1	Suécia
Bélgica	0x2	Itália
Itália	1x0	Suécia
Bélgica	3x0	Irlanda
Itália	0x1	Irlanda
Suécia	0x1	Bélgica

GRUPO F

	seleções	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1	Hungria	5	3	1	2	0	6	4	2
2	Islândia	5	3	1	2	0	4	3	1
3	Portugal	3	3	0	3	0	4	4	0
4	Áustria	1	3	0	1	2	1	4	-3

Áustria	0x2	Hungria
Portugal	1x1	Islândia
Islândia	1x1	Hungria
Portugal	0x0	Áustria
Islândia	2x1	Áustria
Hungria	3x3	Portugal

P: Pontos - **J:** Jogos - **V:** Vitórias - **E:** Empates - **D:** Derrotas - **GP:** Gols Pró - **GC:** Gols Contra - **SG:** Saldo de Gols - **Cores:** Classificado Desclassificado
Classificados como melhores terceiros colocados

DADOS PRIMEIRA FASE: Tivemos **69** gols. Os ataques mais eficientes foram País de Gales e Hungria com **6** tentos. As defesas menos vazadas fas da Alemanha e Polônia, com **nenhum** gol sofrido. Saíram **129** cartões amarelos, **1** cartão vermelho e **2** gols contra. A Seleção mais indisciplinada foi a da Albânia, com **10** amarelos e **1** vermelho.

Oitavas de Final		Quartas de Final		Semifinais		Final		CAMPEÃO
Suíça	1(4)	Polônia	1(3)	Portugal	2	Portugal	1	PORTUGAL
Polônia	1(5)	Portugal	1(5)	País de Gales	0	França	0	
Croácia	0	País de Gales	3	Alemanha	0			
Portugal	1	Bélgica	1	França	2			
País de Gales	1	Alemanha	1 (6)					
Irl. do Norte	0	Itália	1 (5)					
Hungria	0	França	5					
Bélgica	4	Islândia	2					
Alemanha	3							
Eslováquia	0							
Itália	2							
Espanha	0							
França	2							
Irlanda	1							
Inglaterra	1							
Islândia	2							

ARTILHEIROS

6	**Antoine Griezmann (França)**
3	Álvaro Morata (Espanha)
	Dimitri Payet (França)
	Olivier Giroud (França)
	Cristiano Ronaldo (Portugal)
	Nani (Portugal)
	Gareth Bale (País de Gales)
2	Radja Nainggolan (Bélgica)
	Romelu Lukaku (Bélgica)
	Ivan Perisic (Croácia)
	Mario Gómez (Alemanha)
	Balázs Dzsudzsák (Hungria)
	Robert Brady (Irlanda)
	Birkir Bjarnason (Islândia)
	Kolbeinn Sigpórsson (Islândia)
	Graziano Pellè (Itália)
	Jakub Blaszczykowski (Polônia)
	Bogdan Stancu (Romênia)
	Hal Robson-Kanu (País de Gales)

Outros **57** jogadores anotaram **1** tento e houve **3** gols contra

Curiosidades

Andrés Iniesta (Espanha), **Eden Hazard** (Bélgica), **Cristiano Ronaldo** (Portugal), **Dimitri Payet** (França), **Joe Allen** (Gales), **Renato Sanches** (Portugal) e **Antoine Griezmann** (França), foram eleitos por duas vezes os '*Melhores em campo*'. Outros **34** jogadores foram escolhidos uma única vez os '*Homens do jogo*'.

O atacante francês **ANTOINE GRIEZMANN** foi eleito o melhor jogador da Copa, e o goleiro português, figura na Final, **RUI PATRÍCIO,** o melhor em sua posição.

O jogo com maior público não foi a Final, foi a semifinal **FRANÇA 5X2 ISLÂNDIA**, em Saint Denis, Paris: **76.883** espectadores. A segunda partida com maior público foi ITÁLIA 2X0 ESPANHA,também em Saint Denis, Paris, no Stade de France: **76.165** pessoas. O terceiro, sim foi a Final, no mesmo estádio PORTUGAL 1X0 FRANÇA, : **75.868** torcedores.

Cristiano Ronaldo alcançou os **9** gols na competição, igualando o francês **Michel Platini** como maiores artilheiros da história da 'Euro'. Só que Platini os fez em **1** edição.

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fiéis' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante.

Roberto Cortez: *"Me preocupa que a história está se apagando, infelizmente os jovens não têm interesse nos nossos valores, há que fazer alguma coisa! Outro dia em conversa com amigos falei sobre os pontas Edu, do Santos, Zé Sérgio, do São Paulo, e Joãozinho, do Cruzeiro, e ninguém conhecia ou tinha ouvido. Falei de Reinaldo do Galo, e ninguém sabia. Parabéns a vocês pelas matérias do futebol de mesa, dos brazucas da Eurocopa, das Olimpíadas, de Neymar na sombra de Messi, de Silvestre de Sousa e da Terezinha. E parabéns também pelos Resumões e pelo vídeo* Homenagem da Revista PLACAR à seleção brasileira*."*

Heitor Freddo: *"É compreensível – e louvável – que, em meio à preparação para as inéditas Olimpíadas do Rio, a publicação da revista paralela* Pódio *tenha um cuidado especial. Mas o que fizeram com a edição de julho da PLACAR principal foi um crime. Um Guia da Série C é o assunto mais importante do mês? Sério mesmo que vocês apostaram que um enorme 'C' de tijolo, convidando o leitor a pagar um dinheiro contado para ler sobre a terceira divisão, seria uma boa capa?"*

José Francisco Limone: *"A revista de julho está um primor. Bem diferente das últimas edições, que estavam deixando muito a desejar. Parabéns. Continuem assim."*

Sidney Gomes Pacheco: *"Muito legal a última edição dedicar um belo espaço para os times da Série C. Afinal, precisamos sempre lembrar que o futebol brasileiro é muito maior que aquele praticado apenas nas Séries A e B..."*

Placarpédia

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

Flamengo e Chapecoense, jamais rebaixados

©1

Fábio Silva
Goiânia (GO)

Quais as equipes da atual Série A do Campeonato Brasileiro que jamais foram rebaixadas nessa competição?

R: Caro Fábio, uma pergunta muito boa e que pode causar algumas surpresas aos menos avisados. São seis as equipes da atual Série A que jamais foram rebaixadas. De Minas Gerais, o Cruzeiro, do Rio de Janeiro, o Flamengo, do Rio Grande do Sul, o Internacional, de São Paulo, o Santos e o São Paulo, e de Santa Catarina, a Chapecoense. Interessante notar a presença do alviverde catarinense na lista. A equipe que disputou pela primeira vez o Campeonato Brasileiro da primeira divisão em 1978 e 1979 participou da segunda divisão, a chamada Taça de Prata, em 1980. No entanto, essa mudança de divisão não se deveu a um rebaixamento, uma vez que naquele ano a definição das equipes que participariam da competição seguiu o critério da performance no campeonato estadual de 1979, conquistado pelo Joinville, que ficou com a única vaga do estado para a chamada Taça de Ouro. Voltaria a participar do campeonato nacional em 1987, no Módulo Azul, juntamente com o Módulo Branco, uma espécie de terceira divisão, atualmente Série C. Foi nessa divisão que a Chapecoense voltou a participar em cinco edições durante os anos 1990 e mais uma em 2007. Já em 2009, estreou na primeira edição da Série D, conquistando o acesso para a Série C de 2010. Em 2013 chegou à Série B e no ano seguinte já estava na Série A, onde se mantém desde então.

©1 PEDRO MARTINS/AGIF

Edição *H. S. y Ortíz*

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

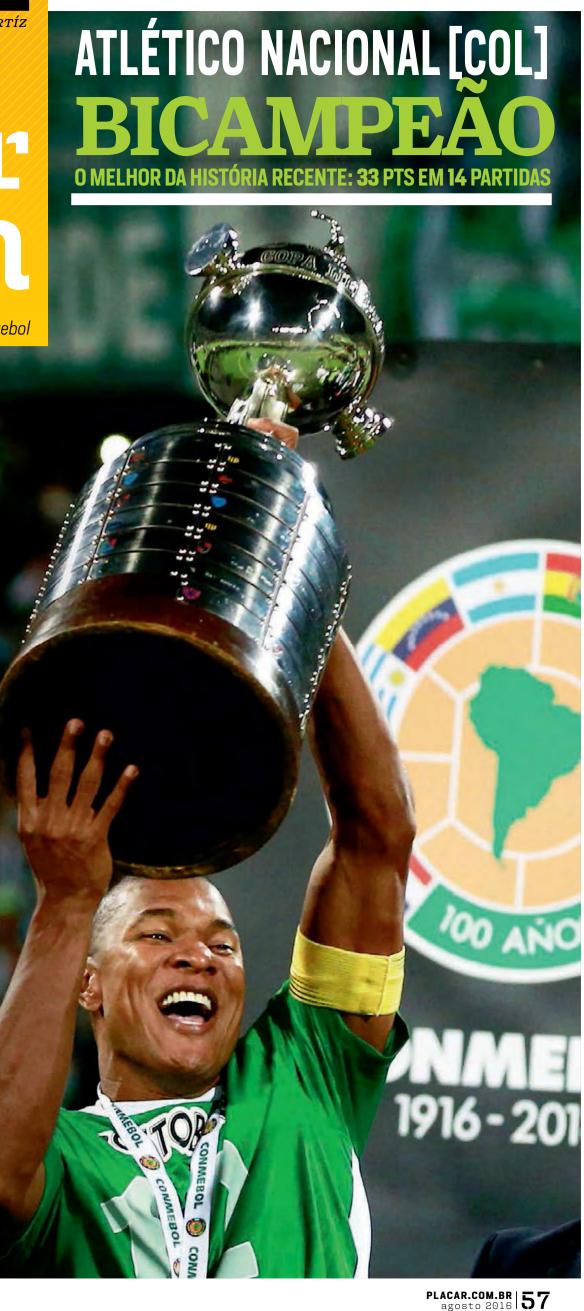
ATLÉTICO NACIONAL [COL] BICAMPEÃO

O MELHOR DA HISTÓRIA RECENTE: 33 PTS EM 14 PARTIDAS

A Copa Libertadores se reencontrou com um velho conhecido, o Atlético Nacional da Colômbia. O time *'verdiblanco'* foi campeão em 1989, no estádio El Campín de Bogotá, e voltou a festejar na noite da quarta-feira, 27 de julho, desta vez perante seu público, em seu próprio estádio, o Atanasio Girardot de Medellín, agora com capacidade suficiente para hospedar uma final. Derrotou 1 a 0 a equipe revelação do torneio, o **Independiente del Valle** de Equador, que já era surpresa quando passou a fase de Grupos, se tornou zebra ao eliminar o River Plate no Monumental de Núñez, e acabou chegando à final após eliminar o Boca Juniors em plena *'Bombonera'* por 3 a 2, num placar histórico.

O Atlético Nacional foi o melhor campeão da Libertadores no atual formato, desde os anos 90 para aqui: somou **33** pontos em **14** jogos, **um ponto a mais que o Boca de 2003**. E é o justo campeão 2016. Foi o líder, invicto, da primeira fase, o que lhe possibilitou decidir oitavas, quartas, semis e finais como mandante. O conjunto do bom treinador **Reinaldo Rueda**, que continuou o trabalho de Juan Carlos Osorio (ex-São Paulo), jogou bola quase como se jogava antigamente: por baixo, com toques curtos, quase sempre para frente, com objetividade. Não por acaso foi a equipe que mais tentos fez, 25, e o que menos gols tomou, 6 em 14 partidas.

É difícil destacar uma figura, pois, conta com várias. Começando pelo goleiro **Armani**, o melhor da Copa: invicto nos 7 primeiros jogos! A linha de fundo, com o experiente capitão **Henriquez** (FOTO) e **Davison Sánchez**, já vendido ao futebol europeu. Os laterais **Bocanegra** e **Farihd Diaz, este** da seleção colombiana como o volante **Sebastian Pérez,** e dois meias muito habilidosos, **Mejia** e **McNelly Torres**. Um polifuncional, o venezuelano **Alejandro Guerra** – primeiro craque desse país a conquistar a Libertadores –, e meia dúzia de atacantes que se alternaram durante a competição, transformando-se na inveja dos adversários: **Copete** (já no Santos), **Berrio, Marlos Moreno** (também transferido), **Ibarguen** e o artilheiro e recém-chegado **Miguel Borja**, que, juntamente com os suplentes, Bonilla e **Aguilar**, estará nos Jogos Olímpicos de Rio de Janeiro.

As contas que Placar conta

LIBERTADORES 2016
UMA NOVA ORDEM?

Desde 1991 que uma final da competição não contava com equipes argentinas ou brasileiras. Sinal dos tempos? Apenas os próximos anos poderão dizer. Neste ano, os colombianos do Atlético Nacional e os equatorianos do Independiente Del Valle foram os melhores.

GRUPO 1								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 River Plate	11	6	3	2	1	17	7	10
2 São Paulo	9	6	2	3	1	11	5	6
3 The Strongest	8	6	2	2	2	6	11	-5
4 Trujillanos	4	6	1	1	4	7	18	-11

São Paulo	0x1	The Strongest	São Paulo	6x0	Trujillanos
Trujillanos	0x4	River Plate	River Plate	6x0	The Strongest
The Strongest	2x1	Trujillanos	Trujuillanos	2x1	The Strongest
River Plate	1x1	São Paulo	São Paulo	2x1	River Plate
Trujillanos	1x1	São Paulo	The Strongest	1x1	São Paulo
The Strongest	1X1	River Plate	River Plate	4x3	Trujillanos

GRUPO 2								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Rosario Central	11	6	3	2	1	13	8	5
2 Nacional	9	6	2	3	1	6	6	0
3 Palmeiras	8	6	2	2	2	12	8	4
4 River Plate-URU	3	6	0	3	3	6	15	-9

River Plate-URU	2x2	Palmeiras	River Plate-URU	1x3	Rosario Central
Rosario Central	1x1	Nacional	Nacional	1x0	Palmeiras
Nacional	0x0	River Plate-URU	Rosario Central	3x3	Palmeiras
Palmeiras	2x0	Rosario Central	River Plate-URU	2x2	Nacional
Rosario Central	4x1	River Plate-URU	Nacional	0x2	Rosario Central
Palmeiras	1x2	Nacional	Palmeiras	4x0	River Plate-URU

GRUPO 3								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Boca Juniors	12	6	3	3	0	11	4	7
2 Racing	9	6	2	3	1	11	7	4
3 Bolivar	6	6	1	3	2	10	10	0
4 Deport. Cali	3	6	0	3	3	7	18	-11

Racing	4x1	Bolivar	Boca Juniors	3x1	Bolivar
Dep. Cali	0x0	Boca Juniors	Racing	4x2	Dep. Cali
Boca Juniors	0x0	Racing	Racing	0x1	Boca Juniors
Bolivar	5x0	Dep. Cali	Dep. Cali	1x1	Bolivar
Bolivar	1x1	Boca Juniors	Bolivar	1x1	Racing
Dep. Cali	2x2	Racing	Boca Juniors	6x2	Dep. Cali

GRUPO 4								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Atl. Nacional	16	6	5	1	0	12	0	12
2 Huracán	8	6	2	2	2	7	7	0
3 Peñarol	5	6	1	2	3	5	11	-6
4 Sporting Cristal	4	6	1	1	4	9	15	-6

Sporting Cristal	1x1	Peñarol	Peñarol	0x4	Atl. Nacional
Huracán	0x2	Atl. Nacional	Huracán	4x2	Sporting Cristal
Atl. Nacional	3x0	Sporting Cristal	Huracán	0x0	Peñarol
Peñarol	0x1	Huracán	Sporting Cristal	0x1	Atl. Nacional
Atl. Nacional	2x0	Peñarol	Atl. Nacional	0x0	Huracán
Sporting Cristal	3x2	Huracán	Peñarol	4x3	Sporting Cristal

GRUPO 5								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Atl. Mineiro	13	6	4	1	1	12	4	8
2 Indep. Del Valle	11	6	3	2	1	7	4	3
3 Colo-Colo	9	6	2	3	1	4	5	-1
4 Melgar	0	6	0	0	6	2	12	-10

Melgar	1x2	Atlético-MG	Indep. Del Valle	2x0	Melgar
Indep. Del Valle	1x1	Colo-Colo	Atlético-MG	3x0	Colo-Colo
Colo-Colo	1x0	Melgar	Indep. Del Valle	3x2	Atlético-MG
Atlético-MG	1x0	Indep. Del Valle	Melgar	1x2	Colo-Colo
Melgar	0x1	Indep. Del Valle	Atlético-MG	4x0	Melgar
Colo-Colo	0x0	Atlético-MG	Colo-Colo	0x0	Indep. Del Valle

GRUPO 6								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Toluca	13	6	4	1	1	9	5	4
2 Grêmio	11	6	3	2	1	10	6	4
3 San Lorenzo	4	6	0	4	2	5	8	-3
4 LDU	4	6	1	1	4	7	12	-5

Toluca	2x0	Grêmio	San Lorenzo	1x1	Grêmio
LDU	2x0	San Lorenzo	Toluca	2x1	LDU
San Lorenzo	1x1	Toluca	Toluca	2x1	San Lorenzo
Grêmio	4x0	LDU	LDU	2x3	Grêmio
Grêmio	1x1	San Lorenzo	Grêmio	1x0	Toluca
LDU	1x2	Toluca	San Lorenzo	1x1	LDU

GRUPO 7								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Pumas	15	6	5	0	1	17	8	9
2 Dep. Táchira	9	6	3	0	3	6	11	-5
3 Olimpia	7	6	2	1	3	12	12	0
4 Emelec	4	6	1	1	4	10	14	-4

Dep. Táchira	2x1	Olimpia	Olimpia	4x2	Emelec
Pumas	4x2	Emelec	Pumas	4x1	Dep. Táchira
Emelec	2x0	Dep. Táchira	Dep. Táchira	1x0	Emelec
Olimpia	0x2	Pumas	Pumas	4x1	Olimpia
Emelec	2x2	Olimpia	Emelec	2x3	Pumas
Dep. Táchira	2x0	Pumas	Olimpia	4x0	Dep. Táchira

GRUPO 8								
Times	P	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Corinthians	13	6	4	1	1	13	4	9
2 Cerro Porteño	10	6	3	1	2	6	7	-1
3 Santa Fe	8	6	2	2	2	6	4	2
4 Cobresal	3	6	1	0	5	4	14	-10

Santa Fe	0x0	Cerro Porteño	Santa Fe	3x0	Cobresal
Cobresal	0x1	Corinthians	Corinthians	2x0	Cerro Porteño
Cerro Porteño	2x1	Cobresal	Santa Fe	1x1	Corinthians
Corinthians	1x0	Santa Fe	Cobresal	2x0	Cerro Porteño
Cobresal	1x2	Santa Fe	Cerro Porteño	1x0	Santa Fe
Cerro Porteño	3x2	Corinthians	Corinthians	6x0	Cobresal

P: Pontos - **J:** Jogos - **V:** Vitórias - **E:** Empates - **D:** Derrotas - **GP:** Gols Pró - **GC:** Gols Contra - **SG:** Saldo de Gols -
Cores: **Classificado** **Desclassificado**

DADOS FASE DE GRUPOS: tivemos **280** gols. Os ataques mais eficientes foram de River Plate e Pumas com **17** tentos marcados. A defesa menos vazada foi do Atlético Nacional, sem **nenhum** gol sofrido. Saíram 407 cartões amarelos, 26 cartões vermelhos. Os times mais indisciplinados foram o São Paulo e o Nacional-URU, com 21 amarelos e 3 vermelhos. Duas equipes permaneceram invictas, o Atlético Nacional e o Boca Juniors.

Oitavas de Final		
Indep. Del Valle	2	0
River Plate	0	1
Dep. Táchira	1	0
Pumas	0	2
Nacional	0	2
Corinthians	0	2
Cerro Porteño	1	1
Boca Juniors	2	3
São Paulo	4	1
Toluca	0	3
Racing	0	1
Atlético-MG	0	2
Grêmio	0	0
Rosario Central	1	3
Huracán	0	2
Atl. Nacional	0	4

Quartas de Final		
Indep. Del Valle	2	1(5)
Pumas	1	2(3)
Nacional	1	1(3)
Boca Juniors	1	1(4)
São Paulo	1	1
Atlético-MG	0	2
Rosario Central	1	1
Atl.Nacional	0	3

Semifinais		
Indep. Del Valle	2	3
Boca Juniors	1	2
São Paulo	0	1
Atl. Nacional	2	2

FINAL		
Indep. Del Valle	1	0
Atlético Nacional	1	1

CAMPEÃO
Atlético Nacional

ARTILHEIROS	
9	**Jonathan Calleri (São Paulo)**
8	Ismael Sosa (Pumas)
	Marco Ruben (Rosario Central)
6	Jose Ângulo (Independiente Del Valle)
	Junior Sornoza (Independiente Del Valle)
5	Carlos Tévez (Boca Juniors)
	Fernando Uribe (Toluca)
	Michael Santos (River Plate-URU)
	Miguel Borja (Atlético Nacional)
	Ramón Ábila (Huracán)

ASSISTÊNCIAS	
4	Alejandro Silva (Olímpia)
	Jorge Rojas (Dep. Táchira)
	Luis Seijas (Santa Fe)
	Marlos Moreno (Atl. Nacional)
	Paulo Henrique Ganso (São Paulo)

Curiosidades

123 craques fizeram **1** tento; houve **7** gols contra. O jogo com maior público foi **SÃO PAULO 0X2 ATLÉTICO NACIONAL**, no Morumbi, São Paulo: **61.766** pessoas. O segundo jogo com maior público foi **SÃO PAULO 1X0 ATLÉTICO-MG**, também do São Paulo, no Estádio do Morumbi: **61.297** pessoas. O terceiro foi **RIVER PLATE 1X0 INDEPENDIENTE DEL VALLE**, no estádio Monumental de Núñez: **55.000** torcedores. Destaque para o atacante **Miguel Borja**, contratado para reforçar o Atlético Nacional, nas semifinais da competição. Em quatro partidas, ele marcou 5 gols, sendo que o último deles, foi justamente o do título na final contra o Independiente Del Valle.

Placarpédia

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe ideal

Ex-atacante do Grêmio, e de tantas outras equipes, Caio Júnior foi tricampeão gaúcho entre 1985 e 1987. Após encerrar a carreira de jogador, passou a atuar como técnico. Atualmente defende as cores da Chapecoense

O ESQUADRÃO DE

CAIO JÚNIOR

Uma reunião de craques de várias gerações, com os quais chegou a atuar junto, ou contra, o time dos sonhos de Caio Júnior é pura arte com a bola nos pés.

ESQUEMA

4-4-2

TÉCNICO

RUBENS MINELLI

A maior injustiça do futebol é ele não ter sido técnico da seleção brasileira. Foi meu treinador no Grêmio quando eu tinha 20 anos e depois no Paraná Clube quando eu estava com 32 anos.

GOLEIRO

TAFFAREL

Muito frio e sempre bem posicionado. Não fazia grande esforço para defender bolas difíceis.

LATERAL DIREITO

NELINHO

Quando eu era júnior do Grêmio o via treinar, era inacreditável o que ele fazia com a bola.

ZAGUEIRO

MAURO GALVÃO

Com o corpo que tinha, só sendo um fora de série pra jogar o que ele jogava. Não fazia falta e jogou até os 40 anos.

ZAGUEIRO

BARESI

O maior líbero da história do futebol.

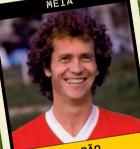
LATERAL ESQUERDO

JÚNIOR

Era destro jogando na esquerda, muito difícil de ser marcado. Um mestre.

MEIA-ATACANTE

MESSI

Competitivo sempre, se adapta facilmente em qualquer posição. Um monstro. Tive o prazer de conhecê-lo, é muito humilde.

MEIA

FALCÃO

O volante mais elegante do futebol. Estava sempre com a cabeça erguida. Um jogador incrível.

MEIA

ZICO

Meia tem que entrar na área, e ele era fantástico nesse aspecto. Um exemplo também fora de campo.

MEIA-ATACANTE

JUNINHO PERNAMBUCANO

Foi meu capitão por dois anos no Qatar. Com 36 anos, ainda ganhava os jogos sozinho.

ATACANTE

RONALDO FENÔMENO

Tinha características como força, velocidade, técnica... Realmente um fenômeno!

ATACANTE

ROMÁRIO

Dentro da área era mortal. Agia com frieza e técnica. Maradona e Pelé são de outro planeta, não vale!

Invicto, com melhor campanha, ataque mais positivo e um futebol bonito de se ver, o Santos foi o melhor do mês e se aproxima, perigosamente, do topo da tabela

Santos campeão de julho

A 17ª rodada programada para acabar em 1º de agosto, foi antecipada, em 25 de julho, para o dia 31 a pedido da Polícia. Por conta dos Jogos Olímpicos, mantivemos a data de fechamento e os dados dessa rodada serão considerados para agosto

ARTILHEIROS | TABELA DE JULHO

JOGADOR	CLUBE	GOLS	JOGOS
ROGÉRIO	Sport	3	3
ROBINHO	Atlético-MG	2	4
NEÍLTON	Botafogo	2	4
ROMERO	Corinthians	2	4
DOUGLAS	Grêmio	2	4
ERIK	Palmeiras	2	4
ROGER	Ponte Preta	2	4
VITOR BUENO	Santos	2	4
DIEGO SOUZA	Sport	2	4
DIEGO RENAN	Vitória	2	4
VANDER	Vitória	2	4
ANDRÉ LIMA	Atlético-PR	2	3
PABLO	Atlético-PR	2	3
COPETE	Santos	2	3
GABRIEL	Santos	2	3
GUERRERO	Flamengo	2	3
GEROMEL	Grêmio	2	2
ALAN KARDEC	São Paulo	2	2
FELIPE VIZEU	Flamengo	**2**	**1**

A SELEÇÃO DO MÊS - BOLA DE PRATA | JULHO

JOGADOR	CLUBE	MÉDIA (JOGOS)
WILSON (G)	Coritiba	6,50 (4)
FAGNER (LD)	Corinthians	6,33 (3)
GEROMEL (Z)	Grêmio	6,50 (2)
NERIS (Z)	Santa Cruz	6,50 (2)
DOUGLAS SANTOS (LE)	Atlético-MG	6,67 (3)
RENÊ JÚNIOR (V)	Ponte Preta	6,50 (2)
AÍRTON (V)	Botafogo	6,50 (2)
THIAGO GALHARDO (M)	Ponte Preta	6,50(2)
NIKÃO (M)	Atlético-PR	6,33 (3)
ROMERO(A)	Corinthians	6,50 (2)
COPETE (A)	Santos	6,67 (3)
DORIVAL JÚNIOR (T)	Santos	6,25 (4)

Um mês de muito equilíbrio com três equipes invictas, Santos, Atlético-PR e Corinthians. A definição do melhor time do mês se deu por conta do critério de saldo de gols, 6 a 5 a favor do Alvinegro da Vila Belmiro. Outra equipe que merece menção é o Grêmio que tem mantido uma boa regularidade, o que o credencia como um dos postulantes ao título.Na parte mais de baixo da tabela, se houve algum respiro do Santa Cruz, que voltou a fazer boas atuações, as equipes mineiras , com exceção do Atlético, têm decepcionado. Juntas, América e Cruzeiro, conquistaram apenas 1 ponto em 8 partidas disputadas e não por acaso, juntamente com o Internacional, que somou apenas 1 ponto, trocaram seus técnicos durante este período. Que venha agosto e com ele, bom futebol.

©2
Rogério (Sport)

©3
Douglas Santos (Atlético-MG)

BOLA DE OURO DE JULHO

Douglas Santos *LE*

Douglas dos Santos Justino de Melo
Data de nascimento: 22/3/1994
Cidade natal: Recife (PE)
Idade: 22 anos
Altura: 1,71 m
Peso: 69 kg, canhoto

Copete *Atacante*

Jonathan Copete
Data de nascimento: 23/1/1988
Cidade natal: Cali (Colômbia)
Idade: 28 anos
Altura: 1,87 m
Peso: 72 kg, canhoto

MELHORES E PIORES

CAMPEÃO DE JULHO
SANTOS (10 PONTOS)

MAIS VITÓRIAS
SANTOS, ATLÉTICO-PR E GRÊMIO (3)

MENOS EMPATES
GRÊMIO, SANTA CRUZ E SPORT (0)

MENOS DERROTAS
SANTOS, ATLÉTICO-PR E CORINTHIANS (0)

MENOS GOLS SOFRIDOS
ATLÉTICO-PR E FLUMINENSE (1)

MELHOR APROVEITAMENTO
SANTOS E ATLÉTICO-PR (83,3%)

MELHOR SALDO
SANTOS E CORINTHIANS (6)

MAIS GOLS MARCADOS
SANTOS (10)

MENOS VITÓRIAS
VITÓRIA, FIGUEIRENSE, INTERNACIONAL, CRUZEIRO E AMÉRICA-MG (0)

MAIS EMPATES
FIGUEIRENSE (3)

MAIS DERROTAS
AMÉRICA-MG (4)

MAIS GOLS SOFRIDOS
AMÉRICA-MG E CRUZEIRO (9)

PIOR SALDO
AMÉRICA-MG (-8)

PIOR APROVEITAMENTO
AMÉRICA-MG (0%)

BRASILEIRÃO | TABELA DE JULHO

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	**SANTOS**	10	4	3	1	0	10	4	6
2º	**ATLÉTICO-PR**	10	4	3	1	0	6	1	5
3º	**GRÊMIO**	9	4	3	0	1	6	6	0
4º	**CORINTHIANS**	8	4	2	2	0	8	2	6
5º	**PALMEIRAS**	7	4	2	1	1	5	3	2
6º	**PONTE PRETA**	7	4	2	1	1	6	6	0
7º	**ATLÉTICO-MG**	7	4	2	1	1	4	4	0
8º	**FLAMENGO**	7	4	2	1	1	7	8	-1
9º	**SANTA CRUZ**	6	4	2	0	2	5	3	2
10º	**SPORT**	6	4	2	0	2	8	8	0
11º	**FLUMINENSE**	5	4	1	2	1	2	1	1
12º	**BOTAFOGO**	5	4	1	2	1	6	6	0
13º	**CORITIBA**	5	4	1	2	1	2	2	0
14º	**SÃO PAULO**	4	4	1	1	2	4	3	1
15º	**CHAPECOENSE**	4	4	1	1	2	3	7	-4
16º	**VITÓRIA**	3	4	0	3	1	5	6	-1
17º	**FIGUEIRENSE**	3	4	0	3	1	4	5	-1
18º	**INTERNACIONAL**	1	4	0	1	3	2	5	-3
19º	**CRUZEIRO**	1	4	0	1	3	3	9	-6
20º	**AMÉRICA-MG**	0	4	0	0	4	1	9	-8

CURIOSIDADE DO MÊS

O atacante Rogério, que se transferiu do São Paulo para o Sport, parece ter se favorecido pela mudança de ares. Talvez por estar mais próximo da cidade natal, Pesqueira, cerca de 200 km da capital pernambucana, Recife, ele tem se sentido mais confiante, o que fez a qualidade do seu futebol melhorar. Se em cinco partidas no Brasileirão vestindo a camisa do tricolor paulista, o atacante não marcou gol algum, com a rubro negra, Rogério reencontrou o caminho do gol e já anotou três tentos. No Sport, o atacante disputou seis partidas e marcou seu primeiro gol na derrota diante da Ponte Preta por 2 a 1, no Moisés Lucarelli. Os outros dois foram na vitória contra o Cruzeiro por 2 a 1, em pleno Mineirão em 24 de julho, resultado que causou a demissão do técnico português Paulo Bento, que se juntou ao seu compatriado Sérgio Vieira, do América, que também perdeu o emprego durante o mês de julho.

©1

Diego Cavalieri
(Fluminense)

CARTÕES | TABELA DE JULHO

JOGADOR	CLUBE	JOGOS	🟨	🟥
FERNANDO BOB	Internacional	3	2	1
THIEGO	Chapecoense	3	1	1
YAGO	Figueirense	3	1	1
MENA	São Paulo	2	1	1
RAMON	Vitória	2	1	1
FRED	Atlético-MG	3	0	1
MATHEUS REIS	São Paulo	1	0	1
VINICIUS	Atlético-PR	3	3	0
LÉO	Atlético-PR	4	2	0
KAZIM	Coritiba	4	2	0
WERLEY	Figueirense	4	2	0
VITINHO	Internacional	4	2	0
ERIK	Palmeiras	4	2	0
VICTOR RAMOS	Vitória	4	2	0
ERAZO	Atlético-MG	3	2	0
CARLOS CÉSAR	Atlético-MG	3	2	0
WILLIAM MATHEUS	Fluminense	3	2	0
ARIEL NAHUEPÁN	Internacional	3	2	0
THIAGO SANTOS	Palmeiras	3	2	0
ZECA	Santos	3	2	0
GABRIEL	Santos	3	2	0
KANU	Vitória	3	2	0
MARINHO	Vitória	3	2	0
EDUARDO	Atlético-MG	2	2	0
AIRTON	Botafogo	2	2	0
GUERRERO	Flamengo	2	2	0
RAMIRO	Grêmio	2	2	0
RAPHINHA	Internacional	2	2	0
GABRIEL JESUS	Palmeiras	2	2	0
RODNEY	Sport	2	2	0

MÉDIA DE PÚBLICO

PALMEIRAS	39.717
CORINTHIANS	37.727
GRÊMIO	36.725
INTERNACIONAL	31.796
CRUZEIRO	31.574
FLAMENGO	19.178
ATLÉTICO-MG	19.965
SPORT	18.195
ATLÉTICO-PR	13.593
SANTOS	11.150
CORITIBA	10.922
CHAPECOENSE	9.314
SÃO PAULO	8.198
VITÓRIA	8.091
BOTAFOGO	7.511
SANTA CRUZ	7.058
FIGUEIRENSE	5.621
PONTE PRETA	4.859
FLUMINENSE	4.649
AMÉRICA-MG	2.404

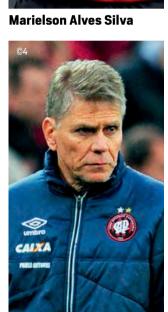
GOLEIROS | TABELA DE JULHO

GOLEIRO	CLUBE	GS	JOGOS	MÉDIA
WEVERTON	Atlético-PR	1	4	0,2
DIEGO CAVALIERI	Fluminense	1	4	0,2
CÁSSIO	Corinthians	2	4	0,5
WILSON	Coritiba	2	4	0,5
FERNANDO PRASS	Palmeiras	2	3	0,6
TIAGO CARDOSO	Santa Cruz	3	4	0,7
VANDERLEI	SANTOS	4	4	1,0
VICTOR	Atlético-MG	4	4	1,0
DÊNIS	São Paulo	3	3	1,0
MURIEL	Internacional	2	2	1,0
GATITO FERNÁNDEZ	Figueirense	1	1	1,0
VÁGNER	Palmeiras	1	1	1,0
MARCELO GROHE	Grêmio	5	4	1,2
THIAGO RODRIGUES	Figueirense	4	3	1,3
SIDÃO	Botafogo	6	4	1,5
JOÃO CARLOS	Ponte Preta	6	4	1,5
CAIQUE	Vitória	6	4	1,5
MAGRÃO	SPORT	3	2	1,5
MARCELO LOMBA	Internacional	3	2	1,5
MARCELO BOECK	Chapecoense	7	4	1,7
ALEX MURALHA	Flamengo	8	4	2,0
FÁBIO	Cruzeiro	9	4	2,2
JOÃO RICARDO	América-MG	9	4	2,2
AGENOR	Sport	5	2	2,5

©2

Cruzeiro 2x2 Vitória, em 3 de julho, teve o maior público pagante do mês: 43.821

ÁRBITROS | TABELA DE JULHO

ÁRBITRO	ESTADO	J	CA	CV	%*
ANDERSON DARONCO	RS	3	15	0	33,3
ANDRÉ DE FREITAS CASTRO	GO	1	6	0	0
BRAULIO DA SILVA MACHADO	SC	1	4	0	100
BRUNO ARLEU DE ARAÚJO	RJ	1	2	0	100
DEWSON FREITAS DA SILVA	PA	2	14	0	50,0
FLAVIO RODRIGUES DE SOUZA	SP	1	6	0	33,3
FRANCISCO DO NASCIMENTO	AL	1	8	0	100
GRAZIANNI MACIEL ROCHA	RJ	1	4	0	0
HEBER ROBERTO LOPES	SC	3	12	1	100
JAILSON MACEDO FREITAS	BA	1	2	0	100
LEANDRO VUADEN	RS	3	12	0	44,4
LEONARDO GARCIA CAVALEIRO	RJ	1	6	1	33,3
LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA	SP	2	7	0	66,6
MARCELO APARECIDO DE SOUZA	SP	1	7	0	33,3
MARIELSON ALVES SILVA	BA	3	18	0	77,7
PÉRICLES CORTEZ	PE	2	12	1	33,3
RAFAEL TRACI	PR	1	6	2	33,3
RICARDO MARQUES RIBEIRO	MG	1	2	1	0
RODOLPHO TOSKI MARQUES	PR	1	5	0	0
RODRIGO BATISTA RAPOSO	DF	2	4	0	100
SANDRO RICCI	SC	2	7	0	66,6
VINICIUS FURLAN	SP	1	5	1	100
WAGNER MAGALHÃES	RJ	2	9	0	16,6
WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	3	14	0	44,4*

DESEMPENHO GERAL | JULHO

TOTAL DE JOGOS: **40**

96 GOLS (MÉDIA 2,40)	**12** EMPATES(30%)
MANDANTES	VISITANTES
18 VITÓRIAS (45%)	**10** VITÓRIAS (25%)
54 GOLS (M)	**42** GOLS (V)

Marielson Alves Silva

Paulo Autuori (Atlético-PR)

Dorival Júnior (Santos)

TÉCNICOS | TABELA DE JULHO

TÉCNICO	CLUBE (S)	APROVEIT.	J
DORIVAL JÚNIOR	Santos	83,3%	4
PAULO AUTUORI	Atlético-PR	83,3%	4
ROGER MACHADO	Grêmio	75,0%	4
CRISTÓVÃO BORGES	Corinthians	66,6%	4
CUCA	Palmeiras	58,3%	4
EDUARDO BAPTISTA	Ponte Preta	58,3%	4
MARCELO OLIVEIRA	Atlético-MG	58,3%	4
ZÉ RICARDO	Flamengo	58,3%	4
MILTON MENDES	Santa Cruz	50,0%	4
OSWALDO DE OLIVEIRA	Sport	50,0%	4
LEVIR CULPI	Fluminense	41,6%	4
PACHEQUINHO	Coritiba	41,6%	4
RICARDO GOMES	Botafogo	41,6%	4
ARGEL FUCKS	Figueirense	33,3%	2
CAIO JÚNIOR	Chapecoense	33,3%	4
EDGARDO BAUZA	São Paulo	33,3%	4
VÁGNER MANCINI	Vitória	25,0%	4
FALCÃO	Internacional	16,6%	2
ENDERSON MOREIRA	América-MG	0%	1
DEMITIDOS			
VINICIUS EUTRÓPIO	Figueirense	16,6%	2
PAULO BENTO	Cruzeiro	8,3%	4
ARGEL FUCKS	Internacional	0%	2
SÉRGIO VIEIRA	América-MG	0%	3

BRASILEIRÃO | JOGOS DE JULHO

13ª RODADA

2/7/16

FLUMINENSE **0** X **0** CORITIBA
ATLÉTICO-PR **1** X **0** AMÉRICA-MG

3/7/16

CRUZEIRO **2** X **2** VITÓRIA
INTERNACIONAL **0** X **1** GRÊMIO
BOTAFOGO 2 X **1** SANTA CRUZ
CORINTHIANS **4** X **0** FLAMENGO
SANTOS **3** X **0** CHAPECOENSE
PONTE PRETA **1** X **0** SÃO PAULO
FIGUEIRENSE **1** X **1** ATLÉTICO-MG

4/7/16

SPORT **1** X **3** PALMEIRAS

MÉDIA DE PÚBLICO: 17.660

14ª RODADA

9/7/16

CORITIBA **0** X **0** BOTAFOGO
CHAPECOENSE **0** X **2** CORINTHIANS
PONTE PRETA **2** X **1** SPORT

10/7/16

FLAMENGO **2** X **0** ATLÉTICO-MG
GRÊMIO **2** X **1** FIGUEIRENSE
SÃO PAULO **3** X **0** AMÉRICA-MG
SANTA CRUZ **1** X **0** INTERNACIONAL
VITÓRIA **0** X **0** FLUMINENSE

11/7/16

CRUZEIRO **0** X **3** ATLÉTICO-PR

12/7/16

PALMEIRAS **1** X **1** SANTOS

MÉDIA DE PÚBLICO: 18.135

15ª RODADA

16/7/16

BOTAFOGO **3** X **3** FLAMENGO
SANTOS **3** X **1** PONTE PRETA

17/7/16

AMÉRICA-MG **0** X **3** SANTA CRUZ
FLUMINENSE **2** X **0** CRUZEIRO
CORINTHIANS **1** X **1** SÃO PAULO
ATLÉTICO-PR **1** X **1** VITÓRIA
FIGUEIRENSE **1** X **1** CHAPECOENSE
INTERNACIONAL **0** X **1** PALMEIRAS
SPORT **4** X **2** GRÊMIO

18/7/16

ATLÉTICO-MG **2** X **1** CORITIBA

MÉDIA DE PÚBLICO: 15.589

16ª RODADA

23/7/16

CORINTHIANS **1** X **1** FIGUEIRENSE
SANTA CRUZ **0** X **1** CORITIBA

24/7/16

PONTE PRETA **2** X **2** INTERNACIONAL
PALMEIRAS **0** X **1** ATLÉTICO-MG
CRUZEIRO **1** X **2** SPORT
GRÊMIO **1** X **0** SÃO PAULO
ATLÉTICO-PR **1** X **0** FLUMINENSE
CHAPECOENSE **2** X **1** BOTAFOGO
VITÓRIA **2** X **3** SANTOS

25/7/16

FLAMENGO **2** X **1** AMÉRICA-MG

MÉDIA DE PÚBLICO: 19.598

©1 ©4 JASON SILVA/AGIF ©2 ANDRE YANCKOUS/AGIF ©3 MAURO HORITA/AGIF ©5 DANIEL VORLEY/AGIF

Falcão (Internacional)

MERCADO DA BOLA - TÉCNICOS

SAIU ⬇ CHEGOU ⬆

FIGUEIRENSE

⬇ Vinicius Eutrópio ⬆ Argel Fucks

Argélico Fucks, 04/06/1975, Santa Rosa (RS)

Times: Mogi Mirim (08), Guaratinguetá (08-09), Caxias (09), Campinense (09), São José-RS (10), Criciúma (10), Guarani (11), Botafogo-SP (11), Caxias (11), Brasiliense (11), Joinville (12), Figueirense (12), Avaí (12), Red Bull Brasil (13), América-RN (13), Criciúma (13), Portuguesa (14), Figueirense (14-15), Internacional (15-16) e Figueirense (desde 2016)

Títulos: Catarinense (15), Recopa Gaúcha (16) e Campeonato Gaúcho (16)

INTERNACIONAL

⬇ Argel Fucks ⬆ Falcão

Paulo Roberto Falcão, 16/10/1953, Abelardo Luz (SC)

Times: Seleção brasileira (90-91), América-MEX (91-93), Internacional (93), Seleção japonesa (94), Internacional (11), Bahia (12), Sport (15-16) e Internacional (desde 2016)

Títulos: Copa Interamericana (91), Copa dos Campeões da CONCACAF (92), Campeonato Gaúcho (11) e Campeonato Baiano (12)

CRUZEIRO

⬇ Paulo Bento ⬆ Mano Menezes

Luis Antônio Venker Menezes, 11/06/1962, Passo do Sobrado (RS)

Times: Guarani-VA (97-02), Brasil de Pelotas (02), Iraty (03), 15 de Novembro (03-04), Caxias (04-05), Grêmio (05-08), Corinthians (08-10), Seleção braseileira (10-12), Flamengo (13), Corinthians (14), Cruzeiro (15), Shandong Luneng (16) e Cruzeiro (desde 2016)

Títulos: Campeonato Gaúcho (02), Copa Sul-Minas: seletiva (02), Campeonato Brasileiro Série B (05), Campeonato Gaúcho (06/07), Campeonato Brasileiro Série B (08), Campeonato Paulista (09),
Copa do Brasil (09), Superclássico das Américas (11/12)

AMÉRICA-MG

⬇ Sérgio Vieira ⬆ Enderson Moreira

Enderson Alves Moreira, 28/09/1971, São Paulo (SP)

Times: Ipatinga (08), Internacional B (09-11), Fluminense (11), Goiás (11-13), Grêmio (14), Santos (14-15), Atlético-PR (15), Fluminense (15), Goiás (16) e América-MG (desde 2016)

Títulos: Campeonato Goiano (12/13/16) e Campeonato Brasileiro Série B (12)

MERCADO DA BOLA - JOGADORES

CHEGOU ➡

ALEXIS ROJAS - Sportivo Luqueño ➡ Fluminense
ANDRÉS CHÁVEZ - Boca Juniors ➡ São Paulo
APODI - Kuban Krasnodar ➡ Sport
BERNARDO - Ulsan Hyundai ➡ Coritiba
CLAUDIO AQUINO - Independiente-ARG ➡ Fluminense
DERLEY - FC Juárez-MEX ➡ Santa Cruz
DANILINHO - Atlas-MEX ➡ Fluminense
DANILO PIRES - Bahia ➡ Santa Cruz
DENILSON - Al Wahda ➡ Cruzeiro
DIEGO - Fenerbahçe ➡ Flamengo
DONATTI - Rosario Central ➡ Flamengo
EISNER LOBOA - León ➡ América-MG
EZEQUIEL - Criciúma ➡ Cruzeiro
GILBERTO - Chicago Fire ➡ São Paulo
HENRIQUE DOURADO - Vitória de Guimarães ➡ Fluminense
JADSON - Atlético-PR ➡ Santa Cruz
JULIO BUFFARINI - San Lorenzo ➡ São Paulo
KANNEMANN - Atlas-MEX ➡ Grêmio
LEANDRO DAMIÃO - Real Betis ➡ Flamengo
LUIS RUIZ - Atlético Nacional ➡ Sport
MAICOSUEL - Al Sharjah ➡ Atlético-MG
MARCELO LOMBA - Bahia ➡ Internacional
MARCINHO - Itumbiara ➡ Santa Cruz
MARQUINHO - Udinese ➡ Fluminense
MATHEUS BITECO - Hoffenheim ➡ Chapecoense
MICHAEL - Estoril ➡ América-MG
NICO LÓPEZ - Nacional-URU ➡ Internacional
NIXON - Flamengo ➡ América-MG
RAFAEL GALHARDO - Anderlecht ➡ Atlético-PR
RAFAEL SILVA - Cruzeiro ➡ Figueirense
RAFINHA - Al-Shabab ➡ Cruzeiro
ROMULO OTERO - Huachipato ➡ Atlético-MG
SERGINHO - Santos ➡ Vitória
SHERMAN CÁRDENAS - Atlético Nacional ➡ Vitória
WELLINGTON SILVA - Bolton ➡ Fluminense

SAIU ➡

ALAN KARDEC - São Paulo ➡ Chongqing Lifan
ALEXANDRE PATO - Corinthians ➡ Villarreal
ALISSON FARIAS - Internacional ➡ Estoril
ANDERSON LOPES - Atlético-PR ➡ Sanfrecce Hiroshima
BARRIENTOS - Atlético-PR ➡ Lanús
BRESSAN - Grêmio ➡ Peñarol
CALLERI - São Paulo ➡ sem clube (fim de contrato)
DANIELZINHO - Fluminense ➡ Oeste
DEDÉ - Santa Cruz ➡ América-RN
EDUARDO - Atlético-PR ➡ Bahia
EWANDRO - Atlético-PR ➡ Udinese
GIULIANO - Grêmio ➡ Zenit
LUCAS GOMES - Santa Cruz ➡ Confiança
MARLON SANTOS - Fluminense ➡ Barcelona B
MARQUINHO - Botafogo ➡ Atlético-GO
MAYCON - Corinthians ➡ Ponte Preta
MÁXI ROLÓN - Santos ➡ sem clube
MURIEL - Internacional ➡ Bahia
PABLO MOUCHE - Palmeiras ➡ Estrela Vermelha-SER
PAULO HENRIQUE GANSO - São Paulo ➡ Sevilla
PAULO RICARDO - Santos ➡ Sion-SUI
RAFAEL MARQUES - Coritiba ➡ Vasco
RIBAMAR - Botafogo ➡ TSV Munique 1860
RONALDO MENDES - Santos ➡ Al Wasl
WILLIAM BARBIO - América-MG ➡ Joinville

CHUTEIRA DE OURO

PLACAR premia o maior artilheiro do Brasil

PARA O ALTO E AVANTE É GABRIEL JESUS

No mesmo mês em que se firmou como artilheiro do Campeonato Brasileiro e assumiu a liderança da Bola de Ouro, o atacante do líder Palmeiras parece querer ganhar tudo. Alguém duvida?

Uma vez no topo, Gabriel Jesus parece não querer mais sair dali. O atacante palmeirense se firma como favorito maior à Chuteira de Ouro, ainda que tenha marcado apenas um gol durante o mês de julho. Ainda que seja seguido de perto pelo atacante Rodrigão, recém-chegado ao Santos, e que continua a deixar a sua marca nas redes adversárias. Um grande destaque do mês vem de Minas Gerais, justamente do agora veterano atacante Robinho, que assumiu a terceira colocação da premiação e tem mostrado muito fôlego, além de grande sede por gols, para abocanhar o prêmio. Com a saída de Calleri do São Paulo, os outros dois próximos postulantes são dois experientes jogadores, Grafite, do Santa Cruz, e Fred, do Atlético, que têm em seu encalço outro Gabriel, o Gabigol do Santos, e o atacante ponte-pretano Roger, que voltou a se posicionar bem entre os maiores artilheiros do país. Fecham a lista os eficientes Diego Souza e Bruno Rangel, do Sport e da Chapecoense, o gladiador Kléber do Coritiba, enfim, o peruano Paulo Guerrero, William Pottker, da Ponte Preta, e Nenê, o único artilheiro presente na lista e que atua em uma equipe da Série B, o Vasco.

GABRIEL JESUS (PALMEIRAS)

Chuteira de Ouro 2016

RESULTADO PARCIAL **até 29/7**

	JOGADOR	TIME	S(2)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	CN/1ªL(2)	EST(2)	EST/B/CV(1)	PTS/GOLS
1º	GABRIEL JESUS	*Palmeiras*	0	20(10)	8(4)	0	0	10(5)	0	38(19)
2º	RODRIGÃO	*Santos*	0	6(3)	0	0	18(9)	0	9(9)	33(21)
3º	ROBINHO	*Atlético (MG)*	0	12(6)	0	0	2(1)	18(9)	0	32(16)
4º	CALLERI	*São Paulo*	0	6(3)	16(8)	0	0	8(4)	0	30(15)
5º	GRAFITE	*Santa Cruz*	0	16(8)	0	0	10(5)	0	3(3)	29(16)
6º	FRED	*Atlético (MG)*	0	10(5)	6(3)	0	0	12(6)	0	28(14)
6º	GABRIEL	*Santos*	4(2)	10(5)	0	0	0	14(7)	0	28 (14)
6º	ROGER	*Ponte Preta*	0	4(2)	2(1)	0	0	22(11)	0	28(14)
9º	DIEGO SOUZA	*Sport*	0	16(8)	2(1)	0	6(3)	2(1)	0	26(13)
9º	BRUNO RANGEL	*Chapecoense*	0	14(7)	2(1)	0	0	0	10(10)	26(18)
11º	KLÉBER	*Coritiba*	0	10(5)	2(1)	0	0	0	13(13)	25(19)
12º	GUERRERO	*Flamengo*	0	6(3)	2(1)	0	6(3)	10(5)	0	24(12)
12º	WILLIAM POTTKER	*Ponte Preta*	0	10(5)	0	0	0	14(7)	0	24(12)
12º	NENÊ	*Vasco*	0	0	0	0	0	14(7)	10(10)	24(17)

S: SELEÇÃO **BRA:** SÉRIE A **CB:** COPA DO BRASIL **L:** LIBERTADORES **CS:** COPA E RECOPA SUL-AMERICANA **CN:** COPA DO NORDESTE **1ªL:** PRIMEIRA LIGA **EST:** PRINCIPAIS ESTADUAIS **EST/B/CV:** DEMAIS ESTADUAIS, SÉRIE B E COPA VERDE

Placarpédia

BOLA DE PRATA

Desde 1970, premiando os melhores do Brasileirão

MUDANÇA DE LIDERANÇA NA BOLA DE OURO

Anualmente, PLACAR premia os melhores jogadores do Campeonato Brasileiro em suas posições. A longevidade ininterrupta faz da Bola de Prata a mais tradicional premiação esportiva do país e a mais desejada pelos atletas, que desde moleques sonham em conquistá-la. Neste terceiro mês de competição, o regulamento, que obriga a participação dos atletas em ao menos 50% das partidas realizadas por seu time, fez a diferença.

Goleiro

1º **DANILO FERNANDES** — INTERNACIONAL — 6,33 — 9

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	VANDERLEI	Santos	6,25	16
3º	WALTER	Corinthians	6,25	8
4º	FERNANDO MIGUEL	Vitória	6,18	11
5º	ALEX MURALHA	Flamengo	6,15	13

Lateral direito

1º **VICTOR FERRAZ** — SANTOS — 6,06 — 16

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	FAGNER	Corinthians	6,00	15
3º	LUÍS RICARDO	Botafogo	5,86	14
4º	EDILSON	Grêmio	5,86	14
5º	JEAN	Palmeiras	5,79	14

Zagueiros

1º **GEROMEL** — GRÊMIO — 6,36 — 11

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	NERIS	Santa Cruz	6,20	10
3º	EDU DRACENA	Palmeiras	6,00	8
4º	LUCCAS CLARO	Coritiba	5,90	10
5º	VITOR HUGO	Palmeiras	5,87	15
6º	MAICON	São Paulo	5,85	13
7º	PAULÃO	Internacional	5,83	12
7º	GUM	Fluminense	5,80	15
9º	RÉVER	Flamengo	5,78	9
10º	THIAGO HELENO	Atlético-PR	5,71	14

Lateral esquerdo

1º **UENDEL** — CORINTHIANS — 6,00 — 16

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	ZECA	Santos	6,00	14
3º	MARCELO HERMES	Grêmio	6,00	8
4º	ARTUR	Internacional	5,83	12
4º	TIAGO COSTA	Santa Cruz	5,83	12

Volantes

1º **DEIVID** — ATLÉTICO-PR — 6,25 — 8

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	RENATO	Santos	6,06	16
3º	LEANDRO DONIZETE	Atlético-MG	6,00	9
4º	WILLIAN ARÃO	Flamengo	5,93	15
4º	CLÉBER SANTANA	Chapecoense	5,93	15
6º	HERNANI	Atlético-PR	5,91	11
7º	MAICON	Grêmio	5,90	10
8º	TCHÊ TCHÊ	Palmeiras	5,88	16
8º	BRUNO HENRIQUE	Corinthians	5,88	16
10º	GIL	Chapecoense	5,88	8

Meias

1º **DIEGO SOUZA** — SPORT — 6,19 — 16

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	VITOR BUENO	Santos	6,19	16
3º	CLEITON XAVIER	Palmeiras	6,15	13
4º	ALISSON	Cruzeiro	6,13	8
5º	LUCAS LIMA	Santos	6,11	9
6º	GUSTAVO SCARPA	Fluminense	6,08	13
7º	MARQUINHOS GABRIEL	Corinthians	6,06	16
8º	GIULIANO	Grêmio	6,00	15
9º	ALAN PATRICK	Flamengo	6,00	13
9º	MOISÉS	Palmeiras	6,00	13

Atacantes

1º **GABRIEL JESUS** — PALMEIRAS — 6,50 — 14

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	GABRIEL	Santos	6,30	10
3º	LUAN	Grêmio	6,21	14
4º	DUDU	Palmeiras	6,15	13
4º	RAFAEL MOURA	Figueirense	6,15	13
6º	MARINHO	Vitória	6,11	9
6º	ROBINHO	Atlético-MG	6,08	12
8º	GRAFITE	Santa Cruz	6,08	13
9º	VITINHO	Internacional	6,00	15
9º	KENO	Santa Cruz	6,00	14

Números atualizados até a 16ª rodada. Acompanhe em www.placar.com.br

A o longo das 16 primeiras rodadas da competição o talentoso meia do Atlético Mineiro Cazares, por conta de sua ida para a Copa América e da contusão sofrida às vésperas da partida do Galo frente ao Flamengo, o que o afastará por alguns meses dos gramados, atuou em apenas sete delas, isto é, cerca de 44% das partidas disputadas por sua equipe. Dessa forma, o equatoriano está, temporariamente, inelegível a conquistar o prêmio. Outro que corre risco, também afastado por contusão, é o volante Deivid do Atlético Paranaense, que está no limite de 50%. Torcemos, assim como todos os atleticanos, para que eles voltem logo a nos brindar com seu belo futebol. A boa notícia é que outro grande nome passou a liderar a disputa pela Bola de Ouro, trata-se do atacante palmeirense Gabriel Jesus, que também é o atual artilheiro da competição. Mas há outros novos líderes. No gol, Danilo Fernandes, nas laterais, Victor Ferraz e Uendel, já o veterano Renato assumiu uma das posições de volante, enquanto os meias com maior destaque passaram a ser Diego Souza e Vitor Bueno. Já as duplas de zaga, com Geromel e Neris, e de ataque, com os Gabriéis, se firmam como grandes favoritas a conquistar a premiação. Quem também tem se firmado na liderança é o técnico Cuca. Por fim, outra novidade é Fernando Prass, que desbancou Grafite na categoria Masters. Muita emoção pela frente.

Bola de Ouro

1º GABRIEL JESUS — PALMEIRAS — Atacante — 6,50 — 14

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	GEROMEL	*Grêmio*	Zagueiro	6,36	11
3º	DANILO FERNANDES	*Internacional*	Goleiro	6,33	9
4º	GABRIEL	*Santos*	Atacante	6,30	10
5º	VANDERLEI	*Santos*	Goleiro	6,25	16

Técnico

1º CUCA — PALMEIRAS — 6,31 — 16

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2º	ROGER MACHADO	*Grêmio*	6,13	16
2º	DORIVAL JÚNIOR	*Santos*	6,13	16
4º	ARGEL FUCKS	*Figueirense*	6,06	16
5º	PACHEQUINHO	*Coritiba*	5,91	11
6º	VAGNER MANCINI	*Vitória*	5,88	16
6º	RICARDO GOMES	*Botafogo*	5,88	16
8º	ZÉ RICARDO	*Flamengo*	5,77	13
9º	EDUARDO BAPTISTA	*Ponte Preta*	5,75	16
10º	PAULO AUTUORI	*Atlético-PR*	5,69	16

NOVAS CATEGORIAS

ALÉM DE DISPUTAREM A PREMIAÇÃO EM SUA POSIÇÃO, OS ATLETAS CONCORREM, SIMULTANEAMENTE A ESTAS CATEGORIAS, CONFORME AS PREMISSAS

Juvenil *(até 20 anos)*

1º GABRIEL JESUS — PALMEIRAS — Atacante — 6,50 — 14

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	FELIPE VIZEU	*Flamengo*	Atacante	5,89	9
3º	DOUGLAS	*Fluminense*	Volante	5,83	12
4º	THIAGO MAIA	*Santos*	Volante	5,80	15
5º	MATHEUS JESUS	*Ponte Preta*	Volante	5,62	13
5º	DODÔ	*Coritiba*	Lateral Dir.	5,62	13
7º	RIBAMAR	*Botafogo*	Atacante	5,55	11
8º	RICHARLISON	*Fluminense*	Atacante	5,47	15
9º	EVERTON FELIPE	*Sport*	Meia	5,36	14

Calouro

1º NERIS — SANTA CRUZ — Zagueiro — 6,20 — 10

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	FELIPE VIZEU	*Flamengo*	Atacante	5,89	9
3º	TCHÊ TCHÊ	*Palmeiras*	Volante	5,88	16
4º	SASSÁ	*Botafogo*	Atacante	5,73	11
5º	JAILSON	*Grêmio*	Volante	5,70	10
6º	JOÃO RICARDO	*América*	Goleiro	5,69	16
7º	LUIZ FELIPE	*Santos*	Zagueiro	5,67	12
8º	LEANDRINHO	*Botafogo*	Meia	5,67	9
9º	GUSTAVO FERRAREIS	*Internacional*	Meia	5,62	13
10º	MATHEUS JESUS	*Ponte Preta*	Volante	5,62	13

Master *(mais de 35 anos)*

1º FERNANDO PRASS — PALMEIRAS — Goleiro — 6,13 — 15

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	GRAFITE	*Santa Cruz*	Atacante	6,08	13
3º	RENATO	*Santos*	Volante	6,06	16
4º	MAGRÃO	*Sport*	Goleiro	6,00	13
5º	EDU DRACENA	*Palmeiras*	Zagueiro	6,00	8
6º	FÁBIO	*Cruzeiro*	Goleiro	5,94	16
7º	CLÉBER SANTANA	*Chapecoense*	Volante	5,93	15
8º	MAGNO ALVES	*Fluminense*	Atacante	5,80	10
9º	LUGANO	*São Paulo*	Zagueiro	5,70	10
10º	ZÉ ROBERTO	*Palmeiras*	Lateral Esq.	5,60	10

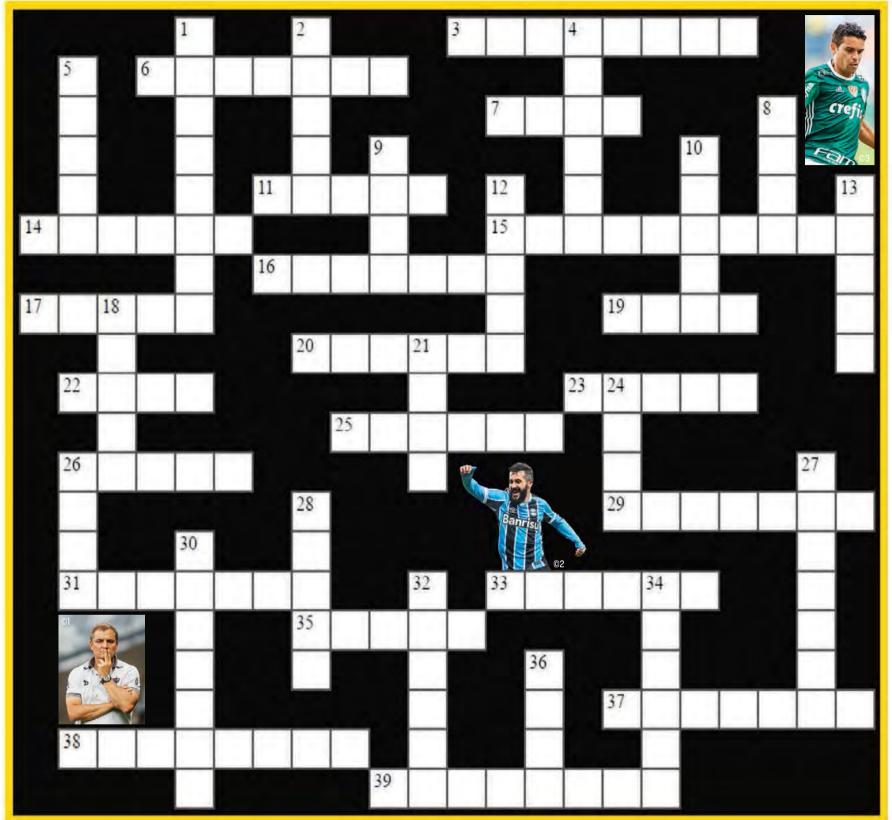
Estrangeiro

1º GATITO FERNÁNDEZ — FIGUEIRENSE — Goleiro — 6,09 — 11

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	ARRASCAETA	*Cruzeiro*	Meia	5,93	14
3º	ROMERO	*Corinthians*	Atacante	5,90	10
4º	LUGANO	*São Paulo*	Zagueiro	5,70	10
5º	JOEL	*Santos*	Atacante	5,70	10
6º	ERAZO	*Atlético-MG*	Zagueiro	5,50	8
7º	LUCAS ROMERO	*Cruzeiro*	Volante	5,44	9
8º	MANCUELLO	*Flamengo*	Meia	5,38	8
9º	BALBUENA	*Corinthians*	Zagueiro	5,30	10
10º	CENTURIÓN	*São Paulo*	Atacante	5,29	14

REGULAMENTO Os jornalistas de PLACAR assistem a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores e técnicos. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 18 partidas, isto é, metade de todos os jogos. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

CRUZADAS

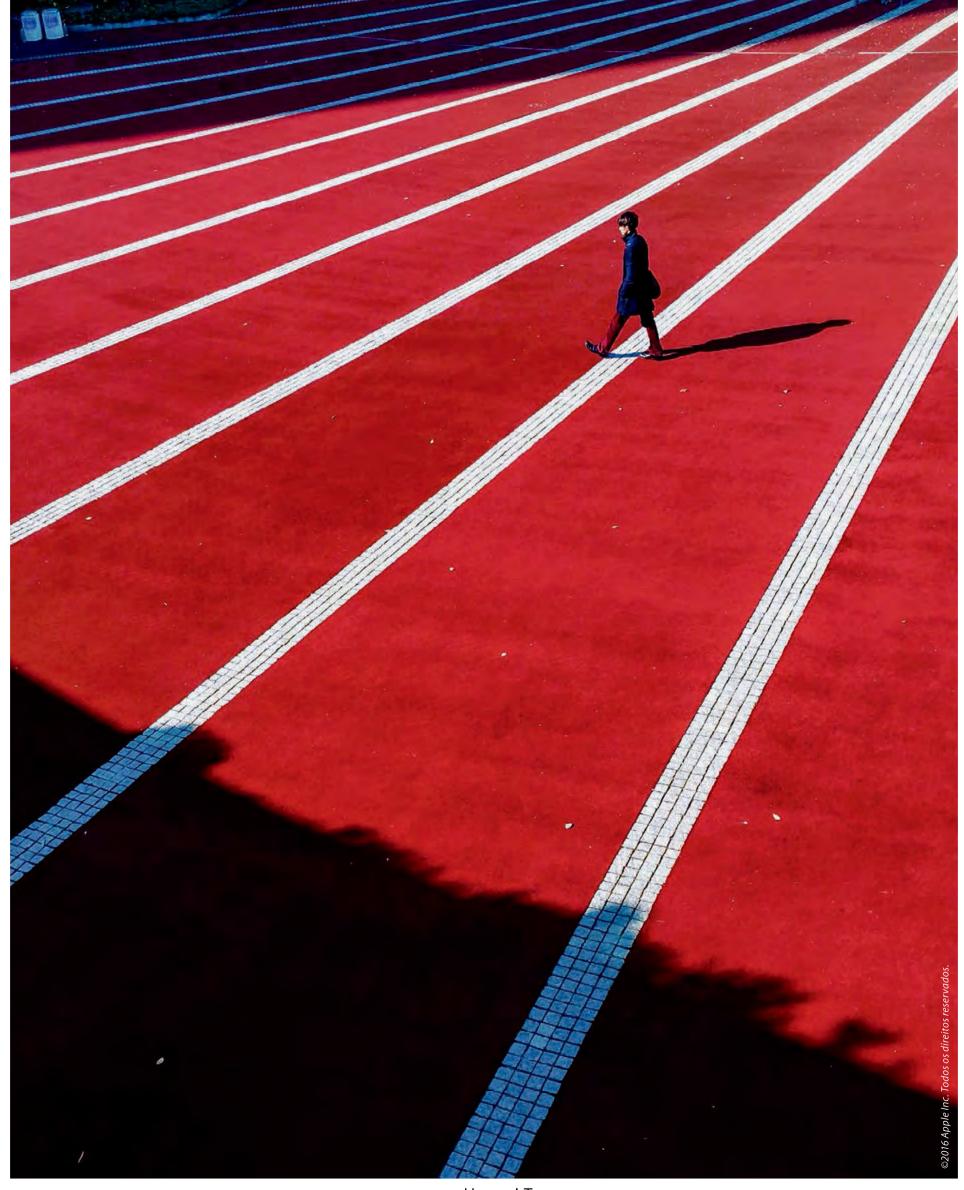
POR *Rumilson Castro*

HORIZONTAIS: 3- Clube francês, dirigido por Alain Casanova em 2014/15. **6-** País, cuja seleção não marcou gol na Copa América Centenário. **7-** Capitão do Atlético de Madri, na Liga dos Campeões/2016. **11-** Felipe (?), jovem atacante revelado no Flamengo. **14-** Campeão da Champions League/2016, natural de Bicas/MG. **15-** Clube revelador de 'Leônidas da Silva', artilheiro da Copa/1938. **16-** Massimiliano (?), último técnico bicampeão do Calcio. **17-** (?) van Persie, artilheiro do certame inglês em 2011/12. **19-** Ala/volante do Palmeiras, oriundo do Fluminense. **20-** Lucas (?), volante argentino da Lazio. **22-** (?) Clattenburg, árbitro na decisão da Champions League/2016. **23-** (?) Lopes, árbitro na decisão da Copa América Centenário. **25-** Fernando (?), técnico campeão da Eurocopa/2016. **26-** Autor de 4 gols contra o São Paulo na Copa Libertadores/2016. **29-** Estádio do (?), palco de jogos do Belenenses. **31-** Diego (?), técnico do Galo na Copa Libertadores/2016. **33-** Eduardo (?), vencedor do Prêmio Chuteira de Ouro, na Copa América Centenário. **35-** (?) Müller, berço de Éder, atacante da Internazionale. **37-** Autor do gol que decidiu o 'Gre-Nal' do Brasileirão/2016, realizado no Beira-Rio. **38-** Clube português, anfitrião no Estádio dos Barreiros. **39-** Autor de 2 gols no clássico 'San-São', vencido pelo Santos no Brasileirão/2016.

VERTICAIS: 1- Autor do gol do Haiti contra o Brasil na Copa América Centenário. **2-** Juan Antonio (?), técnico campeão da Copa América Centenário. **4-** Salomón (?), goleiro do Universidad César Vallejo em 2016. **5-** Guilhermo (?), goleiro do México na Copa América Centenário. **8-** 'Le Rendez-(?)', slogan da Eurocopa/2016. **9-** Apelido de Képler Laveran Lima Ferreira, campeão da Eurocopa/2016. **10-** Autor do gol colombiano contra os EUA na decisão do 3º lugar da Copa América Centenário. **12-** Ramón (?), atacante argentino do Cruzeiro em 2016. **13-** (?) Schmidt, técnico do Bayer Leverkusen em 2015/16. **18-** Claudio (?), vencedor do Prêmio Luva de Ouro, na Copa América Centenário. **21-** White Hart (?), estádio palco de jogos do Tottenham Hotspur. **24-** Autor do gol que decidiu a Eurocopa/2016. **26-** '(?) de Ouro', prêmio obtido pelo francês Antoine Griezmann, na disputa da Eurocopa/2016. **27-** Eslováquia, País de Gales, Irlanda do Norte, Islândia e (?), estreantes na disputa da Eurocopa em 2016. **28-** Soldier (?), estádio em Chicago, palco de EUA x Costa Rica (4x0) na Copa América Centenário. **30-** Gonzalo (?), artilheiro do Campeonato Italiano 2015/16. **32-** Miguel (?), lateral esquerdo do Peru em 2016. **34-** Autor do gol do Equador na derrota diante dos EUA (1x2), na Copa América Centenário. **36-** (?) Kroos, meia da Alemanha na disputa da Eurocopa/2016.

HORIZONTAIS: 3- TOULOUSE; 6- JAMAICA; 7- GABI; 11- VIZEU; 14- DANILO; 15- BONSUCESSO; 16- ALLEGRI; 17- ROBIN; 19- JEAN; 20- BIGLIA; 22- MARK; 23- HÉBER; 25- SANTOS; 26- BORJA; 29- RESTELO; 31- AGUIRRE; 33- VARGAS; 35- LAURO; 37- DOUGLAS; 38- MARÍTIMO; 39- RODRIGÃO. **VERTICAIS:** 1- MARCELIN; 2- PIZZI; 4- LIBMAN; 5- OCHOA; 8- VOUS; 9- PEPE; 10- BACCA; 12- ÁBILA; 13- ROGER; 18- BRAVO; 21- LANE; 24- ÉDER; 26- BOTA; 27- ALBÂNIA; 28- FIELD; 30- HIGUAÍN; 32- TRAUCO; 34- ARROYO; 36- TONI.

©1 THOMAS SANTOS/AGIF ©2 JEFERSON GUAREZE/AGIF ©3 MARCELLO ZAMBRANA/AGIF

Pra alguns, o mar pode ser um lugar qualquer. Eu, que vivo dentro dele, conheço a força que ele tem. Brasileiro sabe que sem esforço não tem conquista. A gente supera desafios entrando de cabeça. E vai fundo, porque nosso lugar é lá no alto.

Ana Marcela - Maratona Aquática Olímpica
Acesse brasil2016.gov.br e conheça as ações para os Jogos Rio 2016.

OS 465 ATLETAS BRASILEIROS

Conheça o rosto, o nome e a modalidade em cada esporte, dos ***256*** *homens (55%) e das* ***209*** *mulheres (45%) que representarão o país a partir de 3 de agosto – abertura oficial, dia 5 – no Rio de Janeiro.* ***361*** *deles são novatos (68%) e* ***149****, veteranos (32%).* ***36*** *já foram medalhistas olímpicos, os outros* ***429*** *sonham com esse momento único. A delegação brasileira aumentou* ***79,5%*** *em relação à que apresentou nos Jogos de Londres em 2012, crescendo em cinco novas modalidades.* ***446*** *atletas vivem no Brasil, mas* ***19*** *moram no exterior: três na França, três na Holanda, dois na Inglaterra, dois na Itália, dois na Espanha, dois nos Estados Unidos, um na Armênia, um na China, um em Cuba, outro na Croácia e mais um na Sérvia.*

Alguns são mundialmente famosos – Neymar, do futebol –, a maioria é iniciante e desconhecida.

Alguns são medalhistas olímpicos – Robert Scheidt, da vela.

Alguns são iniciantes, mas com grandes chances de subir ao pódio – Isaquias Queiroz, da canoagem.

A maioria irá disputar os Jogos sem nenhuma chance de medalha, mas vitoriosa por participar dos Jogos.

O mais alto – Nenê, do basquete – tem 2,11 metros, é um gigante se comparado à mais baixa – Flávia Saraiva, da ginástica artística –, com apenas 1,33 metro.

O mais pesado – Rafael Silva, do judô –, com 165 kg, possui massa corporal cinco vezes maior que a mais leve – novamente Flávia Saraiva – com 32 kg.

A mais velha – Janice Teixeira Gil, do tiro esportivo –, com 54 anos, poderia ser avó da mais nova – Bruna Takahashi, do tênis de mesa –, com apenas 17.

Eles e elas irão disputar desde o futebol (o esporte nacional) aos desconhecidos (para a quase totalidade da população nacional) rugby e badminton. Nasceram em 177 cidades brasileiras e em 19 fora do país. O que une esses 465 brasileiros e brasileiras, na maior delegação olímpica sob nossa bandeira de todos os tempos, é o sonho de representar o Brasil nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, a primeira edição das Olimpíadas a ser disputada em solo verde e amarelo, na América Latina, com 200 milhões de torcedores cara a cara...

ATLETISMO Masculino

Vitor Hugo dos Santos
100 m 200 m
4x100 m

Aldemir Gomes Junior
200 m
4x100 m

Jorge Henrique Vides
200 m
4x100 m

Bruno Lins
200 m
4x100 m

José Carlos Moreira
4x100 m

Ricardo Mário de Souza
4x100 m

Hederson Estefani
400 m/ 400 m c/ barreiras
4x400 m

Luiz Alberto de Araújo
Decatlo

Pedro Burmann
4x400 m

Hugo Balduino
4x400 m

Peterson dos Santos
4x400 m

Lucas da Silva Carvalho
4x400 m

Alexander Russo
4x400 m

Lutimar Paes
800 m

Kleberson Davide
800 m

Thiago André
1500 m

João Vitor de Oliveira
110 m c/ barreiras

Eder Souza
110 m c/ barreiras

Mahau Suguimati
400 m c/ barreiras

Marcio Teles
400 m c/ barreiras

Altobeli Silva
3000 m com obstáculos

Marilson Gomes dos Santos
Maratona

Paulo Roberto de Almeida Paula
Maratona

Solonei Rocha da Silva
Maratona

Jonathan Riekmann
Marcha atlética 50 km

Mário José dos Santos Junior
Marcha atlética 50 km

Caio Oliveira de Sena Bonfim
Marcha atlética 20 km

José Alessandro Bagio
Marcha atlética 20 km

Moacir Zimmermann
Marcha atlética 20 km

Talles Frederico Silva
Salto em altura

Higor Silva Alves
Salto em distância

Thiago Braz
Salto com vara

Augusto Dutra de Oliveira
Salto com vara

Darlan Romani
Arremesso de peso

Wagner Domingos
Lançamento do martelo

Julio Cesar de Oliveira
Lançamento do dardo

O ATLETISMO BRASILEIRO NAS OLIMPÍADAS soma 14 medalhas, 4 de ouro, 3 de prata e 7 de bronze. Existem expectativas de aumentar esse número com vários atletas, como Fabiana Murer no salto com vara, entre as mulheres

ATLETISMO Feminino

Rosangela Santos
100 m
200 m
4x100 m

Ana Claudia Lemos
100 m
4x100 m

Franciela Krasucki
100 m
4x100 m

Vitória Cristina Rosa
200 m
4x100 m

Kauiza Venâncio
200 m
4x100 m

Bruna Farias
4x100 m

Geisa Coutinho
400 m
4x400 m

Jailma Lima
400 m
4x400 m

Tabata Vitorino
4x400 m

Letícia Cherpe de Souza
4x400 m

Joelma das Neves Sousa
4x400 m

Cristiane dos Santos Silva
4x400 m

Flavia Maria de Lima
800 m

Tatiele Roberto de Carvalho
10000 m

Fabiana Moraes
100 m c/ barreiras

Maila Paula Machado
100 m c/ barreiras

Juliana dos Santos
3000 m com obstáculos

Adriana Aparecida da Silva
Maratona

Marily dos Santos
Maratona

Graciete Moreira Carneiro Santana
Maratona

Erica Rocha de Sena
Marcha atlética 20 km

Cisiane Dutra Lopes
Marcha atlética 20 km

Fabiana Murer
Salto com vara

Joana Ribeiro da Costa
Salto com vara

Keila Costa
Salto em distância
Salto triplo

Eliane Martins
Salto em distância

Nubia Aparecida Soares
Salto triplo

Geisa Arcanjo
Arremesso de peso

Andressa Morais
Lançamento de disco

Fernanda Borges
Lançamento de disco

Vanessa Spinola
Heptatlo

O BADMINTON não entrou no 'Plano Brasil Medalhas em Olimpíadas', lançado em 2012, que financiou 21 esportes na expectativa de subir ao pódio no Rio 2016

BADMINTON Masculino

Ygor Coelho de Oliveira
Simples

BADMINTON Feminino

Lohaynny Vicente
Simples

BASQUETE Masculino

Marcelo Huertas
Armador

Rafael Luz
Armador

Raulzinho Neto
Armador

Leandrinho Barbosa
Ala/Armador

Vitor Benite
Ala/Armador

Alex Garcia
Armador

Marquinhos de Souza
Ala

Guilherme Giovannoni
Ala/Pivô

Cristiano Felício
Pivô

Augusto Lima
Ala/Pivô

Nenê Hilário
Pivô

Rafael Hettsheimeir
Pivô

BASQUETE Feminino

Adrianinha
Armadora

Joice
Armadora

Tainá
Armadora

Iziane
Ala

Isabela Ramona
Ala

Palmira
Ala

Tatiane Pacheco
Ala

Damiris
Ala/Pivô

Clarissa
Pivô

Érika
Pivô

Kelly
Pivô

Nádia
Pivô

BOXE Masculino

Patrick Lourenço
49 kg

Julião Neto
52 kg

Robenilson de Jesus
56 kg

Robson Conceição
60 kg

Joedison Teixeira
64 kg

Michel Borges
81 kg

Juan Nogueira
91 kg

BOXE Feminino

Adriana Araújo
60 kg

Andréia Bandeira
75 kg

O BOXE BRASILEIRO é outro dos esportes no qual se acredita poder aumentar as 5 medalhas obtidas até hoje: 1 prata e 4 bronzes

CANOAGEM Masculino

Anderson Oliveira
Slalom C2

Charles Corrêa
Slalom C2

Felipe Borges
Slalom C1

Pedro Henrique Gonçalves
Slalom K1

Gilvan Ribeiro
Velocidade K2 200 m
K4 1000 m

Erlon Silva
Velocidade C2 1000 m

Edson Isaias
Velocidade K1 200 m –
K2 200 m

Isaquias Queiroz
Velocidade C1 200 m C1 1000 m
C2 1000 m

Roberto Maehler
Velocidade K4 1000 m

Celso Oliveira
Velocidade K4 1000 m

Vagner Souta
Velocidade K4 1000 m

CANOAGEM Feminino

Ana Sátila
Velocidade K1 200 m –
K1 500 m

Ana Paula Vergutz
Slalom K1

CANOAGEM E CICLISMO não têm medalhas, mas ambas fizeram parte do programa financiado pelo governo

CICLISMO Masculino

Renato Rezende
BMX

Kléber Ramos
Estrada

Murilo Fischer
Estrada

Gideoni Monteiro
Pista
- Omnium

Henrique Avancini
Mountain Bike

Rubens Donizete
Mountain Bike

O BASQUETE, com um histórico de 1 prata e 3 bronzes, este ano aporta o atleta mais alto da delegação: 2,11 m (Nenê)

CICLISMO Feminino

Priscilla Carnaval
BMX

Clemilda Fernandes
Estrada

Flávia Oliveira
Estrada

Raíza Goulão
Mountain Bike

ESGRIMA Masculino

Renzo Agresta
Sabre Individual

Nicolas Ferreira
Espada Individual
Espada Equipes

Athos Schwantes
Espada Individual
Espada Equipes

Guilherme Melaragno
Espada Individual
Espada Equipes

Guilherme Toldo
Florete Ind.
Florete Equipes

Henrique Marques
Florete Individual
Florete Equipes

Ghislain Perrier
Florete Individual
Florete Equipes

ESGRIMA Feminino

Nathalie Moellhausen
Espada Ind.
Espada Equipes

Rayssa Costa
Espada Ind.
Espada Equipes

Taís Rochel
Florete Individual

Bia Bulcão
Florete Individual

Marta Baeza
Sabre Individual

Amanda Simeão
Espada Ind.
Espada Equipes

OS 465 ATLETAS DO BRASIL juntos pesam 34 mil quilos e medem 822 metros de altura. Média de 1,76 m e 73 kg por atleta

FUTEBOL Masculino

Fernando Prass
Goleiro

Uilson
Goleiro

William
Lateral

Zeca
Lateral

Douglas Santos
Lateral

Marquinhos
Zagueiro

Luan Teixeira
Zagueiro

Rodrigo Caio
Zagueiro

Thiago Maia
Meia

Rodrigo Dourado
Meia

Walace
Meia

Felipe Anderson
Meia

Rafinha
Meia

Renato Augusto
Meia

Luan
Atacante

Gabriel Barbosa
Atacante

Neymar
Atacante

Gabriel Jesus
Atacante

O FUTEBOL MASCULINO não teve apoio federal extra por entender-se que quase todos os seus atletas são profissionais

GINÁSTICA ARTÍSTICA Masculino

Arthur Nory
Equipes
Individual Geral

Arthur Zanetti
Equipes
Argolas

Diego Hypolito
Equipes
Solo

Francisco Barretto
Equipes
Barras Paralelas

Sérgio Sasaki
Equipes
Individual Geral

*Reservas: **Caio Souza** e **Lucas Bitencourt**

A GINÁSTICA ARTÍSTICA brasileira, que em Olimpíadas já conquistou um ouro, foi um dos esportes escolhidos entre os 21 nos quais se investiu R$ 1 bilhão em quatro anos, com a expectativa de que o país se classifique entre os 10 melhores do mundo nos Jogos do Rio de Janeiro de 2016

FUTEBOL Feminino

Bárbara
Goleira

Aline
Goleira

Fabiana
Lateral

Poliana
Lateral

Tamires
Lateral

Mônica
Zagueira

Rafaelle
Zagueira

Bruna Benites
Zagueira

Érika
Zagueira

Formiga
Meia

Thaisa
Meia

Andressinha
Meia

Marta
Meia

Debinha
Atacante

Cristiane
Atacante

Andressa Alves
Atacante

Bia Zaneratto
Atacante

Raquel
Atacante

OS 21 ESPORTES 'ESCOLHIDOS' se prepararam em condições ideais como nunca antes para competir por medalhas

GINÁSTICA ARTÍSTICA Feminino

Daniele Hypolito
Equipes
Solo

Flávia Saraiva
Equipes
Trave de Equilíbrio Solo

Jade Barbosa
Equipes
Ind. Geral
Salto

Lorrane Oliveira
Equipes

*Reserva: **Carolyne Pedro**

Rebeca Andrade
Equipes
Barras Assiméticas

FLÁVIA SARAIVA, da ginástica artística, é a atleta mais leve, pesa 32 kg, e a mais baixa, mede 1,33 m, de toda a delegação brasileira. Isso destaca seu equilíbrio na trave

GINÁSTICA RÍTMICA Feminino

Natália Gaudio
Individual Geral

Emanuelle Lima
Conjunto

Francielly Machado
Conjunto

Gabrielle Silva
Conjunto

Jéssica Maier
Conjunto

Morgana Gmach
Conjunto

FERNANDA E FELIPE, entre mulheres e homens respectivamente, são os nomes mais repetidos dos atletas da delegação brasileira em 2016

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM Masculino

Rafael Andrade
Individual

GOLFE Masculino

Adilson da Silva
Individual

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM, golfe e hipismo não devem trazer medalhas e também não entraram no 'Plano'

GOLFE Feminino

Miriam Suely Nagl
Individual

Victoria Lovelady
Individual

HANDEBOL Masculino

César 'Bombom'
Goleiro

Maik
Goleiro

Haniel
Armador

José Guilherme 'Zé'
Armador

Leonardo Santos
Armador

Oswaldo
Armador

Thiagus
Armador

Diogo Hubner
Central

Teixeira
Central

João Francisco
Central

'Alemão'
Ponta

Chiuffa
Ponta

Lucas Cândido
Ponta

'Tchê'
Pivô

*Reserva: Pivô **VINÍCIUS**

NOSSO HANDEBOL teve seu melhor resultado no feminino em 2012: foi sexto. Espera-se mais no Rio 2016

HIPISMO ADESTRAMENTO

Giovanna Prado Pass
Zyngaro De Lyw

João Victor Marcari Oliva
Xamã dos Pinhais

Luiza Almeida
Vendaval 04

Pedro Almeida
Xaparro do Vouga

*Reserva: **Manuel Tavares De Almeida Neto**, com Vinheste

HIPISMO CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

Carlos Parro
Summon Up The Blood

Márcio Appel
Iberon Jmen

Márcio Carvalho Jorge
Lissy Mac Wayer

Ruy Fonseca
Tom Bombadill

*__Nilson Moreira da Silva__, com Muggle, foi convocado como reserva da equipe

HIPISMO SALTOS

Álvaro Affonso Miranda (Doda)
Ad Cornetto K

Eduardo Menezes
Quintol

Pedro Veniss
Quabri De L'isle

Stephan Barcha
Landpeter do Feroleto

*Reserva: **Rodrigo Pessoa,** com Citizenguard Cadjanine Z

HANDEBOL Feminino

Babi
Goleira

Mayssa
Goleira

Deonise
Armadora

Duda Amorim
Armadora

Mayara
Armadora

Ana Paula
Central

Fran
Central

Alexandra
Ponta

Fernanda
Ponta

Jessica
Ponta

Samira
Ponta

Dani Piedade
Pivô

Fabiana Diniz 'Dara'
Pivô

Tamires
Pivô

*Reserva: armadora **JULIANA**

O JUDÔ, COM 19 MEDALHAS, é o esporte recorde do Brasil; são 3 ouros, 3 pratas e 13 bronzes: aguardam-se mais medalhas!

HÓQUEI SOBRE GRAMA Masculino

Rodrigo Faustino
Goleiro

Thiago Bomfim
Goleiro

Bruno Mendonça
Defensor

Chris Mcpherson
Defensor

Ernst Onnes
Defensor

Stephane Smith
Defensor

Yuri Van Der Heidjen
Defensor

André Patrocínio
Meia

Adam Imer
Meia

Patrick Van Der Heijden
Meia

Batista Junior
Meia

Bruno Paes
Atacante

Joaquín Lopez
Atacante

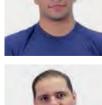
Lucas Paixão
Atacante

Matheus Borges
Atacante

Rodrigo Steimbach
Atacante

JUDÔ Masculino

Felipe Kitadai
Peso Ligeiro
(-60 kg)

Charles Chibana
Peso Meio-Leve
(-66 kg)

Alex Pombo
Peso Leve
(-73 kg)

Victor Penalber
Peso Meio-Médio
(-81 kg)

Tiago Camilo
Peso Médio
(-90 kg)

Rafael Buzacarini
Peso Meio-Pesado
(-100 kg)

Rafael Silva
Peso Pesado
(+100 kg)

JUDÔ Feminino

Sarah Menezes
Peso Ligeiro (-48 kg)

Erika Miranda
Peso Meio-Leve (-52 kg)

Rafaela Silva
Peso Leve (-57 kg)

Mariana Silva
Peso Meio-Médio (-63 kg)

Maria Portela
Peso Médio (-70 kg)

Mayra Aguiar
Peso Meio-Pesado (-78 kg)

Maria Suelen Altheman
Peso Pesado (+78 kg)

O JUDÔ este ano também aporta o atleta mais pesado do Brasil olímpico: Rafael 'Baby' Silva: 165 quilogramas de musculatura

LEVANTAMENTO DE PESO Masculino

Mateus Filipe
Peso até 105 kg

Fernando Reis
Peso acima de 105 kg

Welisson Rosa
Peso até 77 kg

LEVANTAMENTO DE PESO Feminino

Jaqueline Ferreira
Peso até 75 kg

Rosane Santos
Peso até 53 kg

LUTA GRECO-ROMANA Masculino

Eduard Soghomonyan
Peso até 130 kg

LUTA LIVRE Feminino

Aline Silva
Peso até 75 kg

Gilda Oliveira
Peso até 69 kg

Lais Nunes
Peso até 63 kg

Joice Silva
Peso até 58 kg

MARATONA AQUÁTICA Masculino

Allan do Carmo
10 kg

MARATONA AQUÁTICA Feminino

Ana Marcela Cunha
10 kg

Poliana Okimoto
10 kg

NADO SINCRONIZADO Feminino

Luisa Borges
Dueto e Equipe

Duda Miccuci
Dueto e Equipe

Beatriz Feres
Equipe

Branca Feres
Equipe

Lara Teixeira
Equipe

Maria Bruno
Equipe

Maria Clara Lobo
Equipe

Pamela Nogueira
Equipe

Lorena Molinos
Equipe

NO NADO SINCRONIZADO o Brasil não espera medalhas, mas na luta livre e na luta greco-romana pode ter surpresas, o mesmo que na maratona aquática, onde está bem representado

NATAÇÃO Masculino

André Pereira
4X200 m Livre

Brandonn Almeida
400 m Medley
1500 m Livre

Bruno Fratus
50 m Livre

Felipe França
100 m Peito

Gabriel Santos
4X100 m Livre

Guilherme Guido
100 m Borboleta
4X100 m Medley

Henrique Rodrigues
200 m Medley

Italo Manzine
50 m Livre

João de Lucca
200M Livre
4X100 m Livre
4X200 m Livre

João Gomes Júnior
100 m Peito –
4X100 m Medley

Kaio Márcio
200 m
Borboleta

Leonardo de Deus
200 m Costas
200 m
Borboleta

Luiz Altamir Melo
400 m Livre
4X200 m Livre

Marcelo Chierighini
100 m Livre
4X100 m Livre
4X100 m Medley

Marcos Macedo
100 m
Borboleta

Matheus Santana
4X100 m
Livre

Miguel Valente
1500 m Livre

Nicolas Oliveira
100 m Livre
200 m Livre
4X100 m Livre
4X200 m Livre

Tales Cerdeira
200 m Peito

Thiago Pereira
200 m
Medley

Thiago Simon
200 m Peito

A NATAÇÃO É UMA DAS MAIORES ESPERANÇAS DO PAÍS

Pelo histórico, que acumula 13 medalhas, um ouro, 4 pratas e 8 bronzes, e pela equipe que terá nas piscinas representando-o

NATAÇÃO Feminino

Daiene Dias
100 m Borboleta
400X100 m
Medley

Daynara de Paula
100 m Borboleta
4X100 m Livre

Etiene Medeiros
100 m Costas
100 m Livre
50 m Livre
4X100 m Livre

Gabrielle Roncatto
4X200 m
Livre

Graciele Herrmann
50 m Livre

Jessica Cavalheiro
4X200 m Livre

Jhennifer Conceição
4X100 m
Medley

Joanna Maranhão
200 m
Medley 400 m
Medley

Larissa Oliveira
200 m Livre
4X100 m Livre
4X100 m Medley
4X200 m Livre

Manuella Lyrio
200 m Livre
4X100 m Livre
4X200 m Livre

Natália de Luccas
4X100 m
Medley

PENTATLO MODERNO Masculino

Felipe Nascimento
Individual

PENTATLO MODERNO Feminino

Yane Marques
Individual

POLO AQUÁTICO Masculino

Slobodan Soro
Goleiro

Vinícius Antonelli
Goleiro

Jonas Crivella
Atacante

Rudá Franco
Atacante

Ives Gonzales
Centro

Paulo Salemi
Marcador

Bernardo Gomes
Atacante

Ádria Delgado
Atacante

Felipe 'Charuto' Silva
Marcador

Bernardo Reis Rocha
Marcador de Centro

Felipe Perrone
Atacante

Gustavo 'Grummy' Guimarães
Marcador de Centro

Josip Vrlic
Centro

O POLO AQUÁTICO BRASILEIRO é mais um dos 12 esportes (ou uma das 32 modalidades) que ficaram excluídos do patrocínio federal para potenciar suas chances de medalhas

POLO AQUÁTICO Feminino

Tess Oliveira
Goleira

Victoria Chamorro
Goleira

Diana Abla
Atacante

Marina Zablith
Centro

Marina Canetti
Centro

Lucianne Barroncas
Atacante

Izabella Chiappini
Atacante

Amanda Oliveira
Atacante

Luiza Carvalho
Centro

Camila Pedrosa
Atacante

Viviane Bahia
Marcadora de Centro

Gabriela Mantellato
Centro

Mari Rogê
Atacante

O CLUBE PINHEIROS de São Paulo, com 60 atletas, foi quem mais aportes fez à delegação brasileira; 2º, o BM&F Bovespa, com 21; e 3º, o Sesi São Paulo, que contribuiu com 13 atletas

REMO Masculino

Willian Giaretton
Double Skiff Peso Leve

Xavier Vela
Double Skiff Peso Leve

REMO Feminino

Fernanda Nunes
Double Skiff Peso Leve

Vanessa Cozzi
Double Skiff Peso Leve

ESCLARECIMENTO: aqueles esportes não contemplados no 'Plano Brasil Medalhas' contaram com os recursos das fontes tradicionais de financiamento federal.

RUGBY Masculino

Lucas 'Tanque' Duque
Half/Abertura

André Luiz 'Boy'
Back

Arthur Bergo
Terceira Linha/ Lock

Daniel Sancery
Fullback

Felipe Sancery
Centro

Felipe Claro
Half

Gustavo 'Rambo' Albuquerque
Ponta/Hooker

Juliano 'Thor/Tarzan' Fiori
Pilar/6/8

Laurent Couhet
Scrum Half

Martin Schaefer
Centro

Moisés Duque
Back

Stefano Giantorno
Ponta

RUGBY Feminino

Paula 'Paulinha' Ishibashi
Abertura/ Half Scrum

Amanda 'Amandinha' Araújo
Abertura/ Half Scrum

'Baby' Futuro
Pilar

Claudia 'Claudinha' Teles
Ponta

Edna 'Edninha' Santini
Half Scrum

Haline 'Hali' Scatrut
Centro/Ponta

Isadora 'Izzy' Cerullo
Half/ Abertura

Júlia Sardá
Pilar

Juliana 'Juka' Esteves
Pilar

Luiza Campos
Hooker

Raquel Kochhann
Pilar/Centro

Tais 'Tatá' Balconi
Centro/Ponta

SALTOS ORNAMENTAIS Masculino

César Castro
Trampolim Individual

Hugo Parisi
Plataforma Individual
Plataforma Sincronizada

Ian Matos
Trampolim Sincronizado

Jackson Rondinelli
Plataforma Sincronizada

Luiz Felipe Outerelo
Trampolim Sincronizado

O SUDESTE, COM 294 ATLETAS, é a região do Brasil mais representada; depois está o Sul, com 74; o Nordeste, com 51; o Centro-Oeste, com 21; e fecha o Norte, com 6 atletas

SALTOS ORNAMENTAIS Feminino

Giovanna Pedroso
Plataforma Sincronizada

Ingrid Oliveira
Plataforma Individual e Sincronizada

Juliana Veloso
Trampolim Individual e Sincronizado

Tammy Galera
Trampolim Sincronizado

O PLANO DE INCENTIVO do governo também apoiou 15 modalidades paralímpicas

TAEKWONDO Masculino

Venilton Teixeira
Peso até 58 kg

Maicon de Andrade
Peso acima de 80 kg

TAEKWONDO Feminino

Iris Tang Sing
Peso até 49 kg

Julia Vasconcelos
Peso até 57 kg

TÊNIS Masculino

André Sá
Duplas

Bruno Soares
Duplas

Marcelo Melo
Duplas

Rogério Dutra
Simples

Thomaz Bellucci
Simples
Duplas

O TÊNIS DE MESA inclui em sua equipe a atleta mais jovem da delegação brasileira: Bruna Takahashi, com só 16 anos (11 a menos que a média do time)

TÊNIS feminino

Paula Gonçalves
Duplas

Teliana Pereira
Simples
Duplas

TÊNIS DE MESA Masculino

Cazuo Matsumoto
Equipes

Gustavo Tsuboi
Simples

Hugo Calderano
Simples

TÊNIS DE MESA Feminino

Bruna Takahashi
Equipes

Caroline Kumahara
Simples

Lin Gui
Simples

TIRO COM ARCO Masculino

Bernardo Oliveira
Individual
Equipes

Daniel Xavier
Individual
Equipes

Marcus Vinícius D'Almeida
Individual
Equipes

TIRO COM ARCO Feminino

Ane Marcelle
Individual
Equipes

Marina Canetta Gobbi
Individual
Equipes

Sarah Nikitin
Individual
Equipes

OS 21 ESPORTES DO 'PLANO DE MEDALHAS'
foram estes: Atletismo, Águas Abertas, Basquetebol, Boxe, Canoagem, Futebol Feminino, Ciclismo BMX, Ginástica artística, Handebol, Hipismo, Judô, Lutas, Natação, Pentatlo moderno, Taekwondo, Tênis, Tiro esportivo, Vela, Triatlo, Vôlei de praia e Vôlei

TIRO ESPORTIVO Masculino

Cassio Rippel
Carabina Deitado 50 m

Emerson Duarte
Pistola Tiro Rápido

Felipe Wu
Pistola de Ar 10 m
Pistola Livre 50 m

Júlio Almeida
Pistola de Ar 10 m
Pistola Livre 50 m

Renato Portela
Skeet

Roberto Schmits
Fossa Olímpica

O TIRO ESPORTIVO inclui em sua equipe a atleta mais velha da delegação do Brasil: Janice Teixeira Gil, que já fez os 54 anos

TIRO ESPORTIVO Feminino

Daniela Carraro
Skeet

Janice Teixeira Gil
Fossa Olímpica

Rosane Ewald
Carabina De Ar
Carabina 3 Posições
Carabina Deitada 50M

TRIATLO Masculino

Diogo Sclebin
Individual

TRIATLO Feminino

Pâmella Oliveira
Individual

VELA Masculino

Henrique Haddad
470

Bruno Bethlem
470

Marco Grael
49er

Gabriel Borges
49er

Jorge Zarif
Finn

Robert Scheidt
Laser

Samuel Albrecht
Nacra 17

Ricardo Winicki (Bimba)
RS:X

VELA Feminino

Ana Barbachan
470

Fernanda Oliveira
470

Kahena Kunze
49erFX

Martine Grael
49erFX

Fernanda Decnop
Laser Radial

Isabel Swam
Nacra 17

Patricia Freitas
RS:X

A VELA, COM SUAS 17 MEDALHAS OLÍMPICAS, 6 de Ouro, 5 de prata e 6 de bronze, é o segundo esporte mais bem-sucedido do país. Robert Scheidt e Torben Grael são os atletas brasileiros com mais medalhas conquistadas em Olimpíadas: 5

VÔLEI DE PRAIA Masculino

Alison Cerutti
Duplas

Bruno Schmidt
Duplas

Evandro Júnior
Duplas

Pedro Solberg
Duplas

VÔLEI DE PRAIA Feminino

Agatha Bednarczuk
Duplas

Bárbara Seixas
Duplas

Larissa França
Duplas

Talita
Duplas

VOLEIBOL Masculino

Bruninho
Levantador

William
Levantador

Lucão
Central

Maurício Souza
Central

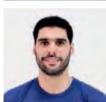
Éder
Central

Lucarelli
Ponteiro

Maurício Borges
Ponteiro

Lipe
Ponteiro

Douglas Souza
Ponteiro

Wallace
Oposto

Evandro
Oposto

Serginho
Líbero

VOLEIBOL Feminino

Dani Lins
Levantadora

Fabíola
Levantadora

Fabiana
Central

Thaísa
Central

Juciely
Central

Adenízia
Central

Natália
Ponteira

Fernanda Garay
Ponteira

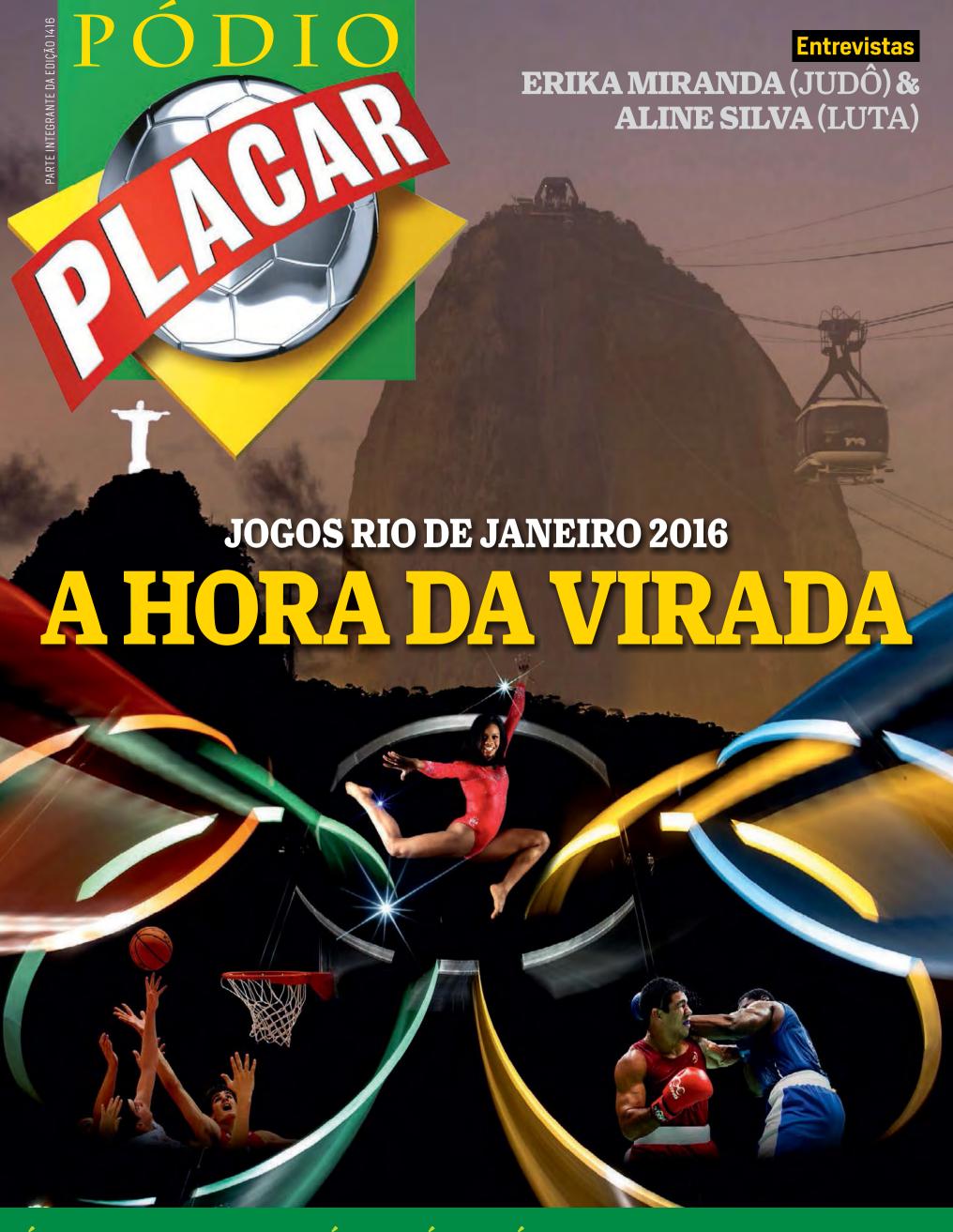
Jaqueline
Ponteira

Gabi
Ponteira

Sheilla
Oposta

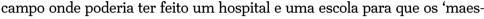
Léia
Líbera

BADMINTON, GINÁSTICA DE TRAMPOLIM, GOLFE, HÓQUEI SOBRE GRAMA E RUGBY
são os 5 esportes estreantes que somaram mais 46 atletas à delegação brasileira

Veja mais em www.placar.com.br

MARCO ZERO

Zika ou doping?

Chegou a hora. Os Jogos do Rio 2016, por fim, estão aí. É a última edição de PLACAR PÓDIO. Mas, antes de eles começarem e nos despedirmos, há algo mais a dizer.

Cento e doze anos tardou o golfe para voltar a ser olímpico. Ausente desde 1904, seu regresso deveria empolgar o mundo do golfe, ser festa. Isso era o que nós imaginávamos. Não há festa. Há desinteresse. Os melhores estão fora. Não irão participar. Não se importam com medalhas e ovações. Os pódios não fazem seu estilo. O Rio construiu um polêmico campo onde poderia ter feito um hospital e uma escola para que os 'maestros' não a experimentem. Isso já é sério. Mas mais grave é que declarem não vir porque a segurança não é garantida. Pode ser que um ou outro pense isso realmente, mas não aqueles que já estiveram na cidade maravilhosa e perigosa desde quase sempre passando férias com a família. O dito é mentira. Outros declaram que temem o zika, essa doença que coloca em risco o filho que vão encomendar daqui a uma década. Outra mentira ainda quando o mosquito transmissor existe e assistirá aos Jogos de camarote. Mas não é por ele que não participarão...

Começou a chamar a atenção que só os principais golfistas, aqueles que mais teriam que se mostrar entusiasmados, anunciassem sua desistência um atrás do outro. Por que não os tenistas, os nadadores, os maratonistas? Caiu a ficha. Bastava pensar, pesquisar: nos Jogos Olímpicos haverá exames antidoping e, este ano, com promessa de rigor absoluto... E, queira a coincidência, o golfe é o único esporte profissional que até hoje se mostra indolente nesse aspecto. Não há nenhuma política clara, que eduque ou oriente, não existe nenhum espírito punitivo nesse sentido, ninguém quer controlar senhores que em muitos casos já têm seus anos e apresentam aspectos juvenis. Quase que o circuito profissional funciona em sentido oposto: protege suas estrelas. Não quer os grandes nomes envolvidos em escândalos como os da bela Sharapova no tênis. O golfe é um nível hipócrita acima dos outros ambientes esportivos hipócritas. Quem participa no PGA Tour recebe correios eletrônicos o tempo todo, segundo alguns de seus protagonistas, ajudando a que nada aconteça. O comissionado do circuito profissional Tim Finchem jamais fez um teste-surpresa. Essa 'invasão de privacidade' não está prevista no golfe. Melhor, então, é não vir ao Rio e se justificar com as favelas, as balas perdidas e o zika vírus antes que ter que escapar do meldonium e outras substâncias que a Wada (World Anti Doping Agency) proíbe e muitos golfistas usam... Lembra daquele filme com Michael Caine e Demi Moore em um de seus primeiros papéis, *Blame It on Rio* ('*A Culpa é do Rio*', seria sua tradução, ainda quando aqui se chamou distorcidamente '*Feitiço do Rio*')? Bom, é isso. Só que agora não é um filme. É vida real. É o golfe. São os golfistas. Que culpam o Rio e sujam nossos Jogos.

Chegou a hora. Os Jogos estão aí. O que tínhamos a dizer foi dito. Despedimo-nos com a última edição de PLACAR PÓDIO e um: *"Sorte a todos"*.

EDGARDO MARTOLIO
Publisher

SUMÁRIO

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Edgardo Martolio

DIRETORES CORPORATIVOS
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Luciana Jordão
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

DIRETORES EXECUTIVOS
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

DIRETORES
Publicidade: Maria Rosária Pires
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

GERÊNCIAS
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*)
Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotait
Eventos: Walacy Prado
Finanças e Controle: Marina Bonagura
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

(Lançada em 1970)

Projeto: **Edgardo Martolio**; Redação: **Eduardo Colli**; Arte: **Juliana Cuttin**; Ilustrações: **Wilson Silva**; Revisão: **Bianca Albert**; Pesquisa fotográfica: **Amanda Loureiro**

ÁREAS COMPARTILHADAS
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (*Editora*), Rogério Pallatta (*SP*), Cadu Pilotto e Fabrizia Granatieri (*RJ*); Amanda Loureiro, Mariana Sardinha, Ramiro Pereira, Samantha Ribeiro e Tainara Passos (*Assistentes*); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Adriana Trujillo (*Editora Assistente*), Cauê Yuiti (*Designer*) e Murilo Bosi (*Analista de Marketing*); **MARKETING:** Caroline Ryna, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Gustavo Mendes (*Editor de Arte*); **TI**: Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Anicley Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** Renê Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Henrique Pereira; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Emerson Luís Cação, Rodrigo Figuerola e Rogerio Veiga.

INTERNET E MÍDIA DIGITAL
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Bruna Oliveira, Deborah Burmeister e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Gerente*) e Anne Muriel (*Analista*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: **(11) 2197-2000**, fax: **(11) 3086-4738**; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: **(21) 2113-2200**, fax: **(21) 2543-1657**. **ESCRITÓRIO COMERCIAL BRASÍLIA**: Edifício Le Quartier Bureau, SHN Quadra 1 Bloco A, S/N, 12ª andar - Sala 1209, Cep: 70701-010, Brasília, DF, Brasil, Tel: **(61) 3536-5138** / **(61) 3536-5139**, e-mail: carasbrasilia@caras.com.br

PLACAR PÓDIO 7 é parte integrante da edição **PLACAR 1418** da EDITORA CARAS. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para **0800-777 3022** ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

SERVIÇO AO ASSINANTE
Grande São Paulo: **(11) 5087-2112 -** Demais localidades: **0800-775 2112**
www.abrilsac.com

PARA ASSINAR
Grande São Paulo: **(11) 3347-2121 -** Demais localidades: **0800-775 2828**
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

REVISTAS DA EDITORA CARAS
AnaMaria (*Semanal - Universo Feminino*) | **Arquitetura & Construção** (*Mensal - Casa & Materiais*) | **Aventuras na História** (*Mensal - Conhecimento & Memória*) | **Bons Fluidos** (*Mensal - Bem-Estar & Sustentabilidade*) | **CARAS** (*Semanal - Estilo de Vida & Sociedade*) | **Contigo!** (*Semanal - Celebridades & Entretenimento*) | **Manequim** (*Mensal - Moda*) | **Máxima** (*Mensal - Mulher Moderna*) | **Minha Casa** (*Mensal - Lar & Decoração*) | **Minha Novela** (*Semanal - Televisão*) | **Placar** (*Mensal - Esportes*) | **Recreio** (*Semanal - Infantil*) **Sou Mais Eu!** (*Semanal - Depoimentos & Superação*) | **Tititi** (*Semanal - Fama & TV*) | **Vida Simples** (*Mensal - Autoconhecimento*) | **Viva Mais** (*Semanal - Família*) | **Você S/A** (*Mensal - Profissão & Finanças*) | **Você RH** (*Bimestral - Carreira Profissional*)

PRINCIPAIS PRÊMIOS & EVENTOS DA EDITORA CARAS
Ilha de Caras | Melhores Empresas para Você Trabalhar | Prêmio Contigo! de Televisão | Café com Você RH | Prêmio O Melhor da Arquitetura | Castelo de Caras | Melhores Empresas para Começar a Carreira | Prêmio Bola de Prata | Semana do Bem Estar

EDITOR RESPONSÁVEL
Wardi Awada

CAPA MONTAGEM SOBRE FOTOS DE GETTY IMAGES

O mais importante de cada dia no olimpismo

1º – SEXTA-FEIRA

SUSPENSA | A russa **Anna Chicherova**, medalhista de ouro no salto em altura em Londres 2012, pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (Iaaf), por doping. Está entre os competidores flagrados em novas análises dos Jogos de Pequim 2008.

ATLETISMO | A equipe do Clube Pinheiros SP vence a final do revezamento 4x100 m no Troféu Brasil. Bruna Jessica **Farias**, Rosângela **Santos**, Kaiuza **Venâncio** e Evelyn Carolina dos **Santos** fizeram um tempo de 44seg34... No entanto, Higor **Alves** leva a medalha de ouro do salto em distância com marca de 8,19 m, superando em 4 centímetros o índice olímpico, que não foi atingido pelo bicampeão mundial indoor, Mauro Vinícius da Silva, o Duda. ELIMINADA | **Natalie Coughlin**, maior medalhista – 12 – na história da natação olímpica feminina, está fora dos Jogos do Rio, após pífio desempenho na seletiva americana de Omaha, Nebraska. Coughlin, de 33 anos, desistiu de disputar os 50 metros livre após não se classificar nos 100 m costas (8º lugar na final) e nos 100 m livre (eliminada em semifinais). Só nos Jogos de Pequim, subiu ao pódio seis vezes, um recorde, na época, para uma atleta americana... Por sua vez, **Michael Phelps** vence os 200 m medley da seletiva americana masculina e garante presença no Rio.

VÔLEI

DIA 3 > TÍTULO: os brasileiros **Alison e Bruno Schmidt** vencem a etapa de Porec do Circuito Mundial de Praia, derrotando na decisão os austríacos Doppler e Horst por 2 sets a 1. > LIGA MUNDIAL: já classificada para a fase final do torneio, a **seleção brasileira masculina** bate a França por 3 sets a 1.

DIA 9 > BICAMPEÃS: na grande final do Gstaad Major, na Suíça, as atuais campeãs do torneio, as brasileiras **Larissa e Talita**, não dão chances para as norte-americanas Walsh e Ross. Em dois sets, a dupla atropela as rivais e mantém o título.

DIA 10 > CAMPEÃS: a **seleção brasileira feminina** vence na Tailândia, acima dos Estados Unidos de virada por 3 sets a 2, e conquista o 11º título brasileiro do torneio. As duas seleções foram finalistas das últimas duas Olimpíadas e são favoritas para medalha de ouro nestas. ***"Estou muito orgulhoso do meu time"***, disse o treinador José Roberto Guimarães. > PRAIA: a dupla **Andrezza/Vivian** (AM/PA), leva a etapa de Aracaju (SE) do Circuito Banco do Brasil Challenger, repetindo a conquista anterior, em Jaboatão (PE). Elas superaram a olímpica Renata (RJ), quarta colocada nos Jogos de 2008, e sua parceira Izabel (PA) por 2 sets a 1. Já no masculino, a dupla vencedora é inédita: Léo Gomes e Ferramenta (RJ) conquistam o primeiro troféu sem terem perdido nenhum set na competição.

DIA 15 > GIBA: o ex-jogador Gilberto Amauri Godoy Filho é designado **presidente da Comissão de Atletas da Federação Internacional de Vôlei (FIVB)**. Composto de dez atletas e ex-atletas de nove nacionalidades diferentes, tanto do vôlei de quadra quanto do vôlei de praia, o órgão tem por objetivo aumentar a participação dos jogadores nas decisões da entidade.

DIA 17 > VICE: a **seleção brasileira de vôlei masculino** é derrotada pela Sérvia por 3 sets a 0, com parciais de 25-22, 25-22 e 25-21, na final da Liga Mundial, disputada em Cracóvia (Polônia), e fica com o segundo lugar pela quarta vez nas últimas seis edições. O Brasil ainda é o maior vencedor da história da competição, com nove conquistas, mas não é campeão desde 2010.

DIA 19 > LÍDER: o Brasil segue na liderança do **ranking da Federação Internacional de Vôlei (FIVB)**, mesmo após a derrota para a Sérvia na decisão da Liga Mundial. Com o vice, nosso país somou 45 pontos, chegando aos 305. A Polônia, com 268 pontos, aparece em segundo lugar, seguida pela Rússia, com 266. Itália, com 246, e Estados Unidos, com 238, fecham a lista das cinco melhores equipes do mundo. A Sérvia, campeã da Liga Mundial, ganhou 50 pontos, mas permanece na nona colocação com 125. > MARKETING: a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) apresenta o **planejamento de marketing** da Superliga 2016/2017 aos 24 clubes participantes. Entre as principais novidades estão as negociações pelos naming rights do torneio e a ideia de elevar o número de transmissões pela TV.

FOTO PUBLICA/FIBV

2 – SÁBADO

VELOZ | A australiana **Cate Campbell** estabelece novo recorde mundial dos 100 m nado livre, com tempo de 52 segundos e 6 centésimos, em Brisbane. CICLISMO | O britânico **Marc Cavendish** vence a primeira etapa do Tour de France, percurso de 188 quilômetros entre Mont-Saint-Michel e Utah Beach. O competidor da Ilha de Man conquista assim a 27ª vitória em etapas do Tour graças a seu sprint.

3 – DOMINGO

TROFÉU BRASIL 1 | No último dia da competição de atletismo, realizada na Arena Caixa, em São Bernardo do Campo, **Fabiana Murer** salta 4,87 m e bate o novo recorde sul-americano de salto com vara. Com a façanha, a paulista assume a liderança do ranking mundial na temporada. TROFÉU BRASIL 2 | **Altobeli Santos da Silva**, da equipe ASA, ganha a prova dos 5.000 metros rasos com tempo de 13min56seg. No dia anterior, o atleta havia vencido os 3000 m com obstáculos e carimbado vaga para as Olimpíadas. TROFÉU BRASIL 3 | **Tatiane da Silva**, da Ipec, vence a final dos 1500 metros com direito a quebra do recorde da competição. CICLISMO | **Felipe Cristiano da Paixão**, da UFF, que há 15 dias havia conquistado sua primeira vitória na carreira, vence a segunda consecutiva na categoria Elite da Copa Rio de Janeiro. Fez o percurso de 24 km, em 49m19s, seguido por Elton Pedrozo, da Memorial/Santos. Antônio Luan, da ECT, completa o pódio.

4 – SEGUNDA-FEIRA

AFASTADO | José **Ricardo Rizzone de Sousa Vale** do cargo de coordenador técnico da seleção paralímpica de tênis de mesa. A 4ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal o indiciou por crime de concussão: ele é acusado de cobrar um porcentual da bolsa recebida pelos atletas para que seguissem na equipe.

<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<<

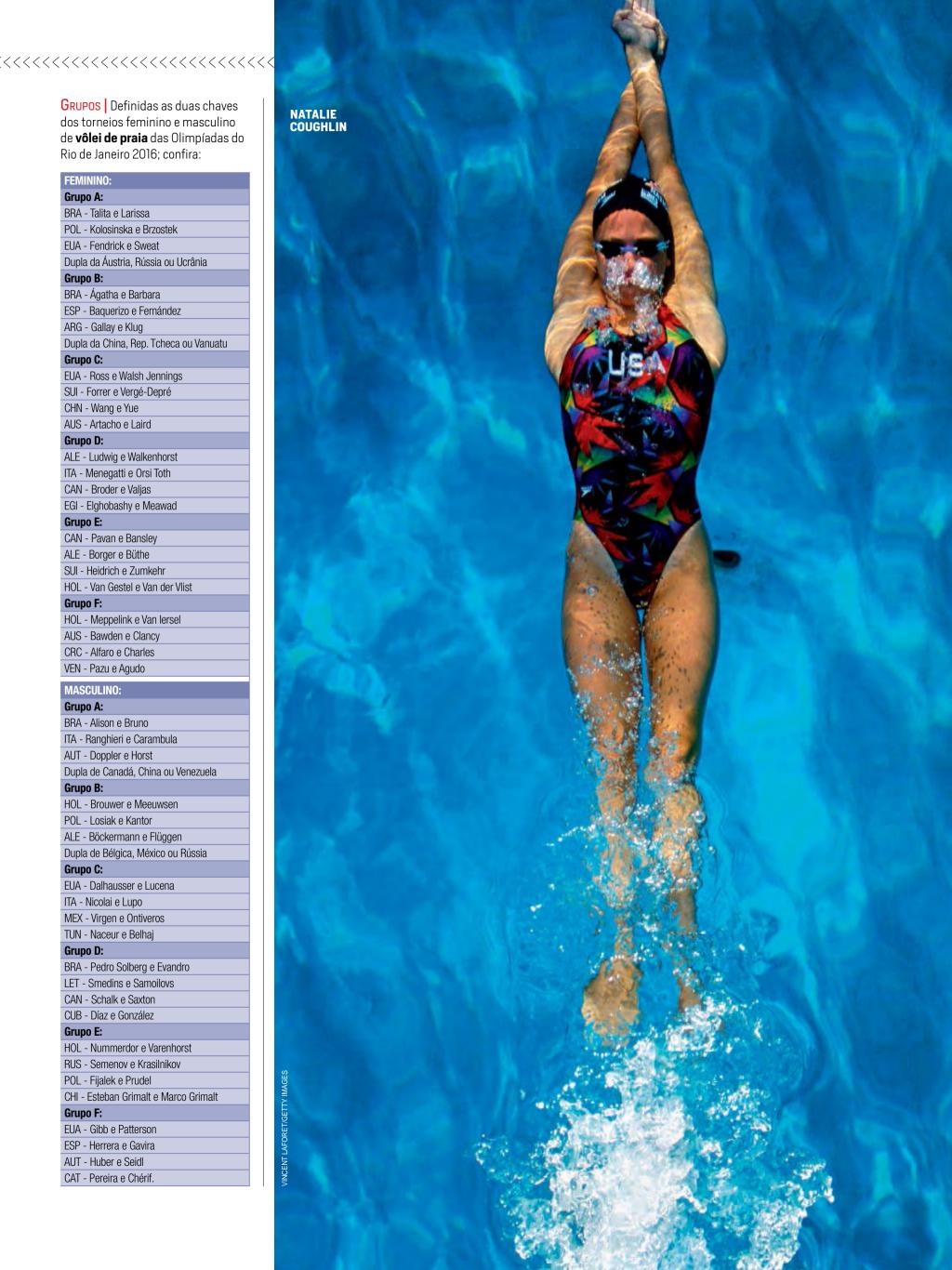
GRUPOS | Definidas as duas chaves dos torneios feminino e masculino de **vôlei de praia** das Olimpíadas do Rio de Janeiro 2016; confira:

FEMININO:
Grupo A:
BRA - Talita e Larissa
POL - Kolosinska e Brzostek
EUA - Fendrick e Sweat
Dupla da Áustria, Rússia ou Ucrânia
Grupo B:
BRA - Ágatha e Barbara
ESP - Baquerizo e Fernández
ARG - Gallay e Klug
Dupla da China, Rep. Tcheca ou Vanuatu
Grupo C:
EUA - Ross e Walsh Jennings
SUI - Forrer e Vergé-Depré
CHN - Wang e Yue
AUS - Artacho e Laird
Grupo D:
ALE - Ludwig e Walkenhorst
ITA - Menegatti e Orsi Toth
CAN - Broder e Valjas
EGI - Elghobashy e Meawad
Grupo E:
CAN - Pavan e Bansley
ALE - Borger e Büthe
SUI - Heidrich e Zumkehr
HOL - Van Gestel e Van der Vlist
Grupo F:
HOL - Meppelink e Van Iersel
AUS - Bawden e Clancy
CRC - Alfaro e Charles
VEN - Pazu e Agudo

MASCULINO:
Grupo A:
BRA - Alison e Bruno
ITA - Ranghieri e Carambula
AUT - Doppler e Horst
Dupla de Canadá, China ou Venezuela
Grupo B:
HOL - Brouwer e Meeuwsen
POL - Losiak e Kantor
ALE - Böckermann e Flüggen
Dupla de Bélgica, México ou Rússia
Grupo C:
EUA - Dalhausser e Lucena
ITA - Nicolai e Lupo
MEX - Virgen e Ontiveros
TUN - Naceur e Belhaj
Grupo D:
BRA - Pedro Solberg e Evandro
LET - Smedins e Samoilovs
CAN - Schalk e Saxton
CUB - Díaz e González
Grupo E:
HOL - Nummerdor e Varenhorst
RUS - Semenov e Krasilnikov
POL - Fijalek e Prudel
CHI - Esteban Grimalt e Marco Grimalt
Grupo F:
EUA - Gibb e Patterson
ESP - Herrera e Gavira
AUT - Huber e Seidl
CAT - Pereira e Chérif.

NATALIE COUGHLIN

VINCENT LAFORET/GETTY IMAGES

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no olimpismo

LIBERADO | O nadador sul-coreano **Park Tae-hwan**, campeão olímpico dos 400 m livre em Pequim, pela Corte Arbitral do Esporte (CAS), para fazer parte da equipe de seu país no Rio de Janeiro. Park havia sido condenado a 18 meses pela Federação Internacional de Natação por um exame antidoping positivo em 2014 e voltou a competir neste ano. Porém, a legislação sul-coreana prevê mais três anos de pena para atletas que recebam sanções superiores a 12 meses por doping, o que faria-o ficar fora da delegação apesar dos índices para os 100, 200, 400 e 1500 m livre. ZIKA | O golfista **Dustin Johnson** apresenta formalmente a sua saída do time nacional dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos, alegando temer o vírus da zika. A desistência do atual campeão do US Open, é a terceira entre os quatro melhores golfistas do mundo pelo mesmo motivo, justamente na edição em que a modalidade volta a ser olímpica após 112 anos de ausência.

10 – DOMINGO

RECUSADAS | Pelo Conselho de Revisão de Doping da Federação Internacional de Atletismo (Iaaf) as solicitações de **67 atletas russos** para competir internacionalmente como indivíduos após uma proibição geral a esportistas do país por doping sistemático. Apenas um pedido, o da saltadora Darya Klishina, foi aprovado.

11 – SEGUNDA-FEIRA

GOLFE | O gaúcho **Adilson da Silva** e a paranaense **Miriam Nagl** serão os representantes brasileiros na disputa do golfe nas Olimpíadas. No ranking olímpico divulgado pela Federação Internacional de Golfe (IGF) nesta segunda-feira, Adilson ocupa a 51ª colocação, no masculino, e Miriam, a 59ª posição no feminino. Cada um dos torneios terá 60 participantes.

12 – TERÇA-FEIRA

BOLA | A **World Rugby**, federação internacional da modalidade, divulga a bola que será utilizada na competição olímpica, que terá sete jogadores em cada equipe: ela foi adaptada, tendo uma superfície mais aderente a fim de possibilitar lançamentos mais curtos e em velocidade. PARALÍMPICOS | A **Federação Internacional de Tênis (ITF)** confirma a lista dos atletas classificados para o tênis em cadeira de rodas dos Jogos Paralímpicos Rio 2016, e o Brasil terá o seu maior número de participantes na história, com um total de oito (garantidos): Carlos 'Jordan' Santos, Mauricio Pomme, Daniel Rodrigues, Rafael Medeiros, Natalia Mayara, Rejane Candida, Ymanitu Silva e Rodrigo Oliveira – sendo os dois últimos na classe Quad, para aqueles que possuem deficiência também em membros superiores.

15 – SEXTA-FEIRA

ATLETISMO | **Fabiana Murer** ganha **bronze** no salto com vara na etapa de Mônaco da Liga Diamante. Logo na primeira tentativa, a brasileira salta 4,65 m, e garante a medalha.

16 – SÁBADO

AFASTADOS | Os **canoístas** da Romênia e Belarus são separados da delegação dos Jogos do Rio, pela Federação Internacional (FIC) por doping. IGUAL | Seguindo a preparação para Rio de Janeiro, a **seleção brasileira masculina de handebol** empata com a Dinamarca em 26 a 26.

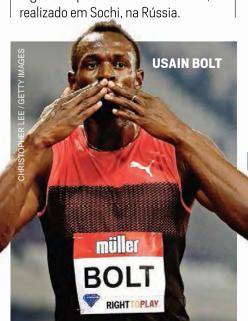
17 – DOMINGO

RECORDE | **Silvânia Costa** quebra a marca mundial do salto em distância classe T11 (cego total) no encerramento da segunda edição do Circuito Loterias Caixa, disputado no CT Paralímpico Brasileiro.

18 – SEGUNDA-FEIRA

FORA | O maratonista etíope **Kenenisa Bekele**, dono do recorde mundial nas provas de 5.000 m e 10.000 m, prata e ouro nas respectivas provas olímpicas em Atenas 2004 e ouro em ambas em Pequim 2008, tem negado pelo Comitê Olímpico de seu país o pedido para ser incluído na equipe de maratonistas para Rio de Janeiro e não virá ao evento. A justificava é de que ele não cumpriu os critérios para ser convocado. ESQUEMA | Relatório divulgado pela Agência Mundial Antidopoing (Wada, na sigla em inglês), confirma a existência de um esquema de **manipulação do controle antidopagem** durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014, realizado em Sochi, na Rússia.

USAIN BOLT

CHRISTOPHER LEE / GETTY IMAGES

RUSSOS | A Federação Internacional de Atletismo (Iaaf) comunica que mantém a **expulsão** dos atletas russos de qualquer competição continental, afirmou o presidente da entidade, o britânico Sebastian Coe.

19 – TERÇA-FEIRA

O **Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)** anuncia a convocação de 278 atletas – para nos autênticos heróis – para os Jogos do Rio 2016. É a maior delegação que já representou o país que, pela primeira vez na história, terá representantes em todas as 22 modalidades do programa. Ao todo, serão 181 homens e 97 mulheres com a meta de estar entre os cinco melhores, objetivo estabelecido após a sétima posição de Londres 2012 (21 medalhas de ouro, 14 de prata e oito de bronze – 43 no total).

20 – QUARTA-FEIRA

LIBERADO | A Agência Mundial Antidopagem (Wada) encerra a suspensão ao **Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD)**, coordenado pelo Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A decisão tem efeito imediato. O laboratório havia sido vetado temporariamente no dia 24 de junho, após falhas em análises de testes de atletas e inconformidade de procedimentos, na avaliação da agência internacional. CLASSIFICADOS | A **Federação Internacional de Natação (Fina)** divulga a lista completa dos atletas inscritos para a Olimpíada do Rio de Janeiro. No total, 906 nadadores de 172 países diferentes disputarão o torneio olímpico, números superiores aos de quatro anos atrás, em Londres 2012. A delegação brasileira terá 33 atletas, um recorde na história da natação do país, sendo 22 homens e 11 mulheres.

21 – QUINTA-FEIRA

INVESTIMENTO | Por medalha de ouro na Olimpíada, CBF aumenta em **72%** os gastos com divisões de base em 2015, segundo o último balanço financeiro publicado. No período, R$ 22,760 milhões foram repassados às diversas categorias, dentre elas, a sub-23, contra R$ 13,201 milhões do exercício anterior, dinheiro destinado à formação de atletas no futebol brasileiro.

22 – SEXTA-FEIRA

ATLETISMO | Na última chance de se garantir nos 200 m nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, **Usain Bolt**, o chamado

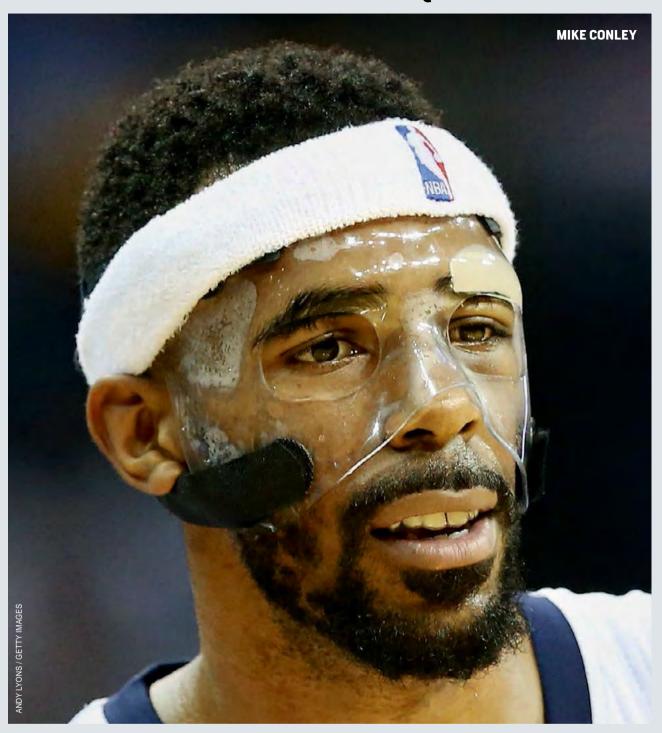
|DIA 1º| > CORTADO: o pivô **Vitor Faverani**, do UCAM Murcia, da Espanha, está fora da seleção brasileira masculina por lesão no joelho direito. > MUDANÇA: o Atlanta Hawks é o novo time do pivô **Dwight Howard**, que deixa o Houston Rockets depois de três temporadas: o contrato irá lhe render US$ 70,5 milhões por igual período. > FORTUNA: o armador Mike Conley decide permanecer no Memphis Grizzlies: receberá **US$ 153 milhões** por cinco anos de contrato, novo recorde na história da liga.

|DIA 2| > CONTRATADO: Los Angeles Lakers fecha com seu segundo reforço para a temporada: o ala **Luol Deng**, ex-Miami Heat, que assinará por quatro anos e US$ 72 milhões. > LIMITE: a NBA anuncia o novo valor de seu teto salarial, que vigorará a partir do dia 7 de agosto. Para a temporada 2016-17, o salary cap será de **US$ 94,143 milhões**. O aumento é de mais de US$ 14 milhões em relação à última temporada, sendo o maior salto da história da liga. > VICE: os reservas da **seleção brasileira masculina** ficam com o segundo lugar do Campeonato Sul-Americano, após derrota para a Venezuela por 64 a 58. É o segundo ouro consecutivo dos venezuelanos na história da competição, e o 13º vice dos brasileiros.

|DIA 3| > DERROTA: a **seleção brasileira feminina** perde segundo amistoso seguido para a França. Jogando em Biarritz, território francês, perdem de 82 a 59.

|DIA 4| > TRANSFERÊNCIA: **Kevin Durant** assina contrato com o Golden State Warriors. O jogador havia se tornado atleta livre. Medalhista de ouro em Londres 2012 e MVP da temporada 2013/2014, jogava no Oklahoma City Thunder desde 2007 e esteve presente nas boas campanhas feitas pelo time nos últimos anos.

MIKE CONLEY

ANDY LYONS / GETTY IMAGES

DIA 5 > CONTINUAM: depois de renovar com Marcelinho Machado e Olivinha, o Flamengo anuncia a continuidade no clube do pivô **João Paulo Batista** por mais uma temporada. No entanto, o armador Rafael Luz e o ala-armador Jason Robinson não tiveram seus contratos renovados e deixarão o clube. > CONFIRMADA: a saída do pivô espanhol **Pau Gasol** do Chicago Bulls, após duas temporadas na franquia de Illinois, para o San Antonio Spurs. Gasol terá nos Spurs seu quarto time na NBA desde que assinou contrato com o Memphis Grizzlies, em 2001. Ele ainda defendeu o Los Angeles Lakers (2007 a 14).

DIA 6 > MUDANÇA: o brasileiro **Nenê**, que defendeu o Washington Wizards na última temporada, atuará um ano no Houston Rockets do Texas. O contrato será de US$ 2,9 milhões (R$ 9,66 milhões) e este será o terceiro time do pivô em 14 anos de NBA. Nenê jogou de 2002 até 2012 pelo Denver Nuggets e depois foi para a equipe da capital norte-americana.

DIA 7 > RENOVADO: o contrato de **Marcelinho Huertas** com o Los Angeles Lakers por mais duas temporadas. O jogador de 33 anos chegou em 2015, vindo do Barcelona. Na última temporada, o armador disputou 53 partidas, com média de 4,5 pontos e 3,4 assistências por jogo.

DIA 9 > CONTINUA: segundo mais votado na eleição para MVP da temporada 2014-15, **James Harden** renova seu contrato com o Houston Rockets por mais quatro temporadas. O valor do novo vínculo, que tem opção de renovação automática do terceiro para o quarto ano, será de US$ 118 milhões. ***"Eu estou feliz de ficar por mais quatro anos. Me sinto em casa aqui"***, disse Harden, de 26 anos.

DIA 10 > FINALIZADO: a **seleção francesa** conquista a última vaga para o torneio masculino do Rio. A classificação veio após vitória sobre o Canadá por 83 a 74. O resultado deu aos franceses o título do pré-olímpico Mundial disputado nas Filipinas. No dia anterior, Sérvia e Croácia já haviam confirmado suas vagas em torneios na Sérvia e na Itália, respectivamente. Assim, os países que competirão no basquete masculino são: Brasil, EUA, Austrália, Nigéria, Venezuela, Argentina, Espanha, Lituânia, China, Sérvia, França e Croácia.

DIA 11 > DESPEDIDA: **Tim Duncan** decide oficialmente deixar o basquete aos 40 anos com cinco títulos da NBA e dois de MVP. Duncan defendeu apenas uma equipe a vida inteira, o San Antonio Spurs. Ao lado do argentino Manu Ginóbili e do francês Tony Parker, detém o recorde de maior número de vitórias por um trio nos playoffs (126) e na temporada regular (575).

DIA 12 > REGRA: a NBA anuncia **mudanças** em relação à faltas propositais. Nos casos em que estas forem cometidas em jogadores ruins de lance livre, terão punição maior a partir da próxima temporada. A liga anunciou que o time do atleta que sofrer esse tipo de infração terá direito a um arremesso livre e ainda manterá a posse de bola em seguida.

DIA 16 > PERDA: o ex-pivô **Nate Thurmond**, ídolo do Golden State Warriors e membro do Hall da Fama da NBA, morre aos 74 anos, de leucemia. Ao longo de sua carreira na NBA, Thurmond foi eleito sete vezes para o All-Star Game. Suas médias foram de 15 pontos e 15 rebotes por jogo. Ele também defendeu o Chicago Bulls e o Cleveland Cavaliers. O pivô se aposentou em 1977, aos 36 anos. No ano seguinte, sua camisa 42 foi aposentada pelos Warriors.

DIA 18 > TÍTULO: o **Chicago Bulls** conquista a Liga de Verão da NBA, disputada em Las Vegas, ao derrotar o Minnesota Timberwolves por 84 a 82.

DIA 19 > CONTRATADO: o pivô brasileiro **Nenê**, pelo Houston Rockets. O atleta integra a seleção olímpica que estará no Rio.

DIA 22 > ADIADO: o Comitê Executivo da Federação Internacional de Basquete decide **adiar por tempo indeterminado** o Campeonato Europeu Sub-18, que seria disputado em Samsun, na Turquia, em agosto. O motivo é a grave situação política do país.

'homem mais rápido do mundo' vence a prova disputada na etapa de Londres, no Reino Unido, da Liga Diamante, carimbando sua vaga. O incrível jamaicano anotou o tempo de 19s89.

24 - DOMINGO

CICLISMO | **Christopher Clive Froome** vence pela terceira vez o tradicional Tour de France ao completar os 103 km que unem a última etapa, entre Chantilly e os charmosos Champs-Élysées, em Paris. O triunfo do britânico aumentou para oito o número de ciclistas que venceram três ou mais edições da mais prestigiosa competição do ciclismo mundial:

Jacques Anquetil - FRANÇA	5
Eddy Merckx - BÉLGICA	5
Bernard Hinault - FRANÇA	5
Miguel Indurain - ESPANHA	5
Philippe Thys - BÉLGICA	3
Louison Bobet - FRANÇA	3
Greg LeMond - ESTADOS UNIDOS	3
Christopher C. Froome - GRÃ-BRETANHA	3

Não se consideram os sete títulos do americano Lance Armstrong (consecutivos entre 1999 e 2005) porque foram anulados em 2012 pela União de Ciclismo Internacional por dopagem. Esses anos foram declarados desertos, ou seja, os ciclistas que terminaram em segundo não foram considerados vencedores da corrida. A França é o país com mais títulos acumulados: 21. Bélgica, 10.

CHRIS FROOME

MICHAEL STEELE / GETTY IMAGES

TÊNIS

DIA 1º > BICAMPEÃ: a brasileira **Patrícia Medrado** conquista seu segundo título mundial masters de duplas. Jogando ao lado de Sherri Bronson, a ex-top 50 bate as também norte-americanas Tina Karwasky e Wendy McColskey por 2 sets a 0. Com a conquista na Finlândia, Medrado soma agora seis títulos mundiais, sendo quatro em simples.

DIA 2 > CAMPEÃO: **Orlando Luz**, de apenas 18 anos, ganha o primeiro título de simples de sua carreira profissional. O gaúcho venceu o future de US$ 25 mil disputado no saibro de Pardubice, República Tcheca, ao derrotar na decisão o alemão Peter Torebko por duplo 6/2. > SURPRESA: **Novak Djokovic**, número 1 do ranking da ATP, é eliminado de Wimbledon ao perder para o norte-americano **Sam Querrey** por 3 sets a 1, com parciais de 7/6 (8-6), 6/1, 3/6, e 7/6 (7-5), depois de 2h56 de confronto. O jogo foi interrompido no dia anterior devido às chuvas. O sérvio vinha de 30 vitórias seguidas. > PROMESSA: o paulista **Daniel Dutra Silva** supera Bruno Sant'Anna por 7/5 e 6/3 e conquista os US$ 10 mil que estavam em disputa no saibro do Clube de Campo de Piracicaba. É o 20º título de future na carreira, sendo o terceiro no ano.

DIA 3 > MARCA: **Serena Williams** derrota Annika Beck por 2 sets a 0 pela terceira rodada de Wimbledon (parciais de 6/3 e 6/0) e chega a 300 resultados positivos em Grand Slam. O trunfo leva a tenista norte-americana a tornar-se a segunda mulher com mais vitórias nos quatro maiores torneios do calendário. Serena ultrapassou Chris Evert e está a apenas seis vitórias de igualar as 306 de Martina Navratilova. Curiosamente, tanto Serena, que tem 21 títulos de Grand Slam, quanto Evert e Navratilova, que possuem 18 cada, têm mais vitórias que a recordista de troféus Steffi Graf, que venceu 278 jogos.

DIA 6 > RECORDE: **Roger Federer**, cabeça de chave número 3 de Wimbledon, reage e vence Marin Cilic, de virada, por 3 sets a 2, com parciais de 6-7 (2),4-6, 6-3, 7-6(8) e 6-3. O suíço chega à sua 307ª vitória em partidas de simples em Grand Slams, tornando-se o maior vencedor da história, entre homens em mulheres. Além disso, Federer se converte no mais velho tenista a chegar à semifinal do torneio inglês, atingindo a fase pela 11ª vez em sua carreira.

DIA 7 > ARRASADORA: a norte--americana Serena Williams, cabeça de chave número um de Wimbledon, e número um do mundo, protagoniza a **semifinal mais rápida** de todas as edições do torneio ao 'atropelar' a russa Elena Vesnina (50ª) com parciais de 6/2 e 6/0, em apenas 48 minutos.

DIA 9 > HEPTA: **Serena Williams** conquista pela sétima vez a prestigiosa grama de Wimbledon ao derrotar na final a alemã Angelique Kerber por 2 sets a 0, parciais de 7/5 e 6/3. Com o triunfo, Serena alcança o 22º título de Grand Slam, empatando com a germânica Steffi Graf como a segunda tenista com mais títulos de Majors na história. Aos 34 anos é de esperar que alcance a líder dessa lista, a australiana Margaret Court, dona de 24 títulos – dois a mais - de Grand Slams na carreira. > MULTICAMPEÃ: pouco depois de ganhar o título de simples, Serena Williams sagra-se, junto com a irmã mais velha, Venus, campeã em **duplas femininas**, com vitória sobre a húngara Timea Babos e a cazaque Yaroslava Shvedova. As estadunidenses ganham por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4, em 1 hora e 27 minutos, conquistando juntas pela sexta vez o troféu britânico. Serena e Venus também foram campeãs em Wimbledon em 2000, 2002, 2008, 2009 e 2012. Somando todos os quatro Grand Slams do circuito profissional - os outros são o Aberto da Austrália, Roland Garros e US Open - as americanas conquistaram 27 títulos. > DUPLAS: nas duplas masculinas, os franceses **Pierre-Hughes Herbert** e **Nicolas Mahut** derrotam os compatriotas Julien Benneteau e Edouard Roger Vasselin por 2 sets a 1 e ficam com o título do torneio inglês. > CAMPEÃO: melhor tenista brasileiro da atualidade, **Thomaz Bellucci** volta a vencer um campeonato, o Challenger de Braunschweig. Cabeça de chave número um do torneio, Bellucci supera o espanhol Inigo Cervantes na final por 2 sets a 1. > TÍTULO: a dupla gaúcha **Marcelo Demoliner** e **Fabrício Neis** conquista o challenger italiano de Todi, que tem premiação de 42,5 mil euros e é disputado no saibro. Venceram Salvatore Caruso e Alessandro Gianessi 2 sets a 1. Este é o 15º challenger de duplas festejado por Demoliner, atual 76º do ranking. > VICE: o paulista **Daniel Dutra Silva** é vice-campeão de duplas no challenger colombiano com US$ 50 mil no saibro de Cali, ao lado do italiano Erik Crepaldi. Os tenistas caíram diante dos chilenos Nicolas Jarry e Hans Podlpnik-Castillo por 6/1 e 7/6 (8-6) em 1h16 de jogo.

DIA 10 > ANDY MURRAY: vence pela segunda vez – consecutiva - o torneio de **Wimbledon**, derrotando na final o canadense Milos Raonic por 3 sets a 0, parciais de 6/4, 7/6 (7-3) e 7/6 (7-2) em 2h47.

DIA 11 > RANKING: apesar de distribuir muitos pontos, **Wimbledon** causa poucas alterações no masculino. O top 5 permanece intacto, e ocorrem apenas três mudanças em todo o top 10. Quanto aos brasileiros, o paulista Thomaz Bellucci retorna ao top 50 depois de conquistar o título do Challenger de Braunschweig, na Alemanha, subindo 13 colocações – agora é o 49º. Quem também sobe é o cearense Thiago Monteiro, que melhora três lugares: está no posto 123, o mais alto da carreira. Número 2 do país, o paulista Rogério Silva, perde uma colocação e é o 90º. Já o também paulista João 'Feijão' Souza ganha um lugar e vai para a 182ª colocação. > ATP: a alemã **Angelique Kerber** retorna à vice--liderança do ranking feminino ao ser vice-campeã em Wimbledon, superando a espanhola Garbiñe Muguruza, agora a terceira colocada, e a polonesa Agnieszka Radwanska, que aparece em quarto. Quem segue absoluta na ponta é a norte-americana Serena

Williams, campeã no All England Club. **> US Open:** a organização anuncia **premiação recorde** para o torneio deste ano. Haverá um aumento superior a 10% e alcançarão os US$ **46,3** milhões, US$ 4 milhões e pouco a mais que em 2015. O montante será bem maior do que o dos outros três Grand Slams da temporada (Wimbledon, US$ **37,3** milhões; Roland Garros US$ **35,5**; e o Australian Open US$ **33,5** milhões).

Distribuição dos prêmios do US Open:
Campeão: US$ 3.500.000
Vice: US$ 1.750.000
Semifinalistas: US$ 875.000
Quadrifinalistas: US$ 450.000
4ª Rodada: US$ 235.000
3ª Rodada: US$ 140.000
2ª Rodada: US$ 77.200
1ª Rodada: US$ 43.300.

ANDY MURRAY

JULIAN FINNEY/GETTY IMAGES

|DIA 15| **> Recorde:** a divulgação da lista oficial de participantes no Torneio Olímpico inclui o mineiro **André Sá** para a chave de duplas masculinas. Dessa forma, o veterano de 39 anos disputará os Jogos pela quarta vez, um recorde no tênis brasileiro.

|DIA 16| **> Ícones:** a belga **Justine Henin** e o russo **Marat Safin**, dois dos grandes nomes do tênis profissional das décadas de 1980, são incluídos no Hall da Fama do esporte. **> Campeão:** o catarinense **Pedro Boscardin Dias** conquista seu principal título, o torneio de Furstenfeld, na Áustria, na categoria 14 anos. *'Pepe'* derrotou o polonês Piotr Pawlak.

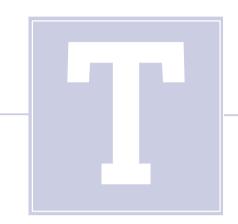
|DIA 17| **> Copa Davis:** o **Brasil** classifica-se para a repescagem do torneio ao vencer o Equador por 3 a 1, pela última rodada do Zonal Americano I, em BH. Thomaz Bellucci despacha Emilio Gomez e ganha a partida decisiva. **> Bicampeão:** ex-top 25, o eslovaco **Martin Klizan** conquista seu segundo ATP 500 da temporada em Hamburgo, Alemanha, e o quinto troféu da carreira, ao derrotar o uruguaio Pablo Cuevas. **> Show:** atuando em casa, a romena **Simona Halep** vence o WTA de Bucareste ao arrasar a letã Anastasija Sevastova. **> Canhotos:** o espanhol **Albert Ramos** conquista o ATP 250 de Bastad, Suíça, derrotando o também canhoto e espanhol Fernando Verdasco. **> Tchau:** o gaúcho **Marcelo Demoliner** perde a final de duplas do ATP 250 de Bastad jogando com o neozelandês Marcus Daniell. A dupla cai ante os espanhóis Marcel Granollers e David Marrero. Foi o segundo vice-campeonato de Demoliner na temporada – ao lado do paulista Thomaz Bellucci, disputou a final do ATP 250 de Quito. **> Veterano:** vice do ATP 250 de Newport nas duas últimas temporadas, **Ivo Karlovic** conquista seu primeiro título ao vencer o luxemburguês Gilles Muller. Aos 37 anos e quatro meses, se tornou o mais velho a conquistar um título no circuito desde 1979, quando o norte-americano Marty Riessen, com 37 anos e nove meses, se sagrou campeão em Lafayette. **> Vice:** o Brasil conquista o segundo lugar no **Campeonato Mundial por Equipes de Beach Tennis**, realizado em Moscou, na Rússia. Nas duplas femininas, as jovens Isabella Costa e Eduarda Schuck foram superadas como nas masculinas Vitor Roman e Gustavo Russo pelos italianos. Na categoria dos mais experientes, Marcus Ferreira e Thales Santos também sofreram uma derrota como Samantha Barijan e Joana Cortez perante as venezuelanas.

|DIA 18| **> Suspenso:** por 18 meses o jogador de 23 anos **Marco Cecchinato**, 143º do ranking, pela Federação Italiana de Tênis. Ele é acusado de manipular o resultado de duas partidas de nível challenger do ano passado para obter ganho ilegal: em simples, contra o polonês Kamil Majchrzak, disputada no dia 8 de outubro, em Mohammedia, e nas duplas, ao lado do também italiano Luca Vanni contra Sergey Betov e Mikhail Elgin em Prostejov, em 2 de junho de 2015. Além da suspensão, Cecchinato foi condenado a pagar multa de 40 mil euros.

|DIA 23| **> Aposentada:** quase dois anos depois de retornar ao circuito internacional, a ex-top 10 **Nicole Vaidisova** anuncia que decidiu encerrar definitivamente sua carreira aos 27 anos, Vaidisova estava cansada de lutar contra as contusões. **> Recorde:** o italiano **Paolo Lorenzi**, número 48 do mundo, conquista aos 34 anos seu primeiro título no circuito ATP ao vencer o torneio de Kitzbühel, com vitória o georgiano Nikoloz Basilashvili (123º). Assim, torna-se o tenista mais velho a conquistar pela primeira vez um torneio ATP. Foi a segunda final da carreira do veterano, que em 2014 amargou o vice-campeonato em São Paulo, ao perder para o argentino Federico Delbonis.

|DIA 24| **> Future:** o pernambucano **José Pereira** conquista o Torneio Internacional da categoria que contou pontos para o ranking mundial. Ele derrotou o argentino Mateo Martinez por 2 sets a 0.

GLOSSÁRIO OLÍMPICO

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S **T** U V W X Y Z

T (TÊNIS): termo usado para indicar o local da quadra que fica próximo às linhas que formam as áreas de saque.

T1 (TRIATLO): primeira transição, o espaço da saída da água até a primeira pedalada.

T2 (TRIATLO): segunda transição, após o término da etapa de ciclismo e antes do início da corrida.

Tabela (BASQUETE): placa retangular de 1,05 m de altura por 1,80 m de largura que sustenta o aro.

Tabela (FUTEBOL): jogada em que um jogador passa a bola para outro e depois a recebe de volta.

Tacada (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tocar a bola com o bastão para fazer um passe ou um tiro para o gol.

Tackle (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tentativa de roubar a bola.

Tackle (RUGBY): movimento que um atleta faz para derrubar o oponente que tem a posse da bola.

Talas (VELA): tiras de plástico ou madeira que atuam enrijecendo a vela e mantendo uma forma desejada. Contribuem também para evitar o panejamento da valuma.

Tandem (CANOAGEM): caiaque de lazer de duas pessoas.

Taekwondo (GERAL): dois oponentes lutam e aplicam golpes com chutes e socos para atingir o adversário no tronco e na cabeça. Foi disputado como esporte de demonstração em Barcelona 1992 e oficialmente em Sydney 2000.

Tandem (CICLISMO): bicicleta dupla cuja prova de velocidade com 2000 m de distância foi disputada de 1908 a 1972.

Tapetão (FUTEBOL): tribunal que interfere no resultado das partidas.

Tapete (LUTA): local onde se realizam as lutas.

Taquinho (TRIATLO): peça presa à sapatilha que 'clipa' o pé ao pedal, assim pode-se fazer força também quando se puxa os pés para cima.

Tarimba (LEVANTAMENTO DE PESO): mesmo que plataforma, onde os atletas fazem suas apresentações.

Tchagui (TAEKWONDO): chute.

Tchariot (TAEKWONDO): expressão para que os lutadores fiquem em posição de combate.

Tchong (TAEKWONDO): lutador que usa o protetor azul.

Tchuirigui (TAEKWONDO): soco.

Técnica (ATLETISMO): a maneira pela qual um atleta desempenha uma habilidade.

Técnica de estilo eficiente (NATAÇÃO): aquela em que os

melhores resultados são obtidos, usando a menor quantidade de esforço.

Tee (GOLFE): local onde os atletas dão a primeira tacada do jogo. / O tee também é o nome dado ao pino usado sob a bola apenas na tacada inicial ou em condições extraordinárias.

Tempo (ESGRIMA): duração de uma ação ofensiva simples. O tempo tem sido sempre uma das convenções essenciais no florete e no sabre.

Tempo (GINÁSTICA ARTÍSTICA): flic-flac sem apoio das mãos no solo, também chamado de flic-flac livre.

Tempo morto (POLO AQUÁTICO): tempo entre o apito do juiz e o recomeço do jogo.

Tempo técnico (VÔLEI): a partida é interrompida duas vezes a cada set: após o oitavo e o 16º ponto, com exceção do tie-break.

Tempo técnico (VÔLEI DE PRAIA): nos sets 1 e 2 um 'tempo técnico' adicional de 60 segundos é aplicado automaticamente quando a soma dos pontos marcados pelas equipes é igual a 21 pontos.

Tendu ballet (GINÁSTICA RÍTMICA): o pé em ação desliza para uma posição apontada no tablado. Pode ser feito para a frente, para o lado ou para trás.

Tênis (GERAL): com uma raquete, os atletas devem fazer com que a bola passe por cima da rede e toque na área válida do lado contrário. O ideal é que o adversário não consiga devolvê-la, mande a bola na rede ou para fora da quadra. Foi disputado de 1896 a 1924, ausente entre 1928 e 1984. Voltou em Seul 1988, quando os tenistas profissionais foram aceitos, esse era o ponto de discórdia dentro do COI.

Tênis de mesa (GERAL): com uma raquete, os atletas devem fazer com que a bola, passando por cima da rede, toque a área válida da mesa do adversário; que o adversário mande a bola na rede ou para fora da mesa. É olímpico desde Seul 1988 e dominado pelo asiáticos, principalmente pelos chineses.

Tie-break (TÊNIS): série de pontos disputados para decidir o vencedor de um set empatado em seis games. O primeiro jogador que consegue ganhar sete pontos, mantendo uma vantagem de dois, pelo menos, sobre seu adversário, ganha o tie-break e o set.

Tennis-elbow (TÊNIS): habitual, dolorosa e perigosa contusão que atinge o cotovelo de tenistas, provocada pela inflamação do tendão.

Tens (RUGBY): modalidade pouco difundida do rugby union. Também segue as mesmas regras do jogo de 15 jogadores, com algumas pequenas alterações, a exemplo do sevens.

Terceiro tempo (RUGBY): momento tradicional, no qual os atletas das duas equipes confraternizam após a partida.

Terminação (TÊNIS): movimento que o braço que segura a raquete descreve após o contato com a bola.

Terrorismo (GERAL): o maior atentado sofrido em Jogos foi em Munique 1972 (houve mortos na delegação de Israel pelas mãos do grupo terrorista palestino Setembro Negro). Em Atlanta 1996, uma bomba explodiu no Centennial Olympic Park, a poucos metros da vila olímpica. A explosão matou duas pessoas e feriu 112.

Tesoura (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o corpo se movimenta lateralmente. O ginasta alterna o apoio das mãos – direita e esquerda – com pernas e braços estendidos, enquanto as pernas vão abertas de um lado a outro do cavalo.

Test match (RUGBY): qualquer partida oficial entre seleções, tanto jogos de campeonato como amistosos.

Testa (VELA): borda da frente.

Testeira (HIPISMO): tipo de vertical formada por tábuas.

Te-waza (JUDÔ): técnicas de braço.

Thomas Cup (BADMINTON): campeonato mundial masculino de equipes.

Thruster (LEVANTAMENTO DE PESO): combinação de agachamento frontal com push-press.

Ti (TAEKWONDO): faixa usada pelos atletas.

Tie-break (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): set desempate, disputado em melhor de 15 pontos.

Tight 5 (RUGBY): termo usado para designar o conjunto dos atletas de primeira e de segunda linha.

Tigui (TAEKWONDO): ataque.

Time (TÊNIS): termo usado pelo juiz de cadeira para indicar que o tempo de descanso dos jogadores acabou.

Time Trial – contrarrelógio (TRIATLO): consiste em pedalar o mais rápido possível em uma determinada distância.

Time-out (HANDEBOL): interrupção do jogo determinada pelo juiz em alguns momentos da partida.

Timoneiro (REMO): atleta que dirige o barco, comanda e incentiva os outros remadores.

Timoneiro (VELA): velejador que fica próximo à popa do barco fazendo contrapeso, comandando o leme e manuseando velas.

Timoneiro na proa (REMO): barco no qual o timoneiro vai na frente (proa).

Timoneiro na ré (REMO): barco no qual o timoneiro se senta na parte de trás (popa).

Tirar o peso (TÊNIS): tática de rebater uma bola com menor aceleração da raquete, para quebrar o ritmo da jogada.

Tiro de canto (POLO AQUÁTICO): escanteio.

Tiro de gol (POLO AQUÁTICO): tiro de meta.

Tiro de meta (FUTEBOL): é a reposição da bola em jogo, feita dentro da área do goleiro após sua saída pela linha de fundo.

Tiro de meta (HANDEBOL): ordenado quando a bola toca em um jogador da equipe que ataca ou no goleiro do time que defende e ultrapassa a linha de fundo. Também é considerado tiro de meta quando um jogador do time atacante toca a bola dentro da área do gol ou invade essa região. A saída de bola do goleiro depois de uma defesa também é um tiro de meta. A forma de cobrança do tiro de meta é dentro da área do goleiro, e só ele pode recolocar a bola em jogo.

Tiro de pênalti (POLO AQUÁTICO): marcado quando um jogador de defesa ou o goleiro comete uma falta que pode impedir um gol adversário. A cobrança é realizada a partir da linha de 5 metros.

Tiro de saída (HANDEBOL): jogada que dá início à partida, no meio da quadra.

Tiro de sete metros (HANDEBOL): tipo de 'pênalti', ocorre após a execução de uma falta grave sobre o adversário, em oportunidade clara de gol. No momento da cobrança, os jogadores de defesa e ataque deverão permanecer atrás da linha de nove metros. O jogador que for cobrar deverá manter um pé fixo perante a linha de sete metros, não podendo invadi-la ou mover esse pé.

Tiro esportivo (GERAL): esporte de alta precisão, em que o atirador utiliza armas esportivas que devem atingir alvos fixos ou móveis e somar o maior número de pontos. No programa olímpico desde a primeira edição, ficou ausente em 1904 e 1928.

Tiro lateral (HANDEBOL): ordenado quando a bola ultrapassa totalmente a linha lateral. Ao ser cobrado, o jogador deverá manter um pé sobre a linha e o outro, fora da quadra. Caso isso seja desrespeitado, o árbitro pode ordenar nova cobrança de lateral ou aplicar reversão, dando o direito da cobrança para a equipe adversária.

Tiro livre (HANDEBOL): ordenado nos casos de entrada ou saída irregular de um jogador; mau comportamento; faltas cometidas pelos jogadores na área de gol; lançamento intencional da bola para sua área de gol; faltas do goleiro; execução ou conduta irregular nos lances de lateral, escanteio, tiros de meta e de sete metros; e atitude antidesportiva.

Tiro livre (HÓQUEI SOBRE GRAMA): falta.

Tiro livre direto (FUTEBOL): ou 'falta direta'; cobrança de bola parada em que é permitido chutar diretamente para o gol adversário.

Tiro livre indireto (FUTEBOL): ou 'falta indireta'; cobrança de bola parada em que o gol só será válido se a bola for tocada por outro atleta além daquele que cobrou o tiro.

Tiro neutro (POLO AQUÁTICO): o árbitro considera que a bola foi lançada com vantagem para uma das equipes ou quando um ou mais atletas de cada time cometem falta ao mesmo tempo.

Tkachev (GINÁSTICA ARTÍSTICA):

Tiro esportivo (GERAL): esporte de alta precisão, em que o atirador utiliza armas esportivas que devem atingir alvos fixos ou móveis e somar o maior número de pontos. No programa olímpico desde a primeira edição, ficou ausente em 1904 e 1928.

o ginasta larga a barra, passa de costas por cima dela na posição carpada ou com pernas separadas e em seguida pega a barra novamente.

TMO (RUGBI): árbitro de vídeo.

Tocar (ESGRIMA): consiste em atingir o adversário com a ponta ou com o corte de sua arma. Os jogos são avaliados em toques dados e toques recebidos.

Toco (BASQUETE): interceptação de um arremesso adversário, evitando que a bola alcance a cesta.

Tocha olímpica (GERAL): acesa na antiga Olímpia, no sudoeste da Grécia, iniciou o revezamento dos Jogos do Rio 2016, percorrendo todo o território brasileiro, com mais de 12 mil condutores, até acender a pira olímpica na cerimônia de abertura no dia 5 de agosto de 2016.

Toes to bar (LEVANTAMENTO DE PESO): pendurado na barra, elevar os pés até tocarem na barra.

Tolete (REMO): sinônimo de forqueta, que é o suporte giratório na forma de 'U' usado para manter o remo no lugar certo.

Tolho-tchagui (TAEKWONDO): chute na altura do rosto.

Tomada de ferro (ESGRIMA): o atleta se apodera da lâmina adversária e a domina; a ação pode ser combinada com um golpe direto (ataque por tomada de ferro) ou seguida de um ataque simples ou composto (preparação de ataque). Compreendem as seguintes técnicas: oposição, o cruzamento, o ligamento e o envolvimento.

Top spin (TÊNIS DE MESA): efeito na bola quando a raquete a acerta de baixo para cima.

Top spin (TÊNIS): efeito imprimido à bola, com a batida da raquete, de baixo para cima.

Top ten (TÊNIS): os dez melhores de um ranking.

Toque (NATAÇÃO): momento em que o nadador toca a parede; na virada ou no encerramento da prova.

Toque (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): passe realizado com a ponta dos dedos das duas mãos.

Toque não válido (ESGRIMA): golpe que atinge o adversário fora da superfície válida para certa arma.

Toque válido (ESGRIMA): golpe executado dentro da superfície válida de acordo com as convenções determinadas para cada tipo de arma.

Tora-tolho-tchagui (TAEKWONDO): chute giratório na altura do rosto.

Tori (JUDÔ): judoca que aplica o golpe.

Torso (ATLETISMO): a parte do corpo que vai dos quadris até a parte de cima dos ombros.

Touca (TRIATLO): nas provas é fornecida pela organização. Usada em diversas cores, serve para identificar atletas de diferentes categorias.

Touch rugby (RUGBY): variante comum do rugby (tanto do union como do league) sem tackles, isto é, sem a possibilidade de levar um jogador ao solo. É normalmente utilizado em treinos para evitar contatos mais agudos.

Touch-down (RUGBY): é um 'try contra', isto é, quando um atleta apoia a bola em sua própria área de in-goal defensiva. A jogada não conta pontos para o adversário, que recebe apenas um scrum a seu favor, caso a bola tenha sido introduzida no in-goal pela equipe defensiva. Caso contrário, ocorre uma saída de 22 m a favor da outra equipe.

Touchline (RUGBY): linhas laterais do campo.

T-piece (BADMINTON): raquete feita por uma peça só, em formato de 'T', unindo a haste a armação.

Trampolim (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): a cama elástica que é o aparelho essencial na modalidade.

Trampolim (SALTOS ORNAMENTAIS): prancha flexível com cerca de 5 metros de comprimento e 50 centímetros de largura, a 3 metros da água.

Trampolinista (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): atleta que disputa as competições de trampolim acrobático.

Tranqueta (REMO): barra de metal apertada por um parafuso que se fecha sobre a forqueta para manter o remo seguro durante a remada.

Transição (TRIATLO): intervalo entre as trocas de modalidade do

Try (RUGBY): forma de pontuação máxima do rugby. Para anotar um try, um jogador deve ultrapassar a linha de in-goal do adversário (a linha de fundo) e apoiar a bola contra o solo, sendo necessário o contato simultâneo voluntário entre o atleta, a bola e o chão. Um try vale cinco pontos, e dá direito a um chute a gol (a conversão) para o time que pontuar. Em português, a tradução para 'try' é 'ensaio'.

triatlo; é o momento em que os atletas têm acesso aos equipamentos da próxima etapa – muitos consideram a transição com a quarta modalidade do triatlo.

Travas (CICLISMO): acessórios de metal ou similares, utilizados para segurança e ajustes do equipamento.

Trave de equilíbrio (GINÁSTICA ARTÍSTICA): aparelho em forma de uma trave com 10 centímetros de largura por 5 metros de comprimento.

Través folgado ou alheta (VELA): velejar num ponto entre o través e a popa rasa.

Través (VELA): velejar com vento perpendicular em relação ao rumo da embarcação.

Três-quartos (RUGBY): jogadores de linha (backs).

Triatleta (TRIATLO): atleta que pratica a modalidade.

Triatlo olímpico (TRIATLO): também chamado de triatlo standard, se refere às distâncias do triatlo nas Olimpíadas: 1,5 km de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida.

Trilho (REMO): os dois corredores de metal por onde o assento desliza.

Trincheira (TIRO ESPORTIVO): estrutura de concreto em frente à linha de fogo de onde são lançados os pratos.

Tripedia (GINÁSTICA ARTÍSTICA): ato de o ginasta apoiar-se sobre três pontos, sejam eles as mãos e a cabeça, os joelhos e uma das mãos, ou quaisquer outros.

Triple back (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): o ginasta realiza um triplo mortal para trás.

Triple-double (BASQUETE): quando um jogador atinge dois dígitos em três estatísticas.

Tríplice (HIPISMO): obstáculo com três varas dispostas em forma de 'escada'.

Triplo (HIPISMO): três obstáculos dispostos um após o outro, podendo ter de um a dois lances de galope entre cada um deles. É considerado um único obstáculo.

Tripulante (VELA): atleta que faz parte da tripulação de uma embarcação.

Trivela (FUTEBOL): acertar a bola com a parte lateral do pé, provocando um efeito.

Trote (HIPISMO e PENTATLO MODERNO): andadura do cavalo entre o passo e o galope.

Trote (TRIATLO): treino de corrida leve, usado para recuperação.

Try convertido (RUGBY): diz-se que um try foi convertido quando o chutador acertou a conversão, totalizando 7 pontos na jogada (5 do try + 2 da conversão).

Tsukahara (GINÁSTICA ARTÍSTICA): meio parafuso no cavalo, um quarto de parafuso após tocar no cavalo, com imediato salto para trás.

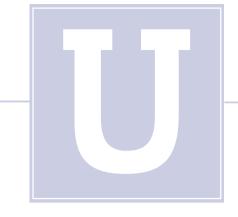
Tubular (CICLISMO e TRIATLO): pneus que se grudam diretamente no aro da roda, com a câmara costurada em seu interior.

Tul (TAEKWONDO): sequência de movimentos prefixados, onde o praticante simula um combate com adversários imaginários.

Turnover (RUGBY): quando uma equipe perde a posse da bola após um ruck ou um maul que era a seu favor.

Twirl (NADO SINCRONIZADO): giro rápido.

Twist (GINÁSTICA ARTÍSTICA): mesmo que pirueta ou parafuso.

Twist (NADO SINCRONIZADO): rotação sustentada próximo à superfície da água.

Uber cup (BADMINTON): nome dado ao campeonato mundial feminino de equipes.

Überschlag (GINÁSTICA ARTÍSTICA): nomenclatura alemã dos movimentos de rotação transversal ou frontal do corpo, com ou sem apoios executados no solo. No Brasil são chamados übrrschlags todos os exercícios que utilizem rotação em torno de um eixo transversal e no plano sagital, com uma fase de apoio de mãos sobre o solo (ou cavalo para saltos).

Uke (JUDÔ): judoca que recebe o golpe ou a queda.

Ukemi (JUDÔ): queda.

Ukemi-no-waza (JUDÔ): técnicas de amortecimento de queda.

Ukiotoshi (JUDÔ): trata-se do golpe em que o judoca prende o rival com as duas mãos e tenta levantá-lo.

Um-dois (ESGRIMA): ação composta com uma finta de desengajamento, seguida por uma ação de enganar o adversário com uma parada direta.

Um-dois-três (ESGRIMA): ação composta de uma finta de desengajamento, seguida por uma ação de enganar o adversário com duas paradas diretas.

Underspin (TÊNIS): efeito dado por baixo da bola, o que a faz quicar mais baixo ao tocar o chão.

Up and under (RUGBY): um chute muito alto e para a frente, que visa à posse da bola na continuação da jogada. A altura do chute poderá determinar a possibilidade de um atleta do time do chutador de alcançar a bola em sua descendente.

Uppercut (BOXE): golpe desferido de baixo para cima, que normalmente atinge o queixo do adversário.

Vácuo (TRIATLO): para poupar energia durante o ciclismo, um atleta fica atrás de outro atleta, diminuindo o arrasto do vento. É permitido nas provas olímpicas. Em provas longas é terminantemente proibido.

Valores de conexão (GINÁSTICA ARTÍSTICA): ocorre quando certos exercícios são executados sucessivamente. No feminino podem ganhar 0,1 ou 0,2 ponto na trave, barras paralelas e no solo. No masculino podem ganhar 0,1 ou 0,2 ponto no solo, argolas e barra fixa.

Valuma (VELA): borda de fora da vela.

Vantagem (TÊNIS): ponto que desempata o placar de igualdade (40 a 40 ou deuce).

Vantagem (TÊNIS DE MESA): ponto conquistado após o jogo estar empatado na decisão do set, quem conquista a vantagem tem mais chances de vencer.

Vela (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o ginasta assume a posição deitada em decúbito dorsal, eleva as pernas e o quadril, mantendo o corpo numa posição de equilíbrio invertido e ereto, apoiado apenas na nuca e nos braços, com as mãos no solo ou ajudando a manter o quadril elevado.

Velocidade (CANOAGEM): prova de competição em caiaque ou canoa em uma raia claramente definida e

Vila olímpica (GERAL): nome do alojamento construído – ou adaptado – para hospedar as delegações. A primeira vila data de 1924, quando dos segundos Jogos de Paris. No Rio 2016, tem capacidade para 17.950 atletas e equipes técnicas, são sete condomínios com 31 prédios e 3.604 apartamentos.

desobstruída que consiste em cruzar a linha de chegada antes dos adversários.

Velódromo (CICLISMO): estádio fechado para a prática do esporte em forma arredondada com forte inclinação na pista com 250 metros de comprimento, que pode ser de madeira, saibro ou até mesmo uma espécie de cimento.

Vento aparente (VELA): a velocidade e direção do vento anotadas por um observador dentro de uma embarcação.

Vento principal (ATLETISMO): direção do vento que sopra onde se encontram os atletas.

Vento verdadeiro (VELA): a velocidade e a direção do vento anotadas por um observador estático.

Vertical (HIPISMO e PENTATLO MODERNO): obstáculo montado verticalmente. O número de varas pode variar, contanto que uma esteja acima da outra e a última, na horizontal.

Vertical (NADO SINCRONIZADO): posição em que a nadadora alinha os tornozelos, quadris, ombros e orelhas.

Vertical (NADO SINCRONIZADO): tornozelos, quadris, ombros e cabeça estão alinhados perpendicularmente à superfície da água.

Véus (GINÁSTICA RÍTMICA): a ginasta segura nas duas extremidades da corda aberta e executa movimentos amplos de circunduções dos braços com deslocamentos e rotações de tronco em torno do corpo.

Viagem (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): saque no qual o jogador lança a bola para a frente e, com um salto, bate nela em direção à quadra adversária. O 'Viagem' surgiu e popularizou--se internacionalmente, no vôlei de quadra, executado pela primeira vez por William, medalha de prata com a seleção brasileira em Los Angeles 1984.

Violação dos 3 segundos (BASQUETE): quando um atacante permanece mais de três segundos dentro do garrafão.

Violação dos 8 segundos (BASQUETE): não ultrapassar a metade da quadra em oito segundos, perdendo a posse de bola.

Violação dos 24 segundos (BASQUETE): a equipe estoura o limite de 24 segundos de posse de bola para executar o arremesso.

Virar em roda – jibe (VELA): mudança de direção do barco com o vento atingindo primeiro a popa.

Virar por davante – fazer bordo/cambar (VELA): mudança de direção do barco com o vento atingindo primeiro a proa.

Viseira (VÔLEI DE PRAIA): espécie de boné usado pelo jogador para se proteger do sol.

Voar (CICLISMO e TRIATLO): ataque- -surpresa de um ciclista.

Voga (REMO): número de remadas por minuto; um ciclo da remada. / O remador que senta perto do final do barco, na frente dos outros, responsável pela classificação e ritmo do barco.

Volante (FUTEBOL): meia que normalmente joga à frente dos zagueiros, e atua na marcação.

Vôlei (GERAL): uma partida de voleibol é jogada por duas equipes com seis jogadores cada, separadas por uma rede, com o objetivo de somar pontos acertando a bola no chão da quadra do adversário. É olímpico desde Tóquio 1964.

Vôlei de praia (GERAL): mais moderno, se joga na areia. Duas duplas se enfrentam, separadas por uma rede, com o objetivo de acertar a bola na quadra do adversário e somar pontos.

Voleio (TÊNIS): golpe dado sem que a bola quique no chão, geralmente junto à rede ou em progressão a ela.

Voleio curto (TÊNIS): um voleio executado suavemente que cai bem junto à rede no campo adversário.

Voleio defensivo (TÊNIS): também chamado de voleio baixo, trata-se de um golpe realizado pelo tenista abaixo da altura da rede.

Voleio – lob (TÊNIS): um movimento que é direcionado para encobrir o adversário que está na rede.

Voleio ofensivo (TÊNIS): realizado acima da altura da rede.

Volta (TRIATLO): distância total da linha de partida até a linha de chegada de um circuito.

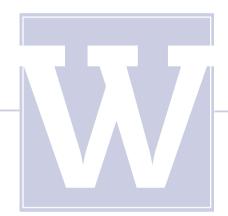
Voltar o ponto (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): indeciso quanto a uma marcação, o árbitro obriga a realização de um novo saque e a disputa de um novo rali.

Volteios (GINÁSTICA ARTÍSTICA): giros de pernas unidas em apoio de braços, podendo ser realizados no solo ou no cavalo com alças.

Voluntary (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): trata-se de uma série de movimentos e acrobacias livres, a critério do atleta.

Voluntários (GERAL): pessoas de todas as idades, sexos e classes sociais que assumem o compromisso de colaborar na organização dos Jogos, realizando tarefas sem pagamento ou recompensa.

Waza-ari (JUDÔ): equivalente a meio ippon. É obtido quando o judoca derruba o adversário atingindo três dos quatro critérios necessários para o ippon, ou por uma imobilização de entre 15 e 20 segundos.

Western (TÊNIS): maneira de empunhar a raquete, surgida no oeste (west) dos EUA, onde a maioria das quadras eram de piso asfáltico. Dessa maneira, as bolas quicavam mais alto que nas quadras de saibro e grama, e os tenistas foram achando mais confortável empunhar a raquete no momento do golpe.

Western roll (ATLETISMO): salto em altura. O atleta levanta uma perna próxima ao sarrafo e rola sobre ele, tentando superá-lo horizontalmente, com o rosto para baixo.

Wetsuit (TRIATLO): também conhecido como roupa de borracha ou neoprene, é usado na natação quando a água está abaixo de determinada temperatura (em geral, 23 graus). Aumenta a flutuação do atleta.

Wild card (TÊNIS): convite feito a qualquer jogador para que ele participe de um torneio.

Winner (TÊNIS): ponto vencedor. Bola lançada em local indefensável para o adversário. O winner pode acontecer decorrente de um saque, voleio, deixadinha, passada ou golpe de fundo de quadra.

WO (GERAL): abreviação da expressão inglesa 'walkover', traduzida como 'vitória fácil'. É utilizada quando um dos adversários não comparece à competição ou não possui número suficiente de participantes para satisfazer o regulamento. Diz-se então que o atleta ou a equipe presente venceu por WO.

WTA (TÊNIS): Associação das Tenistas Profissionais, entidade responsável pelo circuito feminino.

Yamashita (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o ginasta realiza um salto reverso sobre o cavalo com o segundo voo carpado.

Yeol (TAEKWONDO): o número dez, em coreano. Indica o final da luta, ou seja, o nocaute.

Yoshi (JUDÔ): comando dado pelo árbitro para que os atletas continuem a luta após uma paralisação.

Yuko (JUDÔ): trata-se da quantidade mínima de pontos, obtida quando o judoca derruba o adversário atingindo dois dos quatro critérios necessários para o ippon, ou por uma imobilização com duração de entre dez e 15 segundos.

Yurchenko (GINÁSTICA ARTÍSTICA): entrada comum para o salto. Rondada no minitrampolim e flic-flac para trás no cavalo.

Yusei gachi (JUDÔ): vitória por superioridade.

Z

Zagueiro (FUTEBOL): jogador de defesa que atua recuado no campo e marca as jogadas de ataque do adversário.

Zebra (GERAL): denominação popular (proveniente do jogo do bicho) para definir um resultado inesperado de um atleta ou uma equipe. É quando o Davi vence o Golias.

Zerar (HIPISMO): não cometer faltas em um percurso.

Zigzira (TÊNIS): nome popularmente dado a um efeito pouco comum e de extrema habilidade, em que a bola é golpeada com underspin tão forte que, ao quicar no chão, volta para o lado do jogador que a golpeou.

Zona de aceleração (ATLETISMO): nas provas de revezamento, com 10 m de cumprimento, é a área localizada antes da zona de passagem, onde o atleta deve acelerar para passar o bastão ao companheiro de equipe.

Zona de ataque (VÔLEI): espaço entre a rede e a linha de 3 metros.

Zona de combate (LUTA): área circular com 9 metros de largura onde os atletas realizam os combates.

Zona de draft (TRIATLO): quando é proibido pegar o vácuo, os atletas terão que manter uma distância de 12 m do outro competidor, a partir do bordo da roda dianteira. Um competidor pode entrar na zona de draft, mas deve ser visto progredindo através dessa zona. Por no máximo 25 segundos será permitido passar através da zona de outro concorrente.

Zona de passagem (ATLETISMO): zona com 20 m de extensão na qual o bastão deve ser passado do corredor anterior para o corredor seguinte durante uma corrida de revezamento.

Zona de segurança (JUDÔ): área exterior ao quadrado central.

Zona morta (BASQUETE): área próxima à linha de fundo. O nome refere-se à dificuldade em acertar um arremesso dessa região, já que não há possibilidade de auxílio da tabela.

Uma mulher que sabe o que quer:

MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES

nos jogos e na vida

Em 2014, ela conseguiu uma proeza: foi prata em Tashkent, Uzbesquistão, conquistando assim a primeira medalha brasileira em campeonatos mundiais de luta olímpica. Em um esporte sem tradição e quase sem apoio, a conquista de Aline abriu portas para outros atletas e a colocou no radar olímpico mundial. Por Eduardo Colli

Com personalidade forte, a militar, ao subir no pódio nos Jogos Pan-Americanos do Canadá, fez a continência e com orgulho destacou e destaca o amor ao país e à nossa bandeira. Confira o bate-papo com a maior esperança brasileira na luta, uma mulher que sabe muito bem o que quer. Nos jogos e na vida.

WAGNER CARMO/INOVAFOTO/COB

ALINE FERREIRA DA SILVA

NASCIMENTO: 18 DE OUTUBRO DE 1986 (29 ANOS)

LOCAL: SÃO PAULO (SP)

PESO: 75 KG | ALTURA: 1,77 M

ESPORTE: LUTA OLÍMPICA | CATEGORIA: ATÉ 75 KG

Placar – Você sempre quis praticar esporte de combate?

ALINE – Quando criança, eu e os meus primos assistíamos os Power Rangers. Isso, eu acho, me influenciou. Eu queria praticar um esporte de luta como o kung fu ou o caratê, que eram as modalidades mais próximas das lutas do desenho. No colégio que eu estudava tinha o judô e não tinha nenhum dos outros dois, então fui fazer judô e acabei me dando bem.

Placar – Quando você começou no judô?

ALINE – Entre 12 e 13 anos de idade.

Placar – Conte-nos um pouco da sua experiência no esporte...

ALINE – Eu era bem nova, lutei até o juvenil, fiz parte da seleção paulista. Disputei o brasileiro em Pernambuco, quando fui bronze.

Placar – Por que, em 2002, você trocou o judô pela luta?

ALINE – Depois disso, houve uma fase bem difícil, pensei em parar com o esporte, comprar quimono é muito caro. Eu treinava no Centro Olímpico e meu professor também dava aula de luta olímpica. Foi ele quem insistiu para que eu fosse para a luta, e acabou dando certo.

Placar – Você também praticou o jiu-jítsu e o submission. Explique para nossos leitores, qual a diferença entre as três modalidades: luta, jiu-jítsu e submission?

ALINE – Eu morava em Curitiba e não havia local para treinar a luta olímpica. Como conhecia um professor de jiu-jítsu, fui treinar com ele. O submission é o jiu-jitsu sem quimono.

Placar – Como as três outras modalidades ajudam você na luta olímpica?

ALINE – São modalidades semelhantes. Ainda hoje na luta, eu uso os golpes do judô. A luta e o judô me ajudaram no jiu-jítsu. São artes marciais próximas, de queda, de contato.

Placar – É um diferencial da Aline em relação às adversárias?

ALINE – Não, os golpes são parecidos, muitas lutadoras que nunca praticaram o judô aplicam também esses golpes. Eu tenho facilidade de aplicá-los por ter feito judô. Por exemplo, tem o ataque de perna do jiu-jítsu que é igual ao da luta olímpica. São esportes complementares.

Placar – As mulheres praticam o estilo livre da luta olímpica. Existem diferenças entre o estilo feminino e o masculino?

ALINE – A diferença é a técnica, não existe diferença nos golpes. O que muda é a utilização do corpo, a aplicação da força, pois homens e mulheres são diferentes.

Placar – Com a falta de lutadoras para os seus treinamentos, como é treinar com o Flávio* (NdR: seu marido)*?

ALINE – Começamos a treinar juntos porque não havia lutadoras pesadas e com qualidade no Brasil. Ele também começou no judô e fez artes marciais. Com ele o treino funciona muito bem. Eu sou a lutadora mais pesada da seleção e precisava treinar com uma pessoa mais pesada ainda. Treinando com ele aplico toda a minha força. Não preciso dosar o treino.

“...APRENDEMOS NA MARINHA QUE PRESTAR CONTINÊNCIA É UM ATO DE RESPEITO E DE AMOR À NOSSA PÁTRIA E À NOSSA BANDEIRA. FIZ A CONTINÊNCIA COM MUITO ORGULHO.”

Placar* – *E ele...?
ALINE – Ele se dedica integralmente ao meu treinamento. Se existe uma adversária que aplica um golpe específico que eu tenho dificuldade de defender, peço para ele aprender esse golpe para que eu possa aprender a defender-me... Treinamos juntos para a realização do nosso sonho.

Placar* – *Não ter lutadoras para treinar atrapalha?
ALINE – Atualmente não atrapalha mais, o Flávio sabe cumprir muito bem esse papel. Penso ser uma vantagem treinar com homem. Estou acostumada a fazer muito mais força com ele do que com qualquer menina.

Placar* – *Qual a sua rotina de treinos?
ALINE – De segunda a sábado, duas vezes por dia. A carga horária depende da fase dos treinamentos, mas, a media é em torno de duas horas e meia por dia.

Placar* – *Como é formada sua equipe de apoio?
ALINE – Temos psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, uma equipe muito grande. Precisamos estar completos, são os detalhes que decidem uma luta.

Placar* – *Como é lidar com a pressão de lutar em casa, mesmo com a torcida a favor?
ALINE – O trabalho com o psicólogo é um dos mais importantes. Os Jogos serão em casa, isso há que ser trabalhado. Temos a vantagem da torcida, mas a pressão vai ser grande, a cobrança também, precisamos saber lidar com isso.

Placar* – *Você reclamou de disputar as seletivas brasileiras para o mundial de 2015, como foi essa situação?
ALINE – Eu fiquei chateada porque nenhum outro atleta que conquistou a vaga olímpica teve que defender sua vaga lutando, e eu tive que lutar. Eu não sou qualquer atleta, eu tenho os melhores resultados internacionais do Brasil. Depois conversei com os dirigentes da Confederação e ficou tudo claro, quem conquistou a vaga não precisa mais disputar as seletivas.

Placar* – *Durante uma luta é normal as lutadoras usarem de certos golpes mais agressivos* (NdR: os dedos nos olhos da adversária e outros). *Como manter o controle?
ALINE – Sim, isso acontece, mas eu nem penso na hora. Aconteceu comigo na disputa da vaga olímpica no mundial: dedo no olho. Também ocorre um puxão de cabelo, mas, como luto focada em ganhar a luta, nenhum ato desse tipo me tira do eixo... Eu quero ganhar a luta e essas artimanhas das adversárias não funcionam comigo. Durante aquela luta eu nem percebi, fui ver a foto depois. Eu não lembrava que a bielorrussa Vasilisa Marzaliuk havia colocado o dedo no meu olho.

Placar* – *No passado você teve problemas de hipotireoidismo e de coluna. Qual a sua condição atual em relação a esses dois problemas?
ALINE – A tireoide está bem controlada e faz tempo que não tenho problemas com a coluna. Com acompanhamento de fisioterapia e prevenção consigo treinar forte sem problema.

Placar* – *Como uma atleta de alto rendimento, que é o seu caso, convive com as dores?
ALINE – Para nós, atletas, a dor é muito, muito comum... Estou acostumada, assim como outros atletas. Nossos corpos estão sempre no limite físico. Eu acho supernormal.

Placar* – *Alguns medicamentos não podem ser ingeridos devido às leis antidoping, quais são os cuidados quando um medicamento lhe é prescrito?
ALINE – Eu pesquiso todos, qualquer medicamento que eu for ingerir eu o pesquiso muito, antes, no site da Wada, a Agência Mundial Antidoping.

Placar* – *Já houve algum medicamento que lhe foi prescrito com alguma substância proibida?
ALINE – Não.

Placar* – *Em Toronto, houve uma polêmica com alguns atletas militares batendo continência. Você repetiu esse gesto ao receber a medalha. O que houve e qual a razão da continência?
ALINE – A razão para a continência é o orgulho. Eu tenho muito orgulho de fazer parte da Marinha do Brasil, sempre foi meu sonho. Quando tinha 18 anos tentei entrar na Aeronáutica, mas não passei. Aos 25 anos houve a oportunidade de ser militar através da Marinha, quando eu não imaginava que poderia realizar esse sonho... Aprendemos na Marinha que prestar continência é um ato de respeito e de amor à nossa pátria e a nossa bandeira. Fiz a continência com muito orgulho. (*NdR: como relatou a judoca Mayra Aguiar, os comandantes militares pediram que os atletas militares, no pódio, prestassem continência, com o hino nacional tocando ou não.*)

Placar* – *A repercussão na mídia foi exagerada?
ALINE – Sem dúvida, os jornalistas procuram qualquer atitude para interpretar, julgar. Somos militares e as pessoas devem se acostumar com a continência.

Placar* – *A americana Adeline Gray é sua pedra no sapato. Como vencê-la?
ALINE – Lutando *(risos)*, assim como qualquer outra adversária.

***Placar* – É sua adversária mais difícil, qual a diferença de lutar com ela?**
ALINE – Nenhuma; eu luto contra ela como luto com qualquer outra boa lutadora. Ela me superou algumas vezes, até com ajuda da arbitragem em ocasiões. Todas as adversárias são iguais, pequenos detalhes fazem a diferença, tem várias atletas fortes atualmente. Reconheço que ela é muito forte; aliás, na minha categoria, é a lutadora a ser batida, sim. (*NdR: na semifinal do campeonato mundial de luta de 2015, em Las Vegas, Estados Unidos, Aline enfrentou a americana Adeline Gray – campeã mundial em 2014 e medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Toronto com vitórias nas duas finais contra Aline. Em um combate com início estudado, Adeline alcançou as pernas da brasileira e aplicou a cruzeta para abrir 2 a 0. Na sequência, em um contra-ataque, Aline chegou a encostar Adeline, mas a arbitragem não considerou o encostamento, prejudicando a brasileira, que recebeu apenas dois pontos. Adeline se recuperou, abriu vantagem e venceu por 10 a 2.)*

***Placar* – O que houve na sua luta contra ela no mundial?**
ALINE – Eu a encostei, mas o árbitro demorou muito para decidir que ela estava em encostamento. Ela saiu, mas estava encostada. *(NdR: o 'encostamento', também chamado de pin ou touché, é o único golpe que finaliza a luta. O golpe consiste em dominar o oponente de costas no solo.)*

***Placar* – Quais são as outras adversárias difíceis da sua categoria para os Jogos do Rio 2016?**
ALINE – A chinesa Zhou Qian, a canadense Justina Di Stasio, a russa Ekaterina Bukina, a bielorrussa Vasilisa Marzaliuk e a estona Epp Mäe. Tem muita gente boa.

***Placar* – Como a luta é um esporte de pontuação e de interpretação dos árbitros, pode haver influência da arbitragem na decisão de uma luta?**
ALINE – Acontece muito em todos os esportes. É o árbitro quem decide qual lutadora está atacando. O encostamento precisa da decisão do árbitro, mas são situações que ocorrem com todas as lutadoras. Uma decisão pode ser favorável, pode ser contrária, considero normal.

***Placar* – Na equipe de luta do Brasil, quais são os lutadores e lutadoras com chances de medalhas?**
ALINE – Como temos cinco lutadores, quatro na equipe feminina e um lutador, então nossas chances são quintuplicadas. Não precisamos de nenhuma vaga convite, todas foram conquistadas na luta, na raça, uma evolução da luta olímpica brasileira. A chance de medalha é igual para todas. A Joice Silva é bicampeã pan-americana. A Laís Nunes é a única lutadora com medalhas pan-americanas em três categorias.

***Placar* – Você passa uma imagem de quem sabe o que quer; quais são seus sonhos?**
ALINE – No esporte, como qualquer outro atleta, sem dúvida o que eu quero é a medalha de ouro olímpica. Na minha vida quero é ser feliz, estar junto de quem amo.

***Placar* – Como conciliar a luta (esporte de força) e o lado mulher, o lado feminino?**
ALINE – De forma natural. Eu me cuido, apesar de um roxo ou outro *(risos)*. A minha feminilidade em nenhum momento é apagada pelo esporte.

***Placar* – Em sua opinião, qual será o legado dos Jogos do Rio 2016?**
ALINE – A inclusão social, que as pessoas enxerguem os esportes pelo potencial da inclusão social, da melhoria da saúde da população, de retirar os jovens das ruas. Que todos descubram nossos talentosos atletas, que eles inspirem as crianças a sair das ruas e a praticar esportes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NA CARREIRA

MUNDIAIS		
Local - Ano	**Categoria**	**Medalha**
Tashkent (Uzbesquistão) - 2014	até 75 kg	Prata
JOGOS PAN-AMERICANOS		
Guadalajara (México) 2011	até 75 kg	Prata
Toronto (Canadá) 2015	até 75 kg	Bronze
GOLDEN GRAND PRIX		
Paris (França) – 2014	até 75 kg	Ouro
MUNDIAL MILITAR		
Nova Jersey (EUA) – 2014	até 75 kg	Ouro

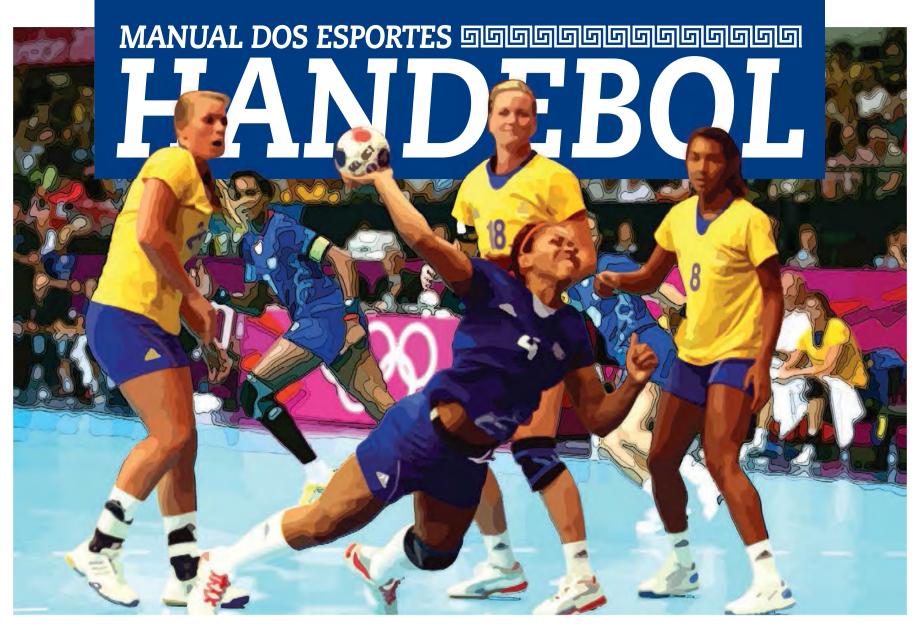
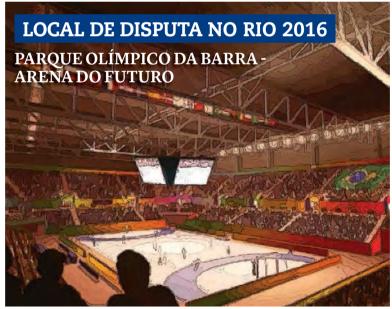
WAGNER CARMO/INOVAFOTO/COB

Com técnica e força, Aline lutará por uma inédita e inesperada medalha olímpica brasileira na luta

MANUAL DOS ESPORTES

HANDEBOL

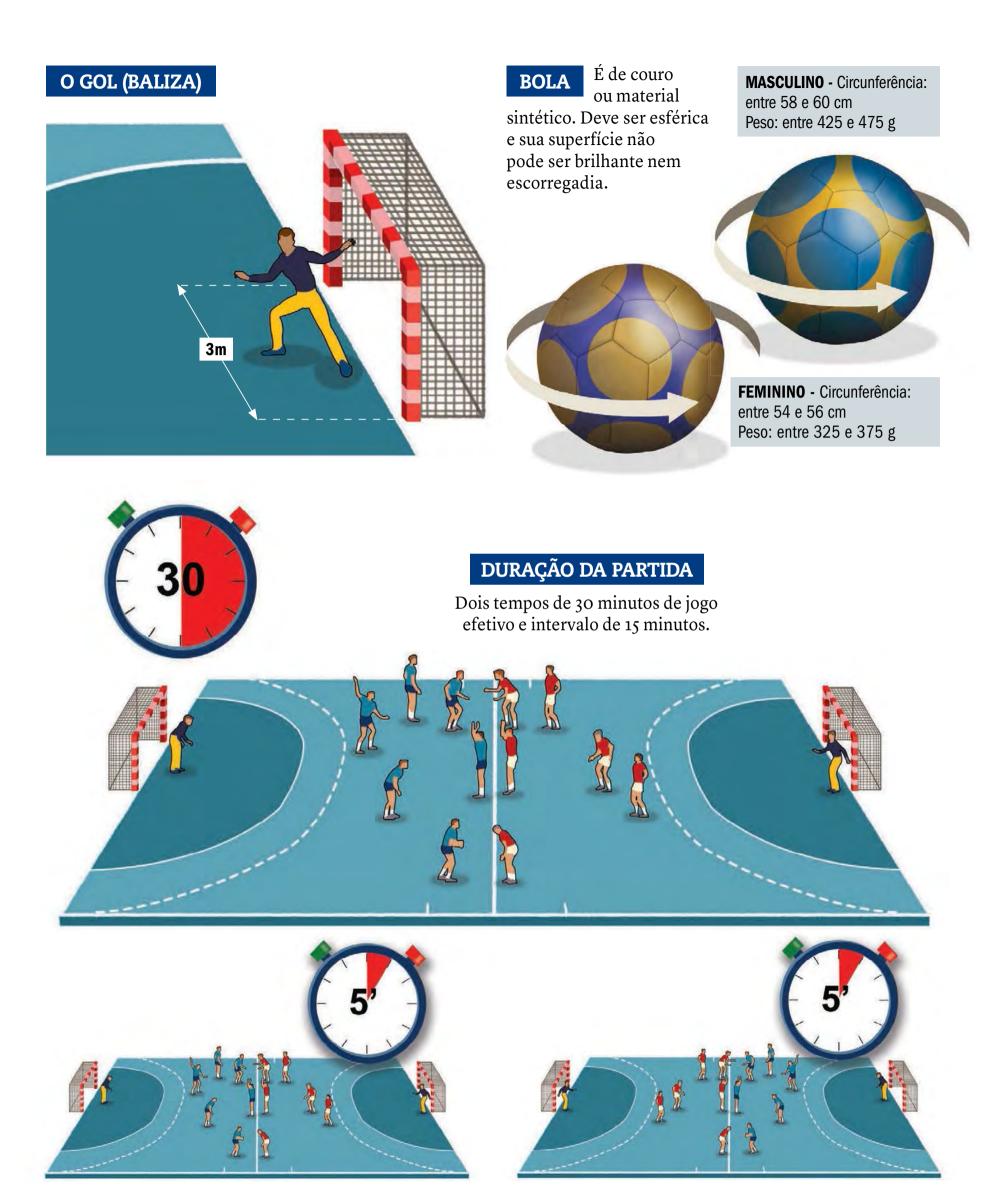
LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

PARQUE OLÍMPICO DA BARRA - ARENA DO FUTURO

O QUE É O HANDEBOL? Uma partida de handebol é jogada por duas equipes com sete jogadores cada, que conduzem a bola com as mãos com o objetivo de colocá-la dentro do gol do adversário. Vence a equipe que marcar mais gols.

TORNEIOS Masculino e feminino

FORMA DE DISPUTA 1ª fase Classificatória: 12 equipes divididas em dois grupos de seis que jogam entre si. Os quatro primeiros de cada grupo avançam às quartas de final com eliminatória simples, cruzando: A1xB4, A2xB3, A3xB2, A4xB1. Em seguida, são disputadas duas semifinais, com as equipes vencedoras disputando a medalha de ouro e as equipes perdedoras, a medalha de bronze.

QUADRA

Com piso vinílico na cor azul.

Em caso de empate no tempo regulamentar, uma ou duas prorrogações de dois tempos de cinco minutos. Permanecendo o empate, disputa de pênaltis.

JOGADORES E SUAS POSIÇÕES

Como não existe limite para as substituições, as equipes são formadas com jogadores especialistas no ataque ou na defesa.

Pivô: infiltrado na defesa contrária faz bloqueios para os companheiros e recebe bolas na linha de 6 metros.

Meias: atuam no meio e fazem a bola circular e arremessam de longe. São os primeiros a defender no caso de contra-ataque e jogam muito com o pivô.

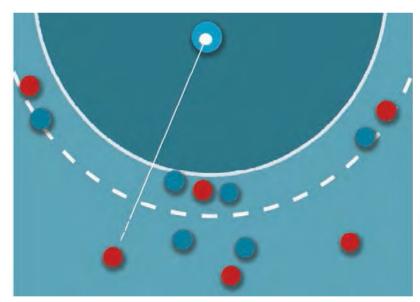
Armador central: mais habilidoso para armar todas as jogadas.

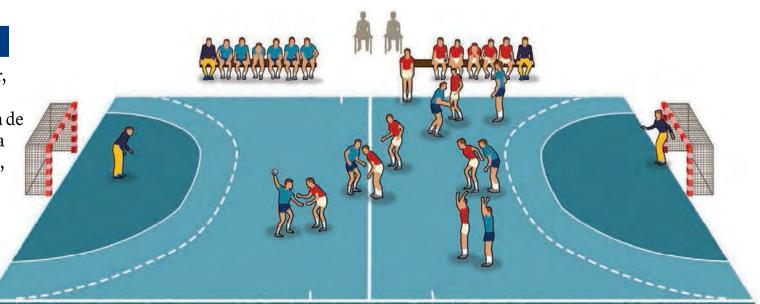
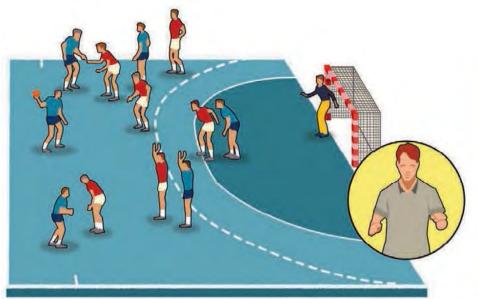
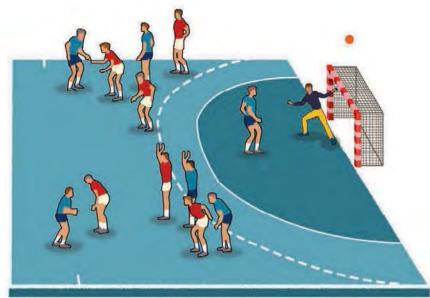
Pontas: atraem a marcação para os lados, abrindo espaço no meio.

GOLEIRO

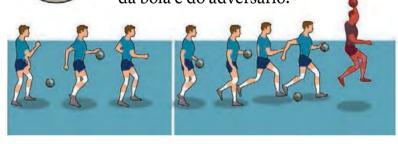
Pode usar todas as partes do corpo para defender as bolas.

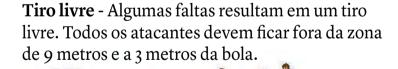
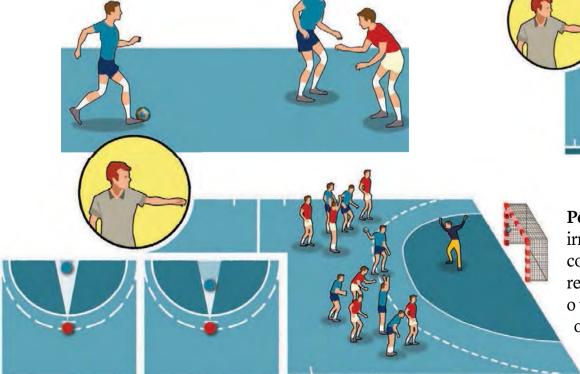
SUBSTITUIÇÕES

Podem ocorrer a qualquer momento, sem limites, sem interromperem o jogo e pararem o cronômetro. São efetuadas na zona de substituição no meio da quadra.

MANEJO DA BOLA

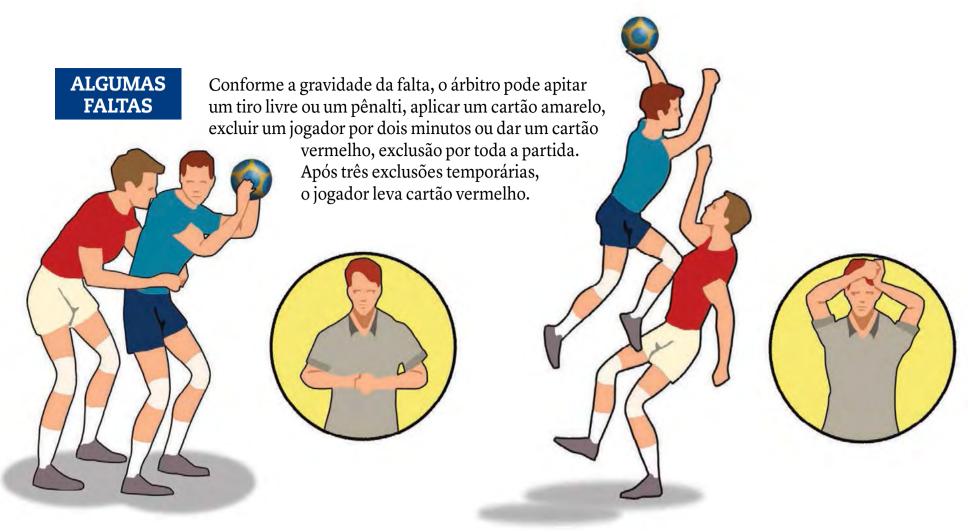
É permitido lançar, bater, empurrar, socar, parar e pegar a bola, não importa de que maneira, com a ajuda das mãos, braços, cabeça, tronco, coxas e joelhos. É proibido conduzir ou manejar a bola com os pés.

ZONA DE GOL Nenhum jogador além do goleiro pode permanecer na zona de gol; entretanto, é possível que o jogador tome impulsão antes da linha e entre na zona, desde que a bola seja arremessada antes de ele tocar o chão.

INFRAÇÕES Um jogador só pode segurar a bola por até três segundos ou dar três passos sem quicá-la. Se infringir essa regra, a posse de bola é transferida para o time adversário.

Andar - Quando o jogador der mais de três passos sem bater a bola, ele 'anda' e a posse da bola é do adversário.

Drible ilegal - O jogador não pode parar de bater a bola (driblar) e depois voltar a bater a bola. A posse da bola é do adversário.

Pé - Quando a bola tocar o pé de um jogador, a posse da bola passa para a equipe adversária. O goleiro é o único autorizado a tocar a bola com pé, desde que esteja na zona do gol.

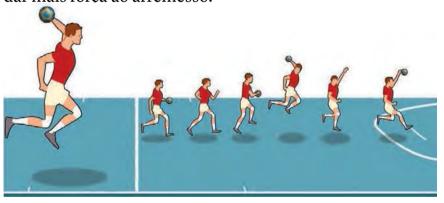
Tiro livre - Algumas faltas resultam em um tiro livre. Todos os atacantes devem ficar fora da zona de 9 metros e a 3 metros da bola.

Pênalti - Quando um defensor de forma irregular impede uma clara chance de gol, como cometer uma falta em um atacante prestes a realizar o arremesso ou invadir a área de gol, o time atacante executa o tiro de 7 metros, o pênalti. O goleiro pode se aproximar do cobrador até o ponto situado a 4 metros da linha de gol para fechar o ângulo.

ALGUMAS FALTAS

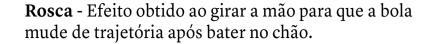
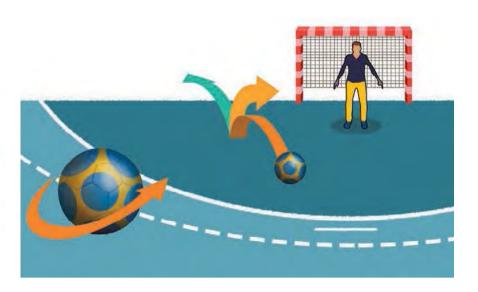
Conforme a gravidade da falta, o árbitro pode apitar um tiro livre ou um pênalti, aplicar um cartão amarelo, excluir um jogador por dois minutos ou dar um cartão vermelho, exclusão por toda a partida. Após três exclusões temporárias, o jogador leva cartão vermelho.

PRINCIPAIS TÉCNICAS

Lançamento com apoio - O braço parte de trás e acompanhado por uma rotação do ombro para frente dando mais velocidade à bola.

Lançamento em suspensão - Aproveita o impulso para dar mais força ao arremesso.

Arremessos - Visam surpreender a defesa e o goleiro.

Lob - Utilizado quando o goleiro está adiantado, longe da linha de gol.

Kung-fu - Um jogador lança a bola dentra da zona de gol para um companheiro que pula e desvia a bola antes de esta tocar o chão.

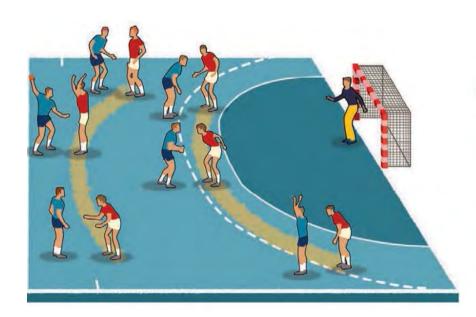
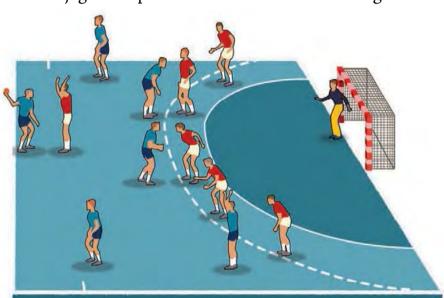
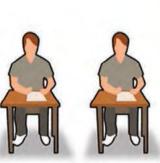
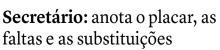
Rosca - Efeito obtido ao girar a mão para que a bola mude de trajetória após bater no chão.

PRINCIPAIS TÁTICAS

Defesa 3-3 - A primeira linha defensiva marca o armador e os alas, e a segunda linha protege a zona de gol.

Defesa 5-1 - Esquema defensivo mais utilizado, um marcador para dificultar a circulação da bola entre o armador e os alas, e cinco jogadores posicionados à frente da zona de gol.

ARBITRAGEM

Dois árbitros que devem controlar o jogo e acompanhar de pertos as jogadas.

Secretário: anota o placar, as faltas e as substituições

Cronometrista: controla o tempo de jogo e das exclusões

MANUAL DOS ESPORTES

HIPISMO

SALTOS

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

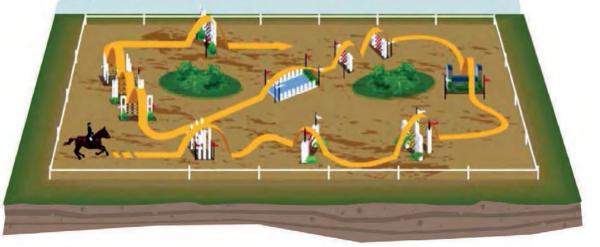
CENTRO OLÍMPICO DE HIPISMO

O QUE É O HIPISMO SALTOS? O conjunto formado por cavaleiro ou amazona e cavalo deve completar o percurso com 8 a 12 obstáculos, no menor tempo e sem cometer faltas.

FORMA DE DISPUTA

Individual: ao final de três eliminatórias, os 20 melhores conjuntos disputam as duas rodadas finais, chamadas de finais A e B. Somadas as duas finais, o conjunto com menor pontuação é o vencedor.
Equipes: cada equipe é composta de quatro conjuntos, e o pior resultado de cada equipe é descartado. As oito primeiras equipes da primeira fase avançam para a final. Vence a equipe que somar menos pontos nas duas apresentações de cada conjunto. Em caso de empate nas duas provas, é disputado do 'jump-off', uma passagem de desempate, e vence o conjunto com a menor pontuação, e, no caso de empate, o conjunto com o menor tempo.

PROVAS

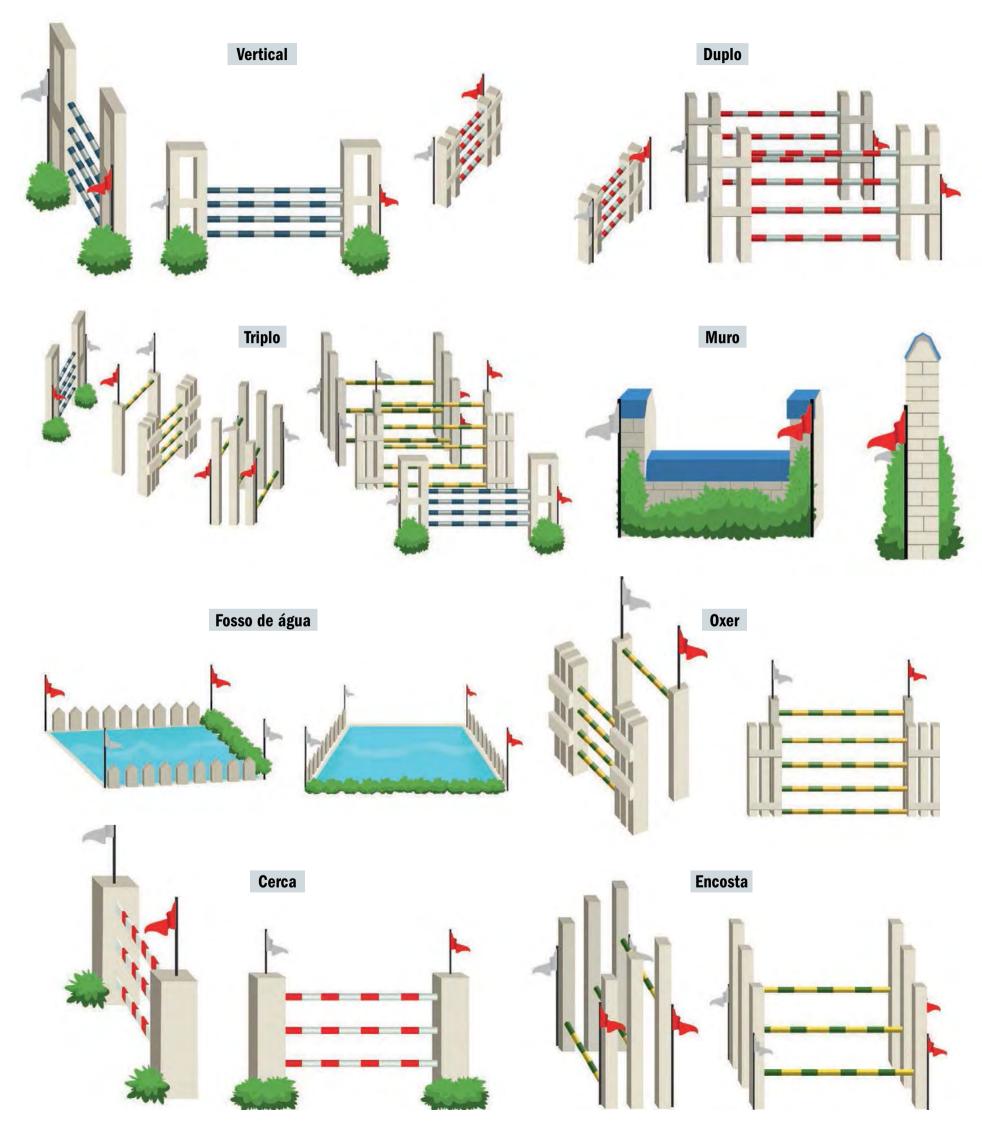
MISTA
Equipes – 3 conjuntos por país
Individual

ÁREA DE COMPETIÇÃO

Percurso com piso de areia, medindo entre 500 e 600 metros de comprimento, entre 8 e 12 obstáculos, sendo obrigatoriamente um vertical, um duplo, um triplo, um muro e um fosso de água. Em cada obstáculo são colocadas duas bandeiras: branca à esquerda e vermelha à direita.

OBSTÁCULOS

Com altura entre 1,30 e 1,60 m, largura entre 1,50 e 2 m (exceto o triplo com 2,20 m) e distância mínima de 7 m e máxima de 12 m entre eles. Os principais obstáculos da prova de saltos são:

UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Capacete

Sela

Rédea

Protetores

Uniforme: para os civis, calça branca, bota de cano alto e paletó preto ou vermelho. Os militares podem usar o traje de sua força ou o traje civil.

PENALIDADES

Queda do cavalo: eliminação

1º refugo: 4 pontos de penalização
2º refugo: eliminação

Queda do cavaleiro: 8 pontos de penalização

Pata na água: 4 pontos de penalização

Obstáculo derrubado: 4 pontos de penalização

Ultrapassar o tempo limite: 1 ponto por segundo acima do tempo

ARBITRAGEM

Júri de campo; júri de apelação; delegado técnico.
Todos devem zelar pelo correto desenvolvimento da competição.

HIPISMO
ADESTRAMENTO

O QUE É O HIPISMO ADESTRAMENTO? Em perfeito entendimento entre o cavaleiro e o cavalo são executados movimentos obrigatórios coreografados com ou sem música. O cavaleiro não pode emitir qualquer som. Vence o competidor que marcar o maior número de pontos.

PROVAS

MISTA
Equipes – 3 conjuntos por país
Individual

FORMA DE DISPUTA

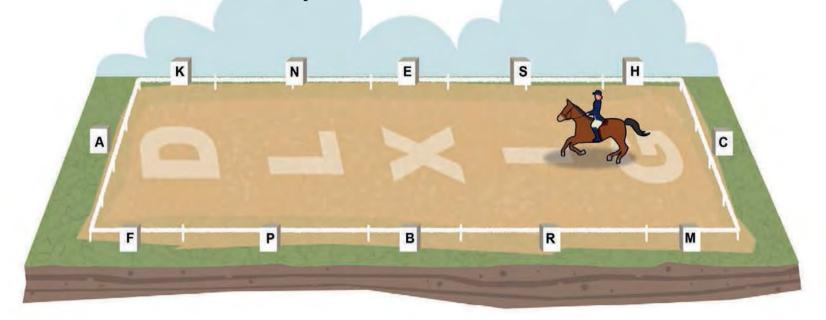
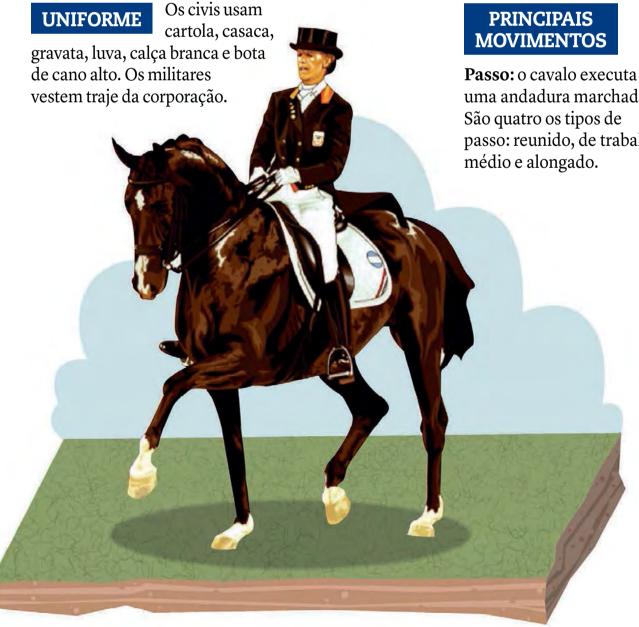
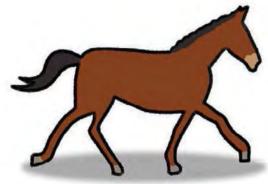
Realizadas em três fases. 1ª fase - Grand Prix: execução dos movimentos predefinidos, classificam seis países e 32 atletas: os 24 atletas das equipes classificadas mais os oito melhores das outras equipes; **2ª fase - Grand Prix Special** (final da prova por equipes): também com movimentos predefinidos, vence a equipe com maior número de pontos (soma da pontuação dos três conjuntos nas duas fases). Classificam os 18 finalistas para a final da prova individual; **3ª fase - Grand Prix Freestyle** (final da prova individual): movimentos livres acompanhados por música.

ÁREA DE COMPETIÇÃO

Com piso de areia, dividida no comprimento em cinco partes, sinalizadas por letras e com um 'X' no centro.

UNIFORME

Os civis usam cartola, casaca, gravata, luva, calça branca e bota de cano alto. Os militares vestem traje da corporação.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS

Passo: o cavalo executa uma andadura marchada. São quatro os tipos de passo: reunido, de trabalho, médio e alongado.

Trote: andadura a dois tempos. Existem três tipos de trote: reunido, alongado e médio.

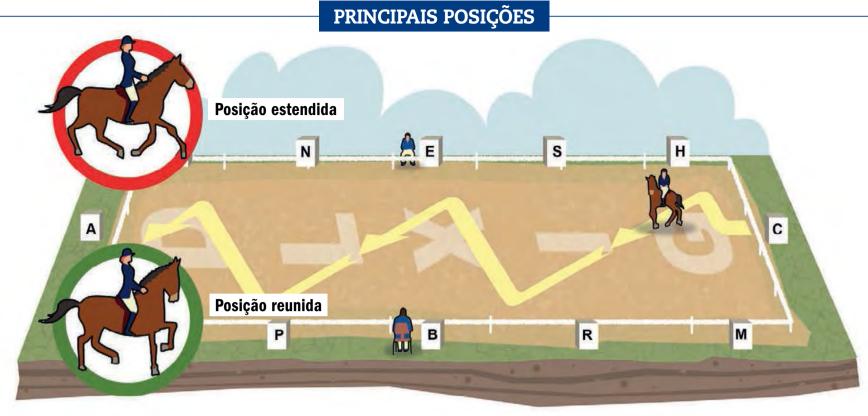
Galope: andadura em três tempos. Quatro tipos de galope: reunido, de trabalho, médio e alongado.

PRINCIPAIS POSIÇÕES

PRINCIPAIS FIGURAS

Apoiar: cruzamento de pernas com deslocamento lateral do cavalo.

Piaffer: movimento altamente reunido, cadenciado e elevado que dá a impressão de se realizar no mesmo lugar.

Oito: duas voltas ou círculos de igual tamanho.

NOTAS

Todos os movimentos e determinadas transições de um movimento a outro, recebem dos sete juizes uma nota de 0 a 10, julgando a técnica, a execucação artística e a fluidez da movimentação. As faltas são sinalizadas por um sinal. O atleta é eliminado na terceira falta.

ARBITRAGEM

Presidente do júri de campo: acompanha o desenrolar da prova, ordena onde o concorrente deve repetir o movimento; **adjunto do júri de campo:** avisa o presidente sobre qualquer erro de percurso ou de movimento; **árbitros.**

HIPISMO

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

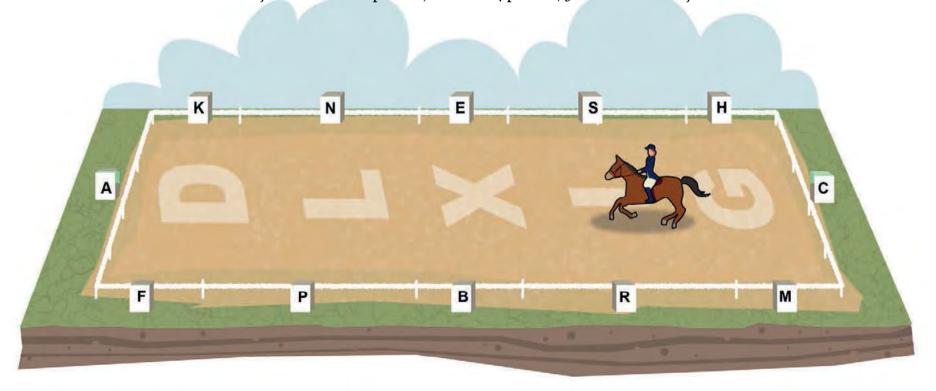
O QUE É O HIPISMO CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO?
É disputado com a realização de três provas distintas: adestramento, cross country e saltos. Vence o cavaleiro com menor número de pontos.

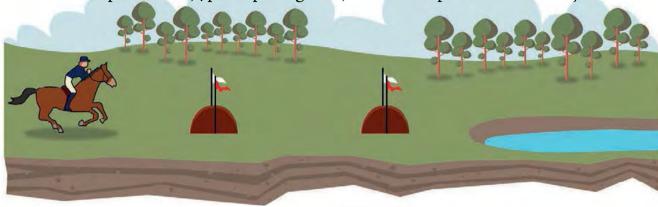
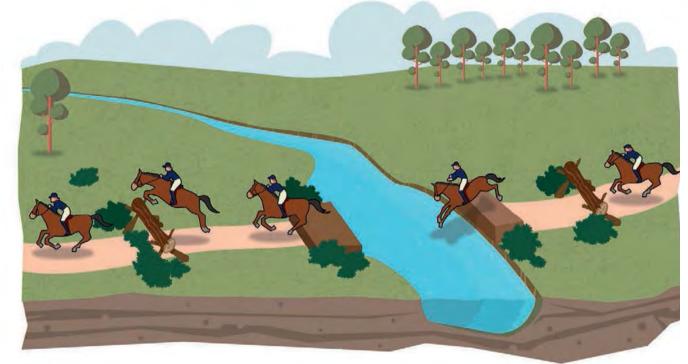
PROVAS
MISTA
Equipes – 3 conjuntos por país
Individual

FORMA DE DISPUTA

Individual: utilizando o mesmo cavalo nos três dias de prova, os 25 primeiros colocados após o segundo dia disputam a final. O cavaleiro com menos pontos é o vencedor.
Equipes: formadas de três a cinco conjuntos, soma-se a pontuação dos três melhores conjuntos de cada equipe da prova individual. Vence a equipe que totalizar a menor pontuação.

1º DIA: ADESTRAMENTO

Etapa com até 30 movimentos de média dificuldade realizados no ritmo do passo, trote e galope. O tempo máximo da apresentação é de 4 minutos e 30 segundos.
Deduções: 1º erro = 2 pontos; 2º erro = 4 pontos, 3º erro = eliminação.

2º DIA: CROSS-COUNTRY

Trajeto em terreno aberto e muito exigente com aproximadamente 6.800 metros, no mínino 40 e no máximo 45 obstáculos, tais como: muros, troncos de árvores, fossos, obstáculos de água. O competidor deve percorrê-lo dentro do tempo ideal (tempo preestabelecido pela organização da prova), com o menor número de faltas. Deduções: 1º refugo = 20 pontos; 2º refugo = 40 pontos, 3º refugo = eliminação; queda = eliminação; cada segundo excedido ao tempo ideal = 0,4 ponto por segundo; exceder tempo limite = eliminação.

OBSTÁCULOS

Pista de cruzamento

Fosso

Armadilha de elefante

Cerca

Pilha de troncos

3º DIA: SALTOS

Trajeto com no mínimo nove e no máximo 12 obstáculos similares aos da prova de saltos. Os 25 melhores classificados na primeira rodada de saltos disputam a segunda. Deduções: derrubar um obstáculo = 4 pontos; 1º refugo = 4 pontos, 2º refugo = eliminação; queda = eliminação.

UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Seguem-se as regras das provas de adestramento e saltos para essas etapas. No cross-country, o competidor deve usar:

ARBITRAGEM

Júri de campo: julgamento técnico e resolução de problemas; **delegado técnico:** aprova as disposições técnicas e administrativas da prova; **armador de percurso; comissão veterinária; júri de apelação.**

MANUAL DOS ESPORTES

LEVANTAMENTO DE PESO

O QUE É O LEVANTAMENTO DE PESO? Esporte de força, no qual os atletas devem levantar com as duas mãos uma barra de ferro com a maior carga de peso possível do chão até a cabeça. Sagra-se vencedor o competidor que erguer o maior peso possível no somatório do arranque e do arremesso.

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

PARQUE OLÍMPICO DA BARRA – ARENA CARIOCA 2

FORMA DE DISPUTA

Cada levantador tem três tentativas no arranque e três no arremesso. O resultado final é o somatório da tentativa mais bem-sucedida do arranque com a mais bem-sucedida do arremesso. Após anunciado seu nome, em cada tentativa, o levantador tem um minuto para começar o movimento.

CATEGORIAS

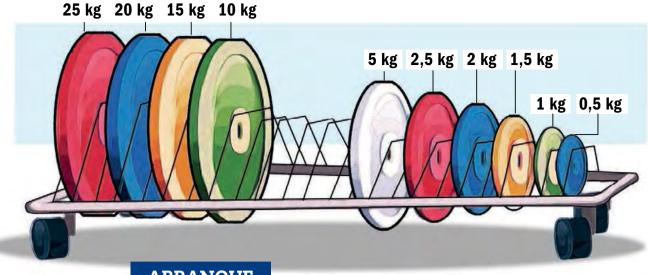
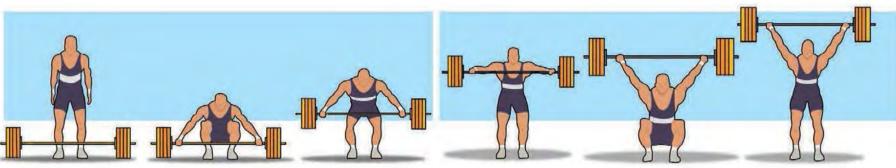
MASCULINO	FEMININO
Até 56 kg	Até 48 kg
Até 62 kg	Até 53 kg
Até 69 kg	Até 58 kg
Até 77 kg	Até 63 kg
Até 85 kg	Até 69 kg
Até 94 kg	Até 75 kg
Até 105 kg	Acima de 75 kg
Acima de 105 kg	

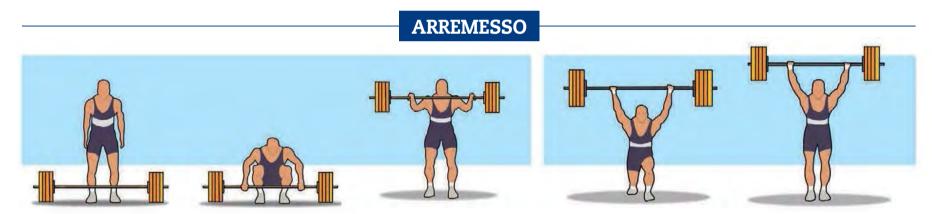
ÁREA DO LEVANTAMENTO E EQUIPAMENTOS

BARRA

COMPRIMENTO	PESO	DIÂMETRO
Masculino: 2,20 m	20 kg	28 mm
Feminino: 2,01 m	15 kg	25 mm

DISCOS OU ANILHAS

As anilhas inseridas nas laterais da barra determinam o peso levantado. Entre uma tentativa bem-sucedida e outra, o aumento de peso deve ser de no mínimo 1 kg.

ARRANQUE

Com a palma das mãos voltada para baixo, o levantador deve empunhar a barra e erguê-la em movimento único, do solo até a completa extensão dos braços, verticalmente acima da sua cabeça.

ARREMESSO

Movimento dividido em duas partes. Primeiro tempo ou puxada: o levantador empunha a barra e a levanta em movimento único até a altura do peito. Segundo tempo ou empurrão: o levantador flexiona as pernas e estende bem os braços de maneira a levantar a barra até a extensão dos braços. Coloca os pés em linha, braços e pernas estendidas e peso imóvel.

PRESS-OUT

Movimento ilegal, com o levantador dobrando os braços antes de estendê-los com a barra acima da cabeça.

ARBITRAGEM E PAINEL ELETRÔNICO

Três árbitros que acionam as luzes brancas ou vermelhas, e julgam se o movimento foi válido ou não.

2 ou 3 luzes brancas acesas = movimento válido.

2 ou 3 luzes vermelhas acesas = movimento inválido. O levantador só pode largar a barra depois do sinal sonoro.

PAÍSES OLÍMPICOS

ILUSTRAÇÃO: WILL SILVA

1 - REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA, 2 - REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, 3 - REPÚBLICA DOMINICANA, 4 - REPÚBLICA TCHECA, 5 - ROMÊNIA, 6 - RUANDA, 7 - RÚSSIA, 8 - SAMOA, 9 - SAMOA AMERICANA, 10 - SAN MARINO, 11 - SANTA LÚCIA, 12 - SÃO CRISTÓVÃO, 13 - SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, 14 - SÃO VICENTE E GRANADINAS, 15 - SEICHELES, 16 - SENEGAL, 17 - SERRA LEOA, 18 - SÉRVIA, 19 -SINGAPURA, 20 - SÍRIA, 21 - SOMÁLIA, 22 - SRI LANKA, 23 - SUAZILÂNDIA, 24 - SUDÃO, 25 - SUDÃO DO SUL, 26 - SUÉCIA, 27 - SUÍÇA, 28 - SURINAME, 29 - TAILÂNDIA, 30 - TAIPÉ CHINÊS (TAIWAN), 31 - TAJIQUISTÃO, 32 - TANZÂNIA, 33 - TIMOR LESTE, 34 -TOGO, 35 - TONGA, 36 - TRINIDAD E TOBAGO, 37 - TUNÍSIA, 38 - TURCOMENISTÃO, 39 - TURQUIA, 40 - TUVALU, 41 - UCRÂNIA, 42 - UGANDA, 43 - URUGUAI, 44 - UZBEQUISTÃO, 45 - VANUATU, 46 - VENEZUELA, 47 - VIETNÃ, 48 - ZÂMBIA, 49 - ZIMBÁBUE, 50 - BRASIL

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - CAF

Continente: África | **Capital:** Bangui
Extensão territorial: 622.980 km² | **Idioma:** francês
População estimada: 4.900.274 – Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XAF)
IDH: 180º – 0,352 – baixo – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.838.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1968

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: **Ernest Ndissipou** terminou a maratona masculina de Atenas 2004 em 44º lugar.

CURIOSIDADE: na primeira vez da República Centro--Africana em Olimpíadas, no México, ano de 1968, a delegação era formada por um único atleta, **Gabriel M'Boa** que disputou os 5000 metros rasos.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO - COD

Continente: África | **Capital:** Kinshasa
Extensão territorial: 2.344.860 km² | **Idioma:** francês
População estimada: 77.266.814 - Fonte: ONU
Moeda: franco congolês (CDF)
IDH: 186º – 0,304 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 35.909.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1968

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: em Atlanta 1996, na prova da maratona, **Mwenze Kalombo** cruzou a linha de chegada na 16ª posição.

CURIOSIDADE: a República Democrática do Congo, com quase 72 milhões de habitantes, é o segundo dos dez mais populosos que ainda não conquistaram uma medalha olímpica.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

REPÚBLICA DOMINICANA - DOM

Continente: América | **Capital:** São Domingo
Extensão territorial: 48.670 km² | **Idioma:** espanhol
População estimada: 10.528.391 - Fonte: ONU
Moeda: peso dominicano (DOP)
IDH: 96º – 0,702 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 63.969.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
3	2	1	6

DESTAQUE:

FÉLIX SÁNCHEZ				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Atenas	2004	Atletismo	400 m com barreiras	Ouro
Pequim	2008			Ouro

CURIOSIDADES: os habitantes desta ilha do Caribe amam o beisebol, nas ligas americanas deste esporte, o número de jogadores dominicanos é inferior apenas ao de americanos. O maior jogador de beisebol dominicano foi o arremessador **Juan Marichal**, que em 1983 foi eleito para o Hall da Fama do Esporte.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

REPÚBLICA TCHECA - CZE

Continente: Europa | **Capital:** Praga
Extensão territorial: 78.870 km² | **Idioma:** tcheco
População estimada: 10.543.186 - Fonte: ONU
Moeda: coroa tcheca (CZK)
IDH: 28º – 0,873 – muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 205.270.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
14	15	15	44

DESTAQUE:

KATEŘ INA KŘ RKOVÁ-EMMONS				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Atenas	2004	Tiro esportivo	Carabina de ar – 10 metros – feminino	Bronze
Pequim	2008			Ouro
Pequim	2008		Carabina três posições – 50 metros – feminino	Prata

CURIOSIDADES: de 1920 a 1992, os atletas tchecos competiram nas Olimpíadas de 1920 a 1992 como Tchecoslováquia (país dissolvido em 1993, originando a própria República Tcheca e a Eslováquia). De 1900 a 1912, eles competiram sob a bandeira do Reino da Boêmia.
• Assim que chegou a Londres para os Jogos de 1948, a ginasta **Eliška Misáková** foi diagnosticada com poliomielite e faleceu no último dia dos Jogos, no mesmo dia que suas companheiras conquistaram a medalha de ouro por equipes.
• Em Helsinque 1952, o corredor **Emil Zátopek**, apelidado 'A Locomotiva Humana', se tornou o único atleta da história olímpica a vencer as provas dos 5000 m rasos, dos 10000 m rasos e da maratona. A façanha é ainda mais incrível pois ele nunca havia corrido a maratona.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 11

OURO: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Zuzana Hejnová	400 m com barreiras – feminino
Atletismo	Barbora Špotáková	Lançamento de dardo - feminino
Remo	Ondř ej Synek	Single skiff – masculino

PRATA: 5		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Canoagem slalom	Jiri Prskavec	K-1 – masculino
Canoagem velocidade	Martin Fuksa	C-1 1000 m – masculino
Canoagem velocidade	Josef Dostal	K-1 1000 m – masculino
Judô	Lukáš Krpálek	Pesado acima de 100 kg – masculino
Remo	Miroslava Knapková	Single skiff – feminino

BRONZE: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Vítě zslav Veselý	Lançamento de dardo - masculino
Canoagem slalom	Kateř ina Kudř jová	K-1 – feminino
Canoagem velocidade	Equipe	K-4 1000 m – masculino

ROMÊNIA - ROU

Continente: Europa | **Capital:** Bucareste
Extensão territorial: 238.390 km² | **Idioma:** romeno
População estimada: 19.511.324 - Fonte: ONU
Moeda: leu romeno (RON)
IDH: 56º – 0,786 – alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 199.045.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
88	94	119	301

DESTAQUE:

NADIA COMĂNECI				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Montreal	1976	Ginástica artística	Individual geral	Ouro
			Barras assimétricas	Ouro
			Trave de equilíbrio	Ouro
			Equipes	Prata
			Solo	Bronze
Moscou	1980		Solo	Ouro
			Trave de equilíbrio	Ouro
			Individual geral	Prata
			Equipes	Prata

Nadia conseguiu sete vezes a nota 10 em Montreal 1976 e se transformou em um dos maiores ícones dos Jogos Olímpicos.

CURIOSIDADES: em 1936, o romeno **Nicolae Boxer Berechet**, que foi eliminado na primeira rodada dos penas do boxe, morreu misteriosamente por envenenamento e foi enterrado em Berlim.
• Em Sydney 2000, por problemas de doping, a equipe de levantamento de peso romena foi expulsa da competição.
• Nos 3000 m rasos feminino em Los Angeles 1984, após Mary Decker, a grande favorita, tropeçar nos pés descalços da sul-africana Zola Budd ficando fora da prova, o público passou a vaiar Zola, que se descontrolou, abrindo caminho para a vitória da romena **Maricica Puica**. Foram tantos os protestos que até se chegou a sugerir nova realização da prova. Entretanto os árbitros demonstraram, através do tape, que o erro fora de Decker.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 10

PRATA: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Esgrima	Tiberiu Dolniceanu	Sabre individual – masculino
Ginástica artística	Larisa Iordache	Individual geral – feminino
Ginástica artística	Larisa Iordache	Solo – feminino

BRONZE: 7		
Canoagem velocidade	Equipe	C-2 1000 m – masculino
Esgrima	Equipe	Espada equipes – feminino
Ginástica artística	Marian Dragulescu	Salto – masculino
Handebol	Equipe	Equipes – feminino
Judô	Andreea Chitu	Meio-leve até 52 kg – feminino
Judô	Corina Caprioriu	Meio-médio até 57 kg – masculino
Tênis	Equipe	Duplas – masculino

RUANDA - RWA

Continente: África
Capital: Kigali
Extensão territorial: 26.340 km²
Idiomas: francês, quiniaruanda e inglês
População estimada: 11.609.666 - Fonte: ONU
Moeda: franco ruandês (RWF)
IDH: 167º – 0,434 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 7.903.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: em Atlanta 1996, **Mathias Ntawulikura** foi oitavo nos 10000 metros rasos.

CURIOSIDADE: como a bicicleta é o tradicional meio de transporte em Ruanda, o ciclismo no país vem crescendo. Ciclista de mountain bike e de estrada, em 2009 ao assinar com a equipe MTN Qhubeka, **Adrien Niyonshuti** se tornou o primeiro ciclista profissional ruandês.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

RÚSSIA - RUS

Continente: Europa | **Capital:** Moscou
Extensão territorial: 17.098.240 km² | **Idioma:** russo
População estimada: 143.456.918 – Fonte: ONU
Moeda: rublo russo (RUB)
IDH: 55º – 0,788 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.849.940.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
134	126	145	405

DESTAQUE:

LARYSA LATYNINA				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Melbourne	1956	Ginástica artística	Geral individual	Ouro
			Equipes	Ouro
			Solo	Ouro
			Salto	Ouro
			Barras assimétricas	Prata
			Equipes aparelhos portáteis	Bronze
Roma	1960		Geral individual	Ouro
			Equipes	Ouro
			Solo	Ouro
			Barras assimétricas	Prata
			Trave de equilíbrio	Prata
			Salto	Bronze
Tóquio	1964		Equipes	Ouro
			Solo	Ouro
			Geral individual	Prata
			Salto	Prata
			Barras assimétricas	Bronze
			Trave de equilíbrio	Bronze

CURIOSIDADES: a Rússia, ainda sob o regime czarista e nos primórdios, participou dos Jogos de 1900 a 1924. Voltou a participar com equipe própria a partir de Atlanta 1996:

Medalhas conquistadas pela Rússia de 1900 a 1924 e de 1996 a 2012:			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
134	126	145	405

• Em 1922, liderados por Lênin, como uma das consequências da Revolução Russa de 1917, que depôs o czar Nicolau II, foi criada a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS, com as seguintes repúblicas: Rússia, Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Estônia, Geórgia, Lituânia, Letônia, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

• A União Soviética disputou as Olimpíadas de Helsinque 1952 até Seul 1988 e liderou o quadro de medalhas em: 1956, 1960, 1972, 1980 e 1988.

Medalhas conquistadas pela União Soviética de 1952 a 1988:			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
395	319	296	1010

• Após problemas políticos e econômicos na década de 80, a União Soviética foi dissolvida em 1991. No ano seguinte, na Olimpíada de Barcelona, houve a participação da equipe da Comunidade de Estados Independentes – CEI –, que terminou os Jogos em primeiro lugar no quadro de medalhas. Era formada por: Rússia, Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão. Estônia, Letônia e Lituânia enviaram delegações próprias.

Medalhas conquistadas pela Comunidade de Estados Independentes em 1992:			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
45	38	29	112

• A Rússia voltou a competir com sua equipe a partir de Atlanta 1996.

Medalhas conquistadas pela Rússia + União Soviética + CEI, considerando todas as situações acima:			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
574	483	470	1527

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 69

OURO: 25		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Sergey Shubenkov	110 m com barreiras – masculino
Atletismo	Mariya Kuchina	Salto em altura – feminino
Boxe	Evgeny Tishchenko	Pesado de 81 a 91 kg – masculino
Boxe	Vitaly Dunaytsev	Meio pesado de 75 a 81 kg – masculino

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoagem velocidade	Equipe	K-2 200 m – masculino
Ciclismo	Denis Dmitriev	Velocidade – masculino
Esgrima	Aleksey Yakimenko	Sabre – masculino
Esgrima	Sofiya Velikaia	Sabre – feminino
Esgrima	Equipe	Sabre equipes – feminino
Ginástica artística	Daria Spiridonova	Barras assimétricas – feminino
Ginástica rítmica	Conjunto	Conjuntos – feminino
Ginástica rítmica	Yana Kudryavtseva	Individual – feminino
Judô	Mikhail Pulyaev	Meio-leve de 60 a 66 kg – masculino
Levantamento de peso	Aleksey Lovchev	Acima de 105 kg – masculino
Levantamento de peso	Artem Okulov	Até 85 kg – masculino
Levantamento de peso	Tatiana Kashirina	Acima de 75 kg – feminino
Luta	Soslan Ramonov	Livre até 65 kg – masculino
Luta	Natalia Vorobeva	Livre até 69 kg – feminino
Luta	Abdulrashid Sadulaev	Livre até 86 kg – masculino
Luta	Abdusalam Gadisov	Livre até 97 kg – masculino
Luta	Roman Vlasov	Greco-romana até 75 kg – masculino
Nado sincronizado	Equipe	Duetos – feminino
Nado sincronizado	Equipe	Equipes – feminino
Pentatlo moderno	Aleksander Lesun	Individual – masculino
Tiro	Vasily Mosin	Fossa double – masculino

PRATA: 20		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Tatyana Beloborodova	Lançamento de martelo – feminino
Atletismo	Anna Chicherova	Salto em altura – feminino
Atletismo	Yekaterina Koneva	Salto triplo – feminino
Boxe	Vasilii Egorov	Mosca-ligeiro de 46 a 49kg
Canoagem velocidade	Alexey Korovashkov	C-1 200 m – masculino
Ciclismo mountain bike	Irina Kalentieva	Individual – feminino
Esgrima	Inna Deriglazova	Florete – feminino
Esgrima	Equipe	Espada equipes – feminino
Ginástica artística	Viktoria Komova	Barras assimétricas – feminino
Ginástica rítmica	Margarita Mamun	Individual – feminino
Levantamento de peso	Ruslan Albegov	Acima de 105 kg – masculino
Levantamento de peso	Tima Turieva	Até 63 kg – feminino
Natação	Yuliya Efimova	100 m borboleta – feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre - masculino
Saltos ornamentais	Equipe	Trampolim sincronizado – masculino
Taekwondo	Aleksey Denisenko	Leve de 58 a 68 Kg – masculino
Tiro com arco	Equipe	Equipes - feminino
Tiro esportivo	Vladimir Isakov	Pistola de ar – 10 metros – masculino
Tiro esportivo	Nazar Louginets	Carabina de ar – 10 metros – masculino
Tiro esportivo	Sergey Kamenskiy	Carabina três posições – 50 metros – masculino

BRONZE: 24		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Elmira Alembekova	Marcha atlética 20 km – feminino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x400 m – feminino
Atletismo	Aleksandr Menkov	Salto em distância – masculino
Atletismo	Lyukman Adams	Salto triplo – masculino
Ciclismo	Equipe	Velocidade equipes – feminino
Esgrima	Aleksey Cheremisinov	Florete – masculino
Esgrima	Nikolay Kovalev	Sabre – masculino
Esgrima	Equipe	Florete equipes – masculino
Ginástica artística	Aliya Mustafina	Trave de equilíbrio – feminino
Ginástica artística	Denis Ablyazin	Solo – masculino
Ginástica artística	Equipe	Equipes – feminino
Ginástica artística	Maria Paseka	Salto – feminino
Judô	Renat Saidov	Pesado acima de 100 kg – masculino
Levantamento de peso	David Bedzhanyan	Até 105 kg – masculino
Levantamento de peso	Nadejda Evstyukhina	Até 75 kg – feminino
Levantamento de peso	Apti Aukhadov	Até 85 kg – masculino
Luta	Aniuar Geduev	Livre até 74 kg – masculino
Luta	Bilyal Makhov	Greco-romana até 130 kg - masculino
Luta	Islam Magomedov	Greco-romana até 98 kg – masculino
Taekwondo	Olga Ivanova	Pesado acima de 67 kg – feminino
Taekwondo	Anastasia Baryshnikova	Médio até 67 kg – feminino
Taekwondo	Albert Gaun	Médio até 80 kg – masculino
Tênis	Equipe	Duplas – feminino
Tiro esportivo	Elena Tkach	Fossa olímpica – feminino

SAMOA - SAM

Continente: Oceania | **Capital:** Ápia
Extensão territorial: 2.840 km²
Idiomas: samoano e inglês
População estimada: 193.228 – Fonte: ONU
Moeda: tala samoana (WST)
IDH: 96º. – 0,702 – médio – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 824.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: **Ele Opeloge**, na categoria superpesado do levantamento de peso, quarto lugar em Pequim 2008.

CURIOSIDADE: em Samoa é jogado o Kirikiri, similar ao cricket, mas envolvendo time com diferente número de jogadores. As partidas são acontecimentos sociais e esportivos, com torcida animada, e alimentos e bebidas ilimitados fornecidos pela vila onde os jogos são disputados.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SAMOA AMERICANA- ASA

Continente: Oceania | **Capital:** Pago Pago
Extensão territorial: 199 km² | **Idiomas:** samoano e inglês
População estimada: 65.628 - Fonte: ONU
Moeda: dólar americano (USD) | **IDH:** não divulgado
PIB/14: US$ 575.300.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1988

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: **Eleei Elalio** conseguiu a 15ª colocação entre os pesados do levantamento de peso em Atenas 2004.

CURIOSIDADE: Samoa Americana é um território não incorporado dos EUA e atualmente cerca de 30 jogadores da NFL, a liga de futebol profissional norte-americana, são americanos samoanos, entre eles, Troy Polamalu, o mais famoso esportista desta pequena ilha da Polinésia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SAN MARINO - SMR

Continente: Europa | **Capital:** San Marino
Extensão territorial: 60 km² | **Idioma:** italiano
População estimada: 31.781 - Fonte: ONU
Moeda: euro (EUR) | **IDH:** não divulgado
PIB/14: US$ 1.845.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1960

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: a quarta colocação de **Alessandra Perilli** na prova da fossa olímpica em Londres 2012 é a melhor atuação de um esportista deste minúsculo país.

CURIOSIDADE: infelizmente foi no Grande Prêmio de San Marino, disputado em Ímola, no dia 1º de maio de 1994, após um acidente na curva Tamburello, que faleceu o grande piloto brasileiro **Ayrton Senna**.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SANTA LÚCIA - SCA

Continente: América | **Capital:** Castries
Extensão territorial: 620 km² | **Idioma:** italiano
População estimada: 184.999 - Fonte: ONU
Moeda: dólar das Caraíbas Orientais (XCD)
IDH: 88º - 0,725- alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.406.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: a velejadora **Beth Lygoe** chegou na 37ª posição na classe laser em Londres 2012.

CURIOSIDADES: o nome Santa Lúcia, em homenagem à santa do dia 13 de dezembro, foi dado à ilha por Cristóvão Colombo quando lá aportou em 1502.
• O maior nome dos esportes em Santa Lúcia é o jogador de cricket **Darren Sammy**.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS - SKN

Continente: América | **Capital:** Basseterre
Extensão territorial: 260 km² | **Idioma:** inglês
População estimada: 55.572 – Fonte: ONU
Moeda: dólar das Caraíbas Orientais (XCD)
IDH: 72º – 0,745 – alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US$ 852.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: Kim Collins em três ocasiões foi finalista de provas de velocidade do atletismo e sexto nos 100 m rasos em Atenas 2004 e nos 200 m rasos em Pequim 2008.

CURIOSIDADES: como parte da Federação das Índias Ocidentais (país que agrupava possessões britânicas no Caribe, criado em 3 de janeiro de 1958 e dissolvido em 31 de maio de 1962), São Cristóvão e Névis participou dos Jogos de Roma 1960, entretanto não havia nenhum atleta são-cristovense.
• Em extensão territorial e em número de habitantes, São Cristóvão e Névis é a menor nação das Américas.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - STP

Continente: África | **Capital:** São Tomé
Extensão territorial: 960 km^2 | **Idioma:** português
População estimada: 190.344 - Fonte: ONU
Moeda: dobra de São Tomé e Príncipe (STD)
IDH: 144º - 0,525 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 337.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: Fumilay Fonseca no 52º posto em Atenas - 2004 nos 20 km da marcha atlética feminina.

CURIOSIDADE: nascido em São Tomé e Príncipe, o pugilista profissional e homossexual assumido **Emile Griffith**, eleito um dos dez maiores atletas do Caribe, em uma luta da categoria meio-médios em 1962, foi provocado pelo cubano Benny Paret na pesagem, o cubano tocou suas nádegas. Emile ganhou a luta com um nocaute tão violento que Paret não resistiu e morreu 10 dias depois de ser internado.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SÃO VICENTE E GRANADINAS - VIN

Continente: América | **Capital:** Kingstown
Extensão territorial: 390 km^2
Idioma: inglês
População estimada: 109.462 - Fonte: ONU
Moeda: dólar das Caraíbas Orientais (XCD)
IDH: 83º - 0,733 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 729.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1988

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: na maratona masculina em Sydney 2000, **Pamenos Avorsant Ballantyne** terminou em 31º lugar.

CURIOSIDADE: o mais famoso desportista nascido em São Vicente e Granadinas é **Adonal Foyle**, jogador de basquete do Orlando Magic da NBA.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SEICHELES - SEY

Continente: África | **Capital:** Vitória
Extensão territorial: 460 km^2
Idioma: crioulo
População estimada: 96.471 - Fonte: ONU
Moeda: rúpia seichelense (SCR)
IDH: 46º - 0,806 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.511.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1980

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: Richard Scheer meio-pesado do levantamento de peso, 12º colocado em Atenas 2004.

CURIOSIDADES: Kevin Betsy, futebolista que jogou em várias equipes da primeira e segunda divisão da Inglaterra, é o mais bem-sucedido esportista de Seicheles.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SENEGAL - SEN

Continente: África | **Capital:** Dacar
Extensão territorial: 196.720 km^2 | **Idioma:** francês
População estimada: 15.129.273 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XOF)
IDH: 154º. – 0,470 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 15.658.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	1	-	1

DESTAQUE:

AMADOU DIA BÂ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1988	Atletismo	400 m com barreiras	Prata

CURIOSIDADES: a luta é o primeiro esporte no Senegal e também importante fator para ascendência social. É parte do estilo africano de vida e cultura, uma curiosa mistura de crenças africanas e do islamismo.

• A Federação do Mali formada por Senegal e o Sudão se tornou independente da França em 1959. Em agosto de 1960, os dois países se separaram. Como não houve tempo de Senegal enviar sua delegação aos Jogos de Roma, representando a França, **Abdoulaye Seye** conquistou a medalha de prata nos 200 m rasos em Roma 1960.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SERRA LEOA - SLE

Continente: África | **Capital:** Freetown
Extensão territorial: 196.720 km^2
Idioma: francês
População estimada: 6.453.184 - Fonte: ONU
Moeda: leone serra-leonino (SLL)
IDH: 177º – 0,359 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 4.893.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1968

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: **Joseph Bellon**, em 16º lugar nos médios do levantamento de peso em Sydney 2000.

CURIOSIDADE: **Madieu Williams**, que nasceu em Serra Leoa e foi morar nos Estados Unidos aos 9 anos de idade, jogou em vários times da NFL: Minnesota Vikings, San Francisco 49ers e Washington Redskins.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SÉRVIA - SRB

Continente: Europa | **Capital:** Belgrado
Extensão territorial: 88.360 km^2 | **Idioma:** sérvio
População estimada: 8.850.975 - Fonte: ONU
Moeda: dinar sérvio (RSD)
IDH: 64º – 0,769 – alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 43.866.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1912

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	2	4	7

DESTAQUE:

JASNA ŠEKARIĆ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1988	Tiro esportivo	Pistola de ar – 10 m	Ouro
	1988		Pistola esportiva – 25 m	Bronze
Barcelona	1992		Pistola de ar – 10 m	Prata
Sydney	2000		Pistola de ar – 10 m	Prata
Atenas	2004		Pistola de ar – 10 m	Prata

Jasna é a única atleta a disputar os Jogos defendendo quatro diferentes bandeiras. Em Seul 1988 ela representou a Iugoslávia. Em Barcelona 1992, competiu sob a bandeira olímpica como uma atleta independente. De 1996 a 2004, ela integrou a delegação da Sérvia e Montenegro. E, em 2008 e 2012, ela representou a Sérvia.

CURIOSIDADES: dois atletas da Sérvia competiram nos Jogos de Estocolmo 1912. Depois disso, por 96 anos, os atletas sérvios defenderam a Iugoslávia.

• Em 1992, por causa da guerra civil na Iugoslávia, os atletas sérvios integraram a equipe dos participantes olímpicos independentes.

• A Iugoslávia nos Jogos Olímpicos foi representada pelo Reino da Iugoslávia (subdividida em três reinos: dos Sérvios, Croatas e Eslovenos até 1929) de 1920 a 1936; República Federal Socialista da Iugoslávia (a reunião dos seguintes países: Bósnia e Herzegovina, Croácia, Eslovênia, Kosovo, Macedônia, Montenegro, Sérvia e Montenegro) de 1948 aos Jogos Olímpicos de Inverno de 1992; e República

Federal da Iugoslávia, formada por um Estado conjunto entre Sérvia e Montenegro após a dissolução da Iugoslávia, de 1996 a 2002. Os iugoslavos ganharam: 26 ouros, 29 pratas, 28 bronzes e 83 medalhas no total.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 8

OURO: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Polo aquático	Equipe	Equipes – masculino
Tênis	Novak Djokovic	Simples – masculino
Tiro esportivo	Zorana Arunovic	Pistola de ar – 10 m – feminino
PRATA: 3		
Canoagem velocidade	Equipe	K-2 200 m – masculino
Luta	Davor Stefanek	Greco-romana até 66 kg – masculino
Tiro esportivo	Andrea Arsovic	Carabina de ar – 10 metros - feminino
BRONZE: 2		
Atletismo	Ivana Španovic	Salto em distância – feminino
Basquete	Equipe	Equipes – masculino

SINGAPURA - SIN

Continente: Ásia | **Capital:** cidade de Singapura
Extensão territorial: 710 km²
Idiomas: malaio, mandarim, tamil e inglês
População estimada: 5.603.740 - Fonte: ONU
Moedas: dólar do Brunei (BND) e dólar de Singapura (SGD)
IDH: 18º – 0,895 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 307.872.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1948

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	2	2	4

DESTAQUE:

FENG TIAN WEI				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Pequim	2008	Tênis de mesa	Equipes – feminino	Prata
Londres	2012		Simples – feminino	Bronze
	2012		Equipes – feminino	Bronze

CURIOSIDADES: em 1964, Singapura competiu como parte da Federação Malaia, país que existiu de 1948 a 1963, formada pela Malásia, Singapura, Bornéu do Norte e Sarawak.
• Singapura não competiu nos Jogos de Moscou 1980 em apoio ao boicote liderado pelos EUA.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

BRONZE: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Tênis de Mesa	Equipe	Equipes – feminino

SÍRIA - SYR

Continente: Ásia | **Capital:** Damasco
Extensão territorial: 185.180 km² | **Idioma:** árabe
População estimada: 18.502.413 - Fonte: ONU
Moeda: libra síria (SYP)
IDH: 116º – 0,648 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 34.184.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1948

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
1	1	1	3

DESTAQUE:

GHADA SHOUAA				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Atlanta	1996	Atletismo	Heptatlo – feminino	Ouro

CURIOSIDADES: a Síria estreou em Londres 1948 quando **Zouheir Al-Shourbag** competiu sozinho e foi décimo colocado na prova da plataforma dos saltos ornamentais.
• Em 1960, a Síria formou o time da República Árabe Unida ao lado do Egito. Mas nenhum atleta sírio fez parte da delegação.
• Em 1976, apoiando o boicote africano contra o regime sul-africano, a Síria não foi à Olimpíada de Montreal.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SOMÁLIA - SOM

Continente: África | **Capital:** Mogadíscio
Extensão territorial: 637.660 km² | **Idiomas:** árabe e somali
População estimada: 10.787.104 - Fonte: ONU
Moeda: xelim somaliano (SOS) | **IDH:** não divulgado
PIB/14: US$ 1.375.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1972

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: **Abdi Bile**, sexta posição nos 1500 m rasos em Atlanta 1996.

CURIOSIDADE: desde 1991, com a derrubada do regime do presidente Siad Barre, mesmo com o país mergulhado no caos, com uma guerra civil e ações armadas de milícias e grupos islamitas, e contando com poucos atletas, a Somália não deixou de participar dos Jogos desde 1996.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SRI LANKA - SRI

Continente: Ásia
Capitais: Sri Jayewardenepura Kotte / Colombo
Extensão territorial: 65.610 km^2 | **Idiomas:** sinhala e tâmil
População estimada: 20.715.010 - Fonte: ONU
Moeda: rupia cingalesa (LKR)
IDH: 92º - 0,715 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 74.941.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1948

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	2	-	2

DESTAQUES:

DUNCAN WHITE				
Jogos	Ano	Esporte	Torneio	Medalha
Londres	1948	Atletismo	400 m com barreiras - masculino	Prata

SUSANTHIKA JAYASINGHE				
Jogos	Ano	Esporte	Torneio	Medalha
Sydney	2000	Atletismo	200 m rasos – feminino	Prata

CURIOSIDADES: o Sri Lanka estreou nos Jogos como Ceilão (antigo nome, adotado até 1972).
• Desde a década de 90, a seleção nacional do Sri Lanka emergiu no cenário mundial do cricket, vencendo o ICC World Twenty20 em 2014, batendo a favorita Índia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SUAZILÂNDIA - SWZ

Continente: África | **Capitais:** Mbabane / Lobamba
Extensão territorial: 17.360 km^2 | **Idiomas:** inglês e sussuáti
População estimada: 1.286.970 - Fonte: ONU
Moeda: lilangeni suazilandês (SZL)
IDH: 141º - 0,536 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 4.482.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1972

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: **Paul Hoffman**, 19º colocado nos médios do levantamento de peso em 1984.

CURIOSIDADE: em 2015, a corrida de aventura Expedição África, com 450 km, evento multidisciplinar como: trekking, mountain bike, canoagem e outras modalidades, que desafia a aptidão física, a força mental, a resistência e navegação de todos os participantes, foi realizada no Reino da Suazilândia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SUDÃO - SUD

Continente: África | **Capital:** Cartum
Extensão territorial: 1.861.484 km^2 | **Idioma:** árabe
População estimada: 40.234.882 - Fonte: ONU
Moeda: libra sudanesa (SDG)
IDH: 171º - 0,414 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 81.894.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1960

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	1	-	1

DESTAQUE:

ISMAIL AHMED ISMAIL				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Atletismo	800 m rasos – masculino	Prata

CURIOSIDADE: **Lopez Lomong**, que nasceu em 1985 no Sudão do Sul, um dos 'Lost Boys of Sudan', nome do grupo de mais de 20 mil meninos das etnias Nuer e Dinka que foram deslocados e/ou órfãos durante a segunda guerra civil sudanesa, representando os Estados Unidos, foi décimo colocado nos 5000 metros rasos em Londres 2012.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SUDÃO DO SUL - SSD

Continente: África | **Capital:** Juba
Extensão territorial: 644.329 km² | **Idiomas:** inglês e árabe
População estimada: 12.339.812 – Fonte: ONU
Moeda: libra sul-sudanesa (SSP) | **IDH:** não divulgado
PIB/14: US$ 11.007.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 2016

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: será a primeira participação olímpica.

CURIOSIDADE: o Sudão do Sul declarou sua independência do Sudão em 2011 e criou seu Comitê Olímpico em seguida, mas não houve tempo de participar dos Jogos de Londres em 2012. O maratonista **Guor Marial** competiu como atleta olímpico independente.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

SUÉCIA - SWE

Continente: Europa | **Capital:** Estocolmo
Extensão territorial: 450.300 km² | **Idioma:** sueco
População estimada: 9.779.426 – Fonte: ONU
Moeda: coroa sueca (SEK)
IDH: 7º – 0,916 – muito alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 571.090.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
144	169	185	298

DESTAQUE:

ALFRED SWAHN				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Torneio**	**Medalha**
Londres	1908	Tiro esportivo	Alvo móvel 1 disparo equipes	Ouro
Estocolmo	1912		Alvo móvel 1 disparo individual	Ouro
			Alvo móvel 1 disparo equipes	Ouro
Antuérpia	1920		Alvo móvel 1 disparo individual	Prata
			Alvo móvel 1 disparo equipes	Prata
			Fossa olímpica	Bronze
Paris	1924		Alvo móvel 1 disparo equipes	Prata
			Alvo móvel 2 disparos individual	Bronze
			Alvo móvel 2 disparo2 equipes	Bronze

CURIOSIDADES: os Jogos de Estocolmo 1912 são considerados uma das melhores edições de todos os tempos.
• Em 1912, aos 64 anos, **Oscar Swahn**, como membro da equipe campeã na prova do disparo simples, se tornou o mais velho medalhista de ouro. Quatro anos depois, com 72 anos, se tornou o atleta mais velho a competir nas Olimpíadas.
• No México 1968, o pentatleta **Hans-Grunner Liljenwall** foi o primeiro atleta desqualificado por excesso de bebida alcoólica.
• Como as leis australianas queriam uma quarentena para os animais, o hipismo em 1956 foi disputado em Estocolmo.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 6

OURO: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Natação	Sarah Sjöström	100 m borboleta - feminino
PRATA: 4		
Canoagem velocidade	Petter Menning	K-1 200 m – masculino
Esgrima	Emma Samuelsson	Espada individual – feminino
Luta	Sofia Mattsson	Livre até 53 kg – feminino
Natação	Sarah Sjöström	200 m livre – feminino
BRONZE: 1		
Natação	Sarah Sjöström	100 m livre – feminino

SUÍÇA - SUI

Continente: Europa | **Capital:** Berna
Extensão territorial: 41.280 km²
Idiomas: alemão, francês e italiano
População estimada: 8.298.663 – Fonte: ONU
Moeda: franco suíço (CHF)
IDH: 9º – 0,913 – muito alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 701.037.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
55	80	67	202

DESTAQUE:

GEORGES MIEZ				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Torneio**	**Medalha**
Paris	1924	Ginástica artística	Equipes	Bronze
Amsterdã	1928		Individual geral	Ouro
			Equipes	Ouro
			Barra fixa	Ouro
			Cavalo com alças	Prata
Los Angeles	1932		Equipes	Prata
			Solo	Prata
Berlim	1936		Solo	Ouro

CURIOSIDADES: a Suíça é um dos cinco países que competiram em todas as edições dos Jogos Olímpicos (os outros são: Grécia, Grã-Bretanha, França e Austrália).
• A Suíça protestou contra a invasão soviética da Hungria em 1956 e não enviou sua delegação para Melbourne, mas enviou participantes para as provas de hipismo.
• Uma das cenas mais comoventes dos Jogos de 1984 aconteceu na maratona feminina, com a chegada da suíça **Gabriela Anderson**, que levou cinco angustiantes e intermináveis minutos para cobrir os últimos 200 metros e, cercada por médicos e enfermeiros, repetiu o drama de Dorando Petri, em 1908, porém, nesta oportunidade, documentado pelas câmeras de televisão do mundo todo.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 4

OURO: 2		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Ciclismo	Nino Schurter	Mountain bike individual – masculino
Tênis	Equipe	Duplas – masculino
PRATA: 1		
Tênis	Roger Federer	Simples – masculino
BRONZE: 1		
Remo	Equipe	Quatro sem peso leve - masculino

SURINAME - SUR

Continente: América | **Capital:** Paramaribo
Extensão territorial: 163.820 km²
Idioma: holandês
População estimada: 542.975 - Fonte: ONU
Moeda: dólar surinamês (SRD)
IDH: 105º – 0,684 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 5.210.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1968

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
1	-	1	2

DESTAQUE:

ANTHONY NESTY				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Torneio**	**Medalha**
Seul	1988	Natação	100 m borboleta – masculino	Ouro
Barcelona	1992		100 m borboleta – masculino	Bronze

CURIOSIDADE: **Wim Esajas** participou da cerimônia de abertura dos Jogos de Roma 1960, mas não competiu por erros de agenda. Inscrito na prova dos 800 m rasos, quando ele chegou ao estádio, as eliminatórias já haviam acontecido.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TAILÂNDIA - THA

Continente: Ásia
Capital: Bangcoc
Extensão territorial: 513.120 km²
Idioma: tai
População estimada: 67.959.359 - Fonte: ONU
Moeda: baht tailandês (THB) | **IDH:** não divulgado
PIB/14: US$ 404.824.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1952

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
7	6	11	24

DESTAQUE:

MANUT BOONJUMNONG				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Atenas	2004	Boxe	Meio-médio ligeiro	Ouro
Pequim	2008			Prata

CURIOSIDADE: a Tailândia é muito conhecida por sua contribuição para as artes marciais através de seu esporte nacional, muay thai. Essa forma de kickboxing é diferente da maioria dos outros estilos de luta, porque ele usa oito pontos de contato em comparação com o tradicional quatro e dois para o boxe ocidental. É reconhecida em todo o mundo como uma das formas mais mortais de artes marciais e também uma das mais emocionantes de assistir.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 5

PRATA: 2		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Levantamento de peso	Chitchanok Pulsabsakul	Até 75 kg – feminino
Taekwondo	Panipak Wongphattanakit	Mosca até 49 kg – feminino
BRONZE: 3		
Boxe	Chatchai Butdee	Galo até 56 kg – masculino
Boxe	Wuttichai Masuk	Meio-médio ligeiro até 64kg – masculino
Levantamento de peso	Sukanya Srisurat	Até 58 kg - feminino

TAIPÉ CHINÊS - TAIWAN - TPE

Continente: Ásia
Capital: Taipé
Extensão territorial: 35 980 km²
Idioma: mandarim
População estimada: 23.037.031 - Fonte: ONU
Moeda: novo dólar de Taiwan (TWD)
IDH: 103º – 0,690 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 529.600.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1956

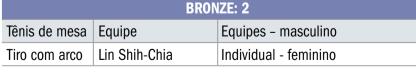
MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
2	7	12	27

DESTAQUE:

CHU MU-YEN				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Atenas	2004	Taekwondo	Mosca	Ouro
Pequim	2008			Bronze

CURIOSIDADE: de 1956 a 1972, Taipé competiu com o nome de República da China, denominação barrada pelo COI para os Jogos de 1976. Os taiwaneses consideraram a decisão inaceitável e boicotaram os Jogos em 1976 e 1980. Eles retornaram em Los Angeles 1984 com o nome de Taipé Chinês.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 5

OURO: 2		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Levantamento de peso	Hsu Shu-ching	Até 53 kg – feminino
Taekwondo	Chuang Chia-Chia	Pena de 58 a 68 kg – masculino
PRATA: 1		
Levantamento de peso	Kuo Hsing-chun	Até 58 kg – feminino
BRONZE: 2		
Tênis de mesa	Equipe	Equipes – masculino
Tiro com arco	Lin Shih-Chia	Individual - feminino

TAJIQUISTÃO - TJK

Continente: Ásia | **Capital:** Duchambe
Extensão territorial: 142.550 km² | **Idioma:** tadjique
População estimada: 8.481.855 - Fonte: ONU
Moeda: somoni tajique (TJS)
IDH: 125º – 0,622 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 9.242.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	1	2	3

DESTAQUE:

YUSUP ABDUSALOMOV				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Pequim	2008	Luta livre	Médio	Prata

CURIOSIDADES: tradicionalmente, o Tajiquistão é um dos países da Ásia Central que jogam o buzkashi ou kokpar, que significa literalmente 'arrastar cabra' na língua persa. Eles praticam esse esporte de novembro até abril.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

BRONZE: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Dilshod Nazarov	Lançamento de martelo – masculino

TANZÂNIA - TAN

Continente: África | **Capitais:** Dar es Salaam / Dodoma
Extensão territorial: 947.300 km²
Idiomas: kiswahili e inglês
População estimada: 53.470.420 - Fonte: ONU
Moeda: xelim tanzaniano (TZS)
IDH: 152º – 0,476– baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 48.030.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	2	-	2

DESTAQUE:

SULEIMAN NYAMBUI				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Moscou	1980	Atletismo	5000 m rasos	Prata

FILBERT BAYI				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Seul	1988	Atletismo	3000 com obstáculos	Prata

CURIOSIDADES: Tanganyika e Zanzibar se uniram em abril de 1964 para formar a Tanzânia. A primeira aparição foi em Tóquio 1964, ainda como Tanganyika e depois com Tanzânia.
• "Meu país não me mandou viajar 10.000 milhas apenas para começar a corrida; eles me mandaram para terminar a corrida", afirmou **Stephen Akhwari**, o último colocado da maratona no México 1968.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TIMOR-LESTE - TLS

Continente: Ásia | **Capital:** Dili
Extensão territorial: 14.870 km^2
Idiomas: português e tétum
População estimada: 1.184.765 - Fonte: ONU
Moeda: dólar americano (USD)
IDH: 134º - 0,576 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 4.970.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 2004

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: **Agueda Amaral** terminou a maratona feminina na 65ª posição em Atenas 2004.

CURIOSIDADE: na primeira e única participação do Timor-Leste nos Jogos Olímpicos de Inverno em 2014, **Yohan Goutt Gonçalves** conseguiu um bom resultado, 43ª colocação na prova do slalom do esqui alpino.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TOGO - TOG

Continente: África | **Capital:** Lomé
Extensão territorial: 56.790 km^2 | **Idioma:** francês
População estimada: 7.304.578 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XOF)
IDH: 159º - 0,459 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 4.576.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1972

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	1	1

DESTAQUE:

BENJAMIN BOUKPETI				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Pequim	2008	Canoagem slalom	K-1	Bronze

CURIOSIDADE: a maior glória esportiva de Togo foi a classificação para disputar a Copa do Mundo da Fifa em 2006. Jogando no grupo G, Togo foi derrotada pela Coreia do Sul, França e Suíça.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TONGA - TGA

Continente: Ásia | **Capital:** Nukualofa
Extensão territorial: 750 km^2 | **Idiomas:** tonganês e inglês
População estimada: 106.170 - Fonte: ONU
Moeda: Pa'anga tonganesa (TOP)
IDH: 95º - 0,710 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 435.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	1	-	1

DESTAQUE:

PAEA WOLFGRAMM				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Atlanta	1996	Boxe	Superpesado	Prata

CURIOSIDADE: quando **Paea** conquistou a medalha de prata em 1996, Tonga se tornou a menor nação independente a conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Verão.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TRINIDAD E TOBAGO - TTO

Continente: América | **Capital:** Port of Spain
Extensão territorial: 5.130 km^2 | **Idioma:** inglês
População estimada: 1.360.088 - Fonte: ONU
Moeda: dólar de Trindade e Tobago (TTD)

IDH: 67º – 0,760 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 28.069.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1948

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
2	6	10	18

DESTAQUE:

ATO BOLDON				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Atletismo	100 m rasos	Bronze
			200 m rasos	Bronze
Sydney	2000		100 m rasos	Prata
			200 m rasos	Bronze

CURIOSIDADE: os atletas de Trinidad e Tobago, Barbados e Jamaica disputaram os Jogos de Roma 1960 sob a bandeira das Índias Ocidentais.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

BRONZE: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x400 m – masculino

TUNÍSIA - TUN

Continente: África | **Capital:** Túnis
Extensão territorial: 163.610 km² | **Idioma:** árabe
População estimada: 11.253.554 – Fonte: ONU
Moeda: dinar tunisiano (TND)
IDH: 94º – 0,712 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 47.423.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1960

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
3	3	4	10

DESTAQUE:

MOHAMAD GAMMOUDI				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Tóquio	1964	Atletismo	10000 m rasos	Prata
México	1968		5000 m rasos	Ouro
			10000 m rasos	Bronze
Munique	1972		5000 m rasos	Prata

CURIOSIDADE: após competir por três dias, a delegação da Tunísia abandonou os Jogos de Montreal 1976, acompanhando o boicote africano contra a política de segregação racial da África do Sul.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

BRONZE: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Habiba Ghribi	3000 m com obstáculos – feminino

TURCOMENISTÃO - TKM

Continente: Ásia | **Capital:** Ashkhabad
Extensão territorial: 488.100 km²
Idioma: turcomano
População estimada: 5.373.502 – Fonte: ONU
Moeda: manat turcomeno (TMT)
IDH: 102º – 0,698 – médio – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 47.932.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: Umurbek Bazarbayev, sexto colocado na categoria pena do levantamento de peso em Londres 2012.

CURIOSIDADES: Iosif Berdiyev nasceu na capital Ashkhabad em 1922. Dois anos depois, seu país, que chegou a ter um papel importante contra a revolução bolchevique, foi anexado à União Soviética. Como membro da equipe soviética de ginástica artística, Iosif ganhou a medalha de ouro na prova por equipes em Helsinque 1952.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

TURQUIA - TUR

Continente: Europa | **Capital:** Ankara
Extensão territoral: 783.560 km²
Idioma: turco
População estimada: 78.665.830 – Fonte: ONU
Moeda: lira turca (TRY)
IDH: 90º – 0,722 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 798.414.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1912

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
39	25	24	88

DESTAQUE:

NAIM SÜLEYMANOĞLU				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Seul	1988	Levantamento de peso	Pena	Ouro
Barcelona	1992			Ouro
Atlanta	1996			Ouro

CURIOSIDADE: a atuação da Turquia na luta dos Jogos de Londres 1948 foi espetacular, nas oito categorias, dois estilos: livre e greco-romano, os lutadores turcos ganharam seis medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 9

OURO: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Luta	Taha Akgül	Livre – até 125 kg – masculino
Luta	Riza Kayaalp	Greco-romana – até 130 kg – masculino
PRATA: 2		
Natação	Viktoriya Gunes	200 m peito – feminino
Luta	Selim Yasar	Livre – até 86 kg – masculino
BRONZE: 5		
Levantamento de peso	Sibel Özkan	Até 48 kg – feminino
Luta	Elif Yesilirmak	Livre até 58 kg – feminino
Luta	Elif Yesilirmak	Greco-romana até 98 kg – masculino
Taekwondo	Servet Tazegül	Pena até 68 kg – masculino
Taekwondo	Nur Tatar	Leve até 57 kg - feminino

TUVALU - TUV

Continente: Oceania | **Capital:** Funafuti
Extensão territorial: 30 km² | **Idiomas:** inglês e tuvaluano
População estimada: 9.916 – Fonte: ONU
Moeda: dólar australiano (AUD)
IDH: não divulgado | **PIB/14:** US$ 38.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 2008

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUE: o atleta **Lapua Lapua** terminou em 12º na categoria pena do levantamento de peso.

CURIOSIDADE: esporte popular em Tuvalu é o Ano, jogado com duas bolas duras redondas feitas a partir de folhas de pandanus e com regras muito semelhantes às do voleibol.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

UCRÂNIA - UKR

Continente: Europa | **Capital:** Kiev
Extensão territorial: 603.550 km² | **Idioma:** ucraniano
População estimada: 44.823.765 – Fonte: ONU
Moeda: grívnia ucraniana (UAH)
IDH: 78º – 0,740 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 131.806.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
33	27	55	115

DESTAQUE:

YANA KLOCHKOVA				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Sydney	2000	Natação	200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro
			800 m livre	Prata
Atenas	2004		200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro

CURIOSIDADES: a maior medalhista olímpica de todos os tempos, **Larysa Latynina** – com 18 medalhas, das quais nove de ouro na ginástica artística – defendendo as cores da União Soviética, nasceu na cidade de Kherson, na Ucrânia.
• Outro grande campeão olímpico soviético, o corredor **Vladimir Kuts** campeão olímpico nos 5000 e 10000 metros rasos em Melbourne 1956, usando a tática de várias arrancadas durante as provas, também era ucraniano de nascimento, sua cidade natal é Aleksino.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 17

OURO: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Esgrima	Equipe	Espada equipes – masculino
Ginástica artística	Oleg Vernyayev	Barras paralelas – masculino
Luta	Zhan Belenyuk	Greco-romana até 85 kg – masculino

PRATA: 8		
Atletismo	Bohdan Bondarenko	Salto em altura – masculino
Esgrima	Olha Kharlan	Sabre individual – feminino
Esgrima	Equipe	Sabre equipes – feminino
Ginástica artística	Oleg Vernyayev	Geral individual – feminino
Ginástica artística	Ihor Radivilov	Salto – masculino
Pentatlo moderno	Pavlo Tymoshchenko	Individual – masculino
Tiro esportivo	Olena Kostevych	Pistola de ar – 10 m – feminino
Luta	Yuliya Tkach	Livre até 63 kg – feminino

BRONZE: 6		
Atletismo	Hanna Kasyanova	Heptatlo – feminino
Boxe	Dmytro Zamotayev	Mosca-ligeiro de 46 a 49 kg – masculino
Ginástica rítmica	Ganna Rizatdinova	Individual geral – feminino
Judô	Georgii Zantaraia	Meio-leve de 60 a 66 kg – masculino
Luta	Pavlo Oliynik	Até 97 kg – masculino
Nado sincronizado	Equipe	Dueto – feminino

UGANDA - UGA

Continente: África | **Capital:** Campala
Extensão territorial: 241.550 km² | **Idioma:** inglês
População estimada: 39.032.383 - Fonte: ONU
Moeda: xelim ugandês (UGX)
IDH: 161º – 0,456 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 27.465.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
2	3	2	7

DESTAQUE:

LEO RWABWOGO				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
México	1968	Boxe	Mosca	Bronze
Munique	1972		Mosca	Prata

CURIOSIDADE: em Montreal 1976, com o argumento de que a seleção de rúgbi da Nova Zelândia tinha disputado uma partida contra a África do Sul, o sanguinário ditador Idi Amin retirou a delegação de Uganda dos Jogos, exemplo seguido inicialmente por Zâmbia e Tanzânia e depois por todos os países do continente, acompanhados pelo Iraque.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

URUGUAI - URU

Continente: América | **Capital:** Montevidéu
Extensão territorial: 176.220 km² | **Idioma:** espanhol
População estimada: 3.431.555 - Fonte: ONU
Moeda: peso uruguaio (UYU)
IDH: 51º – 0,792 – alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 57.471.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1924

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
2	2	6	10

DESTAQUE: **Pedro Cea**, artilheiro dos Jogos com seis gols.

PEDRO CEA				
Jogos	Ano	Esporte	Torneio	Medalha
Paris	1924	Futebol	Equipes – masculino	Ouro
Amsterdã	1928			Ouro

CURIOSIDADE: em Paris 1924, com mais de 60 mil pessoas no estádio e vários feridos entre os torcedores que não puderam entrar, a partida semifinal entre uruguaios e holandeses foi bastante conturbada, com o árbitro alemão substituído por um francês devido aos protestos, vitória uruguaia por 2 a 1. Na final contra a Suíça, graças em parte à grande atuação de **Pedro Cea**, que marcou os três gols, o Uruguai venceu por 3 a 0, conquistando seu primeiro título olímpico. Após o jogo, para saudar a torcida, os sul-americanos contornaram o campo, e nascia a volta olímpica.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

UZBEQUISTÃO - UZB

Continente: Ásia | **Capital:** Tashkent
Extensão territorial: 447.400 km²
Idioma: uzbeque
População estimada: 29.893.488 - Fonte: ONU
Moeda: som usbeque (UZS)
IDH: 114º – 0,654 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 63.030.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
5	5	10	20

DESTAQUE: O lutador **Artur Taymazov.**

ARTUR TAYMAZOV				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Torneio**	**Medalha**
Sydney	2000	Luta livre	Superpesado	Prata
Atenas	2004			Ouro
Pequim	2008			Ouro
Londres	2012			Ouro

CURIOSIDADE: **Vera Duyunova**, que nasceu em Krasnodar, na Rússia, jogou na seleção soviética de 1966 a 1974, e ganhou duas medalhas de ouro em 1968 e 1972. Depois de aposentada se tornou treinadora, presidente da Federação de Vôlei e vice-presidente do Comitê Olímpico do Uzbequistão.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 10

OURO: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Taekwondo	Dimitry Shokin	Pesado acima de 80 kg – masculino

PRATA: 5		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Boxe	Murodjon Akhmadaliev	Galo até 56 kg – masculino
Boxe	Fazliddin Gaibnazarov	Meio-médio ligeiro até 64 kg – masculino
Boxe	Bektemir Melikuziev	Médio até 75 kg – masculino
Levantamento de peso	Ruslan Nurudinov	Até 105 kg – masculino
Luta	Rustam Assakalov	Greco-romana até 85 kg – masculino

BRONZE: 4		
Boxe	Elshod Rasulov	Meio-pesado de 75 a 81 kg – masculino
Boxe	Elnur Abduraimov	Leve de 56 a 60 kg – masculino
Luta	Ikhtiyor Navruzov	Livre até 65 kg – masculino
Luta	Elmurat Tasmuradov	Greco-romana até 59 kg – masculino

VANUATU - VAN

Continente: Oceania | **Capital:** Porto-Vila
Extensão territorial: 12.190 km^2
Idiomas: bislama, francês e inglês
População estimada: 264.652 – Fonte: ONU
Moeda: vatu do Vanuatu (VUV)
IDH: 124º – 0,626 – médio – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 131.806.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1988

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	-	-	-

DESTAQUE: **François Latil**, aos 62 anos de idade, conseguiu a 62ª posição na prova individual do tiro com arco em Sydney 2000.

CURIOSIDADE: em março de 2016, as jogadoras de vôlei de praia **Miller Pata** e **Linline Matauatu** estavam treinando para os Jogos Olímpicos do Rio, quando um ciclone de categoria 5 atingiu Vanuatu e arrasou a quadra de treinos.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

VENEZUELA - VEN

Continente: América | **Capital:** Caracas
Extensão territorial: 912.050 km^2 | **Idioma:** espanhol
População estimada: 31.108.083 – Fonte: ONU
Moeda: bolívar venezuelano (VEF)
IDH: 71º – 0,748 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 509.968.000.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1932

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
2	2	8	12

DESTAQUES:

FRANCISCO RODRÍGUEZ				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
México	1968	Boxe	Mosca-ligeiro	Ouro

RUBÉN LIMARDO				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Londres	2012	Esgrima	Espada individual	Ouro

CURIOSIDADES: na primeira edição da categoria mosca-ligeiro no México 1968, o venezuelano **Francisco 'Morochito' Rodriguez** chorou de alegria ao vencer o sul-coreano Jee Yong-ju, conquistando a primeira medalha de ouro olímpica de seu país.
• **Rubén Limardo** começou na esgrima aos 7 anos de idade, incentivado por um tio que havia descoberto o esporte na Hungria. Originalmente ele era um florista destro. Após uma lesão, ele mudou de arma e passou a usar a mão esquerda.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

PRATA: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Ciclismo – BMX	Stefany Hernández	Individual – feminino

VIETNÃ- VIE

Continente: Ásia | **Capital:** Hanói
Extensão territorial: 331.051 km² | **Idioma:** vietnamita
População estimada: 93.447.601 - Fonte: ONU
Moeda: dongue vietnamita (VND)
IDH: 127º – 0,617 – médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 186.205.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1980

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	2	-	2

DESTAQUES:

TRầN HIầU NGÂN				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Sydney	2000	Taekwondo	Pena	Prata

HOÀNG ANH TUầN				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Pequim	2008	Levantamento de peso	Galo	Prata

CURIOSIDADE: o Vietnã estreou em 1952 com o nome de Estado do Vietnã. Depois da separação em dois países: o comunista Vietnã do Norte (República Democrática do Vietnã) e o capitalista Vietnã do Sul (República do Vietnã), apenas o Vietnã do Sul participou, de 1956 a 1972. Com a unificação do país como República Socialista do Vietnã após o final da guerra em 1975, o país voltou aos Jogos, em 1980. Não houve atletas vietnamitas nas edições de 1976 e 1984 (apoio ao boicote soviético aos Jogos de Los Angeles).

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

PRATA: 1		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Levantamento de peso	Vuong Huyen	Até 48 kg – feminino
BRONZE: 1		
Levantamento de peso	Thạch Tuan	Até 56 kg – masculino

ZÂMBIA - ZAM

Continente: África | **Capital:** Lusaca
Extensão territorial: 752.610 km² | **Idioma:** inglês
População estimada: 16.211.767 - Fonte: ONU
Moeda: kwacha zambiano (ZMK)
IDH: 163º – 0,448 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 26.963.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
-	1	1	2

DESTAQUE:

SAMUEL MATETE				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Atlanta	1996	Atletismo	400 m com barreiras	Prata

CURIOSIDADE: em abril de 1993, um avião caiu no Oceano Atlântico e todos os 25 passageiros, 18 jogadores da seleção de futebol de Zâmbia e cinco tripulantes, morreram.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

ZIMBÁBUE - ZIM

Continente: África | **Capital:** Harare
Extensão territorial: 390.760 km² | **Idioma:** inglês
População estimada: 15.602.751 - Fonte: ONU
Moeda: dólar zimbabueano (ZWD)
IDH: 172º – 0,397 – baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 14.719.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1928

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
3	4	1	8

DESTAQUES:

KIRSTY COVENTRY				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Atenas	2004	Natação	200 m costas	Ouro
			100 m costas	Prata
			200 m medley	Bronze
Pequim	2008		200 m costas	Ouro
			100 m costas	Prata
			200 m medley	Prata
			400 m medley	Prata

CURIOSIDADE: a Rodésia era um território britânico até 1979 e disputou as edições olímpicas de 1928, 1960 e 1964. Em 1968, por causa da regulamentação de passaportes do governo mexicano, a equipe rodesiana não participou. Em 1972, como o governo da Rodésia era praticante do regime de segregação, o COI expulsou a delegação quatro dias antes do início dos Jogos. Com a independência em 1980, o país passou a se chamar Zimbábue.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

ATLETAS OLÍMPICOS INDEPENDENTES – AOI

Por razões políticas, crises humanitárias, guerras civis, mudanças territoriais e sanções políticas e/ou esportivas internacionais, vários atletas participam dos Jogos Olímpicos como atletas olímpicos independentes. São atletas 'sem pátria' que disputam as competições e desfilam na cerimônia de abertura sob a bandeira olímpica. O COI, Comitê Olímpico Internacional, concedeu essa autorização especial para cinco edições: Barcelona 1992, Sydney 2000, Londres 2012, Sochi (Jogos de Inverno) 2014 e para o Rio de Janeiro 2016.

As origens dos atletas independentes

• Até os Jogos de 1904, a participação dos atletas não era vinculada a um Comitê Olímpico Nacional. Várias equipes multinacionais disputaram competições por equipes. Os participantes individuais foram retrospectivamente creditados com a nacionalidade da época.

• Para os Jogos de Inverno de 1940, que seriam disputados na cidade alemã de Garmisch-Partenkirchen, alguns atletas tchecos foram autorizados a competir sob a bandeira olímpica. Entretanto, devido à Segunda Guerra Mundial, os Jogos não foram realizados.

• Durante a Guerra Fria, vários atletas emigraram dos países comunistas europeus. Como os Comitês Nacionais não lhes permitiam transferir suas nacionalidades, alguns tentaram competir individualmente em 1952 e 1956, mas não conseguiram autorização do COI.

• Após a Guiana aderir ao boicote em 1976, o velocista James Gilkes pediu ao COI para competir como um indivíduo, mas foi recusado.

• Nos Jogos de Moscou 1980, em apoio parcial ao boicote americano, 14 Comitês Olímpicos Nacionais (a maioria da Europa Ocidental, como Grã-Bretanha, Itália, Austrália e França) competiram sob a bandeira olímpica.

• Nova Zelândia, Espanha e Portugal competiram sob a bandeira de seus próprios Comitês Olímpicos Nacionais.

Os atletas independentes em Barcelona 1992

• Durante os Jogos Olímpicos de Barcelona 1992, os atletas da Iugoslávia e da Macedônia competiram como Atletas Olímpicos Independentes. Os macedônios não puderam usar sua própria bandeira porque seu Comitê Olímpico Nacional (CON) não havia sido formado. Como a Iugoslávia estava impedida pela ONU de participar nos Jogos Olímpicos, os atletas iugoslavos disputaram os Jogos como participantes olímpicos independentes.

• Cinquenta e oito atletas independentes conquistaram três medalhas.

• Outros 16 atletas competiram como participantes independentes nos Jogos Paralímpicos de 1992, conquistando oito medalhas.

Esporte	Prova	Atleta	Medalha
Tiro esportivo	Pistola de ar – 10 m	Jasna Šekarić	Prata
Tiro esportivo	Carabina de ar – 10 m	Aranka Binder	Bronze
Tiro esportivo	Carabina deitado – 50 m	Stevan Pletikosić	Bronze

Os atletas independentes em Sydney 2000

• Durante a transição para a independência do país, quatro atletas do Timor Leste competiram como independentes nos Jogos Olímpicos e dois nos Jogos Paralímpicos.

Os atletas independentes em Londres 2012

• Após a dissolução das Antilhas Holandesas em três ilhas, Bonaire, Santo Eustáquio e Saba, anexadas à Holanda e duas outras ilhas autônomas, Curaçao e São Martinho, ainda sem comitês olímpicos nacionais estabelecidos, três atletas do país qualificados para os Jogos foram autorizados a competir de forma independente. Outros competiram por Aruba ou pela Holanda.

• Como não houve tempo hábil para a criação do Comitê Olímpico Nacional do Sudão do Sul, Guor Marial classificou-se para os Jogos e foi autorizado a competir como independente.

Os atletas independentes em Sochi (Jogos Olímpicos de Inverno) 2014

• Por problemas no processo eleitoral, o Comitê Olímpico da Índia foi suspenso pelo COI em 2012. Como as novas eleições foram realizadas dois dias após o início dos Jogos, Shiva Keshavan competiu como independente. Como a suspensão foi retirada durante os Jogos, dois atletas indianos competiram sob a bandeira do país e não como independentes.

Os atletas independentes no Rio de Janeiro 2016

• Infelizmente com o aumento da crise humanitária dos refugiados, em outubro de 2015, o COI autorizou que os refugiados iriam disputar os Jogos do Rio sob a bandeira olímpica. A lista atual tem dez refugiados da Síria, Etiópia, Sudão do Sul e República Democrática do Congo.
Sobre os refugiados, o presidente do COI Thomas Bach declarou: "Os refugiados não têm casa, não tem bandeira, não tem hino nacional. Vamos lhes oferecer uma casa na Vila Olímpica junto com todos os atletas. O hino olímpico será executado em sua honra e a bandeira olímpica vai levá-los até o Estádio Olímpico. Será um símbolo de esperança para todos os refugiados, fazendo com que o mundo conheça a magnitude desta crise".

• Além disso, com a exclusão da Rússia das provas de atletismo pela Federação Internacional de Atletismo – Iaaf, caso a caso, os atletas inocentes das acusações poderão participar como independentes, com a bandeira olímpica.

BRASIL - BRA

Continente: América | **Capital:** Brasília
Extensão territorial: 8.515.767,049 km² | **Idioma:** português
População estimada: 204.450.649 – Fonte: ONU
Moeda: real (BRL)
IDH: 85º – 0,730 – alto – Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 2.346.523.000,00 – Fonte: ONU
Ano de estreia: 1920

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
23	30	55	108

DESTAQUE:

ROBERT SCHEIDT				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Londres	1996	Vela	Laser	Ouro
Sydney	2000		Laser	Prata
Atenas	2004		Laser	Ouro
Pequim	2008		Star	Prata
Londres	2012		Star	Bronze

CURIOSIDADES: em 1920, na primeira participação brasileira nas Olimpíadas, quando o navio Curvello (que transportou a delegação) aportou na Ilha da Madeira, o comandante percebeu que só chegaria à Bélgica em 5 de agosto, quase duas semanas depois do início dos Jogos. Com ajuda da embaixada brasileira em Portugal, os atletas partiram de trem e chegaram à Bélgica a tempo de participar. Em Bruxelas, a bagagem da equipe de tiro esportivo foi roubada, eles perderam armas, munições e alvos. Sem dormir direito e mal alimentados, eles chegaram a Beverloo, local das provas. Nossos atiradores competiram com armas emprestadas pela equipe dos Estados Unidos! Superando os próprios americanos, o então tenente Guilherme Paraense conquistou a medalha de ouro na prova do tiro rápido em 25 metros. A primeira medalha de ouro do Brasil.

• Em 1932, **Adalberto Cardoso** estava inscrito para a prova de 10.000 m rasos. Disposto a participar de qualquer maneira, ele percorreu a distância de quase 400 km entre São Francisco (onde o navio que levou a delegação estava ancorado) e Los Angeles a pé, correndo e de carona... Levou um dia, chegando dez minutos antes da prova! A história imediatamente se tornou pública e, mesmo terminando a prova em último lugar, ele foi aplaudido pela plateia – que, como ele, entendeu o ideal do Olimpismo que tinha inspirado o barão Pierre de Coubertin: "O importante é competir".

• **Adhemar Ferreira da Silva** conquistou sua primeira medalha de ouro em Helsinque 1952 com a proeza de superar seu próprio recorde mundial no salto triplo, de 16,01 m, por quatro vezes na mesma prova: 16,05 m, 16,09 m, 16,12 m e 16,22 m. Em Melbourne, se sagrou bicampeão da prova.

• A inclusão do vôlei de praia como esporte olímpico foi a grande novidade de Atlanta 1996. A inédita final feminina reuniu duas duplas brasileiras. Ouro para Jacqueline Silva e Sandra Pires e prata para Mônica Rodrigues e Adriana Samuel.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 23

OURO: 9		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Fabiana Murer	Salto com vara – feminino
Futebol	Equipe	Equipes – masculino
Ginástica artística	Arthur Zanetti	Argolas – masculino
Judô	Mayra Aguiar	Meio-pesado até 78 kg – feminino
Vela	Martine/Kahena	49er FX – feminino
Vôlei	Equipe	Equipes - masculino
Vôlei	Equipe	Equipes - feminino
Vôlei de praia	Alison/Bruno	Equipes – masculino
Vôlei de praia	Larissa/Talita	Equipes – feminino
PRATA: 9		
Boxe	Robson Conceição	Leve de 56 a 60 kg – masculino
Canoagem velocidade	Isaquias/Erlon	C-2 1000 m – masculino
Ginástica artística	Diego Hypolito	Solo – masculino
Ginástica artística	Flávia Saraiva	Solo – feminino
Ginástica artística	Flávia Saraiva	Trave de equilíbrio – feminino
Natação	Ana Marcela Cunha	Maratona 10 km – feminino
Natação	Allan do Carmo	Maratona 10 km – masculino
Tênis	Marcelo Melo/ Bruno Soares	Duplas – masculino
Tiro esportivo	Felipe Wu	Pistola de ar comprimido - masculino
BRONZE: 5		
Judô	Sarah Menezes	Ligeiro até 48 kg – feminino
Judô	Erika Miranda	Meio-leve até 52 kg – feminino
Judô	Maria Suelen Altheman	Pesado acima de 78 kg – feminino
Luta	Aline Silva	Até 75 kg – feminino
Vela	Robert Scheidt	Laser – masculino

ATLETAS COM CONDIÇÕES DE BRIGAR POR MEDALHAS:		
Atletismo	Thiago Braz	Salto com vara - masculino
Handebol	Equipe	Equipes - feminino
Judô	Rafaela Silva	Leve até 57 kg - feminino
Judô	Tiago Camilo	Meio-pesado até 90 kg - masculino
Natação	Bruno Fratus	50 m livre - masculino
Natação	Thiago Pereira	200 m medley - masculino
Natação	Poliana Okimoto	Maratona 10 km - feminino
Pentatlo moderno	Yane Marques	Individual – feminino
Vela	Jorge Zarif	Finn – masculino
Vôlei de praia	Evandro/ Pedro	Equipes – masculino
Vôlei de praia	Agatha/Barbara	Equipes - feminino

A JUDOCA *que queria ser* GINASTA

No judô existe um paradigma: "Mesmo que você caia mil vezes, mil vezes você vai recomeçar". A carreira de Erika Miranda exemplifica isso. Ela apanhou muito quando começou. Sofreu uma forte contusão pouco antes dos Jogos de Pequim, em 2008, e foi eliminada de forma surpreendente na primeira rodada em Londres 2012. Em todos os casos, ela se levantou e hoje se tornou uma grande judoca, com boas chances de medalhas nos Jogos do Rio 2016. POR EDUARDO COLLI

PLACAR – Você começou no judô aos 12 anos. Qual era a preocupação da sua mãe à época?
ERIKA – Minha mãe me levou a uma escolinha esportiva. Eu queria natação e ginástica rítmica, mas não tinha vaga. Sobrou o judô. Eu tinha uma visão masculinizada do esporte, uma menina de 12 anos não quer fazer judô. Então minha mãe falou: "Vai fazer sim, até porque a base do judô é defesa pessoal". No início foi meio a contragosto, mas acabei gostando.

PLACAR – Como você passou a gostar do judô?
ERIKA – Eu criei um ciclo de amigos na academia e aprendi a gostar do esporte.

PLACAR – Você já disse que no começo apanhava muito?
ERIKA – Sim, eu apanhava muito, mesmo. Para me tornar judoca de alto nível foi mais a persistência que o talento. A filosofia do judô explica isso: "Mesmo que você caia mil vezes, mil vezes você vai recomeçar". Havia uma menina para quem eu sempre perdia. Em todas as competições, a Claudiane vencia todas as vezes e eu em segundo lugar também todas as vezes... Meu professor falava, quando você vencê-la pela primeira vez, você não mais vai perder para ela. E foi o que aconteceu.

PLACAR – Você foi treinar no Minas Tênis. Quando você se mudou para Belo Horizonte?
ERIKA – Em 2006, fomos eu e a Ketleyn Quadros *(NdR: primeira judoca brasileira a conquistar uma medalha olímpica, o bronze na categoria leve em Pequim 2008)*. Começamos no judô juntas, treinamos juntas desde o primeiro dia.

PLACAR – Qual foi a dificuldade de fazer dez lutas de cinco minutos no teste de admissão do Minas?
ERIKA – Antes, em Brasília, eu treinava três vezes por semana. Por influência dos meus pais, eu me preparava para os concursos públicos. No teste, fiz dez randoris, dez lutas. *(NdR: o randori é a luta de treinamento no judô)*. Recordo que tive dor de barriga, passei mal, mas pensei: "Tenho que passar neste teste". Fiz as dez lutas e fui aceita.

PLACAR – O que foi significativo em treinar no Minas?
ERIKA – Comecei a fazer a parte física e treinar diariamente. Então surgiram outros problemas. Um deles foi problema de peso, perdia peso pelo excesso de carga. Outro foi ficar longe da família. Foram momentos difíceis.

PLACAR – Você e a treinadora Rosicleia Campos entraram juntas na seleção...
ERIKA – Sim. Eu e a Rosi entramos juntas na seleção adulta em 2006. Antes ela também foi minha treinadora na seleção junior.

PLACAR – No Pan de 2007, na luta contra a cubana Sheila Spinosa, você recebeu um shido no golden score* (NdR: é a prorrogação com o mesmo tempo da luta, até que um judoca marque o primeiro ponto). *Essa decisão do árbitro dominicano Juan

Challas gerou uma enorme confusão, até brigas. Como foi esse episódio?
ERIKA – Foi minha primeira participação em Jogos Pan-Americanos. Eu fiz um ataque falso e o juiz puniu. Acontece que, durante a luta toda, apenas eu ataquei. Tanto que, após o juiz apontar a falta, o ginásio veio abaixo. Houve confusão e briga entre os brasileiros e os cubanos. Até a Sheila ficou sem graça.

PLACAR – Não é contraditório, em um esporte que prega o equilíbrio e o respeito às regras, ocorrer uma briga com vários judocas se comportando como torcedores de futebol?
ERIKA – Acho que não. O fato de você ser atleta, de ter uma filosofia de vida, não lhe impede de ser torcedor. Você também se exalta, mas é óbvio que aquela situação passou da conta.

PLACAR – Nos últimos anos, houve um crescimento do judô feminino brasileiro. Qual a sua avaliação do trabalho da Rosi na seleção?
ERIKA – Quando ela assumiu a seleção, a equipe era rachada, havia vários grupos e ela se empenhou em unir todos os grupos e todas as atletas. Respeito e companheirismo são marcas da liderança da Rosi. Unidas somos mais fortes. Ela elogia e dá bronca. Nós a respeitamos muito. Ela acreditou em uma equipe desacreditada. Ela selecionou as melhores competições, os melhores treinos. Depois que trouxemos os resultados iniciais, fomos treinar na Europa e no Japão. Conseguimos alcançar uma grande meta, o judô feminino brasileiro começou a ganhar do cubano. Depois com o bronze da Ketleyn em Pequim 2008, as oportunidades foram surgindo e fomos aproveitando.

PLACAR – Você conseguiu a vaga olímpica para Pequim muito jovem. Entretanto, pouco antes dos Jogos houve a contusão, como ocorreu?
ERIKA – Eu machuquei o joelho no Brasil, mas mesmo assim eu fui à China. Fui tratando, tratando, mas não

ERIKA MIRANDA

NASCIMENTO: 4 DE JUNHO DE 1987 (28 ANOS)

LOCAL: BRASÍLIA (DISTRITO FEDERAL)

PESO: 52 KG | ALTURA: 1,62 M

ESPORTE: JUDÔ | CATEGORIA: MEIO-LEVE (ATÉ 52 KG)

BUDA MENDES/GETTY IMAGES

deu e fui cortada em Pequim mesmo. A ressonância apontou que eu havia rompido todos os ligamentos do joelho direito. Eu era uma atleta totalmente inexperiente e era tudo muito novo. Fui para a vila, mas não lutei e voltei para o Brasil em processo de recuperação.

Placar* – *Você era terceira do ranking, foi seu melhor momento como judoca?
ERIKA – Não, o melhor momento da minha carreira são os três últimos anos, com resultados mais consistentes.

Placar* – *O fato de treinar com seu irmão, que é mais pesado, contribuiu para a lesão?
ERIKA – Não, foi uma fatalidade, ele estava me ajudando. Eu havia feito todo o treino, mas resolvi fazer mais repetições, girar mais cinco vezes e, na última, me machuquei. Meu irmão ficou arrasado, até hoje ele não gosta de treinar comigo.

Placar* – *Como você se reergueu?
ERIKA – Você sonha com as Olimpíadas, treina e não consegue competir. Você fica sem chão, a frustração é enorme. Realizei a cirurgia com toda a minha família ao meu lado, me motivando. Minha mãe cobrava que eu podia não recomeçar no judô, mas teria que recomeçar na vida. E, como eu amo o judô, fui me animando e voltei a treinar.

Placar* – *Como foi para você o período de 2008 a 2012?
ERIKA – Em 2009, engordei muito e tive dificuldade para voltar à forma física e de competir. No ano seguinte, eu fui quinta colocada no mundial do Japão, foi quando minha carreira engrenou novamente. Os resultados voltaram a acontecer, ganhei algumas etapas da Copa do Mundo e do Grand Slam. Fisicamente estava numa fase muito boa.

Placar* – *Novamente, ao ler o ranking, víamos a nossa Erika no número três do mundo, mas foi eliminada na primeira luta em Londres, por qual razão?
ERIKA – Em Londres, eu não era mais novidade e caí na primeira luta para a sul-coreana Kim Kyung-Ok. Eu cheguei para lutar de 'saco cheio'. Fizemos uma preparação muito intensa em todos os sentidos, sem tempo para a família. Ficamos em uma concentração na cidade de Sheffield, muito isolada, sem o que fazer. Fiquei 15 dias só pensando na competição. As pessoas acham: "Você está bem preparada para as Olimpíadas, então vai ganhar". E não é assim, o clima olímpico é diferente, é uma competição diferente, é um único momento que você vai lutar por você em toda a sua essência. Eu não sabia disto, tanto que agora, a minha preparação para o Rio foi totalmente diferente.

Placar* – *Qual foi a principal mudança entre 2012 e 2016?
ERIKA – A principal foi o psicológica. Eu tinha todos os sintomas da ansiedade e fui protelando. Quando perdi em 2012, decidi mudar, fui para duas Olimpíadas e deu errado. Passei a viver um dia de cada vez. Coloquei vários objetivos intermediários, de curto prazo e dentro deles inseri algumas vitórias psicológicas a alcançar. Passei a me conhecer melhor, a conhecer minha cabeça e principalmente os meus limites.

Placar* – *Por favor, explique...
ERIKA – Quando estou com a cabeça a mil, não treino para não me expor a lesões. Faço outro tipo de preparo, como correr na praia, fazer uma trilha. Estou mais consciente de que vou participar de uma Olimpíada em meu próprio país, com uma energia totalmente diferente, sabendo que a nossa torcida emana uma energia maravilhosa... Fui 'megabem' em todas as competições que participei no Rio... Vou lutar por mim, por toda a minha história, por tudo que vivi, essa é a grande diferença da Erika de 2012 para 2016.

Placar* – *O atleta brasileiro tem dificuldade com o lado psicológico, principalmente com as provocações? Isso está sendo trabalhado?
ERIKA – No passado era pior, nós somos muito emotivos. As cubanas, por exemplo, fazem uma preparação psicológica e eu ficava receosa. Eu perdi algumas vezes para a cubana Yanet Bermoy, que é excelente, e eu não conseguia aplicar com ela o que treinava, ficava apreensiva. Depois que comecei o trabalho psicológico, coloquei uma meta de não perder para ela, enfrentando-a psicologicamente, fazendo um jogo de intimidação; aí ela passou a me respeitar e eu passei a ganhar dela.

Placar* – *Em 2012, após ser derrotada, a atleta Rafaela Silva foi ofendida racialmente pelo Twitter. Como vocês enfrentaram esse episódio? **(NdR: após um golpe irregular na luta contra a húngara Hedvig Karakas, a judoca brasileira Rafaela Silva foi desclassificada. Pelo Twitter ela foi chamada de macaca, que deveria estar em uma jaula.)**
ERIKA – A pessoa que atacou a Rafaela é ignorante, racista, não conhece o esporte. A Rafaela competiu e voltou para a vila. Ela não falou nada, não saía do celular e todos pensando que estava bem, que ela estava conversando com a família, e depois foi aquela repercussão toda. Em um país onde todos têm raiz africana, cometer esse tipo de racismo é abominável. Qualquer pessoa em sã consciência se decepciona. Ela tentou se defender e piorou ainda mais a situ-

Erika Miranda (quimono azul) *enfrentando a japonesa Yuka Nishida* (quimono branco) *em 2007.*

> “PARA ME TORNAR JUDOCA DE ALTO NÍVEL FOI MAIS A PERSISTÊNCIA QUE O TALENTO.”

ATSUSHI TOMURA/GETTY IMAGES

FENG LI/GETTY IMAGES

ação. Existem leis que protegem o afrodescendente, mas não deve existir nenhum preconceito. Espero de coração que isso não aconteça nos Jogos do Rio.

PLACAR – *Você já sofreu preconceito?*
ERIKA – Não, se alguém na escola me chamasse de negrinha, eu já quebrava *(risos)* e acabava o problema.

PLACAR – *A medalha de ouro no Pan de Toronto em 2015 é a sua maior alegria no judô?*
ERIKA – Em 2015, sim. Os Jogos Pan-Americanos eram uma das minhas metas, o formato do Pan é idêntico ao das Olimpíadas, você sente o mesmo clima. Trabalhei psicologicamente para me sentir bem e alcancei.

PLACAR – *A competição em sua categoria no Pan é de um nível inferior?*
ERIKA – Sim, é inferior se compararmos com as competições mundiais. O que aproveitamos foi o clima. É uma edição míni dos Jogos Olímpicos. Mas ganhar de adversárias inferiores dá mais confiança ao atleta para enfrentar situações semelhantes no futuro.

PLACAR – *E como foi a semifinal do mundial de 2015?*
ERIKA – Eu já conhecia a japonesa Misato Nakamura. Eu sabia que ela tinha um Ko Soto Gake *(NdR: é um golpe relativamente simples que é a pequena varrida externa)* muito forte, agressivo. Quando faltava um minuto, ela foi aplicar o golpe e imediatamente tentei puxá-la para o chão, vacilei e ela conseguiu. A minha cabeça foi a mil, não tive nem quatro minutos para disputar o bronze. Demorei mais de um mês para assistir a luta novamente, para ver o que aconteceu.

PLACAR – *Como o atleta consegue ‘virar a chave’ para lutar novamente em tão pouco tempo?*
ERIKA – Não sei, quando entrei para disputar o bronze, estava tentando não chorar. Comecei a luta totalmente apática, então a Rosi falou: “É a sua chance, ou você luta ou você vai sair daqui sem nada”. Então peguei toda a minha raiva, concentrei e ganhei o combate. Quando acabou, comecei a chorar, parecia que uns 50 quilos saíram das minhas costas. Estive tão perto e ao mesmo tempo tão longe.

PLACAR – *Explique como funciona a pontuação do judô...*
ERIKA – O judô, quando começou, tinha quatro pontuações: koka, yuko, wazari e o ippon, que encerra a luta. Hoje não temos mais o koka. O tempo de imobilização também diminuiu, por exemplo: antes eram necessários 25 segundos de imobilização para o ippon, agora são 20 segundos. Agora as lutas são muito mais dinâmicas. Você tem que estar muito atenta durante todos os quatro minutos (*NdR: tempo da luta feminina)* para conseguir a vitória.

PLACAR – *As penalizações se tornaram muito determinantes para a decisão de uma luta?*
ERIKA – Muito! Antes o judô era muito parado, um judoca demorava a ser punido. Hoje se você não atacar é punida, você sai da área é punida, se você simular um golpe também recebe punição. Muitos judocas gostavam de ganhar de shido *(NdR: punição)*, empurravam o adversário para fora da área e depois cozinhavam a luta... Se eu jogar e ganhar um yuko, mas também tiver recebido três shidos, eu ganho a luta. Antes eu perdia.

PLACAR – *Você declarou: “Temos que estar preparadas para os melhores atletas e os piores árbitros”. Como a punição é muito importante no judô atual, acontecem erros de arbitragem?*
ERIKA – Tenho que estar preparada para tudo, você tem que interpretar o que o árbitro está marcando, pois às vezes ele interpreta a luta totalmente diferente do judoca. Quando vou para uma luta, eu estudo o estilo do árbitro. Você vai competindo e aprendendo o estilo de cada um. Alguns são duros se você sai da área, outros se você não ataca, cada um sua característica.. . Não posso pensar só como judoca, também tenho que tentar pensar como o árbitro da luta.

***PLACAR* – Por que o judô brasileiro é tão forte?**

ERIKA – Os japoneses são técnicos, os europeus, fortes. Os judocas brasileiros reúnem força, técnica e tática. Você vê um judoca brasileiro forte, mas que também se movimenta bem, com boa técnica. Os europeus têm muita força e pouca resistência, os japoneses têm muita resistência e muita técnica, mas não têm tanta força. O judô brasileiro é a mistura de tudo isso.

PLACAR* – Qual a importância de Chiaki Ishii** **(NdR: judoca japonês, naturalizado brasileiro, que conquistou a medalha de bronze nos meio-pesado em Munique em 1972)** ***para o judô brasileiro?

ERIKA – Ele foi o primeiro medalhista olímpico do Brasil. Depois disso o judô passou a ter muito mais importância, divulgação. Ele é um japonês muito tradicional. Sem dúvida, ele e outros japoneses consolidaram o judô no Brasil.

***PLACAR* – Fale de suas principais adversárias para os Jogos do Rio?**

ERIKA – Todas. É uma competição onde tudo pode acontecer. Vendo os pódios olímpicos anteriores, você encontra meninas que não ganharam nada antes dos Jogos e depois conseguiram uma medalha olímpica. Tem menina sem nenhuma constância no ciclo anterior aos Jogos que subiram no pódio. Você tem que encarar todas as lutas como uma final.

***PLACAR* – Por ser um esporte com muito contato físico existe o risco de uma lesão antes da competição. Como você trabalha para que isso não aconteça?**

ERIKA – Em 2012, fiquei muito receosa de uma lesão. É claro que a preocupação existe, mas atualmente, se ficar muito preocupada, posso inconscientemente atrair isso. Com a minha maturidade eu respeito meus limites. Dificilmente me lesiono atualmente.

***PLACAR* – Como é treinar com dor e com fome para atingir o limite exigido na categoria?**

ERIKA – Vou lhe falar uma coisa: "Fome, fome não é de Deus". Sempre antes das competições existe a preocupação com o peso, não posso perder peso de qualquer jeito, para não me desidratar, para não perder energia. A minha competição começa quando eu me peso. Antes de pesar fico pensando em comida, bebida. Depois que eu subo na balança dá aquele alívio, tomo duas águas e perco a fome. Com a experiência você come menos açúcar e porcarias, então atingir o peso fica mais fácil.

***PLACAR* – Você se cobra muito por conseguir uma medalha no Rio?**

ERIKA – Antes eu me cobrava muito, agora, com o planejamento por etapas, me cobro menos. Até os Jogos do Rio serão três competições. O campeonato Pan-Americano que eu ganhei. O Master e os Jogos em agosto. São três picos até agosto.

***PLACAR* – Em sua opinião, qual será o legado dos Jogos?**

ERIKA – O Brasil é um país que sofre demais com a violência, que os Jogos tragam a consciência que através dos esportes é possível transformar uma sociedade. Eu penso que os Jogos não são para os brasileiros assistirem, pois, os ingressos custando um absurdo, não tem como os brasileiros participarem, desejo que os locais olímpicos se transformem em lugares da prática esportiva, isso seria um ótimo legado.

***PLACAR* – E após os Jogos do Rio, quais seus planos?**

ERIKA – Quero longas férias, longe do quimono e do tatame, aproveitar a minha família.

BUDA MENDES/GETTY IMAGES

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NA CARREIRA

MUNDIAIS		
Local - Ano	**Categoria**	**Medalha**
Rio de Janeiro (Brasil) – 2013	Meio-leve até 52 kg	Prata
	Equipes	Prata
Cheliabinsk (Rússia) – 2014	Meio-leve até 52 kg	Bronze
Astana (Cazaquistão) – 2015	Meio-leve até 52 kg	Bronze

JOGOS PAN-AMERICANOS		
Rio de Janeiro (Brasil) – 2007	Meio-leve até 52 kg	Prata
Guadalajara (México) – 2011	Meio-leve até 52 kg	Prata
Toronto (Canadá) – 2015	Meio-leve até 52 kg	Ouro

A cada provação a judoca campeã e terceiro sargento da Marinha Erika Miranda se torna mais forte

BAND.
ESPORTE
DE CORPO
E ALMA.
EMISSORA OFICIAL
BAND
Rio2016™
HOUSE